Objetivos da política externa da Inglaterra

Desenvolvimento de ação internacional para evitar a guerra -- TELEG. NA 3.ª PÁG.

O Tempo — HOJE
Instável, sujeito a chuvas passageiras.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, frescos.
Máxima: 36.0
Mínima: 25.6.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 11 de janeiro de 1948 | NÚM. 9 | 40 PÁGS.

Os provocadores da desordem tentaram perturbar a sessão do Congresso Nacional

A energia do Sr. Melo Viana frustou a manobra dos comunistas no Palácio Tiradentes



Senador Melo Viana

Nos últimos instantes da permanência dos comunistas nas Casas da representação popular estão ocorrendo fatos que põem em relevo a importância e a necessidade do expurgo que vem de se efetuar.

Ontem, no Palácio Tiradentes, os Srs. José Maria Crispim, Maurício Grabois e Gregório Bezerra, procuraram por todos os meios desrespeitar a Presidência da sessão conjunta da Câmara e do Senado, forçando o Sr. Melo Viana a reprimir tais abusos, levantando a sessão, tendo, antes, declarado peremptoriamente:

— Faço questão de ser respeitado no exercício de minha função!

Suspensa a sessão, Crispim e Grabois, ainda permanecem bradando, procurando estabelecer discussão com o Sr. Melo Viana, que, já então, despido da função de presidente da Mesa, fá-los calar numa advertência enérgica e definitiva.

O procedimento dos vermelhos auxiliados por certos membros do P.T.B. e dos cripto-comunistas como o Sr. Lino Machado e outros, que tudo fizeram para desviar o curso dos debates para assuntos de natureza partidária regional, ficou galvanizado, graças à atitude incisiva do Sr. Melo Viana. Se isto não fôra a sessão teria degenerado em confusão e atritos tão do agrado dos agentes do imperialismo soviético em nosso país...

ACENDE-SE A CAMPANHA PRESIDENCIAL NOS E. U. A.

A atitude dos conservadores em face da "nova politica" de Truman — As candidaturas de Eisenhower, Taft e Henry Wallace

WASHINGTON, 10 (Harry W. Frantz, correspondente da "United Press") — A campanha presidencial manteve-se a todo o vapor na primeira semana de sessões do 80º período legislativo, tendo a evidência de que haverá grandes dificuldades para a escolha de um civil republicano tornado possível a postulação de um militar.

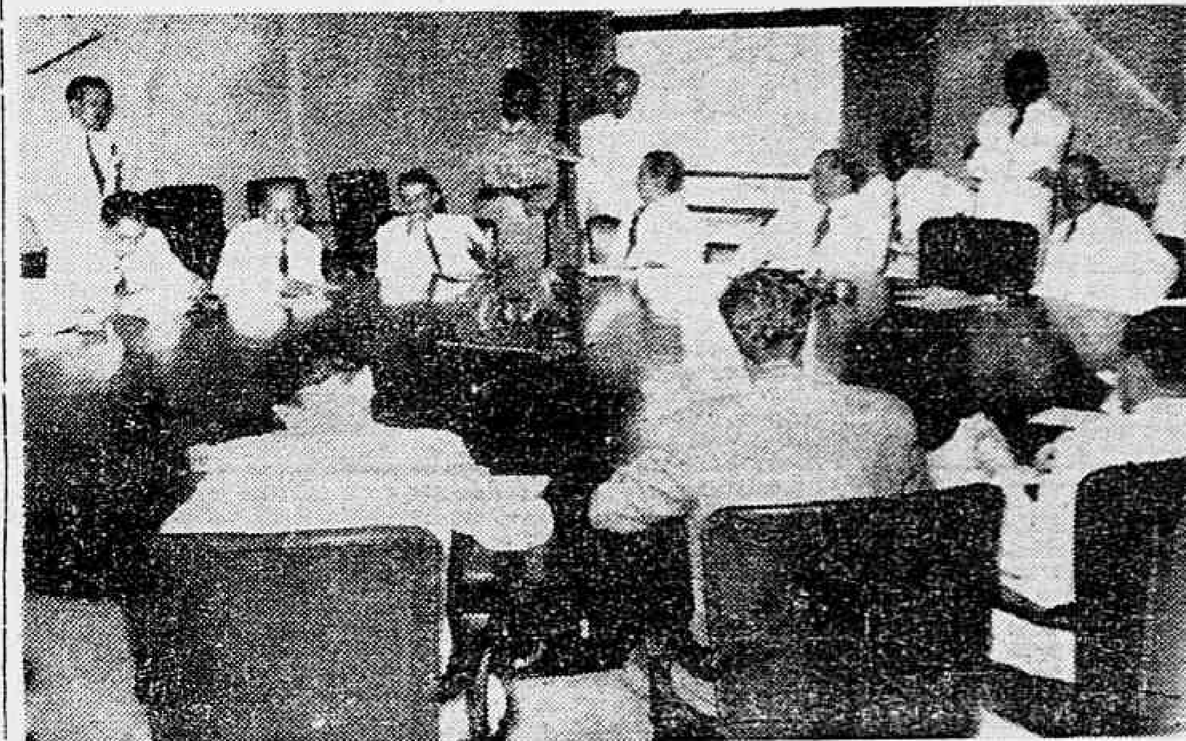
O ataque dos conservadores ao propósito de Truman de reviver o programa de "nova politica" também provocou comentários de que Marshall robusteceria a candidatura democrática se aceitasse a postulação á Vice-Presidência.

Houve grande espectativa em tôrno do lançamento da candidatura de Eisenhower, anunciada pelo senador republicano, por New Hampshire, Charles Tobey. Afirmou Tobey que nas

(Conclui na pág. 10)

Para tratar da liquidação do Departamento Nacional do Café

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do ministro Correia e Castro, a Junta Consultiva — Importante discurso do titular da Fazenda — Presentes vários representantes dos Estados.

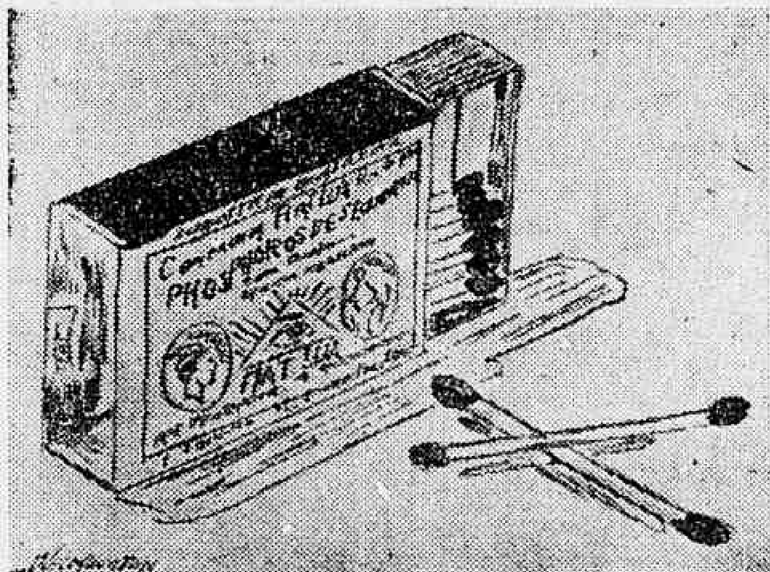


Mesa redonda dos representantes dos Estados, presidida pelo Ministro Correia e Castro, durante a primeira reunião da Junta Consultiva para a liquidação do D. N. C.

(Texto na pagina 10)

Nova investida para aumentar o preço dos fósforos

Não "pega" a desculpa das férias coletivas - O que dizem os varejistas. Historia que se repete - O povo confia nas autoridades



Como da última vez, o povo espera que as autoridades não deixem faltar os fósforos, nem consintam no aumento do preço

Já está fazendo um ano mais ou menos que, sem mais aquela, os cariocas ficaram sem fósforos. O alarma foi enorme e a população teve que sofrer por muitos dias a falta dos preciosos palitos...

A imprensa, fazendo eco a essas justas reclamações, procurou conhecer a causa do fato..

Ouvidos os responsaveis pelas fábricas, declaram êstes, inclusive à reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS" que as causas se prendiam à escassez de madeira, devido não haver, na ocasião, transporte suficiente.

DESCULPA ESFARRAPADA

Mas a verdade é que essa desculpa apenas encobria o desejo dos fabricantes em aumentar o preço das caixas de fósforos. Tanto assim que, não atendidos em suas pretensões, em face da determinação das autoridades, logo os interessados fizeram aparecer o artigo.

Isto sem que ficasse provada a tal historia da madeira que não tinha transportes...

REPETE-SE A HISTÓRIA

Agora, novamente, a cidade está sem fósforos. Reclamam

(Conclui na pag. 10)

Salário e abono computados para efeito de benefícios de Previdência Social

Oportunas palavras do Ministro do Trabalho

O titular do Trabalho, tem recebido várias manifestações de apreço por causa da publicação da Portaria Ministerial, que trata da incorporação, para efeito de previdência Social, dos abonos aos salários.

As referidas manifestações, contendo também criticas, construtivas a respeito do assunto vêm partindo quer dos círculos trabalhistas, quer dos meios patronais.

A propósito do caso os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do Ministro do Trabalho, procuraram ouvir o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que como sempre não se fêz de rogado, declarou o seguinte:

(Continua na pág. 10)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Sofreu um acidente o Embaixador brasileiro no Uruguai

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — O Embaixador brasileiro, Sr. Moscoso Soares, sofreu um acidente automobilístico, fraturando a clavicula esquerda.

Desapareceriam da cidade »- tôdas as "baianas" -«

Um "golpe baixo" contra uma nota tradicional da cidade - Campanha contra as velhas vendedoras de quitutes e guloseimas - Agora vão ter carteiras de identidade e de saúde - Intervenção das autoridades

O Rio vai, aos poucos, perdendo as suas últimas e coloridas notas que a tradição nos deixara, não apenas para os impenitentes saudosistas como também para as novas gerações que aí encontram as delicias do contraste entre o velho e o novo.

Sob a avalanche do progresso, edificios furando o céu e avenidas se abrindo como rios de asfalto a esticar a cidade para todos os lados, vão desaparecendo os últimos resquicios da arquitetura colonial, os últimos lampeões de esquinas, cravados nos românticos casebres que ainda sobravam pela cidade e que guardam, nas rotulas corruidas pelo cupim e pelo tempo, as lembranças do Rio antigo.

E vão-se, na celeridade dessa marcha, os pregões e tudo

(Conclui na pag. 10)



Uma baiana

EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Lutou contra os árabes o exército britânico

Preparada uma emboscada para as tropas inglesas ao sul da Palestina — O combate foi encarniçado

JERUSALEM, 10 — (De Eliav Simon, correspondente da U. P.) — O exercito britanico informou que suas tropas se viram obrigadas a lutar contra os arabes à noite passada na aldeia de Isdud, no sul da Palestina, em consequência de um estratagema de que se valeram os arabes com o propósito de fazer cair os britânicos numa emboscada. Durante o combate, que foi encarniçado, foram mortos cinco ou talvez oito arabes. Na zona de luta foram encontrados hoje dois judeus mortos que se acredita tenham sido vitimas de "ciladas para incautos". Os britânicos não tiveram baixas, segundo diz o comunicado emitido sôbre a luta.

Essa ação foi travada pouco depois que os arabes invasores foram rechachados no norte da Palestina por tropas britanicas e elementos do Haganah, com auxilio de aviação e artilharia. A luta em Isdud começou com um rapido choque entre judeus da colonia próxima e arabes que vivem na aldeia. Depois que os judeus se retiraram, os arabes fizeram um falso apêlo aos britânicos, pedindo-lhe que acudissem para restabelecer a ordem. Soldados e policiais britânicos, que chegaram rapidamente ao lugar, foram recebidos de surpresa com forte tiroteio de parte dos arabes, que os alvejaram dos laranjais próximos.

Os britânicos refugiaram-se na colinia próxima de Madi, até poderem reorganizar suas forças e em seguida responderam ao fogo arabe, prolongando-se o tiroteio até a noite. Os atacantes foram desalojados de seus esconderijos, somando uns 40 ou 50 homens, depois do que os britânicos se retiraram. Quanto à força arabe que invadiu ontem o extremo norte da Palestina retirou-se para a Siria, segundo anunciou o quartel general britânico.

Com referência a essa invasão frustada, esta manhã, às 9,30 horas, ficaram interrompidas as comunicações telefônicas com Metulla, que é a colonia judia mais setentrional da Terra Santa. Não obstante, o Prefeito de Tiberiades, Elyahu Desan, informou telefonicamente a United Press de que havia calma na "frente norte" embora, apesar da aparente tranquilidade, o Haganah continuasse enviando reforços para as vinte colonias judias disseminadas sôbre as fronteiras da Palestina com a Siria e o Libano.

O Haganh afirmou que, mediante reconhecimentos feitos esta manhã, comprovou que "oitocentos sondadores" arabes que invadiram a Palestina se retiraram para o interior da Siria, levando seus mortos e feridos. Acrescentou que, embora não haja perigo imediato para as colonias judias, as forças do Haganah se mantêm alerta. Declinou de informar quantos homens estavam entrincheirados ali, porém em troca informou que os britânicos não tinham mais de 200 a 300 soldados nessa zona.

Anunciou-se oficialmente que o numero de baixas durante a "invasão" de ontem no norte da Palestina foi de 12 judeus e 8 arabes mortos. Em consequência, somando-se as baixas de dois dias de luta, tem-se o total de 29 a 39 mortos, além de 11 membros do Haganah desaparecidos hoje, depois do ataque a um centro de adestramento de forças judias, próximo de Yavane, no sul da Palestina. O Haganah está procurando seus elementos desaparecidos. Próximo da colonia judia de Uria, também no sul da Palestina, um comboio judeu foi atacado por arabes, morrendo dois judeus e ficando feridos outros três.

Em Jerusalem reinou relativa calma durante o sabado judeu. Os arabes e judeus levantaram barricadas nos caminhos e ruas para proteger seus bairros e examinam as credenciais de quanto transitem por ai. Ontem, tropas britanicas equipadas com tanques destruiram obstaculos levantados pelos arabes para "assediar" o bairro judeu da cidade velha de Jerusalem, e assim se pôde restabelecer o transito judeu.

Os britânicos obrigaram um arabe que faz as vezes de chefe da aldeia de Beilemar a ampliar a faixa aberta pelos arabes como parte de suas "instalações militares". Circulos arabes chegados à Liga Arabe informaram que a invasão de sexta-feira no norte da Palestina podia ser explicada de três formas.

Primeiro — Como "tentativa de sondagem para conhecer a reação dos britanicos.

Segundo — Para "dar algum estimulo à Palestina, por terem sido atacadas por terroristas judeus, Jerusalem, Haifa e outras partes.

Terceiro — "Como oportunidade para instruir as forças arabes"

Acrescentaram que tais incidentes não voltarão a ocorrer antes da retirada dos britânicos da Terra Santa, porque os arabes não desejam dedicar-se a nenhuma guerra contra o exército britânico.

Disseram também que os arabes se acham agora na Siria e continuarão infiltrando-se na Palestina e regressando para completar seu adestramento na Siria e no Libano, com grupos incurssores que efetuarão saidas ocasionais.

Segundo noticias de Beirut, dois grupos "invasores" arabes penetraram ontem no extremo nordeste da Palestina, procedentes da Siria, um dos quais de Katana, cruzando a estrada de Damasco—Beirut até Sidon e Tiro, e depois se dirigiu para o sudeste, paralelamente à fronteira da Palestina com Libano, e penetrou na Terra Santa através de Rumeiche. O outro partiu de Sido—Amero, de onde penetrou na Palestina. Ambos os grupos atuaram separados por uma distancia de 25 quilômetros. Acrescentam que o comité militar da Liga Arabe pediu a todos os Estados arabes que imponham a censura as noticias referentes aos acontecimentos nas fronteiras da Palestina.

Educação e Cultura

A necropsia do vocabulário resumído

Cândido Jucá (filho)

SEMPRE tive na melhor conta o Prof. José de Sá Nunes. E' um erudito: um técnico. E se há pessoas que possam exornar-se com o titulo de filológico no Brasil, êle está certamente nesse rol.

Aí está porque me repugnava pensar que a grafia do Acôrdo de Lisboa, de 1945, era obra sua. Aquilo me quiz parecer imposição de filólogos lusitanos, em maioria ocasional, e no sentido inteiramente desfavorável ás conveniências brasileiras.

Sei bem que muita gente cumprimentou o Prof. Sá Nunes pela "sua" atuação. Mas tais gestos mais se me afiguravam como o abraço de confôrto que amigos sóem apresentar a heróis derrotados. Porque a nação brasileira longe está de poder festejar neste paladino enviado a Lisboa o êxito retumbante daquele outro, que, pequenino e só, impôs em Haya a fôrça da razão a Embaixadores prestigiosos, que tanto presumiam da razão da fôrça . . .

Já agora, depois de haver corajosamente assumido a paternidade do mostrengo, devo tomar á letra o rasgo épico do Poeta das Cigarras, lembrado aliás pelo próprio interessado:

"A Sá Nunes se deve a maior [parte
Do êxito da Conferência.
Sá Nunes foi o grande cons-[trutor
Dêsse Acôrdo.
Que será obra eterna
Para o Brasil, e para Por-[tugal !"

Pena que essas eternidades poéticas não sejam um gênero á muito garantido . . .

Tenho criticado o Acôrdo. Não censurara antes o Prof. Sá Nunes, porque enfim não é sensato exigir que o fraco seja forte.

Mas é tempo de entrar na dissecação do abôrto, que é êsse Vocabulário Ortográfico Resumido, com que somos todos ameaçados.

O Prof. Sá Nunes declarou que responderá "a todo e qualquer censor ou articulista que atacar o Acôrdo ortográfico estabelecido na Conferência Interacadêmica de Lisboa". Ele compreende que a grandeza da obra faz a grandeza do autor, ou que, reciprocamente, o fracasso (Eu não disputo de gallicismos) de uma representa o fracasso do outro. Ele sente-se ferido, e promete reagir.

Eu porém prometo não retrucar. Não quero medir-me com um vaidoso exaltado, que em vez de opôr argumentos a argumentos, adota a preliminar de eu que a sua ciência é sôbre valiosa, e de que a opinião alheia está alicerçada na inveja sosa.

Em hipótese alguma sairei a terçar com o Prof. Sá Nunes. Não o desprezo. Mas terei o cuidado de não envolver-me com um filaucioso supexcitado, que recomendo á clinica psiquiátrica.

Entro em matéria, pela ordem em que os êrros e absurdos se me apresentarem.

1) No numero 11, depois de estabelecer-se que os ditongos orais se escrevem com a subjuntiva I, ou U, recomendam as instruções que se adote AE, "com valor ditongal em palavras como **"Caetano"**. Afora o saboroso do "ditongal, devemos reparar no absurdo da lição. Que haja quem pronuncie "kaitano" não admira: conheço malfalantes que dizem **"pe-riu-do"**, **"bai-ano"**, **"rui-na"**. Não sei qual seja a pronuncia predominante em Portugal; mas vejo que Rebêlo Gonçalves doutrina **"kaitano"**, enquanto Gonçalves Viana ensinava absurdamente **"quéitano"**. Se há tais pronuncias, a grafia é defeituosa. O Prof. Sá Nunes curvou-se no entanto à escrita e prosódia de Rebêlo Gonçalves.

O correto é sem duvida **"Caietano"** (do lat. caietanus), propriamente "habitante de Caiêta", cidade nas vizinhanças de Roma. **"Caetano"**, sem **I**, explica-se pelo culto que se tem rendido a São Caetano di Tiene, popularissimo em meados do século XVI. No italiano diz-se **"Caetano, e "Gaetano"**, como se diz **"Caêta"**, e **"Gaêta"**. Admitamos a forma **"Caetano"**, por ser generalizada, mas com o hiato **"ka-etano"**, que é fundamental em **"Caêta"**. Dizemos com hiato **"abaulado"**, **"baiano"**, **"faraônico"**, por causa de **"bau"**, **"Baia"** **"faraó"** . . . Aliás a escrita **"Caetano"**, com **E**, indica exatamente o hiato, como em **Fáeton, faetonte, caeté, abaetado, etc** . . .

2) Na observação ao numero 20, concede-se ao hebraico a conservação dos grupos **CH, PH, TH** quando soam e o uso não recomenda a sua substituição": **Baruch, Henoch, Ziph, Loth**. E' assombros! Em primeiro lugar, por que essa consideração com uma lingua que não é indoeuropéia, e que está tão remota da nossa? Será judeu o Prof. Sá Nunes, como o era o grande Pedro Nunes? Depois de tudo é preciso que se saiba que o Hebraico não se serve dos digrafos *CH*, **PH**, *TH*, para escrever aquelas palavras. Tais letras ocorrem porque os latinos as adotaram num esfôrço de reprodução fonética do Grego; mas nem nós podemos repetir a pronuncia grega, nem os Gregos eram talvez fiéis na sua transliteração. E' então possivel que rompamos com o Latim e o Grego, quebrando uma tradição secular, e não queiramos tocar nas versões fonéticas que os Latinos davam do idioma Hebraico, segundo a interpretação grega ?

Não tenha escrupulos o Prof. Sá Nunes, até porque os grupos **CH, PH, TH** não são hebraicos.

Outra coisa: Afirmar que as palavras **BARUCH, HENOCH, ZIPH, e LOTH** são usuais é abusar da credulidade do leitor. O Vocabulário de Rebêlo Gonçalves, que tem uma parte onomástica, não consigna **HENOCH**, nem **ZIPH**. Registra porém aportuguesadamente **BARUQUE** e **LOTE**.

E se não são usuais, maior razão existe para se lhes dar uma grafia usual. Se escrevemos **"Judite"** (com os aplausos do Prof. Sá Nunes), porque não aceitamos a forma **"Lote"**, **"Rute"**, **"Baruque"**, consignadas no Vocabulário de Rebêlo Gonçalves.

Mas parece que o Prof. José de Sá Nunes precisava deixar no Acôrdo com o seu reacionarismo, a sua impressão digital.

(continua)

Vem ao Brasil uma missão britanica

LONDRES, 10 — (A. F. P.) — Os circulos oficiais inglêses confirmam que uma missão oficial partirá brevemente para o Brasil a fim de entabolar, com autoridades brasileiras, conversações sôbre questões financeiras e comerciais que se acham em suspenso entre os dois paises. A data da partida da missão não foi ainda fixada, nem se tratou ainda da sua composição, mas é provavel que a partida se dê durante o mês de fevereiro próximo. As conversações versarão notadamente sôbre a balança de esterlinos brasileira, sôbre a compra de certas companhias britânicas no Brasil pelo govêrno brasileiro e sôbre o conjunto das relações comerciais anglo-brasileiras.



Na Câmara dos Deputados

Foi nomeada uma comissão parlamentar para opinar sôbre o veto presidencial — Cheia de incidentes a sessão de ontem

Realizou-se ontem, no Palácio Tiradentes a sessão conjunta das duas Casas do Congresso para examinar o veto do Presidente da República a lei que modifica o salário mínimo da classe jornalistica.

O Sr. Melo Viana na Presidência, explica o motivo da reunião, e lê a proposta do Sr. Acúrcio Torres, no sentido de traçar normas aos trabalhos parlamentares. Há impugnações quanto ao tempo concedido aos oradores para expender considerações sôbre o veto presidencial, tendo falado nesso sentido o Sr. Café Filho, Barreto Pinto e Lauro Lopes. Por fim, foi aceita a emenda Lauro Lopes estabelecendo 30 minutos pelo Plenário. Há várias tentativas de desviar o curso dos trabalhos, primeiramente pelos petebistas, capitaneados pelo Sr. Rui de Almeida e, depois, pelos comunistas, Pedro Pomar, José Maria Crispim e Mauricio Grabois, que provocam a suspensão da sessão. Reaberta esta, é anunciada a nomeação duma comissão composta dos Senadores Ferreira de Souza — Olavo Oliveira e José Meira e dos Deputados Heitor Colet — Morais de Andrade e Eunorgio Azambuja, para no prazo de 5 dias, apresentar parecer sôbre o veto, findos os quais será convocada nova reunião do Congresso. O Sr. Melo Viana depois encerra a sessão.

SITUAÇÃO POLITICA
UM PREFEITO VITIMA
DE PERSEGUIÇÃO

A sessão, ontem, no Palácio Tiradentes deu azo a que muitos casos regionais fossem devidamente ventilados. Ali se encontravam Deputados e Senadores que aproveitaram a oportunidade para tratar de questões pertinentes ás suas circunscrições eleitorais.

Numa roda, por exemplo, o Sr. Vivaldo Lima, exibia um telgrama, que comunicava não ter o Prefeito de Boca do Acre no Amazonas, absolutamente pedido demissão. O telegrama desa autoridade publicado nos jornais é apocrifo. Fôra forçado por inimigos politicos para impedir que o Prefeito, cujo nome é Luiz Alves Bombim, passasse o cargo a seu sucessor.

— E por que essa autoridade se internou no Território do Acre? — pergunta um dos presentes. E o Sr. Vivaldo Lima, explica, mostrando o telegrama:

— Foi para evitar perseguições, pois fôra ameaçado de prisão pelo Chefe de Policia do Amazonas.

A crise no seio do PTB gaúcho

PORTO ALEGRE, 10 — (Asapress) — A crise nas hostes petebistas permanece sem qualquer solução à vista. A comissão coordenadora que fora recentemente organizada para tentar a conciliação, parece ter ficado desfeita no dia imediato ao da sua designação, pois um dos indicados, o deputado Egidio Michael sem nega-se a aceitar a incumbência. Em seguida, surgiu a nota do Presidente da Executiva, frisando que os poderes da referida comissão se limitavam aos trabalhos da convenção, e que causava mal estar. Esta nota provocou também a renuncia irrevogavel do deputado Assunção Viana do cargo de secretário geral do Direorio Estadual e da Comissão Executiva do PTB.

Tornando ainda maior a brecha que está separando a bancada do Diretório, surgiu ontem um novo acontecimento, que foi o pedido de cancelamento pelo presidente da Executiva, Dr. José Vecchio, das credênciais de delegado do partido, de que era detentor junto junto ao Tribunal Regional Eleitoral o deputado José Diogo Brochado da Rocha. De outro lado fomos informados de que o lider petebista na Assembléia Legislativa avistar-se-á dentro de poucos dias com o senador Getulio Vargas, em Santos Reis, para lho fazer entrega de um relatório sôbre o desenvolvimento da crise petebista. Há uma corrente que opina pela conveniência de se não envolver o nome do presidente de honra do partido nesta questão, incluindo-se entre estes, o Sr. Dinarte Dorneles, que afirmou não ter fundamento a noticia de sua visita a Santos Reis.

Cêrca de meia centena de adidos trabalhistas da Argentina espalhados no mundo

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, partiu, ontem, para Buenos Aires, o Sr. Cipriano Barreto, adido trabalhista junto a Embaixada da República Argentina no Brasil. O Sr. Cipriano Barreiro, que é profisional alfaiate, especialista em corte, filiado à União de Cortadores de Medidas e Afins, foi escolhido, juntamente com cerca de cinquenta outros operários componentes dos quadros da Confederação Geral de Trabalhadores daquele país, para funciónar na categoria executiva em cujo exercicio se encontra. Previamente submetidos a um curso de preparação á nova carreira, os trabalhadores foram destacados, em dezembro de 1946, para atuar junto ás missões diplomátias argentinas espalhadas pelo mundo. Considerando a importância das relações politico-sociais com os Estados Unidos e a União Soviética, naquela época, para as representações permanentes em Washington e Moscou foram designados dois para cada uma, os Srs. Augustin Merlo, tipógrafo e Osvaldo Nani, ajudante caldeireiro, com desempenho na América do Norte e Pedro Conde Magdaleno, padeiro e Juan Mil, operário de indústrias plásticas, com provimento na Europa Central.

NO ITAMARATI

INSTITUTO RIO BRANCO

EXPEDIENTE DO DIRETOR

No requerimento de Mario Batista de Magalhães, Othon Guimarães e Manuel Moreira de Barros e Silva, o Diretor do Instituto Rio Branco despachou: A situação dos aprovados em exame vestibular ao "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", que não tenham sido aproveitados dentro do número fixado de vagas, já está prevista no parágrafo 2º do item III da Portaria ministerial de 21 de agôsto último, o qual, "sem prejuizo dos que forem classificados dentro do número de vagas já estabelecido", como pedm os requerentes — mas, também, sem aumento do número de vagas, que é caulado com base estatistica e didática — atende, na medida do possivel e das determinações legais, á solicitação dos dois requerentes aprovados e não aproveitados, por falta de vagas, no vestibular de 1947. Quanto ao que fez apenas o vestibular de 1946, não há base legal para o que requer, porquanto a concessão constante, no dispositivo acima citado só pode, por sua natureza, abranger — e expressamente só abrange — o vestibular imediatamente anterior, no caso vertente, o de 1947. Em ambos os casos, não há, pois o que deferir, porque o assunto já está regulamentado na Portaria Ministerial de 21 de agôsto último.

Reforma do Secretariado do Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 10 (Asapress) — O Secretário paulista deverá ser reformado na próxima semana, adiantando-se que serão nomeados novos Secretários do Trabalho e do Govêrno do Estado.

Cassados os mandatos dos vereadores comunistas

Reuniu-se, a Mesa Diretora da Câmara Municipal, com a presença do Presidente do Legislativo Carioca, Sr. Tito Livio de Santana e dos Secretários Amarilio Vasconcelos, Alvaro Dias e Caldeira de Alvarenga, a fim de deliberar sôbre a Lei 211 referente á cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas, conforme oficio enviado áquela Assembléia Legislativa pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral. Abertos os trabalhos usou da palavra o Primeiro Secretário, vereador Amarilio Vasconcelos "lider" da bancada do extinto Partido Comunista, o qual pronunciou um discurso.

Depois de levantadas diversas questões de ordem, foi baixada a seguinte resolução:

— A Mesa da Câmara do Distrito Federal, presente os seus membros, tendo em vista o Oficio nº PR—O—89 datado de 9 de janeiro e protocolado no Serviço de comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, na data também de hoje, 9 de janeiro de 1948, Oficio protocolado na Secretaria desta Câmara, sob o nº 17 de 9 de janeiro do corrente, e em que o Exmo. Sr. Ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Presidente do mencionado Egrégio Tribunal, dando cumprimento ao parágrafo único do artigo 2º da lei 211 de 7 do corrente, e de conformidade com a decisão de hoje, comunica ao Presidente da Câmara do Distrito Federal, que pela resolução nº 1.841 de 7 de maio de 1947, foi cancelado o registro do Partido Comunista do Brasil, com fundamento no parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição Federal / resolve, por unanimidade, nos termos da letra B do artigo 1º da refrida Lei nº 211.

Considerar extintos os mandatos dos Srs Vereadores eleitos pelo Partido Comunista do Brasil: — Amarilio de Vasconcelos — Agildo Barata — Aluisio Neiva Filho — Antonio Soares — Aparicio Torelli — Arcelina Mochel — Arlindo Pinho — João Massena Melo — Lia Corrêa Dutra — Joaquim Rego — Otavio Brandão — Odila Schimitt — Ari Rodrigues — Barcelar Couto — Pedro de Carvalho Braga — Coelho Filho — Hermes de Caire — Iguatemi Ramos da Silva — Joaquim Barroso — Carlos Fernandes e os seus respectivos suplentes.

Esta resolução foi assinada pelos Srs. Tito Livio, Presidente da Câmara do Distrito Federal, Alvaro Dias, Segundo Secretário e Caldeira de Alvarenga, Terceiro Secretário. O Sr Amarilio Vasconcelos, apresentou seu voto em separado, protestando contra o projeto de cassação de mandatos. A seguir usaram da palavra os membros da bancada do extinto partido comunista, tendo a sessão terminado ás vinte e uma horas.

Retornou a São Paulo o Sr. Arruda Pereira

O Senhor Admando Arruda Periera, Presidente do Conselho Nacional do S. E. S. I, e membro da Federação das Indústrias de São Palo, depois de ter se avistado com o Ministro do Trabalho e otras altas atoridades do pais e recebido uma homenagem na qual participaram o Ministro Morvan Dias de Figueiredo, o deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e elementos da imprensa, regressou ontem á São Paulo.

Pela sua manifestação a propósito das relações entre empregados e empregadores da politica de harmonia social do govêrno do Presidente Dutra e dos conceitos emitidos sôbre as leis trabalhistas e dispositivos constitucionais, em que afirmou não coditarem as clases patronais fazer quaisquer restrições aos trabalhadores teve a melhor repercussão em todos os circulos.

GAZETA DE NOTICIAS
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1875

Orientação a fixar

A falta de orientação acarreta sérios entraves ao reerguimento da economia nacional. Sob êste aspecto, os erros são clamorosos, a evidenciar a necessidade inadiavel de retificações através de um planejamento esclarecido e corajoso que afaste o país do vêso do improvisamento produtivo, estimulado pela ânsia de lucro imediato, em função das carências dos mercados consumidores externos. Dois pontos, entretanto, merecem referência especial: a incorrespondência entre as imposições ecológicas e a localização das principais explorações agropecuárias, disseminadas ao alvédrio dos interêsses particulares em detrimento dos interêsses coletivos da economia nacional, bem como a preferência dada à produção de matérias-primas — que obtinham alto preço nos mercados externos — com sacrifícios dos gêneros alimentícios, dêste modo agravando as crises no abastecimento. Com o término da guerra, êsse clima de valorização artificial cessou — e as crises vieram confirmar os desastrosos efeitos dos erros perpretados.

Tomando por base 29 produtos essenciais — Abacaxi, alfafa, algodão, alho, amendoim, arroz, aveia, banana, batata doce, batata inglêsa, cacau, café, cana de açucar, cebola, centeio, cevada, chá da india, côco, fava, feijão, fumo, laranja, mamona, mandioca, milho, tomate, trigo, tungue e uva — a Estatística da Produção arrolou números para o ano de 1947 que elucidam bem os fatos relativos ao rendimento agricola, permitindo confrontos edificantes.

No que concerne ao volume global dos 29 produtos citados, as estimativas, em 1947, apresentam-se levemente inferiores às de 1946: — 56.882.866 contra 57.593.366 toneladas. Contudo, o volume estimado para 1947 mostra-se sensívelmente superior ao alcançado em 1945, quando o total dos aludidos produtos alcançou 52.678.143 toneladas.

Embora a estimativa para 1947 coloque alguns dos produtos essenciais em situação de inferioridade, no confronto com os totais atingidos em 1946, as cifras coligidas pelo Serviço de Estatística da Produção mostram não sómente que foi leve o decréscimo, em relação a 1946, mas — e isto é o que importa principalmente no caso — de qualquer modo superiores às relativas a 1945 e a 1944. Acham-se nesta situação produtos como arroz, feijão e milho. A produção do primeiro somou 35.174.449 sacos, em 1944; 35.782.745, em 1945; 46.198.634, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 45.172.191 sacos. Quanto ao feijão, os dados assim se alinham: 17.375.339 sacos, em 1944; 16.707.439 sacos, em 1945; 17.016.590 sacos, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 16.777.277 sacos. E, no tocante ao milho: 92.912.355 sacos, em 1944; 80.775.941 sacos, em 1945; 95.059.969 sacos, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 90.199.637 sacos.

Outros produtos, entretanto, igualmente relacionados na categoria dos essenciais, tiveram acrescida a produção, em 1947, como se vê da relação a seguir: banana, 92.716.672 cachos, em 1944; 107.310.636, em 1945; 117.002.938, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 123.691.466 cachos; batata doce, 659.125 toneladas, em 1944; 967.921, em 1945; 924.074, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 1.051.451 toneladas; cana de açucar, 25.148.948 toneladas, em 1944; 25.178.584, em 1945; 28.300.356, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 28.444.290 toneladas; côco, com a produção estimada em 154.068.800 frutos, para 1947, contra 136.009.200, em 1946; laranja, 27.804.157 caixas, em 1944; 28.621.051, em 1945; 29.967.136, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 30.084.781 caixas; tomate, com a produção estimada em 107.586,5 toneladas, para 1947, contra 86.818,9 em 1946; 58.903,0, em 1945; e, 41.486,5, em 1944. E, finalmente, o trigo, cuja produção estimada, para 1947, ascende a 287.018,7 toneladas, contra 248.057,6, em 1946; 233.298,0, em 1945; e 170.586,4 toneladas, em 1944.

A produção, exposta nesses números, oferece um quadro excelente para interpretações orientadoras da politica agricola do país — e o planejamento que o Govêrno está elaborando não pode fugir às lições neles contidas.

Emancipa-se o Brasil da importação do trigo

Dentro de dez anos o país será auto-suficiente — A produção atual e o desenvolvimento da lavoura em Minas, São Paulo e no Sul — Repercute em Buenos Aires a Campanha Nacional

"La Prensa" de Buenos Aires publicou com destaque um despacho do Rio de Janeiro sôbre o problema do trigo no Brasil, recentemente colocado em foco pelo Presidente Dutra, em sua mensagem de Ano Novo. Transcrevemos o despacho, tal como o publicou o prestigioso orgão da imprensa argentina porque aborda, realmente, um problema de interêsse nacional, pois é ao pão de cada dia que a campanha do trigo está relacionada.

RIO DE JANEIRO — O delicado problema do abastecimento do trigo mereceu referência especial do Presidente Dutra, na mensagem que dirigiu ao povo brasileiro, por motivo do Ano Novo. Disse o Primeiro Magistrado que as experiências realizadas para aumentar a produção do trigo demonstraram a possibilidade de se abastecer o país com esse cereal acrescentando: "Precisamos fazelo carregando assim para as zonas rurais brasileiras e para as mãos dos nossos lavradores centenas de milhões de cruzeiros".

IMPORTANCIA DA CAMPANHA

E' obvio assinalar a importância que reveste, para a economia e os consumidores brasileiros esta declaração presidencial, que valoriza recentes estudos e ratifica as perspectivas anunciadas pelos técnicos brasileiros, diante das dificuldades que tem repetidas tado as importações de trigo, dificuldades que em repetidas ocasiões chegaram a ameaçar o povo brasileiro de um severo racionamento do pão.

A alta constante do preço do grão, serviu de estimulo para o produtor brasileiro, orientado, por outra parte, pelos departamentos competentes do Ministério da Agricultura. Os técnicos na materia dizem que o abandono a que foi relegada a produção do trigo no Brasil teve como causa fatores econômicos e não razões naturais de clima ou solo. Assinalam que o território brasileiro apresenta pelo menos seis milhões de hectares em condições de ser aproveitados para a cultura do trigo e lembram que, no primeiro quartel do século XIX, o Brasil era o maior exportador de trigo na América do Sul.

Com o surgimento de outros ciclos econômicos mais compensadores para a economia rural, além de outros fatores que sómente uma pesquisa a fundo permitiriam enumerar, a cultura do trigo foi sendo abandonada pouco a pouco e cem anos depois o Brasil estava convertido no principal importador de trigo da Argentina, em escala sempre crescente.

CUSTO DA IMPORTAÇAO

Atualmente, só em trigo e farinha, importa o Brasil ... 12,36% do valor de tôdas as suas compras no exterior, tomando-se como base a média do consumo normal, no periodo de 1936-1945. Seu valor em cruzeiros que era de 670 por toneladas em 1936, subiu a ... 2.990 cruzeiros. Fob e de acôrdo com os cálculos do Ministério da Agricultura eleva-se a 3.000 cruzeiros o preço da toneladas CIF Rio de Janeiro.

Ao preço atual, se o Brasil chegasse a importar da Argentina a quantidade equivalente às necessidades de seu consumo — que os peritos calculam em 1.200.000 toneladas anuais — o preço desta importação atingiria a fabulosa soma de 3.558.000.000 cruzeiros por ano FOB. Este cálculo não é hipotético, uma vez que, em onze meses do ano passado, o Brasil importou da Argentina 977.000 toneladas de trigo, em grão e farinha.

EMANCIPAÇÃO EM 10 ANOS

Esta valorização do cereal, além de estimular os estudos dos técnicos do Ministério da Agricultura, venceu a resistência dos agricultores. Como é notório, êles preferiam cultivar milho, feijão e arroz, que lhes assegurava melhores lucros ou estavam desanimados com as experiências das primeiras tentativas nas quais foram empregadas sementes importadas, sem resultados compensadores.

Deste modo, em fins de 1947, o ambiente era de positivo otimismo em relação a campanha iniciada. Embora o Estado do Rio Grande do Sul seja atualmente o principal produtor antecipam os entendidos que Minas e São Paulo superarão, dentro em breve, tôdas as previsões de produção, em vista do interêsse com que os governos dos Estados intensificam a cultura e estimulam o entusiasmo dos agricultores que em algumas regiões dêsses dois Estados obtêm maior rendimento por área plantada que em qualquer outra parte do país.

Minas Gerais incorporou a seu programa de expansão da produção o plano Beckman-Fagundes, que compreende, entre outras coisas, créditos liberais aos agricultores, construções de silos e moinhos e facilidades de transporte.

Embora a produção atual de trigo, no Brasil, seja de .... 228.300 toneladas, êste volume representa apenas 18,9% do consumo, mas as autoridades do Ministério da Agricultura afirmam que daqui a 10 anos o Brasil estará em condições de satisfazer completamente suas necessidades de trigo.

Prorrogação dos trabalhos da Assembléia paulista

SÃO PAULO, 10 — (Asapress) — Deverá ser apresentado à Mesa da Assembléia Estadual, na sessão de hoje, um requerimento de autoria do Sr. Auro de Moura Andrade e apoiado por mais 27 deputados, no sentido de que sejam prorrogados por mais trinta dias os atuais trabalhos legislativos a partir do dia 14 do corrente, quando termina o prazo da primeira prorrogação.

Objetivos da política...

LONDRES, 10 (Raymond Peleas, de "France Presse") — Herbert Morrison, Lord-Presidente do Conselho, falando hoje em uma reunião do Labour Party em Leicester definiu os objetivos da politica externa da Grã-Bretanha.

Em sumula, são os seguintes os referidos objetivos:

1) Desenvolvimento de ação internacional — de preferência por intermédio da ONU — para evitar a guerra. Isto significa a possibilidade, em caso de necessidade, de se fazer o apêlo às armas para evitar o desencadeamento de hostilidades e violências. A responsabilidade da guerra de 1939 coube, sem duvida nenhuma á Alemanha, e unicamente á Alemanha. E', portanto, dever do mundo inteiro tornar impossivel, no futuro, situação perigosa como foi a de 1939.

2) Desenvolvimento da cooperação econômica internacional tendo em vista o aumento da prosperidade e da segurança de todos os povos. O comércio internacional ativo é indispensável e tão essencial á paz mundial como a segurança politica coletiva. Se a situação mundial tornar os tratados unilaterais impossiveis, a Inglaterra recorrerá a outros meios.

3) Elevação do padrão de vida dos povos.

Morrisson examinou ainda a posição da Grã-Bretanha em face dos outros países e acentuou também a vontade de cooperação com a America, com a URSS e outras nações", vontade absolutamente sincera".

"Se critico a politica externa da URSS — frisou o Lord-Presidente do Conselho — é mais com tristeza que com cólera. Nada gostariamos mais que de uma colaboração com a Russia Soviética, para proteção da paz e desenvolvimento do bem-estar social. Mas não se pode esperar de nós que nos inclinemos diante de atitudes mentirosas e mecanicas lançadas contra nosso país e contra nosso Govêrno, por máquinas brutais de propaganda dos comunistas russos e dos partidos comunistas do mundo, como pôsto avançado a serviço do Kremlin. Não se pode esperar de nós que fiquemos satisfeitos vendo os paises da Europa Oriental e Sul-Oriental sujeitos, uns após outros, a governos comunistas não democraticos...".

Nesse teôr prosseguiu até o fim o discurso do Lord-Presidente do Conselho.

MATÉRIA VENCIDA...

DOIS problemas do abastecimento continuam de pé, tripudiando sôbre os esforços governamentais no sentido de removê-los: o pão e a carne. A campanha tem sido árdua, muito árdua mesmo e até agora os estudos processados não habilitaram o Govêrno a encontrar uma fórmula satisfatória, capaz de atenuar os distúbios ocorrentes nesses dois setores vitais da alimentação do povo.

Com referência ao pão, continuamos sob a ameaça da mistura, agravada agora até com a possibilidade do racionamento e, quanto á carne, nova tentativa está sendo feita pelo Govêrno com o propósito de regularizar o fornecimento dos açougues em aumento de preço, condição não atendidas pelas soluções já propostas e, por isso, repelidas "in limine".

Eis aí dois assuntos que empolgam a opinião pública e reclamam do Govêrno a maior e a melhor diligência possivel. As dificuldades encontradas, bem compreensiveis, devem ser contornadas com coragem — e duas providências estão fora de qualquer dúvida ou debate: plantar mais trigo e aumentar os rebanhos nacionais.

Outros pontos podem ser discutidos; êsses, porém, não admitem oposição e, como tal, devem ser imediatamente realizados. Plantemos, primeiro; depois se discutirá o resto...

"NOMEADO"...

FOI "nomeado" o Presidente da República popular rumena. O "Presidium", essa camara bolchevista, decretou que um professor qualquer, com "tendência democrática", fosse para a Presidência da República. Se nada mais faltasse para documentar o assalto do Kremlin na Rumânia, bastava se apreciar a sua atual organização politica para se constatar que Moscou planejou e executou a anexação do país ao carro bolchevista, e hoje o organiza e faz funcionar dentro de seus moldes.

A expulsão do Rei Miguel documenta-a hora a hora, assim como as Democracias cada vez mais passam a ser vitimas dos ataques dos detentores do poder no país e a terem tôda a sua posição diplomática nas mesmas condições que as tem em Moscou. Ana Paukner, Ministro do Exterior, já expurgou a sua pasta, para engrená-la com o Kremlin e poder fazê-la funcionar consoante a "linha" coletiva balcânica ligada a Moscou. A "nomeação" dêsse pobre professor serve apenas para revelar que os comunistas estão senhores do país, atrelaram-no á Rússia e precisam de um fantoche que lhes dê a sombra em que possam se movimentar contra o mundo livre. E para terem êsse escudo, fizeram o seu "presidium" funcionar no marche-marche de Stalin. Farsantes e cinicos, nada mais.

Evitando despesas no Exército

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTRO DA GUERRA

A fim de ser evitada a despesa resultante de duas movimentações em curto prazo, por fôrça das prescrições regulamentares, o General Canrobert da Costa, Ministro da Guerra, declara em aviso que os oficiais ultimamente movimentados e que se encontram com a matricula assegurada, no corrente ano em qualquer das Escolas com sede na Guarnição do Rio de Janeiro, deverão permanecer adidos como se efetivos fossem aos corpos de tropa, repartições ou estabelecimentos em que presentemente se encontram até a ocasião de ser efetuada a matricula.

Excetuam-se da determinação acima os oficiais transferidos para a guarnição do Rio de Janeiro, os quais deverão seguir destino dentro dos prazos regulamentares.

PROVIDÊNCIA IMPERIOSA

TORNA-SE cada vez mais necessário coibir os abusos de certos motoristas, principalmente os de ônibus, que tem o minimo respeito pela vida alheia, praticam atos de inconsciência, quando não de verdadeiros criminosos. O que ocorreu, ontem, na rua Uruguaiana, quasi na esquina de Sete de Setembro basta para demonstrar a validade de nossa assertiva. Por uma dessas fatalidades inexplicáveis, que só a providência justifica, não temos a lamentar vitimas, porque o ônibus batendo de encontro a um poste de iluminação, naquele trecho urbano, o arrancou da calçada fazendo-o inclinar-se sôbre a janela do segundo andar de um prédio existente na rua Uruguaiana. Não fosse aquele anteparo, que impediu a queda do poste na via pública, certamente assistiriamos a um quadro bem doloroso, de pessoas sacrificadas, pois, como se sabe, é grande o movimento de pedestres na referida rua. Por um triz, o poste não caiu em cheio sôbre os transeuntes. Note-se que na esquina da rua Sete de Setembro com Uruguaiana há sinalização do tráfego e inspetores de veiculos que, ali, dão serviço.

Só uma arrancada de velocidade não permitida naquele ponto quasi sempre às voltas com os maleficios do congestionamento, poderia causar o acidente. Se houvesse prudência e senso profissional do motorista, nada teria se verificado.

Fatos como êste são por demais comuns, nas ruas da cidade: veiculos avançando o sinal, em exibições de velocidade, sem a menor consideração pela segurança da população. Impera o regime de indisciplina, ou falta de humanidade. Os motoristas fazem o que bem entende e ainda zombam dos que, por ventura procuram lhes censurar os desmandos. Os jornais todos os dias, noticiam desastres. E não há uma medida acauteladora da vida dos citadinos.

Contando com a impunidade os motoristas não emendam a mão. Não somos partidários de soluções violentas para tais casos comprovados de desídia profissional; mas, estamos que, deveria ser tomada uma providencia decisiva e exemplar por quem de direito: a cassação da carteira de habilitação profissional dos responsaveis toda vez que no inquérito policial rigorosamente feito fosse positivada a culpabilidade dêsses elementos.

Tal medida viria, é óbvio, invalidar direitos individuais. Entretanto, êsses direitos não podem ser usados discricionàriamente, contra a vida do proximo...

Muito grave a situação econômica da Grécia

Será necessário resolvê-la em 48 horas, a fim de ser evitada uma catástrofe

ATENAS 10 — (De Dougald Werner, corespondente da U. P.) — A situação econômica da Grécia chegou a tal extremo que será preciso resolvê-la "em 48 horas" se se quizer evitar uma catastrofe, na opinião de esferas influentes chegadas ao govêrno helenico. O valor do soberano ouro elevou-se à fantástica soma de 233.000 dracmas, em comparação com 315 dracmas do soberano ouro em 1941. Técnicos financeiros da Missão norte americana que aqui se encontra entrevistaram-se com funcionários do govêrno, procurando buscar solução para tais problemas, porém parece que existe profundo desacordo entre uns e outros com respeito à forma e maneira de solucionar a situação.

Parece que os funcionários gregos insistem em dar "mão livre" ao Banco da Grécia para vender soberanos ouro no mercado aberto, enquanto os técnicos norte americanos são partidarios de que se ponha têrmo a tais operacões decisivamente. O jornal monarquista "Etnos", influente nas esferas oficiais, afirma hoje que o desacordo é "grave" e que as próximas 48 horas podem ser desivas para o futuro econômico do País. Outro jornal da extrema direita, o "Estia", critica duramente a missão norte americana, enquanto outro setor da imprensa diária acusa os "agiotas gregos" que estão fazendo inversões em ouro com o fim premeditado de fazer subir as cotações.

Os problemas econômicos relegaram para segundo plano virtualmente neste momento a situação politica e o curso das operações militares contra os guerrilheiros comunistas, afetou ao "govêrno livre" estabelecido na região montanhosa do norte do país. Informou-se não obstante, que tropas regulares gregas lançaram uma concentração de guerrilheiros nova ofensiva contra o que se acredita seja uma considerável comunistas numa zona a 50 quilômetros ao oeste de Janina.

Diz-se que a operação se está desnvolvendo em dois setores independentes onde operam três batalhões de guerrilheiros, ou seja, uns 1.500 homens bem armados e experimentados.

A operação se desenrola favoravelmente às tropas do govêrno que aprisionaram quinze guerrilheiros momentos depois de iniciada a ofensiva de surprêsa, das colinas de Yiromerion, ao norte de Filates. O corespondente do "Estia" na frente de combate diz que durante o último mês foram vistas colunas de caminhões na Albania se movimentando para a fronteira carregados de material de guerra.

Acrescenta que os materiais são transportados para pontos de armazenagem próximo da fronteira. Segundo o mesmo correspondente, os homens encarregados da condução e recepção desse material bélico vestiam uniformes albanezes.

"O declínio do Império e o ideal republicano no Brasil"

Brilhante conferência do diplomata brasileiro Dr Renato de Mendonça, pronunciada na cidade do Pôrto

LISBOA — (Do Corespondente de Gazeta de Noticias) — Realizou-se em novembro no Porto, atendendo a um pedido do Grupo dos Estudos Brasileiros a interssante Conferência do brilhante intelectual e diplomata brasileiro Dr. Renato de Mendonça, nosso Cônsul naquela cidade e figura de grande projeção e estima, ali, onde vêm com éxito e dedicação trabalhando pelo intercâmbio luso-brasileiro.

O tema abordado pelo ilustre homem de letras, foi o de "O declinio do Império e o ideal republicano no Brasil", versando sôbre a data da proclamação da República em nosso país, comemorada solenemente em tôda a Nação Portuguêsa.

Escritor de talento, com larga reputação nas duas grandes patrias que falam a imortal lingua de Camões, o Dr. Renato de Mendonça, foi acolhido na sede do Orfeão do Porto, onde culminaram as festas celebrativas com estrondosas salvas de palmas. Iniciou a sua bela Conferência, aludindo ao Ambiente Politico da América quando da queda da ditadura de Rosas em 1853, citando a batalha de Monte Caseros, onde a estrela do caudilho federalista se apagou. Historia a aliança feita, anos antes, entre o General Urquiza, o chefe de Entrerios, as forças liberais do Uruguai e o gabinete imperial, do Rio de Janeiro. Um objetivo — diz — reunia a todos: afastar de Buenos Aires aquela sombra do poder ditatorial e organizar as instituições de uma nação democrática e republicana. Esboça o retrato de Rosas, citando o que declarou a um diplomata uruguaio, quando subiu ao poder. O Brasil — acrescenta — não poderia furtar-se à regra geral. Mas, dentro dum cenário de tremendas agitações politicas e guerras intestinas, como foi o da América espanhola, multas décadas após a separação da metropole, a estabilidade e a relativa segurança do Império formavam um contraste de cores fortes.

Prosseguindo, o Dr. Renato de Mendonça trata da parte do seu trabalho, intitulado: — "A Monarquia, herança Lusitana". Presta justiça ao pequeno povo bravo e empreendedor que soube fazer-se grande. E, depois de citar uma visita que fez, em 1938, ao Japão, friza: — "A Monarquia, em terras do Novo Mundo, é também, mensagem inolvidável, um testemunho imperecivel da expansão Lusiada no planeta como aquela que levaram os lavradores, os artifices, os comerciantes, os missionários e os navegadores". Refere-se ao Principe D. João dizendo que ele se tornou o agente histórico de grandes acontecimentos politicos. Em breve — acrescenta o conferencista — fez ele do Brasil o seu filho dileto. E depois:

— D. João VI — já se disse — foi o "Papai" do Brasil. Mas é preciso acrescentar que foi um desses "papais" que tornam os filhos enfants gatés... No caso, havia um filho presente: era o Brasil, era o infante D. Pedro. E havia um filho ausente: era Portugal, seria o infante D. Miguel. O certo é que, para contentar um, teria que despostar o outro. Exatamente o que aconteceu... Esse desgosto em familia, que não foi outra coisa senão a independência do Brasil, originou-se em parte, pela agitação dos filhos descontentes do Porto. Atalaia do liberalismo português, a Cidade Invicta assumiu a direção do movimento de 1820, clamando D. João VI a Portugal. No Rio de Janeiro, que fôra, durante treze anos, a Capital da Monarquia Lusitana, ficara, porém, o rebento da Palmeira imperial.

Diz, depois o Dr. Renato de Mendonça que as circunstâncias da época e do meio impunham, no entanto, uma nova roupagem às velhas instituições. Refere-se à aclamação de D. Pedro I, citando algumas das suas atitudes, para afirmar depois:

— Faltava-lhe madureza e, até 1850 procurou conciliar os espiritos e pacificar o pais, deixando, sobretudo, no seu gabinete, o peso da administração. No entanto bem cedo os Ministros iam dar-se conta daquela advertência de Napoleão: Até aos trinta, o homem deixa-se levar pelos outros, mas, depois, quer conduzir...

Entrando na terceira parte do seu trabalho, o Consul do Brasil trata do sistema parlamentar, copiado das instituições britânicas. Critica o fato invocando nomes como Oliveira Viana, Martinho de Campos, Carneiro Leão e Tito Franco. Desde a queda de Rosas, em 1852, até ao fim da Guerra do Paraguai, em 1870 — afirma o conferencista —, o Império brasileiro, patenteou os seus anos de maior prestigio interno e externo, chegando ao apogeu da duração. Trata, depois, do problema do escravagismo, para entrar, a seguir, na parte referente ao Manifesto Republicano. Alude ao nome de Joaquim Nabuco, para dizer, depois:

— Quintino Bocayuva, chefe do grupo republicano e pena privilegiada de jornalista, apontava o seu manifesto de 1889, a nova estrela polar: — "Qual é, no Mundo inteiro a nação mais forte e poderosa, a mais unida e a mais sólida, a mais rica e mais satisfeita, a mais tranquila no seu trabalho e mais segura dos seus futuros destinos?". "E' a República dos Estados Unidos da América."

Em palavras buriladas inteligentemente, o conferencista alude a fatos, que conduziram ao triunfo do movimento republicano, mais pela descrença na Monarquia do que pela crença na República. Refere-se ao exilio do monarca, embarcado de madrugada. O Império — diz — teve um fim melancólico. Nada que se pareça com aquele ruir fragoroso da queda das grandes dinastias. Menos ainda a tragédia de um Luiz XVI degolado, em frente à multidão, ou o fuzilamento de um Maximiliano, nas montanhas, isoladas do México.

Continuando a sua notável Conferência, o Dr. Renato de Mendonça fala na República Ideal, não na de Platão, em absoluto, mas, tal como se diz no Brasil, "aquela República ideal, com que roubaram as mocidades acadêmicas, os versos de Castro Alves, os cadetes filósofos.

E a rematar as suas palavras:

— Através da hesitação da mobilidade dos textos juridicos, o povo brasileiro, como os demais do Mundo, vai buscando encontrar o seu ideal: uma República que exista, de fato, para todos.

Ao encerrar a sessão, o Presidente em breves palavras, fez a critica do notável trabalho apresentado pelo Dr. Renato de Mendonça, classificando-o de admirável. Felicitou-o pela maneira clara e precisa — e elegância da forma e densidade do conceito — com que se expoz, dando aos presentes tão magistral lição de Historia e de Politica. Agradeceu a concluir, a presença das autoridades, bem como dos representantes das instituições mais categorizadas do Porto.

Ao desenvolver a sua magnifica palestra, que causou excelente impressão no auditório o Dr. Renato de Mendonça foi muitas vezes interrompido por vibrantes aplausos.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni. 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Seguiu para os Estados Unidos o Deputado Rennault Leite



Com destino aos Estados Unidos onde deverá demorar-se cerca de um mês, seguiu, ontem, por via aérea, em companhia de sua espôsa, o deputado Mauro Rennault Leite. Ao seu embarque muito concorrido, no Aeroporto Santos Dumont compareceram os Srs. Vieira de Melo, Diretor-Geral da Agência Nacional, e senhoa, Ministro Astolfo Serra, Professor Fioravanti Di Piero, Diretor de "Gazeta de Noticias" José Pedroso, Presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, além de numerosos parlamentares, autoridades, jornalistas e figuras de relêvo nos circulos politicos e sociasi da Republica. Na gravura, um aspecto colhido por ocasião do embarque daquêle parlamentar.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

ALAGOAS

MACEIO', 10 — (Asapress) — O servico de iluminação particular e pública sofreu, na noite passada, mais uma grave crise, ficando a cidade totalmente as escuras e paralizado o serviço de bondes. As diversões foram suspensas, obrigando a população a retirar-se para as respectivas residencias. Também as industrias foram enormemente prejudicada, principalmente as padarias e torrefações.

O "blackout" continuou hoje, esperando-se que o desarranjo havido nas caldeiras da usina fornecedora de energia elétrica seja brevemnte remediado.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 10 — (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado, dirgiu-se ao Governador solicitando seja tornado sem efeito o decreto que aposentou pelo artigo 177 da Constituição de 1937 o Juiz de Direito da comarca de Anchieta, Dr. Nilson Feydit.

VITORIA, 10 — (Asapress) — O governador despachou para a Secretaria de Agricultura opinar a sugestão apresentada pelo Instituto do Cacáu da Bahia para a organização do Serviço Técnico do Cacáu do Espirito Santo.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Em São José do Rio Preto, vai ser construida uma grande catedral, que será um dos mais belos templos do interior do Estado e cujas obras estão orçadas em 15 milhões de cruzeiros, que serão obtidos em subscrição pública. A nova catedral servirá de sede do bispado.

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Representantes de diversos frigorificos, contestaram a denúncia oferecida pelas industrias Matarazzo, de que estariam exigindo preços superiores aos tabelados pelo sebo que vendem às fábricas de sabão. O sebo proveniente da matança do gado paulista está sendo vendido pelos preços da tabela. Os frigorificos só cobram preços superiores pelo sebo importado do Rio Grande do Sul.

PARANA'

PONTA GROSSA, 10 — (Asapress) — O Prefeito João Vargas de Oliveira acaba de informar que se dirigiu ao Ministro da Agricultura pedindo a instalação neste municipio, de um moinho de farinha de trigo, o que viria facilitar extraordinariamente a produção desta região paranaense.

SANTA CATARINA

JOINVILE, 10 — (Asapress) — A fim de atender à reclamação feita, em abaixo assinado ao Govêrno do Estado, por alguns operarios da Prefeitura contra o ato do Prefeito que os dispensou sob a alegação de falta de numerário para pagamento, esteve nesta cidade o delegado regional do Trabalho, Sr. Raul Caldas, que ouviu os reclamentes e prometeu tomar as providências devidas, inclusive dar ciência ao Govêrno do Estado do que pudera observar sôbre o assunto.

BANCO INDUSTRIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE-B. HORIZONTE-RIO: A. MEXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA ATÉ Cr$ 50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRATIS PARA MINAS

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Despacho telegráfico procedente de Cruz Alta diz que os marchantes daquela cidade, em virtude do decreto governamental criando a taxa de garantia de consumo de 10 centavos por quilo de gado vivo, ou 50 cruzeiros por cabeça, resolveram aumentar o preço da carne para seis cruzeiros o quilo de primeira e cinco cruzeiros o de segunda.

Encerrado o ano letivo das turmas do S. E. N. A. C. em Pôrto Alegre

Entregues certificados e prêmios

Realizou-se, com solenidade, em Pôrto Alegre, conforme comunicação recebida pelo Serviço de Imprensa da Confederação Nacional do Comércio, o encerramento das atividades do ano letivo das turma do SENAC que ali funcionam junto à Escola Técnica de Comércio, do Sindicato dos Empregados no Comercio.

Presidida pelo Sr. Ruben Soares, presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, a solenidade teve o comparecimento de lideres de empregados e empregadores, bem como de comerciárias e suas familias.

Foram entregues certificados aos aprovados, recebendo prêmios os alunos colocados nos lugares mais destacados. Os aprovados estão aptos para ingressar no curso de praticantes de escritório, podendo, assim, prosseguir no seu aperfeiçoamento profissional.

Na solenidade fez uso da palavra o Sr. Alvaro de Figueiredo Paz, diretor do Departamento Regional do Senac, que se congratulou com professores e alunos, bem como com a direção da Escola T. de Comércio, concitando os comerciários presentes a desenvolver cada vez melhores esforços em seu beneficio e nos das empresas a que servem.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS-PRÊMIOS

O SENAC do RIO Grande do Sul, ampliando a distribuição de bolsas que tem concedido aos alunos de seus vários cursos, deliberou distribuir bolsas-prêmios, em número de cento e cinquenta, com essa medida pretendendo estimular os que estão se especializando na profissão comerciária, frequentando escolas de formação comercial a expensas próprias e que hajam obtido, no ano letivo de 1947, as melhores notas em suas respectivas series.

A iniciativa do SENAC Regional foi acolhida com entusiasmo, sendo as bolsas distribuidas nesta capital, em número de trinta, e no interior do Estado.

Das trinta bolsas-prêmios destinadas a Pôrto Alegre, quatorze foram distribuidas já aos alunos da Escola Técnica de Comércio, mantida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, realizando-se a cerimônia de entrega no salão nobre dessa entidade de classe. A essa solenidade compareceram os Srs. Luiz Abe da Cunha, delegado do Instituto dos Comerciários, Mauro Cunha, representante do Conselho Regional do SENAC, Cristiano Costa, secretario geral do Sindicato dos Empregados no Comércio, professor Gerson Castro da Silveira, do Departamento Regional do SENAC, e o comerciário Caios Gaston Souto, presidente do Centro Estudantil Francisco Mascena Vieira, da Escola Técnica de Comércio.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS E SP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, ed. Pôrto Alegre — Tel. 42-8861

Promoção "post-mortem" e outros decretos

O Presidente da República ainda assinou decretos na pasta da Aeronáutica, promovendo "post-mortem" ao pôsto de Major o Capitão Aviador Fernando Freitas Melo Carvalho, falecido em serviço no dia 18 de agôsto de 1947; aposentando Antônio Santos Morais no cargo de oficial administrativo, que ocupa interinamente; reformando o taifeiro de 2ª Classe Nilton de Souza Canadá; e exonerando Ida Norton Gonçalves do cargo de escriturária que ocupa interinamente, por ter sido admitida para função de extranumerário mensalista.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL
RUA ASSEMBLÉIA — 91
PRATICO, ELEGANTE E ECONOMICO

Prontos para as primeiras viagens aos planetas vizinhos

Sábios americanos seriam transportados em navios-foguetes

BERKELY, California, (U.P.) — Homens de ciência da Universidade da California estão prontos a dirigir-se a bordo de navios-foguetes aos planetas vizinhos da terra tão pronto sejam ultimados certos detalhes mecânicos dos mesmos, segundo informou hoje o mensário californiano "University Alumni Publication". Num escrito sôbre os problemas da navegação interplanetária, o catedrático de astronomia Samuel Herruck admite que "não será fácil", porém revela que "existe já técnica para torná-la possivel".

"Kereck — diz Herrick — diz que será necessário "converter navios-foguetes em minúsculos asteroides com sua própria órbita ao redor do sol pelo menos a uma distância adequada para fazer conjunção com Venus". Empreender a rota direta até outro planeta requereria muita velocidade e muito combustivel — diz Herrick.

Criado um consulado argentino em Vitória

BUENOS AIRES, 10 — (A. F. P.) — O govêrno argentino resolveu criar um consulado de segunda classe na cidade de Vitória, no Brasil.

A nova representação será exercida pelo Sr. Horacio Vicente Jordan, atualmente destacado no consulado da Argentina no Rio de Janeiro.

Vultosa safra de amendoim em São Paulo

SÃO PAULO, 10 — (Asapress) — Segundo circulos ligados á Sociedade Rural Brasileira, a safra de amendoim este ano deverá atingir o valor de 500 milhões de cruzeiros. Esses mesmos circulos afirmam que a safra cobrirá tôdas as exigências para um normal suprimento do mercado interno de óleos comestiveis.

A Sociedade Rural Brasileira deliberou pleitear a liberação da exportação de tortas oleaginosas.

União Brasileira de Compositores

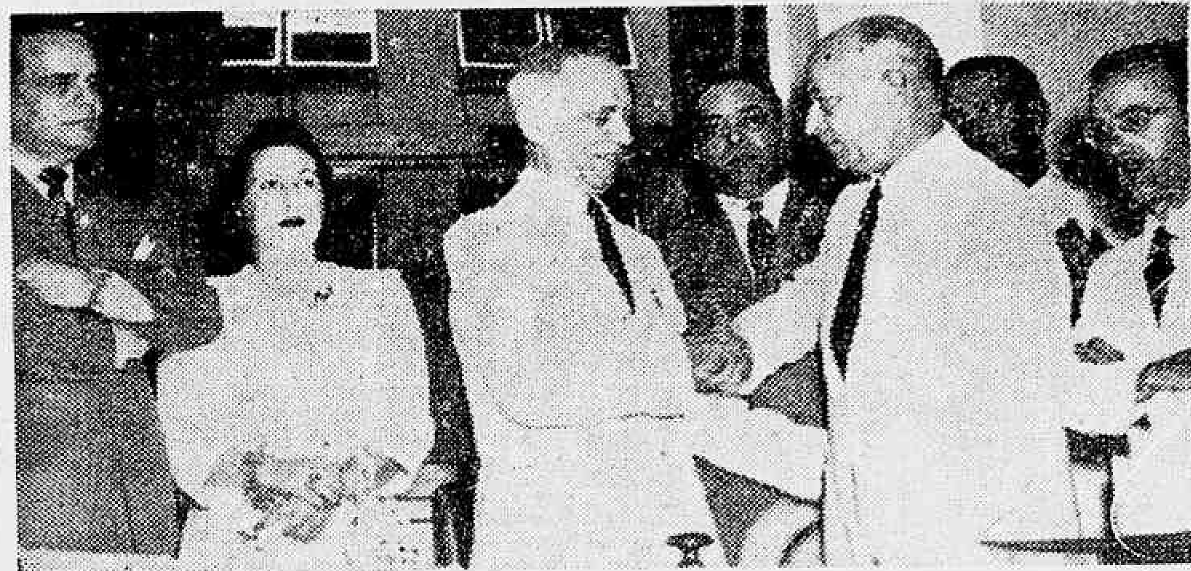
De acôrdo com o art. 22.°, § único, e art. 23.°, dos Estatutos vigentes, convoco os senhores sócios, no gôzo de seus direitos, para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação.

ORDEM DO DIA: — Atos da Diretoria e do Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1948

Alberto Ribeiro, Presidente.

Empossados os novos Presidente e Secretário Geral da Fundação do Brasil Central



Aspecto tomado durante a solenidade de transmissão do cargo ao novo presidente da Fundação Brasil Central

No gabinete do Sr. Ministro da Justiça, teve lugar, ontem, às 10 horas, a solenidade de posse do novo Presidente da Fundação Brasil Central, Sr. Antônio Viçoso de Morais Jardim.

Perante o representante do Sr. Presidente da Republica, do Ministro Bueno Brandão, Vice-Presidente do Tribunal de Contas e de outras altas autoridades civis e militares, além de grande numero de funcionários da Fundação, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça, deu posse ao novo Diretor da F.B.C., tendo, em breves palavras, expressado suas congratulações pela feliz escolha do General Eurico Dutra.

Também foi empossado o Secretário-Geral da Fundação, Sr. Waldemar da Silveira.

Ambos os empossados fizeram uso da palavra.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Os proprietários de Bares e Restaurantes desejam á liberação dos refrigerantes

Os proprietarios de restaurantes, bares e estabelecimentos congeneres, por intermédio do Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, estão pleiteando junto á Comissão Central de Preços, a liberação das bebidas refrigerantes.

Esses negociantes, ao que apuramos, já deram entrada, na Secretaria da C. C. P. de um longo recurso pleiteando a medida que alegam eles ser "justissima". Ao que conseguimos apurar sôbre esse "caso", o Major Idino Sardenberg que está respondendo pelo expediente da Presidência da C. C. P. designou o Senhor Zeferino Contruci para relatar esse processo, que independentemente de ser um dos representantes dos consumidores, naquele órgão de contrôle governamental, é inteiramente contrário á medida que os negociantes procuram justificar.

Delfim Henrique

O falecimento dêste nosso companheiro

Em sua residência, á Rua Mario Carpenter, 778, na Estação do Encantado, faleceu, ontem ás 19 horas, o Sr. Delfim Henrique, nosso antigo e estimado companheiro das oficinas de impressão dêste jornal. O extinto, que, ainda anteontem, aqui estêve, exercendo as suas funções, sentiu-se mal, tendo sido socorrido no Pronto Socorro e, daí, em vista de sensivel melhora, seguiu para sua residência, onde, para surprêsa de todos os seus companheiros e amigos, ocorreu o seu passamento.

O Sr. Delfim Henrique deixa duas filhas e dois filhos casados. O enterramento do nosso saudoso companheiro, terá lugar hoje, ás 16 horas, saindo o féretro, daquele endereço, para o Cemitério de Inhauma. "GAZETA DE NOTICIAS" apresenta por tôdas suas seções condolências á familia enlutada.



Delfim Henrique

Ameaças ao comércio internacional de tecidos

SERIE EXCESSIVA DE AUMENTOS DE IMPOSTO

SÃO PAULO, 10 — (Asapress) — Na reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, o Sr. Nagib Assad Abdalla chamou a atenção do Sindicato sôbre as consequencias que podem surgir ante a serie sucessiva de aumento de impostos no mercado internacional de tecidos. Disse que maiores onus prejudicariam as atividades produtoras da industria, contribuindo para a redução de nossa capacidade de concorrência. Disse que considerava fator de máxima importância a necessidade de economizar-se, visando reduzir o custo de produção, com o objetivo de manter as conquistas do mercado exterior.

O Sr. Manuel da Costa Santos estranhou que São Paulo, o maior centro industrial do país, não estivesse representado na Comissão de Planejamento criado pelo acôrdo politico entre a U. D. N., PSD, PST e PR.

Remodelação ministerial na Bolivia

EM BASE ESTRITAMENTE PARTIDARIA

LA PAZ, 10 — (A. F. P.) — Depois do primeiro aniversário do seu Govêrno, o Presidente Hertzog procederá — ao que se afirma — á reorganização de seu Ministério, procurando reformalo em base estritamente partidaria, só com membros do Partido Republicano, eliminando os outros partidos que presentemente tem representação no Gabinete. O Ministro do Exterior, Tomas Elio, seria um dos substituidos.

Já esta manhã o titular das Finanças, Carlos Guachalla, demitiu-se, sendo substituido pelo Sr. Eduardo Saenz Garcia.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

Um terreno baldio transformado em monturo

QUEIXAM-SE OS MORADORES DA RUA SIQUEIRA CAMPOS

COM VISTAS A' SAÚDE PUBLICA

Moradores da rua Siqueira Campos, do trecho compreendido entre os números 62 a 72, pedem a atenção da Saúde Pública para a falta de higiene existente num terreno baldio daquele trecho, devendo ser o de nº 68. Jogam naquele terreno, bichos mortos, restos deteriorados de carnes, peixes, frutas, dos açougues, das quitandas e de apartamentos, assim como lixo de tôda a espécie, formando monturos imundos que, com o calor destes dias, exalam um máu cheiro insuportável e receiam que isto contribua para o aparecimento de qualquer doença ou surto epidêmico.

Ameaçado de sossobrar o "Dvina"

TOQUIO, 10 — (United Press) — Um naviopatrulha soviético retirou os oitocentos passageiros e tripulantes do "Dvina", barco a motor russo que esteve ameaçado de sossobrar cem milhas ao largo da costa japoneza. A operação é considerada como o maior trabalho de salvamento maritimo que registra a história em tempos de paz.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.
RUA DA QUITANDA, 129
Capital .. .. Cr$ 100.000.000,00
Recebe depósitos á vista e a prazo

Nomeado bispo residente de Petropolis

CIDADE DO VATICANO, 10 — (United Press — Sua Santidade, o Papa Pio XII nomeou monsenhor Emanuel da Cunha Cintra, atualmente reitor do seminário de S. Paulo para o pôsto de bispo residente de Petropolis.

Vendas de saldos de feijão

SÃO PAULO, 10 — (Asapress) — Autorizado pelo Ministro da Fazenda, o Serviço de Contrôle da Comissão de Financiamento da Produção receberá propostas para a venda dos saldos de feijão de cores, da produção do Estado, depositados em armazens gerais da capital, devidamente expurgados e classificados e empenhados ao Govêrno.

Vende-se uma casa

com 1 sala, 2 quartos e cozinha — água e luz — Terreno 10x50, á Rua Ibitoroca, 561 — Estação de Colégio. Preço: Cr$ 10.000,00.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

Promoção de aspirantes

Também por decrtos do Presidente da Republica foram feitas as seguintes promoções de Aspirantes: ao pôsto de 2º Tenente o Aspirante Aviador da Reserva de 2ª Classe, convocado, João Christiano Aschermann Godóy, os Aspirants a Oficial Meteorologistas da Reserva de 2ª Classe Demétrio Giani — Walmer Giani — Theodoro Rodrigues Teixeira — Fortunato Campos Junior — Emanoel Nicoll — Gastão Roberto Coaracy — Flávio Navais — Orlando Vinagre de Almeida — Carlos Machado Borges — Damião Capobiano Neto — Roberto Venerando Pereira — Antônio Carlos Pimentel Lobo — Orlando Arantes Carvalho — Jerônimo Borges Filho — Roberto de Freitas Caracciolo — Paulo de Andrade Bonani e Otávio Arruda Pimentel; os Aspirantes a Oficial Controlador de Vôo da Reserva de 2ª Classe Gaspariano José de Santana — Milton Cardoso de Freitas Guimarães — Jayme Mendel Kratman — José Simões Henriques; e os Aspirantes a Oficial Navegador da Reserva de 2ª Classe Hélio Alves Peixoto e Braulino Fernandes.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE


APRESENTAM O 2.º PROGRAMA DA SÉRIE SOBRE
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
Esta audição será ilustrada com as seguintes peças
HAYDN: Sinfonia n.º 104, em Ré maior — "Londres"
MOZART: Sinfonia n.º 40, em Sol menor, K. 550
Pelas emissoras
NACIONAL • GLOBO • TUPI
Organizador: J. W. Gumpo
Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MUSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

MUSICA

Dores imortais

(Para Você)

D'Arvers, tu foste o meu irmão mais velho; irmão nas angústias silenciosas e nos suplícios imortais. Tu foste o meu irmão de todos os tormentos, mas tiveste mais nobreza quando amaste e, por isso, foste menos desgraçado.

x x x

Tu foste o meu irmão de todos os anseios e, o amor que era de outrem e que amaste desvairadamente, elegendo-o para tua dor e tua glória, não foi maculado por teu beijo.

Não foi e, votaste-lhe o maior culto de beleza, levando-o solitário para o túmulo; deste-lhe a bênção luminosa e imortal do teu silêncio, amando-o na morte como o soubeste amar na vida.

x x x

Tu foste o meu irmão de todos os calvários, mas não sofreste o castigo supremo de perder o que julgavas teu; não tiveste o coração aberto em rosas de sangue, vendo fugir impiedosamente, talvez por nunca mais, Aquela criatura loura que as tuas mãos já cobria de carícias e tua alma já beijava.

x x x

Tu foste o meu irmão de todas as dores dolorosas, mas tiveste a divina coragem da renúncia do teu sonho; coragem sagradora do teu espírito, que eu não tive porque, covarde, só pensei que renunciar fosse covardia, na ignorância de que muitas vêzes só se vence renunciando.

x x x

Mas tu D'Arvers imortal, meu irmão infeliz de todos os instantes, viverás no coração extraordinário dos simples e dos bons. Viverás no coração, daqueles, para os quais o beijo ainda é tudo e a realidade no amor é quase nada.

x x x

Tu foste o meu irmão de todos os martírios, mas, desgraçadamente não soubeste como doi a saudade de um minuto de amor. Saudade que é doce como o mel, mas às vêzes tem o amargor infinito da cicuta e, é capaz de nos levar para o Céu e para o Inferno.

BENEDITO LOPES

BALLET DA JUVENTUDE

CURSO DE DANÇA CLÁSSICA

Estão abertas as matrículas para o Curso de Dança Clássica que o Ballet da Juventude lançou para o ano de 1948, em turmas pela manhã e à tarde, entregues à orientação de Maryla Premo, Madeleine Rosay, e Juliana Yanakiewa.

Os interessados devem procurar a direção na sede da União Nacional dos Estudante, Praia do Flamengo, 132 — 3.º andar diàriamente das 9 às 22 horas.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

A Secretaria da Escola Nacional de Música, receberá de 1.º a 15 do corrente, os pedidos de renovação de matrícula (alunos antigos).

Chama-se a atenção dos interessados para que requeiram no prazo marcado, caso contrário não terão direito a vaga.

A MUSICA NOS ESTADOS

S. PAULO

Realizou-se no auditorio da Rádio Gazeta, um recital de violoncelista Valter Smetak.

— Sob os auspícios do Departamento Municiapl de Cultura, o pianista Fritz Jank realizará, no Teatro Municipal o ciclo completo das Sonatas de Beethoven.

— A Sociedade Bach realizou no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", um concerto, com o concurso do flautista Alfredo Mignone, violista Gino Alfonsi e do próprio conjunto vocal.

— O maestro Ernesto Mehlich foi convidado para atuar à frente da Orquestra Municipal de Buenos Aires, pela prefeitura local.

— O violinista italiano Carlo Fellice Cilario continua em São Paulo, tendo realizado mais um concerto no Teatro Municiapl.

— O musicólogo Hans J. Keullreutter efetuou uma conferência sob o título: "Tendências da música contemporânea".

PORTO ALEGRE

No Instituto de Belas Artes realizou-se um concerto de músicas brasileiras, pela cantora Beatriz Candeira.

SALVADOR

Teve lugar no salão da Associação dos Empregados no Comércio, um recital da cantora Maria Marinotti ("née" Nilza Guimarães).

DESTACADAS FIGURAS DA INTERPRETAÇÃO MUSICAL BRASILEIRA VÃO EXIBIR-SE EM PARIS

Com destino a Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, seguiram, ontem, o violoncelista Iberê Gomes Grosso e o soprano Cristina Maristany, destacados nomes da música brasileira, a segunda de renome internacional e o primeiro integrante do Quarteto Borgerth, com o qual percorreu, recentemente, vários centros artísticos do país. Foram ambos contratados pelo Bureau de Concertos Richepin, devendo o Sr. Iberê Gomes Grosso tocar com a Orquestra Lamournieux e a Sra. Cristina Maristany interpretar as Baquianas, de Vila Lobos. A excursão extender-se-á a outros países da Europa, inclusive a Inglaterra.

TEATRO

ESPETACULOS

NO FENIX — **Hamlet**, pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

SERRADOR — **Divórcio**, de Clemence Dane, em tradução de Bibi Ferreira, com Bibi, Procópio Ferreira, Aimée, Flora e outros. A's 20 e às 22 horas.

RIVAL — **Agarre o seu homem!**, com Alda Garrido e seu elenco. A's 20 e às 22 horas.

GLORIA — **Que mêdo, ô!**, revista de Luiz Peixoto, Olavo de Barros e Saint Clair Senna, com Derci Gonçalves e sua companhia. A's 20 e às 22 horas.

RECREIO — **Não chacoalha!**, revista de Freire Júnior e Valter Pinto, com Oscarito e outros. A's 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — A secretária de meu marido, de P. Frank e L. Hirschfeld, com Aimée, Delorges, Mario Brasini e Laura Suarez. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — Só p'ra chatear, revista carnavalesca, com Aracy Côrtes e Grande Otelo. A's 20 e 22 horas.

REGINA — Manjar dos Deuses, "vaudeville", de Mário Gabriel, com Rodolfo Arena, Hortência Santos e outros. A's 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta secão deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

BELAS-ARTES

Um mestre da paisagem

Quarenta anos de pintura fizeram de Paulo Gagarin um artista completo

Por ÁLVARO LADEIRA



Uma tela de Paulo Gagarin

A maturidade do espírito, na demonstração artística, significa o equilíbrio essencial na obra destinada a perpetuar a escala de valores.

Há artistas que envelhecem com o vigor dos vinte anos, mantendo sempre acesa a inspiração, e, quanto mais ativos, mais enriquecem o seu destino de profetas.

Zuloaga, um dos maiores pintores espanhois, já velho, três dias antes de morrer pintou um magnífico retrato da poetisa Rosalina Coelho Lisboa. Os bailarinos Sakaroffs, que andam pelo mundo nas pontas dos pés, conservam nos corpos a elasticidade de ginastas.

Há bem pouco tempo pudemos observar o pianista Backaus, o maior interprete vivo de Bethoven, manter uma excepcional técnica, sobrepujando elementos jovens, executando as 32 Sonatas do gênio.

Paulo Gagarin, dentro da paisagem brasileira, é um mestre sereno, talvez um taumaturgo de luminosidade, que deixa esvair do seu pincel a substância máxima, procupado apenas, em aperfeiçoar os recantos da fauna com o sortilégio da sensibilidade.

Muito embora não tenha atingido essa idade de que falamos, êle tem, pelo menos, quarenta anos de pintura e, cada vez que nos oferece uma exposição, seus matizes ganham em volume, adquirem sobriedade e traduzem a largueza dos tons, possuído do fervor dum obsedado dos horizontes, onde os vales fecundos, as alamedas poéticas e as clareiras risonhas ampliam-se em cada movimento, em cada linha, em cada ritmo, como se a música estivesse expressa em seu olhar, captando as paisagens ridentes, tocadas de encanto inegualável.

Um quadro de Gagarin é quase totalmente um símbolo de trópicos, unindo os lagos tranquilos às choupanas humildes, às árvores bravias ao céu azulineo.

Sua personalidade não varia com o tempo, permanecendo o mesmo individualista na transfiguração dos temas, fazendo da natureza a sua catedral de sonho.

Ninguém, como Gagarin, sabe emprestar um requinte de simplicidades às vastas cordilheiras, descobrindo nos menores detalhes a luz que se expande.

A sua pintura é, sobretudo, destituida de pastosidades rudes: lisa, brilhante, suave, prende o nosso olhar que se infiltra nos relêvos, bem acabados, produtos da pesquisa contínua, deixando desesperados os modernistas impacientes e incapazes, muitas vêzes.

Jogando com a transparência dêsses dias bem latinos, o artista se compraz em tecer na tela a alegria que vem da mata virgem, cujo cheiro brando enche os pulmões de vitalidade.

Gagarin não é um pintor tristonho, recolhido no tédio. As suas paisagens sugam o mundo exterior e singelo, onde se debruçam florestas grandiosas, na seiva exuberante.

Esquecendo as estepes do país natal — a Rússia — cedo gostou dos nossos panoramas, cujo sabor êle traduz nessas deliciosas manifestações plásticas, adorando o sol do meio-dia, sem inquietação inclinado em compor as maravilhosas sugestões da floresta caprichosa.

Empolgado pelo dia, como Whistler pela noite, sua alma está atenta na luz, descrevendo intuitivamente a natureza na concepção mais elevada.

Ainda, agora, Gagarin deixa extravasar, na Galeria Montparnasse, a fôrça da sua genealidade, tão discutida, apresentando as últimas concepções da sua ronda através do clima ameno de Campos do Jordão, nos quais admiramos o poder da assimilação criadora, plasmando com o mesmo esplendor de sempre aquêles arredores festivos, que o consagraram um mestre, livre de influências, dotado de justa compreensão artística, na determinação da sua carreira que deveria ser definitiva e consagrada com a Medalha de Ouro do Salão Oficial.

A Polícia... essa cobaia torturada

por Ferdinan Rendot

Visitei, há dias, o laboratório de um médico amigo.

Aparelhos, vidros, retortas, fios misteriosos, estufas, águas borbulhantes, reações coloridas, análises, anotações, cálculos. A um canto, pequenas gaiolas com porquinhos da India e coelhos. Eram as cobaias. Havia-as alegres, a comer fôlhas de couve, outras tristonhas, algumas sem pêle, outras magras, desnutridas, doentes.

Informaram-me que nesses pequenos organismos faziam as mais variadas experiências e injetavam liquidos diversos. As reações elucidavam os estudiosos, que através delas tiravam as suas deduções, embora, muitas vêzes, acarretassem a morte dos pequeninos bichos.

Saí de lá pensativo, achando que os porquinhos da India dificilmente poderiam gozar boa saude e ter vida muito longa, sujeitos a tantas e variadas experiências.

E por uma ilação de idéias, lembrei-me da Policia do Distrito Federal, essa extraordinária cobaia que só teve vida normal enquanto no laboratório de Alfredo Pinto.

Depois dêle, tem sido ela submetida a provas tremendas e sucessivas. Tem resistido, porquê, apesar de ser cobaia, é uma cobaia policial — mas está exangue, raquitica, enfraquecida, letárgica e sonolenta.

As reformas, na Policia, têm sucedido, de 1930 a esta data, com uma intermitência impaludica. Há uma verdadeira epidemia reformadora. Sente-se a necessidade de modificar o mecanismo policial, pois cada reforma nova, tem sido pior do que a anterior.

Mas não sabem como, onde, nem quem deva fazer a próxima.

Há tremenda crise de técnicos.

Há uma "pororoca" de interêsse e de vaidades.

Há um terror sistematizado de responsabilidade.

Procura-se uma entidade anônima capaz de produzir êsse parto da montanha! E as reformas se sucedem...

Além das oficiais, drásticas, anunciadas e trombeteadas, há ainda e sempre as "reforminhas", feitas quase diàriamente, em forma de aplicação de penicilina, através das Portarias das Chefias.

Pequenos atos domésticos, publicadas apenas no Boletim da Policia vêm mutilando, aos poucos, a ultima reforma em vigor que, aliás, já era alejada de nascimento. No fim de certo tempo, perdeu ela a sua estrutura primitiva e de tão emendada passa a lembrar vagamente a mala de um turista, coberta de etiquetas...

Surge, então, a necessidade de uma nova reforma.

A cobaia é novamente injetada e sofre novas reações.

Sem contar as "reforminhas", cujo número é incontável, houve, com dez Chefes de Policia, cinco grandes reformas.

A 6ª se aproxima, silenciosa, discreta e envolta em segrêdo de Polichinelo.

Não creio nela. Traz no seu bojo o êrro das demais: o mistério.

Essa tem sida a causa do fracasso das anteriores.

No período Getuliano essas reformas eram o produto hibrido dos desejos dos Chefes de Policia — que, em principio, acredito eram bem intencionados, embora faltos de conhecimentos técnicos de Policia — com a tirania do DASP, a quem faltava boa intenção e competência para legislar sôbre o assunto.

Esta 6ª reforma vem silenciosa e discreta.

Uma Portaria designou três antigos policiais de alta hierarquia para confeccioná-la. Diversos acessores vêm nele interferindo por delegação, segredando comentários pelos corredores do Palácio da Rua da Relação.

Estará isso certo? Não parece. Como seria o acertado? Seria a escolha de uma comissão que trabalhasse às claras, da qual fizessem parte não sòmente policiais, mas também representantes da Magistratura, do Ministério Publico, da Imprensa, escolhidos por seus pares e finalmente das classes armadas, de preferência quem já houvesse sido Chefe de Policia.

Essa comissão teria dois temas básicos: determinar as atribuições da Policia — e elas são restritas e positivas, nada tendo a ver com problemas sociais — e estudar um mecanismo policial capaz de executá-las.

Esse trabalho teria que ser obra conscienciosa, discutida e analisada à luz meridiana e ao alcance dos entendidos e interessados. Não poderia ter, como a que ora se elabora, segredos de conhecimento apenas de alguns iniciados, visto haver perto de vinte mil funcionários que a ela ficarão obrigados.

Mas teria que ser obra permanente votada e aprovada pelo Legislativo e a sua estrutura não poderia ser vulnerável às "reforminhas" das Portarias dos Chefes.

Eles passam e a Policia fica, não podendo, ser ela alvo permanente de experiências pessoais.

E' por isso que ela, atualmente, já parece uma cobaia combalida e extenuada. Todos os Chefes têm nela injetado inovações, experiências, sôros, vacinas e as reações, ao invés de resultados animadores, a têm degenerado.

Trabalhe essa comissão com almas e sem paixões, sem animosidades para com a Policia, essa pobre Desconhecida que precisa ser conhecida, sem intuitos preconcebidos e com isenção de animo.

Louve-se no passado, na longa série de experiências, reações e fracassos. Procure dar fôrça e pujança a êsse organismo. Faça obra criadora, fortificada pela elevação de vistas.

Estudado e planejado um mecanismo dessa espécie e aprovado êle, o que lhe dará o vigor que as leis devem ter, caberá ao Govêrno dar-lhe sangue, isto é, recursos materiais e de pessoal para realizar os seus fins.

Quanto às Chefias, para que tenham sob suas ordens uma Policia eficiente e moralizada, basta que selecionem e instruam sempre e mais o seu pessoal e seja respeitada a lei básica que a criou, para que não seja deturpada.

Cessem as "reforminhas" e deixe a Policia de ser cobaia.

Passe ela a ter vida própria dentro da severidade que se fêz mister exista em seus regulamentos e da depuração continua de seus quadros funcionais.

Convença-se, de vez, o Govêrna, de uma verdade: só haverá eficiência no D.F.S.P. no dia em que o Regulamento da Policia fôr lei, quando a vida dos seus funcionários começar na Escola de Policia e o acesso depender de novos estudos e novas provas, através de uma rotina de trabalho disciplinado e tècnicamente organizado.

Enquanto isso não se fizer a Policia continuará a ser uma pobre cobaia torturada.

HOMEOPATHIA
preciro
COELHO BARBOSA
LABORATÓRIO E FARMÁCIA —— RUA DA CARIOCA, 32

Inaugurada a Escola Underwood, na Praça Saenz Peña

Teve lugar, ontem, a inauguração da Escola Undewood, na Praça Saenz Peña, n. 35, a qual ministrará os cursos de datilografia básica, aperfeiçoamento e formação de professores.

Ao ato compareceram numerosas alunas.

A Escola Undewood, da Praça Saenz Peña, será dirigida pelos conhecidos professores Mario Veiga de Almeida e Isaura Braga.

STALIN EM BOM ESTADO DE SAUDE

MOSCOU, 10 — (United Press) — Certa pessoa, geralmente digna de tôda a confiança, informou à United Press que o primeiro-ministro Joseph Ssialin está gosando boa saude, sendo infundadas as noticias circuladas no exterior a seu respeito.

Os boatos relativamente à morte de Stalin foram lançados por dois jornais da Suiça, o "Der Bund" e o "Berner Tagwacht", ambos editados em Berna.

RESERVAS E VENDAS DE PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS pelos NOTURNOS
DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Passagens com assentos reservados pelos trens do Ramal de Belo Horizonte, São Paulo e pelo trem das Águas, para as estações de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira
PROCURE A NOSSA AGENCIA NO CENTRO
VIAGENS-EXCURSOES-CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO 57 RIO DE JANEIRO
TEL. 23-5656

UM TELEFONE NOTÁVEL: 22-3526
Consulte-nos sem compromisso e não perca tempo em concorrência. Qualquer trabalho de tipografia, litografia, rotulagem, cartonagem, álbuns, convites e impressos em geral.
PREÇO, QUALIDADE E TEMPO, três fatores decisivos ao serviço dos seus negócios.
TIPOGRAFIA S. JORGE
UBIRAJARA & ALMEIDA
RUA DO SENADO N.º 42 — TEL. 22-3526

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

· Política de preços
· Ordem público econômica
· Problema de ordem privada

GIL AMÓRA

Produzindo, consumimos e consumindo forçamos o incremento da produção e da circulação da riqueza numa íntima dependência que só analiticamente podemos separar. Se uma das rúbricas compositivas do complexo dêsse fenômeno gigantesco se altera, suas repercussões sôbre as demais não tardam em se fazer sentir. E todo o processus econômico se expõe ao desequilíbrio ou, pelo menos, passa a exigir um novo e rápido ajustamento de causas e efeitos a fim de se normalizar.

Vejamos, por exemplo, o que ora se passa no cenário econômico brasileiro: a mercadoria moeda cujo preço sempre se manteve alto, mesmo nas fases de abundancia, tornou-se de difícil obtenção. Seus consumidores viram-se, de um momento para outro, desprovidos dela. Tal escassez repercutiu imediatamente nas demais rúbricas, obrigando a um reajustamento premente das condições prevalecentes no campo da produção; o mecanismo econômico foi, assim, sacudido a ponto por uma imprevista alteração dos fatores que, em dado momento, foram suprimidos ou, pelo menos, modificados. O consumo dos que produzem em matéria-prima, salários gastos etc., passou a ficar na dependência exclusiva da capacidade aquisitiva daqueles que compram, sem retificação imprescindível do crédito que outra coisa não é do que uma antecipação. Surge o desajuste. Vem o fenômeno da crise. Implanta-se a intranquilidade, desassossêgo, todos tornam-se apreensivos. E' uma comprovação, evidente da correlação que entre si mantêm os diversos fatores da produção, circulação, distribuição e consumo.

UMA FIRME POLITICA DE PREÇOS TANTO PRIVADA COMO PÚBLICA, E' A SOLUÇÃO

Para que se restabeleça a normalidade, cuja alteração foi provocada por razões ponderáveis e por processos discutíveis, só se abre, em tais contingências um caminho: o do consciente disciplinamento ou melhor do auto-disciplinamento dos preços através duma ação conjunta e harmoniosa da atividade privada e dos poderes públicos.

Considerar tal emprêsa como prática coercitiva é erro da visão dos mais graves.

A política de preços reveste-se, assim duma magnitude perceptiva à qualquer inteligência mediana. Temos de a considerar essencial, imprescindível, inadiável. E para que isso suceda, torna-se necessário uma reforma concepcional capaz de derrogar preconceitos que impede ma percepção serena de um fenômeno central de todo processamento econômico.

Eis por que a marcação dos preços tornou-se, nos dias que correm, capítulo dos mais difíceis da ciência econômica.

O empresário, o agricultor, o comerciante, o industrial, o homem de negócios, tanto como o homem público, sabe ou, quanto menos, intuitivamente sente que na execução dêsse ato de elaboração de preços se processa um dos fenômenos mais amplos e profundos da vida econômica moderna, crescendo sua responsabilidade que se engrandece ou avilta em conformidade com o critério que adotar.

Nenhum outro segrêdo do êxito mercantil existe fora dêle; nenhum sucesso de administrador se lhe aparta; é o preço, na sua concepção mais alta, mais ampla e teórica, segundo Cassel, verdadeiro avatar da felicidade ou autêntico anatema dos povos.

Ora, a responsabilidade dos governantes numa hora de desajuste econômico, está, sobretudo, no fato de que precisam contar com a cooperação de seus governados — produtores e consumidores — a fim de que possam estabelecer uma política de preços, flexível e benéfica, que corrija as iniquidades sociais prevenindo abalos que possam afetar a tranquilidade ambiente.

Tal cooperação não se alcança sem que haja uma compreensão sólida e um propósito sincero de se perceber a realidade e conduzir-se em consonância com ela. Fora disso é fomentar dissídios, aprofundá-los, tornando-os insolúveis

Que as classes produtoras necessitam de um amparo vigilante e permanente no sentido de ajustarem o mecanismo de suas atividades às contingências prevalecentes; que tal ajustamento precisa ser conduzido com habilidade, sem sacudidelas desnecessárias e prejudiciais; que os consumidores precisam ser defendidos contra os assaltos à sua bôlsa; que o crédito precisa ser distribuido com o critério social imprescindível para que não se torne em fontes de malefícios e iniquidades; que é conveniente o alertamento duma consciência econômica capaz de prevenir uma catastrofe de consequências tremendas — são pontos pacíficos que todos compreendem e proclamam.

O que porém, se torna inicialmente necessário é que se aceite a imprescindibilidade da adoção imediata duma política de preços de dentro para fora, isto é, como medida de auto-disciplinamento das classes em geral, produtores e consumidores, à qual o Estado emprestará todo apoio e assistência, através de técinicos cabalmente compenetrados de sua alta missão de condutores e orientadores do fenômeno econômico, pelo trabalho paciente e tenaz de persuasão, de esclarecimento, de demonstração dos benefícios que tal política fatalmente trará à comunidade nacional.

Tal é a tarefa cometida à Comissão Central de Preços e que poderá, evidentemente, realizar se à mesma fôr emprestada a importância e a magnitude que funcionalmente possui, dando-lhe os recursos, a assistência, o prestígio que se tornam imprescindíveis, e, sobretudo, reunindo-se em tôrno dela as classes necessitadas duma orientação, duma assistência e duma ajuda compatíveis com a gravidade da situação.

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42 - 2494

O que em linhas gerais, estabelece o acôrdo de comércio e tarifas, concluido na conferência de Genebra

Alguns comentários e esclarecimentos do Departamento do Estado Norte-Americano

Segundo declarações de técnicos do Departamento de Estado Norte-Americano, o acôrdo de comércio assinado em Genebra na semana passada, pelas 23 nações participantes da 2ª Conferência do Comité Preparatório de Comércio e Emprêgo, representa redução para a quinta totalidade das tarifas de importação dos Estados Unidos. Os detalhes dêsse acôrdo só serão publicados no dia 18 de novembro, mas alguns de seus dispositivos já são conhecidos.

Quanto às tarifas dos Estados Unidos, haverá reduções consideráveis em grande número de artigos de capital importância, tais como lã, produtos texteis, açúcar, artigos de couro, whisky e vinhos, minerais e frutas. Para centenas de outros produtos haverá menores reduções. Em compensação, as 22 nações que assinaram o acôrdo com os Estados Unidos reduziram igualmente as suas tarifas e preferências comerciais.

Pelo que afirmou o Departamento de Estado, as reduções tarifárias por parte das nações estrangeiras em favor dos exportadores norte-americanos abrangem sobretudo os setores de maquinária, refrigeradores, aparelhos elétricos, máquinas para escritório, automoveis, frutas, fumo e madeira. Acentuou-se que a Austrália, o Canadá, a África do Sul, a Nova Zelândia e a Grã-Bretanha reduziram sensivelmente as suas tarifas discriminatórias.

O acôrdo assinado em Genebra cobre cêrca de 45.000 artigos de comércio, representando dois têrços do comércio recíproco das 23 nações signatárias. Essas nações, por sua vez, representam três quartos do comércio mundial.

O que é de maior importância, porém, para os Estados Unidos é que as nações signatárias do acôrdo são inegàvelmente as que mais pesam na balança do comércio norte-americano.

O Departamento de Estado esclareceu, no entanto, que o acôrdo não trará nenhum surto imediato na exportação dos Estados Unidos. As nações signatárias, em sua maioria, estão lutando com grande falta de dólares e encontrarão um meio de fazer discriminações em detrimento dos exportadores norte-americanos, sempre que se encontrarem em condições de comprar alhures por outra moeda que não o dólar.

Como, por outro lado, os comentários do Departamento de Estado salientam que as concessões tarifárias agora conseguidas vão possibilitar um grande aumento na importação, por parte dos Estados Unidos, dos produtos das demais 22 nações, a idéia implícita é de que os norte-americanos estão oferecendo vantagens presentes em troca de compensações e vantagens futuras.

O acôrdo comercial de Genebra, denominado acôrdo Geral de Comércio e Tarifas, encerra uma série de dispositivos que eliminam ou limitam tôdas as discriminações comerciais, fora do setor de tarifas, tais como restrições por meio de cotas de importação, contrôles de moedas, impostos internos e discriminatórios, métdos discriminatórios de administração alfandegária, operação de organizações estatais de comércio.

A êsses dispositivos de caráter geral segue-se uma lista de concessões tarifárias específicas, abrangendo cêrca de 45.000 artigos de comércio, como ficou dito acima. Essas concessões foram originalmente consubstanciadas numa série de 100 acôrdos bilaterais entre as nações participantes e em uniões alfandegárias.

Quando êsses 100 acôrdos bilaterais chegarem a uma fase conclusiva, toda e qualquer vantagem concedida mutuamente entre duas nações foi automaticamente extendida a todas as demais, no grupo das 23. Assim, se os Estados Unidos e a Austrália em um acôrdo bilateral, aquiescerem em reduzir as tarifas de importação para a lã australiana êsse fato significa que os Estados Unidos ipso-facto reduziram os seus direitos de importação para êsse tipo de lã, que proceda de qualquer das demais 21 nações signatárias.

Na elaboração dêsses 100 acôrdos bilaterais organizou-se uma lista das nações, sendo o nome de cada nação seguido de uma lista de suas mercadorias sôbre as quais foram feitas concessões, com a indicação de quantum reduzido em cada caso, seguindo-se ainda a relação das mercadorias que ficaram à margem das concessões tarifárias. Automàticamente, tôdas as concessões se aplicam indistintamente a tôdas as nações signatárias.

O Departamento de Estado adiantou, ainda que aos agricultores e produtores norte-americanos o acôrdo garante a necessária proteção. Se uma determinada redução tarifária aumentar a importação do produto relacionado, a ponto de ameaçar seriamente a indústria nacional, aos Estados Unidos assiste o direito de suspender o efeito da concessão outorgada. Nessa hipótese, porém, caberá a tôdas as outras nações o direito de retirar concessões equivalentes de maneira a restabelecer o equilíbrio.

Embora o acôrdo de Genebra conte presentemente com a aquiescência de 23 nações, o Departamento de Estado esclareceu que as portas ficarão abertas e expressou esperança de que um mínimo de 60 nações possam eventualmente oferecer a sua cooperação.

Para êsse fim, uma conferência de 60 nações está convocada para 21 de novembro em curso, em Havana, Cuba. Nessa conferência, será elaborado um acôrdo definitivo sôbre os termos da Carta da Organização Internacional de Comércio. Tôdas as nações que aceitaram os princípios básicos e gerais dessa Organização e concordarem em outorgar concessões tarifárias, suficientemente amplas e extensivas, poderão tornar-se participantes da Organização e assinar o Acôrdo Comercial de Genebra.

Será reduzida a tarifa de importação dos Estados Unidos para o açucar cubano

Constatou-se na semana passada uma maior firmeza no mercado norte-americano de açúcar, baseando-se êsse fato, segundo alguns observadores, na perspectiva de redução dos direitos de importação para o açúcar cubano, em consequência das negociações recentemente levadas a efeito na Conferência de Genebra.

Atualmente, a tarifa de importação dos Estados Unidos para o açúcar é de US$0,75 por cem libras. Como assiste ao Presidente da República a prerrogativa de aumentar ou reduzir as tarifas até 50%, de conformidade com a Lei de Acordos Recíprocos de Comércio, que foi prorrogada a 12 de junho de 1945, essa tarifa poderá ser reduzida para US$0,37-1/5 por cem libras, mas a expectativa geral é de que se fixe em US$0,50, no caso de a maioria das nações ratificar os acordos e as concessões negociadas em Genebra e que entrarão em vigor a 1º de janeiro de 1948.

Entrementes, a distribuição de açúcar nos mercados norte-americanos está atingindo a proporções extraordinárias. A média mensal é agora de 1.000.000 de toneladas. Desde que foi suspenso o racionamento, as compras de açúcar por parte dos consumidores foram de tal modo aumentadas, que, comenta um observador, "talvez não haja uma dona de casa nos Estados Unidos que não tenha estoque de açúcar em sua cozinha".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 294, EXTRAIDA EM 10 DE JANEIRO DE 1948:

2.639 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
2.638 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
2.640 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
1.813 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
11.009 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
21.428 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
22.601 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
5.484 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ .. 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9 —.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 91

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede dêste Banco os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercício financeiro findo em 31 de dezembro de 1947.

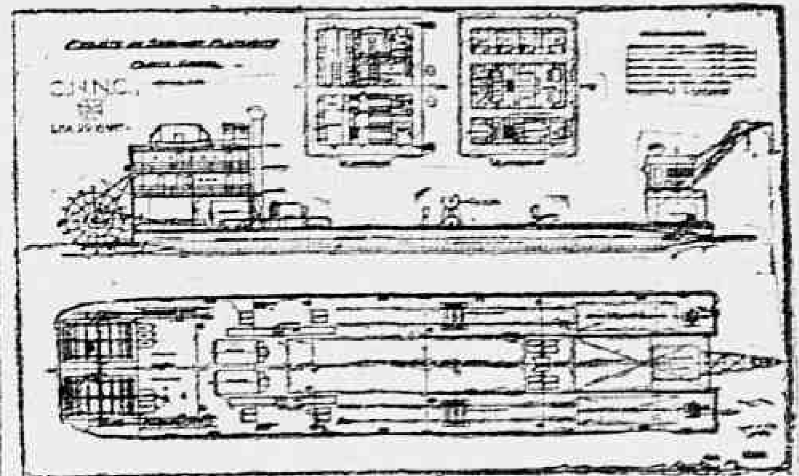
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1948.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

BENJAMIM RANGEL, Diretor-Presidente — ALBÉRE CANTINHO, Diretor-Superintendente

Desobstruíndo os grandes rios à navegação

Um aspecto curioso do tráfego fluvial



O problema da navegação que, em face da crise de transporte, pode ser considerado da maior relevância à economia do país, apresenta aspectos muito curiosos, peculiares a cada região geográfica. A navegação fluvial, por exemplo, está nesse caso, e, assim, se reveste de grande interesse o projeto de lei apresentado pelo Deputado Carvalho Leal que, abaixo, publicamos com a respectiva justificativa, que, como se vai verificar, esclarece um ponto muito especial do problema da navegação no rio Amazonas:

"Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a despender, pelo Ministério da Viação, a quantia de Cr$ 15.372.070,00 na construção, nos estaleiros da Ilha do Viana, patrimônio Nacional, de um navio "destocador serraria" para ser empregado na desobstrução dos rios da Amazonia, a começar pelos Juruá e Purus e seus afluentes.

Art. 2º O navio será construido de acôrdo com as especificações e planta anexas à presente lei, e na conformidade dos estudos procedidos nos citados estaleiros.

Art. 3º Uma vez concluida a construção do navio, será êste entregue ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que providenciará quanto à admissão de pessoal habilitado para o serviço a que se destina a embarcação e sua imediata utilização.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Ao começarmos as nossas atividades legislativas, neste ano promissor de 1948, tenho a honra e a satisfação de proporcionar à Câmara dos Deputados a iniciativa de um Projeto de lei, da maior importância e que diz respeito à solução do principal problema da valorização do Vale Amazônico.

No Amazonas, como sabem os nobres deputados, não há estradas de rodagem que estabeleçam comunicação entre os seus municípios, ou entre êstes e os Territórios Federais encravados naquela vasta região.

Todo movimento de passageiros e cargas se faz nas embarcações que trafegam os cursos dágua da sua imensa bacia hidrográfica, sôbre aqueles caminhos que andam, num percurso de milhares e milhares de milhas dos seus rios e afluentes, alguns dos quais eriçados de tremendas corredeiras, que dificultam ou impedem, muitas vêzes, a navegação, na época da vasante.

Dois grandes rios, sôbre todos, do mediterrâneo amazônico, o Juruá e o Purús, sexto e sétimo, em extensão, na América, bem como o Acre, principal afluente do Purús, oferecem a maior dificuldade à navegação, em certos trechos dos seus cursos, na época da estiagem, quando aparecem, nas suas corredeiras, à flor dágua ou revelados pelo rebojo que formam, os chamados "paliteiros" que são troncos de árvores, dorsos enormes de madeira de lei, que as grandes enchentes arrebanham das margens e jogam no leito, onde se fincam, para formar o maior entrave e perigo à navegação, constituindo o eterno pânico da praticagem.

Dezenas e dezenas de embarcações desapareceram em sinistros naquelas regiões, por se terem chocado, irremediàvelmente, com êsses páus a pique, em acidentes incontornáveis, porque impossíveis as manobras das embarcações para evitá-los, dado a fôrça do rebojo criado por aqueles obstáculos naturais, e muitas vêzes, pelas carcaças das embarcações que ali submergiram.

Visa o Projeto que tenho a honra de submeter à consideração da Casa, obviar ou suprimir êsses males da navegação na Amazonia, com a desobstrução dos seus rios, por embarcação construida especialmente para êsse fim, — um navio "destocador-serraria", dotado de tôda aparelhagem necessária, na conformidade do plano anexo, para arrancar todos os troncos que oferecem perigo à navegação e aproveitá-los, quando úteis, transformando-os em tábuas, pranchas, dormentes etc., modificando-lhes dest'arte, o destino de instrumento de morte em utilidades.

Trata-se de uma embarcação com planta e descrição anexas ao Projeto, a ser construida nos estaleiros da Ilha do Viana, com material todo nacional, fornecido pela Usina de Volta Redonda.

A sua construção vai demorar, segundo cálculo de profissionais competentes, cêrca de um ano.

Concretisado em realidade, o Projeto prestará inestimavel serviço ao desenvolvimento da riqueza da zona que o gênio de Humboldt classificou o futuro celeiro do mundo.

E' êste o Projeto que tenho a honra de enviar à Mesa".

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º

Tel. 43 - 4171

CASA RUY LEAL

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 11, realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador o conhecido confrade Humberto d'Aquino. A sessão terá início às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

Defendendo o gado equino da Ilha do Marajó

MEDIDAS ADOTADAS PELO M. A. NESSE SENTIDO

Em fins do ano passado, o Major Moura Carvalho, governador do Pará, comunicou ao Ministro Daniel de Carvalho que o gado equino da Ilha de Marajó estava sendo dizimado por um mal desconhecido, havendo suspeitas de que se tratasse do mormo e apelando, então, para que o titular da Agricultura determinasse a ida de um técnico a fim de solucionar o caso.

Em consequência das medidas urgentes determinadas pelo Ministro da Agricultura, acaba S. Excia. de receber do Sr. Bueno de Freitas, diretor-geral do N. N. P. A., informações segundo as quais foi negativo o resultado apurado pelos técnicos dessa dependência, encarregados daquela tarefa, que constataram, porém, a existência de verminose adultite e tripanosmose equinas.

Salienta o referido diretor que estão em funcionamento na Ilha em aprêço três Postos de Vigilância Sanitária, aos quais foram transmitidas instruções para combater as parasitoses e moléstias, cuja existência se constataram.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanna

PRIMEIRA JUNTA 12-1-48

Inicio: 12.30
Fausto Santos x Barros & Gomes
Jaime M. d'Araujo x "Elca" Escritório Técn. de Inf. Cont. e Adv.
Raul Lopes x Transportes Delta Ltda.
Osvaldo Brilhante x Cia. Editora Americana.
Maria da Conceição de Oliveira x B. Block & Irmãos.
Terêncio Rocha x Emp. Viação Vitória Ltda.
Joo Moreira da Silva x Cia. Antártica Paulista.
Irmãos Lamas & Cia. x Walter Araujo (Inq).
João Francolino da Silva x Manoel Fernandes.

SEGUNDA JUNTA

Inicio: 12.30
Miguel Batista dos Santos x Soc. Calafetagem Maritima Ltda.
Ledo Chaves x Vidrômetros Ltda.
Manoel G. Castro e outro x Cia. Johnson & Johnson do Brasil.
Irineu Damas x Berek Dysont.
Antônio Rangel da Silva x Sebastião de Souza Arêas.
Domingos Marcelino Gonçalves x Pires. Santos & Cia.
Rafael Carolino da Costa x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.
Lloyd Brasileiro x Elizário Vieira ds Santos (Inq.)

TERCEIRA JUNTA

Inicio: 13.00
Julio Pacheco Rezende x Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
Jorge Alves Portence. x Elidio da Silva.
Manoel Alves da Costa x Cia. Lostau do Brasil S. A.
Zélia Ferreira de Almeida x Perfumaria Mauricéia.
Sebastião Sampaio Gomes x Lauro Carvalho & Cia. Ltda.
Jaime Peres Gonçalves x Emprêsa de Transportes Rio-Minas.
Waldemiro Lourenço dos Santos x Fábrica do Calçado Delka.
Lourival Pereira de Souza x Cia. Constrtutora Técnica Kotéca.

QUARTA JUNTA

Inicio: 14,00
Manoel da Silva Campos x Emprêsa Rádio Nacional.
Cia. de Carris. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x Iracy Pereira Nunes. (Inquérito).
Alcebiades Barcelos da Paixão x Arbertino Silva.
Eunice Vuigon de Araujo x Rádio Clube do Brasil S. A.
Elda Detimermane x Cia. Telefônica Brasileira.
José Henrique Pina x Alberto Matias Pereira.
Gilberto José da Gama e outros x Cia. Edificadora.
Reinaldo Gonçalves x Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros P. e Capitalização.
Magdalena Pataro da Cruz x Lojas Brasileiras S. A.
Iara Valente de Melo e mais 1 x Nusma Farmacêutica Ltda.
Aurelina Damiana da Silva x Fábrica de Empolas M. M. Gomes S. A.
Orlando da Costa Freitas x Armazém Colosso.

QUINTA JUNTA

Inicio: 14,00
Oberdal de Lima Santos x Gráfica Almoré.
Deocleciano Rodrigues x Roset Luiz Ltda.
Luiz Ferreira da Silva e outros x Cia. de Carris, L. e Fôrça.
Guilherme José de Sá x Colatino Alves dos Santos.
Ulisses Luiz Azevedo x Associação Atlético Clube.
Arv F. Ribeiro x Café Tupy.
Leopoldina Railway x Janeário Soares (Inquérito).

SEXTA JUNTA

Inicio: 13,00
Paulo da Silva x Cia. Constrутora Técnica Kotéca S. A
João Marcos de Melo x Bar Novidade
João Porfinio Faria x Lemos Amarante Ltda.
Aureliano Archanjo Alves x C.I.R. Romeo de Paoli Ltda
José Costa x Refinaria de Açucar — Cia. Uzinas Nacionais
Telmo Cerdeira Lopes x Churrascaria Leme.
Bianor Sampaio x Moinho da Luz.

SETIMA JUNTA

Inicio: 13,00
Antônio Augusto dos Santos x Servix Engenharia Ltda.
Wilson dos Santos x Oficina Mecanica Vitor.
Jurandir Vieira e outros x Scorino & Cia. Ltda.
Andromico Eloy Gama x Armando Colimato & Cia. Ltda.
Oneida Nunes de Oliveira x Sanatório da Tijuca.
José de Araujo Gonçalves x J. Gomes dos Santos.
Sebastio Venancio da Silva x Frota Carioca S. A.
Marilia Sicory Sarvalho x da Rocha Vaz.
Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x Horácio Augusto Cervalheira. (Inquérito).

OITAVA JUNTA

Inicio: 13,00
Eugênio Borges x Laboratório "Krinos" B. A.
Otávio Corrêa da Silva x Agenor Francisco Vieira.
Walter Fernandes Aragão x Madeira Duat.
João Ferreira da Silva x Cia. de Transportes Ltda.
Florismundo Franco x Restaurante Cosmopolita.
Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro x Manoel da Costa Quintas. (Inquérito).
Fernandes Randulfo Miguel x Matos Rocha & Cia. B. A.
Manuel José Cerqueira x The Leopoldina Railway.

José Rosa de Oliveira x Sociedade Constrtutora Sul América Ltda.

NONA JUNTA

Inicio: 13,00
Nilton Monteiro x Fábrica de Artefatos de Vidros.
Cerecilio Pauliano Silva x Emprêsa de Transportes Rio-Minas Ltda.
Severiano Costa x Gráfica Econômica.
Geraldo Marques da Costa x Cia. de Carris. Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.
Cecilia Gulmares de Souza x Fábrica de Calçadós Delka.
Argemiro do Nascimento x Belmiro Vitorino Xavier.
Vitorino José Perdigo x Daniel Correia. (Confeitaria Riachuelo).
Banco Brasileiro do Comércio S. A. x Francisco Dias de Menezes Ramos. (Inquérito).



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A.B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 21 de janeiro, ás 16 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ E BELEM

"Pará"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 25 de janeiro, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Aracaju"
(CARGA)
Sairá a 17 de janeiro, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA E AREIA BRANCA

"D. Pedro I"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 20 de janeiro, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"Cta. Capela"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 20 de janeiro, ás 9 horas, para:
SALVADOR E ILHEUS

SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 12 de janeiro, para:
ITAJAI — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
ANGRA DOS REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"Rio Doce"
(CARGA)
Sairá a 22 de janeiro, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"Rio Guaporé"
(CARGA)
Sairá a 17 de janeiro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cuyabá"
(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá na 2.ª quinzena de janeiro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

"Cte. Pessoa"
(CARGA)
Sairá a 28 de janeiro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA E ROTERDAM

PARA A AMERICA DO NORTE

"Lóide-Cuba"
(CARGA)
Sairá a 12 do corrente, para
VITORIA — TRINIDAD e N. YORK

"Lóide-Brasil"
(CARGA)
Sairá a 19 do corrente, para:
VITORIA — TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Botafogo: 26-8212 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

O BONDE DESCARRILHOU MATANDO UMA SENHORA

Ao comissário Djalma Braga, de serviço ontem, no 22.º Distrito Policial, foi apresentado prêso em flagrante pelo Sr. Paulo Ribeiro de Andrade, residente na Travessa José Maria, n.º 7, Inhauma, o lavador de bondes da Light Izaltino José Guimarães, brasileiro, pardo, com 30 nos de idade, solteiro e residente na rua Itarase, n.º 43, detido na Praça 24 de Outubro, em Inhauma pelo fato seguinte: O motorneiro regulamento número 8.256, Manuel Vaz da Costa, enquanto satisfazia uma necessidade, deixara parado naquele local o bonde linha "Inhauma", n.º 1.797. Isaltino sem estar devidamente autorizado para dirigir bondes, pôs o elétrico em movimento e quando fazia uma curva alí existente em grande velocidade o bonde descarrilhou indo parar sòmente em um monte de pedras. No percurso que levou fora dos trilhos no entanto colheu e matou uma senhora de 60 anos de idade presumiveis e deixando ferido o menor José, de 7 anos de idade, branco e residente na rua X, n.º 555, Marechal Hermes, que foi socorrido pelo Posto de Assistência do Meyer. O motorneiro também foi prêso e autuado em companhia do lavador de bondes, enquanto cadaver da infeliz senhora era removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O LADRÃO FURTOU O RELÓGIO DE OURO

Hilda Dias, residente na Avenida Nossa Senhora de Fátima, n.º 36, apartamento n.º 201, queixou-se ao comissário Nilo Rapozo, de serviço ontem, no 6.º Distrito Policial, de que os ladrões entrando em sua residência, haviam carregado com um relógio de ouro com brilhantes e rubis, avaliando seus prejuizos na importância de Cr$ 5.000,00. A queixa foi registrada.

O HOSPEDE DESAPARECEU COM AS JOIAS

Queixou-se ao comissário Viçoso, de serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, Dona Ieda Tavares, residente na rua Carvalho Mendonça, n.º 24, apartamento n.º 402, de que Hélcio Wellys Tudesco, alí residente por favor, havia desaparecido, carregando em seu poder, várias peças de roupa e joias de sua propriedade, avaliando a queixosa seu prejuizo na importancia de Cr$ 8.000,00. O comissário registrou a queixa, prosseguindo em diligências para a prisão do larápio.

FOI AGREDIDA PELO SENHORIO

Jurací Passos, brasileira, branca, com 24 anos de idade, solteira, doméstica e residente na rua Gustavo Sampaio, n.º 202, queixou-se contra seu senhorio Fernando Bastos, residente na mesma rua e no apartamento 704, pelo fato de ter o mesmo tapado com um pedaço de madeira o orifício da fechadura do apartamento que ocupa, com intuito de vedar a entrada da queixosa em seu apartamento. Independente di agredi-la a socos. O comissário Viçoso de serviço no 2.º Distrito Policial, registrou o fato prosseguindo em diligência para apurar o fato devidamente.

O LADRÃO CARREGOU O REVOLVER

Ao comissário Nilo Rapozo, de serviço ontem, no 6.º Distrito Policial, queixou-se Artur Braga Rodrigues Pires, residente na Avenida Calogeras, n.º 6, apartamento 108, de que furtaram do interior de seu automovel particular que se encontrava em reparos, na Garage Santa Luiza, á rua do Lavradio n.º 133, um revolver marca "Smith and Wesson", calibre 32, n.º 155.852. Avalia o queixoso seu prejuizo na importancia de Cr$ 1.500,00. Foi registrada a queixa.

AGRESSÃO A PEDRADAS

Jurandir Pereira da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 27 anos de idade, servente e residente na Avenida Suburbana, n.º 517, queixou-se ao comissário Giordano, de serviço ontem, no 19.º Distrito Policial, de que fora agredido á pedradas por Valter Costa, residente na Avenida Suburbana, n.º 780, casa 3, tendo o fato se passado no mesmo local em frente ao Peneu Brasil. O queixoso foi medicado no Posto de Assistência do Meyer, tendo o fato sido registrado.

OS LADRÕES ENTRARAM PELA JANELA

Joao Hernandez, estufador da firma Sousa Batista & Cia., Ltda. e residente na rua Carolina Machado, n.º 752, queixou-se ao comissário Valter Dantas, de serviço ontem, no 16.º Distrito Policial, de que os ladrões penetraram no interior da referida oficina da rua Carlos Seidl número 75, carregando com vários objetos avaliados na importância de Cr$ 4.00,00. Foi registrada a queixa.

BRIGARAM DENTRO DE CASA

O detetive n.º 64, da Delegacia de Economia Popular, apresentou presos em flagrante ao comissário Edgar Xavier de Matos, de serviço ontem, no 17.º Distrito Policial, Alcindo Coutinho, brasileiro, branco, solteiro, com 42 anos de idade, funcionário público, residente na rua Conde de Bomfim, n.º 1.325, quarto 18 e Manuel Alves da Silva, brasileiro, branco, solteiro, com 31 anos de idade, operário e residente no mesmo local detidos quando se encontravam atracados em luta corporal na referida residência. Alcindo sofreu contusões na perna esquerda e Manuel escoriações na perna e braço esquerdo, sendo medicados no Posto Central de Assistência e a seguir autuados em cartório.

O COMPANHEIRO DE QUARTO FURTOU O RÁDIO

O marinheiro nacional Lobero Cicero Luiz da Franca, brasileiro, branco, casado, com 21 anos de idade e residente na rua Santa Isabel, n.º 96, queixou-se ao comissário Gilberto de Siqueira, de serviço ontem, no 25.º Distrito Policial, de que Francisco Goncalves Soares, residente na rua Gita, n.º 77, lhe furtara um rádio marca "Dtrol" n.º 153.976, avaliado em Cr$ 1.500,00. O comissário registrou a queixa.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMACÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGAS

"Araranguá"
Sairá para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

"Itaquatiá"
Sai têrça-feira, dia 13 de janeiro, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"Itaquicé"
Sai quinta-feira, 15 de janeiro, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"Itahité"
Sai quarta-feira, 21 de janeiro, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"Itapura"
Sai sexta-feira, 16 de janeiro, ás horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Campeiro"
Sai têrça-feira, 13 de janeiro, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1906

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Dr. Vitorino de Oliveira Filho — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário do nosso prezado companheiro de redação, Sr. Vitorino de Oliveira Filho, advogado no Fôro desta capital, jornalista dos mais brilhantes de nossa imprensa.

O distinto aniversariante goza de largo prestígio nos círculos jornalísticos e sociais, e nesta data será alvo das manifestações de estima e aprêço de seus colegas, amigos e admiradores.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Maria dos Santos Silva, espôsa do Dr. Júlio Malheiros Fernandes da Silva, pagador do Tesouro.

— D. Maria Navarro Barcelos, espôsa do Sr. Jucundino Ferreira de Barcelos, conferente da Alfândega.

— D. Alcinda Palmeira da Silva, espôsa do Sr. Epitácio Palmeira da Silva.

— D. Amazilda Cavalcanti Maia, espôsa do Sr. Álvaro Maia, ex-Interventor e Senador Federal pelo Amazonas.

— Professora Elvira F. da Costa.

SENHORES:

Sr. Antônio Costa, procurador geral da Light and Power junto ao Ministério da Fazenda.

— Dr. Ernani Salão de Bustamante, médico.

— Sr. Maurilio Fernando Salazar de Oliveira.

— Dr. Nestor De Agôsto, Auditor da Justiça Militar.

— Dr. Alarico da Silveira.

— Sr. Luiz Pereira da Silva Filho.

— Industrial José Gonçalves de Menezes.

— Dr. Galdino Travassos, médico.

— Sr. Rubem de Matos.

— Dr. Afonso Veiga, engenheiro-agrônomo e advogado.

MENINAS:

Terezinha — Decorre, hoje, o natalício da graciosa menina Terezinha, dileta filha do Sr. Manuel Antônio Alves Barros e sua espôsa Paulina de Barros.

A distinta aniversariante, oferecerá, na residência, uma mesa de doces, às suas amiguinhas.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Celina do Rosário Vanderlei, espôsa do nosso prezado confrade Sr. Eustorgio Vanderlei.

— D. Maria de Lourdes Valim Baltazar da Silveira, espôsa do Dr. Alfredo Baltazar da Silveira, Juiz de Direito nesta capital.

— D. Dulce Tolentino Teixeira, espôsa do Dr. Benjamin Teixeira Belo, cirurgião-dentista.

— D. Maria José Muzzi de Mendonça, espôsa do Sr. Other de Mendonça, conferente da Alfândega.

— D. Maria Mauricia Lopes, espôsa do Sr. Durval Lopes, comissário do Lloyd Brasileiro.

— D. Silene Matos da Silveira, espôsa do Sr. Joel da Silveira, do Ministério da Agricultura.

— D. Geni Sales Paulo, espôsa do Dr. Esperidião Esper Paulo, nosso confrade de imprensa.

— D. Ilka Viana de Moura, do Ministério das Relações Exteriores, espôsa do Dr. Mário Quartin de Moura, advogado do Banco do Brasil.

— D. Dalcema Vidal, casada com o Sr. Carlos Araújo.

— D. Júlia Ramos Wendhausen, espôsa do Dr. André Wendhausen Júnior, funcionário da Fazenda.

SENHORES:

General Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar.

— Maestro Silvio Piergili.

— Sr. Henrique de Moura Liberal, um dos diretores da revista "Sombra".

— Escritor Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras.

— Nosso confrade Sr. Júlio Medeiros.

— Dr. Amâncio Marcillac Mota, médico.

— Sr. Ivo Pereira dos Santos, nosso confrade.

— Dr. José Tomás da Cunha Vasconcelos Filho, Juiz de Direito nesta capital.

— Sr. Francisco de Assis Sampaio Barreto, do Ministério da Fazenda.

— Sr. José M. Bumacher, comerciante.

— Prof. Carlos da Mota Rezende.

— Dr. José Joaquim Cabral de Almeida.

— Dr. Renato de Melo Barreto.

— Nosso confrade Sr. Sátiro Rocha.

— Dr. Álvaro Toledo Bandeira de Melo.

— Sr. José Ceciliano.

— Diplomata Carlos Alberto Gonçalves.

— Diplomata Frank de Mendonça Moscoso.

— Diplomata Cristino do Vale Júnior.

REUNIÕES

Soc. Bras. de Higiene — A Sociedade Brasileira de Higiene convocou os seus sócios para uma Assembléia Geral a realizar-se às 17 horas de quinta-feira próxima, em sua sede à Av. Rio Branco, 251, 13º andar, sala 1.308, para eleição de um membro para o Conselho Consultivo e para discussão dos temas a serem estudados pelo VII Congresso Brasileiro de Higiene, que se reunirá em São Paulo em outubro próximo.

FORMATURAS

Realizar-se-ão no próximo dia 16, as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1947 da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro.

A's 10 horas, será celebrada, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa em ação de graças.

A's 20 horas, será efetuada a colação de grau no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

Será paraninfo da turma o Sr. Dr. Berto Condé e orador o bacharelando Amauri Gomes Lesarge.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
CONSULTAS, Cr$ 50,00

A cidade se diverte

Homenagem a um veterano cronista

A solenidade de ação de graças, ontem, de Arthahydio Agostinho Luz



Aspecto da solenidade de ação de graças do jornalista Arthahydio Agostinho Luz

No altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte foi celebrada ontem, às 10 horas, missa votiva abrindo uma série de homenagens ao nosso presado confrade, o veterano cronista carnavalesco Arthahydio Agostinho Luz, (Azul) que um grupo de seus admiradores do União dos Caçadores, mandou celebrar naquele templo religioso.

O ato teve a presença de grande número de amigos, jornalistas e diretores das nossas grandes e pequenas sociedades recreativas e carnavalescas. Esteve presente à cerimônia tôda diretoria da Associação de cronistas carnavalescos que assim levou ao ilustre consócio o protesto de sua simpatia pessoal.

BANDA PORTUGAL
Comissão dos Veteranos

Por motivo de fôrça maior foi transferida para o dia 20 do corrente, às 12 horas, no mesmo local, a feijoada que se realizaria amanhã, na Banda Portugal.

Notícias militares

Exército

VAI CURSAR NOS ESTADOS UNIDOS

O Ministro da Guerra designou o 1º Tenente da Arma de Infantaria José Wadih Curi para frequentar o curso "Basic Airbone" na "Infrantry School", do Exército dos Estados Unidos.

EXAME DE 2ª ÉPOCA PARA ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

O Ministro da Guerra assinou portaria permitindo que os alunos do Colégio Militar reprovados em 1ª época em três disciplinas, no ano letivo de 1947, prestem exames em 2ª época.

FESTAS NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar dará início ao seu programa de Carnaval no próximo sábado, dia 17, com uma batalha de confeti. Informações na sala 703 de amanhã em diante, das 16 ás 18 horas.

RECEBIMENTO DE CONSIGNAÇAES

O Estabelecimento Central de Fundos pede o comparecimento á Carteira de Depósito, de 13 a 15 do corrente para fins de recebimento de Consignações das seguintes Associações: Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e do Estado do Rio de Janeiro, Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, Clube Militar, Montepio Geral, Economia Servidores do Estado, Instituto de Engenharia Militar, Banco Brasileiro de Comércio S. A. e Associação dos Funcionários Civis e Militares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O Ministro da Guerra deferiu os requerimentos de Carlos Santos Jacinto, Major de Eng., Felizardo Tomaz de Aquino sarg. ref., Otávio Rodrigues, 2º Ten. R-1; indeferiu os de Acrisio Leite Brito, ex-cabo, Athayde Bispo dos Santos 1º sarg. João Batista dos Santos.

VAI SEGUIR O GENERAL ORESTES DE LIMA

Para Curitiba seguirá amanhã, o General Orestes da Rocha Lima, que irá assumir o comando da Artilharia Divisionária da 5ª Região Militar. O General Rocha Lima viajará pelo "Cruzeiro do Sul" que sairá da gare D. Pedro II, ás 22 horas.

MODAS Josélia
Confecciona vestidos, costumes e blusas
Praça Saenz Peña, 35-entrada Soares da Costa, 7
Sala 301-2.º andar-Tel. 48-4038

Otica Nazaré
OCULOS DA BAUSCH & LOMB
RAY-BAN
CROOKES E SOFT-LITE
Exclusividade para a ÓTICA NAZARE
PREÇO: CR$ 130,00
RUA DOS ANDRADAS N. 36
TEL. 23-5526

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
VAN JOHNSON · JUDY GARLAND
FRANK SINATRA · JUNE ALLYSON
KATHRYN GRAYSON · VAN HEFLIN
ROBERT WALKER · DINAH SHORE
LUCILLE BREMER · LENA HORNE
TONY MARTIN · VIRGINIA O'BRIEN
"QUANDO AS NUVENS PASSEM"
Em TECHNICOLOR!
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO GOLDWYN - MAYER

O VAMPIRO de DUSSELDORF com PETER LORRE
Ele ENCONTRAVA NO SANGUE HUMANO A SATISFAÇÃO
JAMES DUNN em AVIÃO SALVADOR
AGENTES MISTERIOSOS EM AÇÃO PELA POSSE DOS PLANOS DE UM NOVO AVIÃO!
Amanhã CINE S. CARLOS
SESSÕES DESDE 12 HS.

FERAS
NA TENEBROSA JUNGLE DE BORNEO! Espetacular!
HUGH HERBERT na comedia FANTASMA E CATAPLASMA
Um CAMINHO PARA A LUZ Pete Smith
MODAS E MODELOS Metro Jornal
ISCA HUMANA 5ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! UM SUPER DESENHO com O CORVO e a RAPOSA Conversa Mole
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de
BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO
GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.

Para tratar da liquidação do...

(Conclusão da pag. 1)

Teve lugar, ontem, à tarde, no Ministério da Fazenda, uma reunião do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, a qual foi presidida pelo titular daquele ministério, Sr. Correia e Castro. Estiveram presentes os seguintes representantes: de São Paulo — Dr. Raul Cardoso de Melo Filho (lavoura) e Dr. Alceu Martins (Comercio); de Minas Gerais — Dr. Orlando Flôres (lavoura) e Professor Bilac Pinto (Comercio); do Espirito Santo — Sr. Eurico Hildebrando Acioli Ruschi (Lavoura) e Dr. José Mendes de Oliveira Castro (Comercio); do Parana — Sr. Joaquim Cardoso da Silveira (Lavoura) e Dr. João Ferraz de Campos (Comercio); do Rio de Janeiro — Dr. Edgar Teixeira Leite (Lavoura) e Dr. Rui Gomes de Almeida (Comércio); da Bahia — Sr. Valdiki Moura (Lavoura) e Dr. Valdemiro Montenegro de Oliveira (Comercio); de Pernambuco — Sr. Luiz Dubeaux Júnior (Lavoura) e Sr. Mario Pena (Comércio); de Goiás — Srs. Claro Augusto Godói e Jerônimo Antonio Coimbra.

O DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

Ao serem iniciados os trabalhos, o Sr. Correia e Castro pronunciou um importante discurso, que foi vivamente aplaudido pelos presentes o qual transcrevemos:

"Meus Senhores,

Uma das instantes preocupações do Presidente Eurico Gaspar Dutra, desde os primeiros dias de seu govêrno, tem sido a da restauração da economia cafeeira do Brasil.

A situação inicial se mostrava incerta e de prognósticos sombrios. Havia mais de quatro anos que o café fôra submetido a absoluto contrôle de preço no único mercado de consumo então existente, o que amortecia o ânimo dos cafeicultores ante a perspectiva de situações irremediáveis. Além disso dever-se-ia considerar a próxima extensão de duas medidas então vigorantes e que vinham conseguindo manter o ritmo regular dos negocios de café: o subsídio de três centa por libra peso, concedido pelo Govêrno dos Estados Unidos da América, e os prêmios em dinheiro abonados pelo Departamento Nacional do Café.

A coincidencia da data em que se deveriam verificar a supressão de subsídio e dos prêmios — 31 de março de 1946 — despertava graves receios. Com efeito, as cotações do café poderiam sofrer queda de Cr$ 137,00 por saca, cujo valor, a êsse tempo, era de Cr$ 351,00.

Graças às providencias tomadas pelo Govêrno, no interior e no exterior, êsse período foi conjurado, voltando aos poucos o café à liberdade de cotações nos mercados internacionais".

A LIBERAÇÃO DO CAFÉ'

Podemos hoje congratular-nos com a lavoura pelos resultados obtidos. O ano que acaba de findar foi auspicioso para o café brasileiro. O preço médio atingiu ao "record" de Cr$ 517,50 por saca posta a bordo, com uma exportação que alcançou a cifra sem precedente de sete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros. Continua, assim, o café como principal fonte de divisas no comércio exterior do Brasil.

O mesmo propósito patriótico de salvaguardar os interesses da lavoura cafeeira do país levou o Govêrno a decretar a extinção do Departamento Nacional do Café, organismo cuja estruturação e amplitude não mais se justificavam. Era necessário libertar os cafeicultores dessa absurda tutela, que impedia tôdas as iniciativas.

O dever do Govêrno é amparar o produtor, financiando a entre-safra, a colheita e o produto, de modo a afastar a especulação, seja qual fôr a forma por que a mesma se apresente, mas nunca tutelar o produtor, como se êste fôsse um interdito e o Instituto o seu curador.

O Decreto-lei nº 9.410, de 28 de junho de 1946, que disciplinou os atos de liquidação do D. N. C., estabelece no art. 9º que sôbre a liquidação deveria pronunciar-se, oportunamente, uma Junta Consultiva constituída por dois representantes de cada Estado cafeeiro, sendo um da lavoura e outro do comércio.

E' essa Junta Consultiva que, neste momento, tenho a honra de instalar, e que vejo constituída por técnicos de reconhecido prestígio, capazes de relevante contribuição para o estudo dos problemas que temos de resolver".

LIQUIDAÇÃO DO D. N. C.

"Os atos da liquidação do Departamento Nacional do Café são de suma complexidade, quer pelo volume do acêrvo, quer pelas repercussões que podem determinar nos diversos setores da atividade cafeeira. A digna Comissão Liquidante, encarregada de exercê-los, tem-se havido com invulgar dedicação, sempre atenta em bem cumprir tão árdua missão. O relatório de suas atividades, que ora transmito à Junta Consultiva, dá idéia exata do que já se realizou.

Nos têrmos dos dispositivos legais, cabe-me a presidência da Junta Consultiva e a faculdade de designar substituto para os meus impedimentos. Os encargos da pasta privam-me, porém, do prazer de dirigir os trabalhos a serem realizados. Por outro lado, quero abrir mão da faculdade que a lei me confere, da designação do meu substituto. Faço empenho em que o cargo de Presidente seja exercido por um proprio membro da Junta, dentro do critério liberal da eleição.

Apresento à Junta a agenda dos trabalhos e o regimento interno.

Finalmente, agradeço o comparecimento de todos os presentes e formulo sinceros votos pelo êxito da tarefa a ser desempenhada e pela prosperidade da cafeicultura pátria".

PROPOSIÇÕES

O Sr. Correia e Castro propôs ainda que os presentes indicassem três nomes para estudar e dar parecer sôbre os assuntos que iam ser tratados na reunião. O conselheiro Sr. Alceu Barreiras propôs que se fizesse constar da ata da reunião o recente ofício do Sr. Ministro da Fazenda à Câmara Federal, relativamente à questão cafeeira.

A AGENDA DOS TRABALHOS

A Agenda dos trabalhos constou de:

1 — Dar parecer sôbre o plano de liquidação organizado pela Diretoria do Departamento Nacional do Café, nos termos do art. 3º do decreto-lei 9.068, de 15-3-1946; — 2 — Sugerir o regime de escoamento e de economia a que se deve subordinar o produto após a liquidação do D. N. C. bem como a forma de execução dos serviços que devam subsistir; — 3 — Opinar quanto ao destino das usinas de beneficiamento de café do D. N. C.; — 4 — Propôr o critério para nortear o selecionamento dos armazéns a serem alienados e dos que devam continuar como órgão ao qual fôrem transferidas as funções especificadas do D. N. C.; — 5 — Tomar conhecimento do relatorio do D. N. C., referente ao período de liquidação e à política econômica do produto, bem como apresentar as sugestões que fôrem julgadas oportunas; — 6 — Responder às consultas que a Comissão liquidante do D. N. C. formular, relativas a casos específicos que lhe fôrem discriminadamente submetidos; — 7 — Apresentar sugestões quanto à política exterior do café; — 8 — Propôr a adoção de medidas tendentes a salvaguardar a economia cafeeira do país.

A COMISSÃO DIRETORA

Para dirigir os trabalhos, foi eleita uma Comissão constituída dos Srs. José Mendes de Oliveira Castro, presidente, e Edgar Teixeira Leite, vice-presidente.

O Sr. José Mendes de Oliveira Castro deu por finda a primeira assembléia da Junta Consultiva, agradecendo a presença de todos, tendo convocado, para amanhã, na sede do Departamento Nacional do Café, às 9,30 horas, nova reunião, que entrará nos assuntos expressos na Agenda.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidoro, 16 - Casa IV - Tel 43-2457.

Desapareceriam da cidade...

(Continuação da pág. 1)

mais que traduzia as mais caras reminiscências.

Impiedoso, o progresso vai modificando tudo, com a irreverência e a graça do novo.

TAMBÉM AS BAIANAS?

Entre o pouco que sobrava, havia as baianas, as velhas doceiras, adiposas, com o seu riso franco se esparramando nas papadas côr de canela ou azeviche. As baianas dos quindins e das saias rodadas e rendadas, sentadinhas, altas horas da noite, diante dos tabuleiros de guloseimas típicas do Brasil crioulo.

Elas representam, também, os últimos flagrantes do passado.

Deram assunto para os cronistas da cidade, e para reportagens e, sobretudo, guardas e depositárias de muitas tradições mostram aos novos os paladares picantes da cozinha brasileira, agora tão estrangeirada com a importação dos menus de outras plagas.

E querem dar fim, também, às baianas.

NÃO ESTA' CERTO

Que mal fazem essas velhas doceiras?

Estão fazendo a tal de "blitz" contra as imudicies dos restaurantes, bares e confeitarias. Muita sujeira grossa está aparecendo.

E, a êsse respeito nada se poderá falar das simpáticas baianas que "escoram", com os seus manjares os estômagos dos últimos boêmios e notivagos.

São limpas e o que vendem também o é. Não escorcham o povo apesar de não se submeterem aos tabelamentos... Não fazem o cambio negro com o cuscús e os pudins de côco nem os pés-de-moleque.

Apenas dão uma nota poética à cidade. Não fazem mal a ninguém, portanto. Por que, então, desalojá-las dos seus "pontos" tradicionais?

INTERVÉM O MINISTRO DO TRABALHO

Mas as baianas parece que encontraram seus padrinhos.

Assim é que, graças à intervenção do Sr. Ministro do Trabalho e das autoridades o caso vai ser solucionado.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Salário e abono...

(Conclusão da pág. 1)

"Antes de assumir o Ministério do Trabalho, já entendia que qualquer que fosse a fórmula de salário, dificilmente seria possivel fazer nele qualquer redução, salvo se provocada por uma grande crise econômica, o que felizmente não está se dando. Assim, seja com o nome de "abono" ou de "salário", o trabalhador deve receber aquilo que está percebendo e contribuir para a previdência de acôrdo com o seu padrão de vida, para não sentir, no caso de uma emergência ou necessidade, queda brusca nas suas condições econômicas normais, o que fatalmente se daria se o "salário" e o "abono" não fossem juntamente computados aos benefícios da previdência social".

Finalizando a palestra com os jornalistas disse o Ministro do Trabalho:

"Esta é uma das medidas que o atual Govêrno tem em mira para solucionar questões que dizem de perto os lídimos interêsses dos trabalhadores e a demonstração insofismável do desejo de prestar uma efetiva assistência social a essa coletividade que é uma das colunas mestras e sustentáculo do progresso de nossa Pátria.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Nova investida para...

(Conclusão da 1.ª pag.)

as donas de casa e mais ainda os fumantes que são os mais rapidamente atingidos. Procuram-se as causas e, desta vez, surge mais uma desculpa.

Diz-se, então, que a falta de fósforos atual é devida ao fato de as fábricas haverem concedido férias coletivas aos seus operários!

A aceitar-se tal despautério, seria subestimar a inteligência dos industriais do ramo que paralizariam suas atividades sem deixar estoques suficientes para o consumo durante a vacancia operária e mais alguns dias necessarios ao início da produção... Francamente, esta é melhor do que a da falta de madeira.

QUEREM AUMENTO

A verdade é sempre a mesma: objetiva-se o aumento de preço, não conseguido, ainda, apezar de todas as investidas junto as autoridades. Pelo menos é o que nos informaram numerosos varejistas, alguns dos quais, para servir à freguesia, estão adquirindo o produto no câmbio negro.

Acende-se a campanha presidencial nos E.U.A.

(Conclusão da pág. 1)

eleições prévias os delegados escolherão Eisenhower como candidato presidencial na Convenção Nacional. Embora Mac Arthur esteja muito afastado dos grupos politicos ainda é figura destacada entre os republicanos existindo a impressão de que também possa vir a ser candidato.

Em seu discurso ao Congresso Truman delineou os objetivos internacionais econômicos e sociais que visa. Imediatamente os republicanos atribuiram-no a uma tentativa de reviver o "New Deal" de Roosevelt que o orçamento não conseguiria enfrentar. Os democratas moderados mostraram-se intranquilos no que se refere a mensagem a respeito do orçamento e também pelo enérgico apôio presidencial à igualdade racial na industria.

Taft, possivel candidato republicano, dirigiu um ataque em nome de seu partido ao programa de Truman. Taft continua em destacada posição politica como lider republicano no Senado.

Stassen, por sua vez, conseguiu alguma vantagem politica com seu esfôrço para descobrir funcionários que especularam no mercado de cereais. Sua proposta de rever a carta das Nações Unidas atraiu a atenção publica.

No mesmo dia em que Truman falou perante o Congresso o Governador de Nova York, Sr. Thomas Dewey, falou perante o Congresso do referido Estado que inaugurava suas sessões.

Dewey foi além de consideração de simples assuntos de Estado, atacando Truman como responsável pela inflação, confirmando dessa forma a impressão de que é um candidato ativo apesar de não anunciado ainda oficialmente.

O senador Vandenberg que declarou que não será candidato também ganhou novo prestigio ao obter de Truman que as consignações ao plano de reabilitação européia sejam feitas anualmente e não em globo como solicitava o Presidente.

Wallace obteve o apôio para sua candidatura do Partido Trabalhista Norte-Americano. Sua candidatura pelo terceiro partido está sendo motivo de sátiras politicas mas a enorme publicidade e popularidade que está conseguindo faz com que os politicos de ambos os partidos tradicionais sintam-se intranquilos de que em alguns setores consiga desequilibrar as fôrças republicanas ou democráticas.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8986
QUINTINO

Dez toneladas de farinha transportadas pelo ar

Dez toneladas de farinha preparada para o fabrico de roscas foram transportadas de Miami para Havana pelos "clippers" cargueiros da Pan American World Airways.

Ao mesmo tempo, panificadores cubanos importaram dos Estados Unidos maquinário moderno para intensificar a produção daquele alimento. Essas roscas, que têm nos Estados Unidos o nome de "doughnut", são popularissimas como, entre nós, o pão com manteiga e média. E' intenso o seu consumo nos lares com o café da manhã e são vendidas, a toda hora, nos cafés, quiosques e carrocinhas nas ruas.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

A RAF tentará melhorar seu recorde de velocidade

LONDRES (B. N. S.) — Na semana vindoura, a Grã-Bretanha deverá tentar melhorar o recorde de velocidade aérea do circuito internacional fechado que foi conquistado, em agôsto último, pela equipe do Capitão John Cunningham, da Companhia de Havilland. Conseguiu êle uma média de 493,35 milhas por hora voando num avião de caça de propulsão a jato "Shooting Star", da Lockheed, num percurso de mais de 100 quilômetros. Esse foi o recorde de velocidade dessa classe.

Agora, um membro da RAF especialista em vôos de grande velocidade procurará elevar êsse recorde para 500 milhas por hora. A RAF estabeleceu o recorde de velocidade mundial de 616 milhas por hora em 1946. A tentativa da próxima semana será feita num "Meteor 4" da Gloster, acionado por motores Rolls Royce.

O Meteor 4 com sua grande potência e velocidade, tem tôda a possibilidade de estabelecer um novo recorde. Mas, no que diz respeito ao pequeno circuito fechado, muito depende também da perícia do piloto. A tentativa será o observada a medida, por membros do Aéreo Clube Real, que atuarão como observadores oficiais da Federação Aeronáutica Internacional, que é o organismo que controla todos os recordes de velocidade aérea.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da A. F. P. e U. P.)

NORUEGA

OSLO, 10 — (A. F. P.) — Várias centenas de pessoas realizaram ontem uma manifestação diante da residência do encarregado de negócios da Espanha em Oslo, para protestar contra as persiguições politicas na Espanha.

Em seguida, os manifestantes se dirigiram para a residência do Ministro de Estrangeiros a quem entregaram uma petição pedindo que a mesma seja apresntada ao govêrno.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 10 (A. F. P.) — Foi aprovado, em principio, esta noite, pelos delegados especialmente designados, o Sr. Bevin, Ministro do Foreign Office, e o Primeiro Ministro do Iraque, um projeto de tratado que substituirá o tratado anglo-iraquiano de 1930.

A assinatura formal será na proxima semana.

LONDRES, 10 (A. F. P.) — "E' Mentira. Mentira deslavada. E' um dos mais absurdos boatos que tenho ouvido ultimamente. Não se deve tomar a sério coisa dessa natureza." — declarou John Cohan Secretário adjunto do Partido Comunista Britânico, desmentindo, formalmente a noticia publicada por um jornal estrangeiro segundo a qual Harry Pollit, chefe do mesmo Partido, tinha assistido uma reunião secreta em Milão, visando ultimação dos detalhes de um levante comunista na Itália do Norte marcado para o dia 15 de abril.

FRANÇA

PARIS, 10 — (United Press) — A imprensa anuncia que vinte e oito mineiros foram gravemente feridos e 22 outros estão dentro de uma mina onde se registrou uma explosão, ontem, em Petite Rosselle.

ALEMANHA

FRANKFORT, 10 — (United Press) — A agência de noticias Dena informou que foi detido em Tegertse, na Alta Baviera, o ex-interprete de inglês de Hitler, Sr. Paulo Otto Schimidt. O interprete, antes de Hitler subir ao poder, pertenceu ás S. S. Na casa de Schimidt foram encontrados inúmeros pacotes da organização norte americano de auxilio "Care".

PORTUGAL

LISBOA, 10 — (Unted Press) — O "Constelation" que está inaugurando a linha de aerovias entre o México e Madrid, desceu no aeroporto de Lisboa ás 7,30 horas de hoje, dentro do horário. O avião, que saiu de Santa Maria, Açores, ás 4,14 horas, chegará a Madrid ás 10,30 horas.

GRECIA

ATENAS, 10 (United Press) — Lideres do governo grego conferenciaram com funcionarios da missão americana sobre as diretrizes financeiras que deverá seguir o govêrno. Constantin Tsaldaris, Ministro do Exterior, e o Primeiro Ministro Temistocles Sofoulis, estiveram de acordo pela primeira vez desde que o atual gabinete foi formado e juntamente expediram um comunicado exigindo poderes para pôr termo aos sucessivos aumentos no mercado do ouro.

INDIA

NOVA DELHI, 10 — (U. P.) — Informações procedentes de fontes fidedignas asseguram que os indus lançaram uma ofensiva em três setores de Cachemira e que estão fugindo para as fronteiras quatro mil invasores muçulmanos. Essas informações acrescentam que "grande número" de muçulmanos foi morto em sangrentos encontros porém não há detalhes concretos. Esferas extraoficiais dizem que o Paquistão suspendeu o embarque de noventa aviões com destino a India, o que se decidiu quando se efetuou a divisão — por temor de que os aparelhos sejam utilizados pelas fôrças aéreas indus contra Cachemira.

EGITO

CAIRO, 10 — (United Press) — Circulos arabes fidedignos, em intimo contato com o exército voluntário arabe da Siria, informou que dentro de alguns dias será possivel a penetração na Palestina de grupos de incursões procedentes da Siria e do Libano.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 — (United Press) — o comandante em chefe das operações navais da Marinha dos Estados Unidos, Almirante Louis Denfield, falando pelo rádio, disse que a esquadra norte americana "pode, com tôda certeza, manter o inimigo afastado de nossas costas". Salientou que contudo existe falta de homens e navios.

Afirmou ainda Denfield que na eventualidade de guerra seria necessário duplicar-se os 384.000 homens regulares que conta a Marinha e acrescentar ás unidades da ativa 2.400 unidades, aumentando a frota para 2.400 unidades.

Destacou também que a Marinha necessitará igualmente de aviões em grande quantidade.

BOSTON, 10 (United Press) — Robert V. Howley, Presidente da "Tropical Radio" anunciou que será inaugurado hoje um circuito radiotelegráfico direto entre o Rio de Janeiro e Novo Orleans. O circuito funcionará entre a "Tropical Radio", em Nova Orleans e a "Companhia Radiotelegráfica Brasileira", filiada a R. C. A., no Rio.

MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 10 — (United Press) — Vicente Lombardo Toledano classificou a Federação Americana do Trabalho, A. F. L., como "agente do "imperialismo ianque" na América Latina. Toledano, que é Presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, declarou em entrevista coletiva á imprensa que a "intervenção da A. F. L. no movimento operário latino-americano data da época da construção do Canal do Panamá". Disse que o último esforço da A. F. L. para intervir na América Latina é o Congresso Trabalhista Interamericano, que terá inicio hoje em Lima, para formar uma nova Federação obreira continental.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 — (A. F. P.) — Informa-se oficialmente que o chefe de Estado espanhol, General Franco, enviou ao Presidente da Republica Argentina, General Perón, um presente de Ano Novo consistente de cem caixas de vinhos e licores contendo quatro mil e quatrocentas e quatro garrafas.

As mesmas contêm vinhos e licores das mais diversas classes e procedentes das melhores adegas espanholas. Algumas garrafas de conhaque que integram o presnte, têm mais de um século, sendo que destas não existem mais na Espanha.

A entrega se efetuará brevemente na Embaixada Espanhola em Buenos Aires.

PERFUMES FRANCESES
Legitimos artigos finissimos
PREÇO DE IMPORTAÇÃO
Sacadura Cabral, 49
1º ANDAR — FONE 23-5356

Aos 82 anos, Vital Brasil viaja de avião

Partiu ontem, para Araxá, num avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o cientista Vital Brasil, considerado a maior atoridade mundial em ofidiologia e soroterapia. Primeiro Diretor do Instituto Butantan, em 1900 e fundador do serpentário que tomou seu nome, em Niterói, o ilustre pesquisador e preparador de inúmeros soros anti-ofídicos, conta, atualmente 82 anos de idade e ainda assiste, como conselheiro, o laboratório farmacêutico Vital Brasil, tem prestado grande contribuição á presservação dos rebanhos do país, pela aplicação imediata de antidotos, assim como de vacinas imunisantes contra moléstias do gado. O Sr. Vital Brasil vai realizar uma estação de águas, acompanhado de sua espôsa e filhos.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar — Fone: 22-6981. — Residência: 25-8098

Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
HEMORROIDAS
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital de Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência [illegible] Tel. 28-2932

A produção agrícola do País

Importantes apurações feitas pelo Serviço de Estatística da Produção

Os elementos estatísticos coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, órgão integrado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, permitiram o cálculo das estimativas da produção, em 1947, de 29 produtos agrícolas, no país inteiro. O sistema de preivsão e confirmação das safras, em ritmo trimestral, adotado por aquele Serviço, está sendo pôsto em prática, já agora com apreciáveis resultados, graças à uniformidade de coleta dos dados, em todo o território nacional, possibilitada pela execução dos Convênios nacionais de Estatística Municipal, mediante os quais passaram as Agências de Estatística dos Municípios, à administração do I. B. G. E.

Embora, em alguns casos, sujeitos a retificação, os dados obtidos traduzem, evidentemente, um grau de atualização digno de registro e permitem a pronta verificação da área cultivada, vulto de produção e rendimento médio por hectare. São os seguintes os produtos abrangidos pela estimativa em apreço: abacaxi, alfafa, algodão, alho, amendoim, arroz, aveia, banana, batata doce, batata inglêsa, cacau, café, cana de açucar, cebola, centeio, cevada, chá da India, côco, fava, feijão, fumo, laranja, mamona, mandioca, milho, tomate, trigo, tungue e uva.

EXTENSÃO DAS CULTURAS

Segundo os dados coligidos e as estimativas feitas com apoio nos mesmos, a área empregada, em 1947, no cultivo dos produtos mencionados somou 15.359.986 hectares. O confronto com a área utilizada em 1946, que subiu a 15.550.262 hectares, oferece um decréscimo, mas revela aumento em comparação com as áreas referentes aos anos de 1945 e 1944, respectivamente 15.275.888 e... 14.960.628 hectares. Convêm ontar que o ano de 1946 foi particularmente favoravel a agricultura, o que se não observou em 1947, quando o labor dos campos se viu preludicado por vários fatores adversos do meio físico. Contudo, a diferença para menos, em 1947, relativamente ao ano anterior, prende-se à diminuição das áreas dedcadias ao algodão: 2.506.647 hectares, em 1946, contra 2.384.377, em 1947.

PRODUÇÃO DE GÊNEROS ESSENCIAIS

Do que concerne ao volume global dos 29 produtos citados, as estimativas, em 1947, apresentam-se levemente inferiores às de 1946: 56.882.866 contra .... 57.593.366 toneladas. Contudo o volume estimado para 1947 mostra-se sensivelmente superior ao alcançado em 1945, quando o o total dos aludidos produtos alcançou 52.678.143 toneladas.

Embora a estimativa para 1937 coloque alguns dos produtos essenciais em situação de inferioridade, no confronto com os totais atingidos em 1946, as cifras coligidas pelo Serviço de Estatística da Produção mostram não somente que foi leve o decréscimo, em relação a 1946, mas — e isto é o que importa principalmente no caso — de qualquer modo superiores ás relativas a 1945 e a 1944. Acham-se nesta situação produtos como arroz, feijão e milho. A produção do primeiro somou 35.174.449 sacos, em 1944; 35.782.745, em 1945; 46.198.634 e 1946; e, em 1947 (prdução estimada), 45.172.191 sacos. Quanto ao feijão, os dados assim se alinham: 17.375.339 sacos, em 1944; 16.707.439 sacos em 1946; 17.016.590 sacos, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 16.777.277 sacos. E, no tocante ao milho: 92.912.355 sacos, em 1944; 80.775.944 sacos, em 1945; 95.059.969 sacos, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 90.199.637 sacos.

Outros produtos, entretanto relacionados na categoria dos essenciais, tiveram acrescida a produção, em 1947, como se vê da relação a seguir: banana, 92.716.672 cachos, em 1944:.... 107.310.636, em 1945; 117.002.938 em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 123.691.466 cachos; batata doce, 659.125 toneladas, em 1944; 967.921, em 1945; ...... 924.074, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 1.051.454 toneladas; cana de açúcar, ... 25.148.948 toneladas, em 1944; 25.178.584, e m1945; 28.300.356 em 1946; e, m 1947 (produção estimada), 28.444.290 toneladas; côco, com a produção estimada em 154.068800 frutos, para 1947, contra 136.009.200, em 1946; laranja, 27.804.157 caixas, em 1944; 28.621.051, em 1945; 29.967.136, em 1946; e, em 1947 (produção estimada), 30.084.781 caixas; tomate, com a produção estimada em 107.586,5 toneladas, para 1947, contra 86.818,9 em 1946; 58.903,0, em 1945; e, 41.486,5, em 1944. E, finalmente, o trigo, cuja produção estimada, para 1947, ascende a 287.018,7 toneladas, contra 248.057,6, em 1946; 233.298,0, em 1945; e 170.586,4 toneladas, em 1944.

RENDIMENTO MÉDIO POR HECTARE

O renidmento médio, por hectare, estimado para 1947, foi menor, para a maioria dos produtos, do que o registrado em 1946, cumprindo, ainda aqui, fazer referência aos fatores que contribuiram para enfraquecer o rendimento das atividades agrícolas do ano recem-findo. Dos produtos constantes da relação acima, contudo, tiveram aumentado o rendimento da produção por hectares, os dirigeites: alfafa alho, banana, batata doce, centeio, cevada, chá da India, fava, mandioca, tomate e trigo. Quanto a êste último, cuja produção vem sendo objeto de especial atenção por parte dos órgãos oficiais de fomento, o rendimento médio por hectare acusa os seguintes resultados, em quilos, nos anos recentes: 1944, 519; 1945, 739; 1946, 826 e, 1947 (rendimento estimado), 874. Os números absolutos da produção de trigo sofreram, no entanto, acréscimo apreciavel no curso do quatrienio de 1944-1947, como ficou esclarecido acima.

Compram-se móve s

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Reforma na Camara dos Lords

LONDRES (B. N. S.) — Foi aprovado em terceira discussão na Câmara dos Comuns, recentemente, o projeto de lei que reduz o poder de retardamento da Câmara dos Lords de dois anos para um, depois de ter sido derrotada uma moção para sua rejeição por 3" contra 186 votos.

Iniciando a terceira discussão, o Ministro do Interior, Chuter Ede, declarou: "E' uma medida geral da precaução que tomamos para podermos executar o programa que apresentamos no país possui um govêrno estabelecido que representa uma grande vantagem no presente estado conturbado do mundo, mas uma das coisas que a democracia tem de provar é que pode, com rapidez e segurança, executar as reformas necessárias que tê mde ser consideradas pela máquina Parlamentar. Consideramos a impossibilidade de convencer o país nesse sentido como o maior perigo que poderia nos afligir na nossa qualidade de democracia parlamentar.

Encarando os debates, Herbert Morrison observou: "A justificativa desse projeto de lei reside na convicção do govêrno de que temos o direito, por meio da legislação adequada, de executar, neste Parlamento, a política de acôrdo com a qual fomos eleitos pelo povo em 1945".

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

IPANEMA

(ESPÓLIO DA CONDESSA MODESTO LEAL)

Srs. CAPITALISTAS e INCORPORADORES!

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL!

Dia 2 de Fevereirc

SERÃO VENDIDOS EM PRAÇA DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Segundo Ofício, os seguintes bens:

PRÉDIO ASSOBRADADO SITO À AVENIDA VIEIRA SOUTO N.º 8

Construído em terreno que mede de largura na frente 54m,50, nos fundos 50m,00, e de extensão por um lado 80m,60 e pelo outro 93m,00.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 16 horas.

TERRENO À RUA JOAQUIM NABUCO S/N, localizado junto e depois do prédio n.º 195

Medindo de largura na frente 12m,50 e de extensão por ambos os lados 49m,60.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 16,30.

TERRENO À RUA JOAQUIM NABUCO S/N, localizado à 12m,50 além do prédio à mesma rua n.º 195

Medindo de largura na frente 15m,00 e de extensão por ambos os lados 49m,60.

A venda será realizada em frente ao mesmo, às 17 horas.

INFORMAÇÕES com os porteiros dos auditórios MANOEL FAUSTINO ou ALMEIDA CUNHA, Cartório do Segundo Ofício, das 12 horas às 17 horas.

Concedida a Cruz de Aviação a novos oficiais e praças, que prestaram serviços de guerra

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, concedendo a Cruz de Aviação, por serviços meritórios prestados durante a guerra, a mais uma turma de oficiais aviadores e praças graduadas, mencionados na relação apresentada pelo titular da Aeronáutica.

Os oficiais e praças, que mereceram aquela distinção, foram os seguintes:

1º Tenente Aviador reformado Athos Duboc Figueira.

2os. Tenentes Aviadores da Reserva convocados Sylvio Niemeyer Barreira Cravo — João Carlos Brandão de Andrade — Antônio Penteado Neto (falecido) e Adylee Fortes Nogueira (falecido).

2os. Tenentes Mecanicos de Armamentos da Reserva convocados Arnaldo de Carvalho Branco — Roberto Mauro Studart — Lauro Amorim Moura — Aloizio de Sousa Tomé (licenciado) e Antônio Carlos Gomes da Cruz (licenciado).

2os. Tenentes da Reserva Remunerada Basilio Costa Ferreira — Severino Morais da Silva — Osvaldo Gonçalves de Oliveira — Antônio Izidoro da Cruz — Oscar Cardoso — José Santiago Tavares de Melo — Leovegildo Lameira — Hilário de Lemos Lima — Horácio Francisco da Costa — Antonio de Souza Maciel — Helvécio de Souza Dias — Raul dos Santos — Jerônimo Ferreira do Amaral — José Francisco Ferreira — Francisco Bezerra da Silva — José Carlos — José Monte — Antônio Rufino de Oliveira — Justino dos Santos — Artur Bezerra Sobrinho — Luiz Saraiva Leão — Umberto Gomes da Costa — Adamor Alvaro Gonçalves Paraense — Amadeu Corrêa — João Ramos Cruz — João Antônio de Moura — José Magno de Araujo — Raymundo Erlones Marins — Alipio Matos de Araujo — José Honorato Freire — Ary de Almeida Ferreira — João Antônio do Nascimento — Fernando Pereira de Oliveira — Pedro José Pereira — João Batista Costa — Sylvio Alvs da Silva e Virgilio Prediliano de Andrade.

2os. Tenentes reformados Genésio Luna — Euripece Jerônimo dos Santos e José Teixeira Nóbrega.

Aspirante Aviador da Reserva convocado Rubens Peres (falecido).

Aspirantes Mecanicos de Avião Raul Alfredo da Silveira — Décio Lucena da Cunha e Osvaldo Finkensteper.

Suboficial Antônio Gouvêa Freire.

1os. Sargentos Floriano Gonçalves de Freitas — Manoel Guilherme Bredz — Agostinho Kuster — José Siqueira Gomes — Benedito Madeira — Cicero Pereira dos Santos — Manoel Carlos de Macedo (falecido) — Manoel Gomes Medeiros Filho — Josino Ferreira de Santana (licenciado) — Adson Hermes Bezerra Pessoa (reformado) e Pedro Estácio da Silva.

2os. Sargentos Pedro de Seixas Lima e Carlos Frederico Caselgrande (falecido).

A mão de obra nas minas de carvão

LONDRES (B. N. S.) — O presidente da Junta Nacional de Carvão, Lord Nynllev, anunciou recentemente, que dos planos da Junta para 1948, faz parte de um rigoroso recrutamento de mão de obra de maneira que, até o fim do ano, o número de operários trabalhando nas minas de carvão tenha se elevado para 750.000.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO - AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

Rua da Assembléia, 73

COMPRA E VENDE

TEL. 22-9664

Na Prefeitura

GABINETE DO PREFEITO

Foi baixada a seguinte circular: "Recomendo aos Srs. Secretarios Gerais que não autorizem, nem permitam autorização de despesa de que resulte a necessidade de abertura de crédito adicional, sem minha prévia e expressa concordância escrita. O crédito adicional só deverá ser solicitado à Câmara dos Vereadores, mediante decisão do Prefeito, exarada em exposição do respectivo Secretário Geral e encaminhada por intermédio da Secretaria Geral de Finanças. Cada exposição conterá, objetiva e conclusivamente, a justificativa da procedência e da indispensabilidade da despesa extra-orçamentária. Assim, teremos adotado procedimento que concorrerá para a segurança da disciplina financeira que nos cumpre preservar.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Pudenciana Paula Pessoa Martins, Ita Magioli Gifoni, Esmeraldino Assunção, Adelina de Sena, Iolanda Soares Pecli, Orlando Marques da Silva, Dione Gomes Freitas, Lidia Luff de Carvalho Pereira, Maria Jorge Bacil — Nada há que deferir, à vista do que consta o processo — Arquive-se; Nise Faydit — Prove o que alega. Giocando de Castro Lima — Nada há que deferir; Maria Helena Braga — Indeferido em face das informações; Jorge Damasceno Pereira — Nada há que deferir. O concurso já está com sua inscrição encerrada; Alfredo Barbosa — Autorizo a reassunção, à vista do atestado médico e do parecer; Maria Cândida Amorim Fonseca, Haidée Gonçalves Rodarte, Esperia de Oliveira Coelho, Nair Fernandes Gentil, Célio Soares, Jael Gambeta Viana e Rosalia Griner — abonadas as faltas; Manuel José Dias, Gabriel dos Santos, João Ferreira de Melo, Angelino José da Rocha, Adahil Tinoco da Cruz, José Secundino de Sousa, Gerôncio Teles Martins, Cândido Rios Brandão, Tomaz José Marins, José Duarte Filho, José Martins de Oliveira, Augusto Jover Goulart Fraga — Concedido o salário família e Irene Rocha de Oliveira — Abono as faltas, tendo em vista as comunicações do 6º Distrito Sanitário.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: Foi transferido Leão Gambeta Viana para o Departamento de Saúde Escolar.

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor: Foi designado Orlando Rabelo Teruz para o Serviço de Bibliotecas e Maria Amélia da Costa Braga para a escola de Teatro (Serviço de Teatros).

Departamento de Educação Complementar

Ato do diretor: Foi designado Antonieta Umman para o Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário Geral: Foi transferido Carlos Povina Cavalcanti para o Contencioso Fiscal.

Despachos: Valdemar Ferreira, Hugo Schwartz e Manuel João Elias — Autorizo, em termos; Joaquim Pereira de Sousa & Irmãos e Maria Inês Santos Estreja — Restitua-se, em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Eli Miranda Quedevez para o Departamento de Higiene; Elpidio Esteves da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Bernardino Rodrigues Pampa para o Departamento de Higiene e transferido Gisélio Tanner de Abreu para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 12, janeiro, 1948, 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 186.706,20.

Matriculas — 11380 — [illegible] — 4194 — 38667 — 35616 — 25205 — 24696 — 43902 — 26206 — 5274.

EXTRANUMERARIOS

50003 — 50007 — 50009 — 50010 —
50011 — 50013 — 50015 — 50016 —
50019 — 50020 — 50021 — 50023 —
39112 — 35076 — 50127 — 40983 —
12372 — 39246 — .9016 — 49636 —
45020 — 45278 — 33962 — 39190 —
50024 — 50025 — 50028 — [illegible] —
50030 — 50032 — [illegible] — [illegible] —
50036 — 50037 — [illegible] — [illegible] —
44964 — 45911 — 30196 — [illegible] —
36750 — 37534 — [illegible] — [illegible] —
36101 — 46317.

EMERGENCIA

Matricula — [illegible] — [illegible]
Matricula — [illegible] — Natividade
Matriculas — [illegible] — 7046 — [illegible] — 9850 — [illegible] — [illegible] — [illegible] — 18975 — [illegible] — [illegible] — Tratamento de Saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas será efetuado as quintas-feiras.

Finíssimo Tropical Americano igual ao **Inglês**

METRO Cr$ 225,00 - 249 - Rua da Alfândega, 249

Ademir firmou ontem contrato com o Vasco por 400 mil cruzeiros!

Noventa e seis mil cruzeiros por conta do clube cruzmaltino e o resto será pago por vários associados

Tiveram integral confirmações, ontem, os versões deste fim de semana da volta de Ademir ao C. R. Vasco da Gama.

O irrequieto profissional agitou o noticiário dos jornais nestas últimas vinte e quatro horas, absorvendo a atenção das torcidas de dois grandes clubes: — Fluminense e Vasco. Embora os desmentidos, falsa fé de certos paredros que fingem ignorar tudo, pensando talvez que a reportagem vive embalada pelas malandragens, o fato é que Ademir assinou, ontem contrato com o Vasco por uma soma vultosa, quase próxima a que Domingos da Guia realizou com o Corintians de São Paulo. Nesse negócio da volta de Ademir ao Vasco estiveram metidos o pai de Ademir, o Sr. Menezes e o Armando Vicine de Castro. O pai de Ademir teria ontem feito o depósito de 50 mil cruzeiros num estabelecimento bancário, que é o preço da compra do "passe" ao Fluminense. Há, também, as condições impostas pelo pai de Ademir, sua readmissão no Departamento Técnico do Vasco, com o pagamento integral de dois anos, em que esteve afastado das funções, em virtude do seu filho ter ido para o Fluminense. Segundo um detalhe apurado pela nossa reportagem o Vasco dispenderá apenas a soma de 96 mil cruzeiros devendo o restante ser pago por um grupo de associados.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano.73 — Número 9
11 de janeiro de 1948 — Domingo

O VASCO VENCEU O PALMEIRAS

1x1 no primeiro tempo e 3 x 1 no segundo periodo

Ontem, à noite, no estádio de São Januário realizou-se a segunda partida entre os quadros do Vasco e Palmeiras, campeões do Rio e São Paulo. A partida foi movimentada de lances, principalmente no 1.º tempo que finalizou com o empate de 1x1. Mas, no segundo tempo, Djalma substituiu Lelé, prejudicando a eficiência do ataque cruzmaltino. O Vasco conseguiu mais dois goals na etapa suplementar, sendo que um em cima da hora, vencendo assim por 3x1. O juiz foi o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro que atuou com falhas. Na preliminar, os juvenis do Flamengo venceram os do Manufatura por 2x1. A renda atingiu a soma um pouco acima de duzentos mil cruzeiros.

Hoje a decisão do título de juvenis

No gramado de Venceslau Braz, medirão fôrças pela terceira vez, Fluminense x Vasco da Gama

Decide-se hoje, o Campeonato de Juvenis da Cidade, quando estarão frente á frente, no gramado de Wenceslau Braz, as equipes do Fluminense e Vasco da Gama, que obtiveram o mesmo total de pontos no certame recém-findo.

Disputando a série "melhor de três", estão instituida para conhecer-se o galhardor dessa temporada êsses dois valentes adversários, que possuem esquadrões equivalentes, vem brindando o publico amante do bom futebol com partidas renhidas e atraentes.

No primeiro encontro havido no mesmo gramado, onde hoje á tarde será decidido o titulo, os tricolores, levaram a melhor por 2 x 0, e no segundo prélio levado a efeito quarta-feira á noite, no estádiinho de Teixeira de Castro, registrou-se um empate de 1 x 1, conforme todos os jornais já noticiaram.

Hoje, quando será disputada a terceira e ultima partida, os dois litigantes deverão formar assim constituidos:

FLUMINENSE: — Helu — Waldemar e Edmundo — J. Martins — Rubinho e Wilson — Aloysio — Constantino — Moacir — J. Carlos e Eliezel.

VASCO DA GAMA: — Mariano — João José e Wilson — Durval — Baluz e Aêdo — Ferrinho — Vasconcelos — Alvaro — Jansen e Jorge.

Em torno do Estádio Municipal

Instituida a comissão de distribuição de cadeiras numeradas

O Prefeito Mendes de Morais por ato de ontem resolveu o seguinte:

"Considerando a conveniência de ser descentralizado o serviço de inscrição dos pretendentes á aquisição das cadeiras numeradas do Estádio do Distrito Federal;

Considerando que deve ser assegurado ao publico processo mais rápido e direto de inscrição;

Considerando a oportunidade de ser intensificada a distribuição dos impressos destinados á assinatura dos adquirentes das cadeira numerados do Estádio.

RESOLVE:

1 — Instituir uma Comissão de Distribuição das Cadeiras Numeradas do Estádio do Distrito Federal.

2 — A Comissão dirigirá os serviços de inscrição e designará as sub-comissões necessárias junto aos diferentes setores de trabalho, sendo competente para aceitar a colaboração das entidades desportivas (confederações, federações, ligas e associações), por meio das quais promoverá a coleta das assinaturas e endereços dos adquirentes.

3 — A Comissão fica autorizada a adotar as providências de que possam resultar mais intima cooperação da Imprensa escrita e falada, a fim de que seja obtida a rápida subscrição de maior numero de cadeiras.

4 — A Comissão adotará o regime de trabalho mais adequado e distribuirá aos seus membros os encargos gerais que lhes cumpre desempenhar.

5 — O Prefeito asegurará aos três colaboradores que obtiverem maior numero de inscrições, respectivamente, medalhas de ouro, prata e bronze, com premio pelo serviço desinteressado e util prestado ao bem publico.

6 — Os trabalhos da Comissão serão coordenados pelo Secretário Geral de Finanças, por intermédio do Diretor do Departamento do Tesouro.

7 — Serão o Presidente e o Vice-Presidente da Comissão, respectivamente, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o representante do Conselho Nacional de Desportos, órgão consultivo da Prefeitura, na forma do art. 7º, Parágrafo Unico, do Decreto-lei nº 3199, de 14 de abril de 1941.

8 — A Comissão terá um Secretário executivo, ao qual cumprirá a articulação das suas atividades, um Sub-secretário, que será o auxiliar imediato do Secretário executivo, e um tesoureiro, que se incumbirá da guarda transitória de valores, até o recolhimento definitivo aos cofres da Prefeitura.

9 — Cada membro da Comissão presidirá a uma sub-comissão ou superintenderá um grupo de sub-comissões, a juizo do Secretário-Geral de Finanças.

10 — São designados membros da Comissão de Distribuição das Cadeiras Numeradas do Estádio do Distrito Feedral: Herbert Moses, Presidente; Domingos Vassalo Caruso, Vice-Presidente; Luiz Vinhais, Secretário Executivo; Arcêo da Mata Guimarães, Subsecretário; Lourival Dallier Pereira, Tesoureiro; Albino Mesquita — Althemar Dutra de Castilho — Afranio Vieira — Antônio Carvalhais Dumont — Antônio de Castro Reis Antônio Cordeiro — Ari Guimarães — Arno Franco — Armando de Oliveira Bernardes — Célio de Barros — Eduardo Casali Guimarães — Elisio Pimenta de Melo Passos — Ernesto Di Rago — Euzébio de Queiroz — Fausto Pinto Sampaio — Guilherme Melecchi — Geraldo Romualdo da Silva — Irineu Chaves — João Cardoso — João Nelson Frota Junior — Joaquim Couto Simões — José Francisco Pinto — Luiz Paula e Silva — Manoel Cabalero — Manoel Furtado de Oliveira — Nelson Fernandes de Oliveira — Nelson Cintra — Nelson Thevenet — Oduvaldo Cozzi — Paschoal Segreto Sobrinho — Rui de Castro e Zoulo Rabelo.

Distrito Federal, de janeiro de 1948.

Congresso Internacional de Educação Fisica

LONDRES (B. N. S.. — Imediatamente antes das Olimpiadas, que terão lugar em julho, realizar-se-á, nesta capital, um Congresso Internacional de Educação Fisica, tendo sido convidado para participar do mesmo técnicos de tôdas as partes do mundo.

O objetivo do Congresso, que será oficialmente instalado pelo Ministro da Educação Tomlinson, é revelar aos paises que tomam parte nas competições olimpicas o que a Grã-Bretanha vem fazendo para desenvolver a educação fisica. Os delegados terão informações e verão por si mesmo o que fazem os estabelecimentos de ensino britânicos de diversos gráus. Terão também oportunidade de apreciar muitas das facilidades para a recreação fisica destinadas à população adulta. Serão ainda preparadas demonstrações sôbre a maneira pela qual se conseguiu com êxito a reabilitação dos trabalhadores incapacitados das fábricas ou dos ex-combatentes.

O govêrno britânico enviou convites a 100 paises, inclusive a todos os Dominios e Colônias, sendo que cada nação foi solicitada a se fazer representar por três elementos oficiais, de preferência um homem e uma mulher perita em educação fisica e um médico interessado no assunto. O Comitê de Organização, sob a direção de Lord Aberdare, presidente do Portman Cube, está presentemente elaborando o programa do Congresso, que incluirá conferências sôbre vários aspectos da educação fisica, com demonstrações por crianças escolares de diferentes idades e por estudantes de gráus superiores. Uma exibição especial sôbre os esportes será também levada a efeito com a participação de muitos esportistas famosos. O Comitê representa tôdas as organizações da Grã-Bretanha interessadas na promoção da educação fisica e servem no mesmo os representantes da União Nacional dos Professores e da Associação de Educação.

Em São Paulo, a delegacão do River Plate

S. PAULO, 10 (Asapress) — Chegou ontem á tarde a esta Capital a delegação do River Plate. O campeão argentino deverá jogar amanhã contra o São Paulo, apresentando-se o seu quadro completo.

A delegação argentina está assim constituida: dirigentes, Flinio Garibaldi, Carlos Pegelesi e Aristides de Mattey; técnico, Minella; preparador fisico, Amandola; massagista, Macelm Reys; players: Rossi — Vagini — Di Stafano — Lostau — Moreno — Ramos — Lacena — Ferreyra — E. Grissett — Muñoz — Mendez — Baez — Martinez — Griseti e Stefanini.

O contrato de Ondino com o Fluminense

Segundo conseguimos apurar, em fonte digna de crédito, o novo contrato de Ondino Vieira com ō Fluminense, estabelece as seguintes condições financeiras: Prazo: Três anos de duração; luvas, Cr$ 100.000,00 e o ordenado mensal de Cr$ 6.000,00.

RUMO AO CHILE

Seguirá hoje pela manhã de avião a delegação do Flamengo

Embarca hoje para o Chile a delegação do C. R. do Flamengo onde disputará uma série de partidas amistosas. Os rubro-negros vão melhor capacitados com a nova direção técnica confiada ao veterano Juca, ex-coach do Bangu.

ESTRÉIA NO DIA 14

O rubro-negro disputará no Chile nada menos de quatro pelejas. Ainda não foi revelado o quadro que caberá enfrentar os brasileiros no match de estréia, pois depende ainda de detalhes a serem ajustados por ocasião da chegada dos gaveanos.

COMO VAI A DELEGAÇAO

Dirigentes: Raul de Melo Rego e Francisco Abreu; médico Paulo de Santiago; técnico José Ferreira Lemos; massagista: Johnson; jogadores: Luiz — Doly — Tarzan — Newton — Norival — Miguel — Biguá — Bria — Jaime — Herminio — Waldir — Moreira — Luizinho — Gringo — Durval — Jair — Tião — Hélio e Esquerdinha.

O EMBARQUE

O Flamengo embarcará hoje, cêdo, deixando a base do Galeão em avião especial da F.A.M.A. que fará o longinquo percurso sem escalas — Rio-Chile, direto.

Edgard Vieira é o novo Presidente do Baronesa F. C.

Para dirigir os destinos dessa nóvel sociedade esportiva de Lins de Vasconcelos no ano corrente, foi escolhido o veterano esportista Edgar Vieira, que, decerto, dado o seu grande prestigio e os seus conhecimentos esportivos, fará uma grande e proveitosa administração.

Foi a seguinte, a diretoria eleita:

Presidene: Edgar Vieira;
Vice " Mário Cardoso;
1º Secretário: Augusto Costa Junior;
2º Secreário: Reduzino Silva Filho;
1º Tesoureiro: Reduzino Silva;
2º Tesoureiro: Mário Pozzo;
Diretor Esportivo: Wanny Paiva.

DEL CASTILLO F. C.

Hoje, ás 20 horas, na sede da Avenida Suburbana será realizada uma solenidade para entrega das medalhas e prêmios da corrida rustica volta de Del Castilho.

Entrega de medalhas aos campeões e vice-campeões da cidade

A solenidade de hojé no Teatro Carlos Gomes

Conforme noticiamos, hoje, ás 22 horas no Teatro Carlos Gomes, em cena aberta, serão entregues os artíticos troféus ao Vasco, Botafogo e Flamengo, conferidos pela "Cedofeita", no seu recente sensacional concurso. Ao Vasco e Botafogo pelas conquistas no campeonato e ao Flamengo pela conquista do titulo de "clube mais querido dos fãs da cedofeita" Foram convidados e deverão comparecer altas autoridades esportivas, o Dr. João Lira Filho, Rivadávia Corrêa Meier e o Deputado Vargas Neto, presidentes das entidades esportivas o Dr. Celio de Barros e Diocesano Ferreira Gomes, presidentes das duas entidades da imprensa especialisada.

Nessa solenidade serão procedidas as entregas das medalhas de ouro e prata aos campeões e vice-campeões da cidade.

São êstes os jogadores do Vasco que receberão as medalhas de ouro: Barbosa, Augusto, Rafaneli, Eli, Danilo, Jorge, Djalma, Maneca, Dimas ,Lelé, Chico, Friaça, Alfredo II, Wilson e Nestor.

As medalhas serão colocadas ao peito dos jogadores cruzmaltinos e botafoguenses por elementos de destaque do teatro nacional.

FEITIÇO E O NACIONAL

S. PAULO, 10 (Asapress) — Muito se tem falado na contratação de Feitiço, pelo Nacional, na qualidade de seu técnico, chegando alguns informantes a assegurar, que os entendimentos finais para tal fim, não demorariam. Entretanto, interrogado pela reportagem, um alto próccer "nacionalista", afirmou que jamais se pensara em tal coisa no seu clube e que Feitiço estêve assiduamente no mesmo, apenas como árbitro dirigindo os exercicios conjuntivos. Nada mais do que isso.

PLANETOIDE OU ASTEROIDE?

CAMBRIDGE, 10 — (Massachussets) — (United Press) — A descoberta de "um corpo movendo-se com grande rapidez, podendo ser um planetoide ou asteroide", foi anunciada pelo observatório do Colégio de Harvard.

O referido corpo foi registrado em chapas fotograficas nos dias doze e quatorze, no observatório de Lowell, sendo da décima-terceira magnitude, pelo que só pode ser visto pelos mais poderosos telescopios. O possivel planetoide terá no máximo duzentas milhas de diametro, segundo os astronomos do Colégio de Harvard.

Laranjeiras ingressará no E. C. Bahia

SALVADOR, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital, o zagueiro Laranjeira, ex-integrante do Botafogo, do Rio e Cruzeiro de P. Alegre, devendo submeter-se a um periodo de experiência no E. C. Bahia, campeão de 47, que mostra desejo de contratá-lo.

Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose

MOVIMENTO DOS AMBULATORIOS NO MÊS DE DEZEMBRO

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose registrou o seguinte movimento em seus ambulatórios, situados a Praça Cruz Vermelha 36 — terreo, durante o mês de dezembro de 1947. Frequência 854 enfermos, assim distribuidos: nacionais 785, sendo 487 homens e 298 mulheres. Estrangeiros 69, sendo 54 homens e 16 mulheres. Matriculas novas 22. Pneumotorax — instalações 7. Insuflações 254. Injeções de Sal de Ouro 157. Endovenosas 246 e intramusculares 44. Radiografias 43. Radioscopias 25. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch 49, exames parciais de Urina, 8. Outras pesquisas 1. A Cruzada Brasileira está sob a direção do Professor Ulisses de Nonohay, mantida com contribuições de particulares e todos os serviços que presta são absolutamente gratuitos.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9

A margem da nova lei dos leiloeiros

Marcus Vinicius

Especial para a *Gazeta de Notícias*.

Um dos pontos mais importantes do projeto n.º 1.057 apresentado há poucos dias à Câmara dos Deputados pelo Sr. Barros de Carvalho, da bancada pernambucana, é sem dúvida, o que torna o Govêrno partícipe no contrôle da profissão de leiloeiro, em todo o Brasil. Êsse pelo menos foi o ponto de vista mais salientado pelo brilhante parlamentar brasileiro, na entrevista concedida aos nossos prezados colegas do "Diário da Noite". O Sr. Barros de Carvalho entende que o Estado não pode nem deve ser alheio a uma profissão que como está, só virá ocasionar prejuízos ao público, menos talvez pela ausência de leiloeiros probos e capazes, do que pela facilidade que o Decreto de 19 de outubro de 1932, dispensa a quantos eventualmente se envolvam em suas operações de venda, atraídos a ela apenas por espirito de aventura e lucro fácil.

Ora, o que nós presenciamos quase de modo geral, em plena Capital da República e isto nas barbas do próprio Fisco, é uma série infindável de operações de compra e venda, em que dois indivíduos, suponhamos, às vêzes transacionam em dezenas ou centenas de milhares de cruzeiros. Não há, pode-se dizer, nenhuma responsabilidade definida, clara, entre o que vende um objeto oferecido como peça autêntica de arte, e o que a compra para revender, ou então convicto de que está a fazer o mais belo negócio de tôda a sua vida. No primeiro caso difícilmente escapa ao que compra para passar adiante, o objeto adquirido, o fundo especulativo de quem se vê de repente aquinhoado de lucros surpreendentes, às vêzes, intrujando um novo comprador com uma peça falsa, defeituosa. No segundo o do papalvo, do ingênuo que, presumindo-se um entendido, um "expert", um conhecedor profundo da natureza do produto que lhe é oferecido, adquire-o sôfregamente, para, em dia não distante, talvez, chegar à triste conclusão de que foi iludido, enganado.

De qualquer modo a futura lei dos leiloeiros, será já um meio caminho andado para se cogitar na profilaxia dessas operações de compra e venda, em plena luz solar, sem nenhuma responsabilidade definida, apenas como se comprássemos na esquina em qualquer **camelot** uma caixa de um calicida inócuo ou um par de óculos de vidros esfumaçados, de hastes de celuloide, fingindo de galalite !...

Não bastará que nos digam futuramente que um potiche de porcelana procede de Saxe, Capo di Monti, Sèvres. Deveremos é exigir do vendedor uma prova líquida, legítima de tais procedências — a nota de venda pelo menos. Daí por que bem avisado agiu o autor do projeto n.º 1.057, em incluir na futura lei que regulamentará a profissão do leiloeiro, um artigo em que se torna obrigatória a especificação das características do objeto a ser apregoado públicamente, — espécie, qualidade, fabricante, estado de conservação, etc., etc. — de forma a que ninguem se chame à ignorância. O comprador antes de fazer o seu lance, poderá examinar à vontade o que deseja adquirir, exigir explicações ao leiloeiro, isto depois de estar inteirado pela leitura do catálogo, de todos os detalhes e características do que será pôsto à venda sob pregão. E' fácil depois disto concluir que não haverá mais possibilidade de intrujices, a menos que a má-fé do profissional se faça prevalecer, coisa que aliás só lhe poderá trazer dano e nenhuma excusa em face da nova lei, que neste tocante é rigorosa.

Outro ponto palpitante do projeto é o que se reporta à renovação dos valores profissionais, não só no que diz respeito ao acesso dos antigos prepostos que estejam em condições de exercer a função de leiloeiro, como da introdução na classe, de elementos novos vindos de fora, de capacidade e probidade comprovadas, e sujeitos para tanto ao julgamento da Junta dos Leiloeiros e do Govêrno. Se de um lado visa o projeto garantir a velhos mourejadores uma estabilidade já reconhecida no direito moderno, por outro não impede que se dê acolhida na classe dos profissionais do martelo, aos que sem novas vantagens e garantias, talvez não estivessem dispostos a fazê-lo, dada a precariedade da lei atual.

Por isto mesmo acreditamos que uma vez criada a Junta dos Leiloeiros do Distrito Federal, fácil será estabelecer-se com o tempo um curso para leiloeiros onde se ministrem conhecimentos de artes plásticas, turística, ourivesaria, Direito, etc., e onde os que tenham desejo de ingressar na classe irão gradualmente se preparando para exercê-la, não com o caráter exclusivamente comercial que lhe deu a rotina, até hoje, mas sim evidentemente técnico.

Isto que parece à princípio uma espécie de sonho das "Mil e uma Noites" é o que já se constata em países como a Argentina, França e Inglaterra. E' óbvio que para atingirmos semelhante perfeição, em meio de uma classe que só tem contado até agora com o esfôrço e a boa-vontade dos seus denodados componentes, não poderemos prescindir de tempo e de trabalho. Só através de ambos é que lograremos preparar profissionais que sejam ao mesmo tempo verdadeiros expert de leilão e estejam realmente integrados à missão que abraçaram, conscientes das suas ações, incapazes de uma negligência funcional, de uma revelação de desidia. Muitos julgarão a hipótese inconcebível. Outros sacudirão incrédulamente os ombros, ao alvitre que sugerimos. Mas quem sabe se o Rio daqui a vinte anos, não terá uma classe de leiloeiros públicos, digna de rivalizar com as de outros povos, e sem nenhum desdouro para a capacidade de trabalho e tenacidade dos leiloeiros de agora, que estão denodadamente, patrióticamente se esforçando para melhorar as condições de vida dos seus colegas de amanhã ? Nada é impossível . . .

Leilões

Amanhã

DIA 12 DE JANEIRO

CÉSAR — Betoneiras — Guinchos — Serras elétricas, etc., às 15 horas, à Avenida Paris, junto ao nº 635.

JÚLIO — 2 bons lotes de terreno, às 16 horas, à Rua do Carmo, 6 — Sala 611.

JÚLIO — Pequeno prédio de esquina, às 16,15 horas, à Rua do Carmo, 6 — Sala 611.

PAULA AFFONSO — Grande quantidade de móveis, às 14 horas, à Rua São José, 70.

DIA 13 DE JANEIRO

GIANNINI — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Silva Rêgo, 87.

CÉSAR — Fábrica de roupas brancas, às 14 horas, à Rua 24 de Maio, 739.

EURICO — Pequena vivenda, às 17 horas, à Rua Marumbi, 27.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Iguassú, 314.

SOUSA LEITE — Armações, balcões, cofre, às 15,30 horas, à Estrada do Portela, 114-A.

AGENOR — Lote de terreno, às 16 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6º andar, sala 613.

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Mariz e Barros, 1.143.

AQUINO — Prédio vasio, às 17 horas, à Rua do Rocha, 105.

AFFONSO NUNES — Prédio vasio, às 16 horas, à Rua André Cavalcanti, 99.

DIA 14 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Cacique, 98.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Costa Bastos, 460.

ARLINDO — Pedras preciosas, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Sólidos prédios, sendo um comercial com ampla loja e outro residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 301 e 303.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Capitão Salomão, 11.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Maria Eugênia, 3?

ARLINDO — Jóias, rádios e mercadorias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

JÚLIO — Prédio residencial de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

EDMUNDO — 4 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Flora Lobo, s-n.

CÉSAR — Luxuoso mobiliário e lustres com pingentes, às 15 horas, à Rua São José, 63.

DIA 15 DE JANEIRO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

JÚLIO — Pequeno prédio, às 16 horas, à Rua São Martinho, 22.

JÚLIO — Prédio com 3 apartamentos, às 17 horas, à Rua Montenegro, 53.

CARNEIRO — Grande área de terreno, com 2 frentes, às 17 horas, à Rua 21 de abril, junto e depois do nº 65.

AQUINO — Terreno, às 15 horas, à Rua Sete de Setembro, 84 — 2º andar — sala 26.

GIANNINI — Motocicleta "Harley Davidson" — 1947, nova, às 15 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Móveis, prataria, objetos de arte, etc., às 15,30 horas, à Rua São José, 36.

GIANNINI — Prédio residencial vasio, às 16 horas, à Rua Doze de Dezembro, 17.

DIA 16 DE JANEIRO

EURICO — 1/3 parte do prédio, em 2 pavimentos e loja, às 17 horas, à Rua Visconde de Pirajá, 568 e 568-A.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Maria Eugênia, 33.

JÚLIO — Terreno, às 17 horas, à Rua Justino de Sousa, entre os nos. 53 e 83.

EUCLIDES — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua da Assunção, 62.

ARLINDO — Jóias, rádios e mercadorias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EDMUNDO — 1 boi e 1 carroça, às 10 horas, à Estrada de Guaratiba — Sitio Caminho do Céu.

AQUINO — Prédio em 3 pavimentos, com loja e 2 sobrados residenciais, às 17 horas, à Praça Cruz Vermelha, 42.

DIA 19 DE JANEIRO

ARLINDO — Fábrica de roupas, às 14 horas, à Rua Senador Pompeu, 32.

CARNEIRO — 2 prédios e 3 barracões em grande área de terreno, com duas frentes, às 16 horas, às Ruas Figueiredo Pimentel, 102.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Silva Xavier, 96.

DIA 20 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Caminhões e motocicletas "Chevrolet International" — "Ford" — "Hudson" — "Studbaker" — "Harley" — "Lundap", às 14 horas, à Rua Fonseca Lima, esquina da Avenida Paulo de Frontin.

JÚLIO — Bom prédio vasio, às 17 horas, à Travessa Sousa, 23.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Visconde Pirajá, 169.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

AFFONSO NUNES — Caminhões, "International" — "Sauer" — "Ford" — "Chevrolet" — "Bussing" e "Nag", às 14 horas, à Rua Visconde de Duprat, s-n. — Garage da Prefeitura.

JÚLIO — Luxuoso apartamento, às 17 horas, à Rua Gustavo Sampaio, 107.

DIA 21 DE JANEIRO

GIANNINI — Avenida com 5 prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

ERNANI — Prédio de sobrado, com loja comercial e um galpão, às 16 horas, à Rua Barão de São Felix, 54.

EDMUNDO — Prédio e terreno junto, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Chichorro, 103.

CÉSAR — 2 ônibus do fabricante Internacional, às 15 horas, à Rua Piauí, 330 (Estação de Rocha Miranda.

CANDIOTA — Bom terreno, às 16,30 horas, à Rua Tejupa (Vila Jardim da Penha).

ERNANI — Móveis de imbuia, geladeira G. E., louças, etc., às 20 horas, à Rua Barata Ribeiro, 379 — 2º andar.

CANDIOTA — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Agostinho, 101.

EDMUNDO — 4 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Floro Lobo s-n.

AFFONSO NUNES — Caminhões dos fabricantes Chevrolet International — Réo e Ford, às 14 horas, à Avenida Bartolomeu Gusmão, antes do nº 1.100.

DIA 22 DE JANEIRO

EDMUNDO — 1 boi e 1 carroça, às 10 horas, à Estrada de Guaratiba — Sitio Caminho do Céu.

ARLINDO — Papelaria e perfumaria, às 14 horas, à Avenida 28 de Setembro, 20 — 9ª loja.

DIA 23 DE JANEIRO

CÉSAR — Confortável palacete, às 16 horas, à Rua Paisandú, 343.

ARLINDO — Barracão e 4.500 pés de laranjeiras, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Perfumarias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 26 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Condessa de Belmonte, 167.

DIA 27 DE JANEIRO

ERNANI — Galpão para garage, com seus maquinismos — oficina, às 16 horas, à Rua Ana Leonidia, 217.

DIA 28 DE JANEIRO

AFFONSO NUNES — Importante propriedade, com pastos, olaria e muitas benfeitorias, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 29 DE JANEIRO

EDMUNDO — Prédio em 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Avenida Rainha Elizabeth, 284.

CANDIOTA — Automóvel "Studbaker", às 16 horas, à Praça Duque de Caxias, 27.

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, às 16,30 horas, à Rua Nascimento Silva, 31 e 29, casa I.

DIA 30 DE JANEIRO

EURICO — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua Senador Furtado, 34.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Enes Filho, 356.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 14 horas, à Rua Vaz de Toledo, 68.

CÉSAR — Prédio com 13 apartamentos, às — horas, à Rua Vaz de Toledo, 36.

CÉSAR — Otimo prédio, com 6 apartamentos, às 15 horas, à Rua Marques de Leão, 44.

AFFONSO NUNES — Prédio, com 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Senador Muniz Freire, 6.

AFFONSO NUNES — Bom prédio, às 16,30 horas, à Rua General Caldwell, 201.

EM DIA DO CORRENTE MÊS

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, motores, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208 — 2º andar.

NA PROXIMA SEMANA

EDMUNDO — Cofre de ferro, compressor de ar, etc., às 16 horas, à Rua Buenos Aires, 208.

LEILÃO JUDICIAL

BOTAFOGO

Espólio de LEOPOLDINA LOUCASAUX DA COSTA

Prédio com 2 pavimentos

Edificado em terreno que mede 8,50 x 38 mts. de extensão

SITO À

RUA DA ASSUNÇÃO N. 62

LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

DESCRIÇÃO: — Prédio de antiga e sólida construção, construido com material de 1.ª qualidade, madeiramento de lei, telhas tipo francês, com 2 pavimentos para família, edificado em terreno regular, medindo 8,50 de frente e igual largura na linha dos fundos, e 38 metros de extensão por ambos os lados, confrontando com os prédios ns. 60 e 64, o primeiro de propriedade de Raquel Pinto Fernandes, e Olga de Avelar e o segundo de propriedade de Geraldica Cardoso Curvelo e pelos fundos com o prédio 66 de propriedade da família Magalhães Castro.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º — Telefone 23-1695

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% no ato, comissão 5% ao leiloeiro, diligência de Cartório e escritura taxa Judiciária de 1%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEME — LEILÃO DE

Luxuoso Apartamento

— À —

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 107
8.º andar, apartamento 801

Este luxuoso apartamento que se divide em 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos com louça em côr, cozinha espaçosa, varandas, quarto e W.C. para criados, tendo uma área construida de 1.9 metros quadrados. O apartamento acha-se alugado sem contrato, rendendo mensalmente Cr$ 2.400,00 e pode ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 107
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

IPANEMA — Em um lote ou retalhados — LEILÃO DE

Prédio com 3 pavimentos

SENDO UM APARTAMENTO POR ANDAR

— À —

RUA MONTENEGRO, 53
(Entrega as chaves na escritura, com financiamento até 70%)

Otimo edifício de sólida e moderna construção, 3 pavimentos, com 3 apartamentos, sendo um por andar, tendo 2 quartos, boa sala, cozinha e banheiro completo e demais comodidades, podendo ser habitados imediatamente na promessa de venda, tendo um financiamento até 70% em 15 anos pela Tabela Price. O anunciante chama atenção dos Srs. candidatos para esta ótima aquisição.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por particular amigo, venderá em leilão em um só lote ou retalhadamente
QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA MONTENEGRO 53
(Próximo á praia)
Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

MORRO DO PINTO
Leilão de

BOM PRÉDIO VAZIO

COM 4 MORADIAS INDEPENDENTES

Sólido prédio, recentemente reformado, sendo a entrega no ato da escritura de promessa de venda, e divide-se: Casa 23, divide-se em 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências; Casa I em 1 quarto, sala e cozinha e etc.; Casa II em 2 quartos, sala, cozinha e etc.; Casa III em 1 sala, cozinha e etc., podendo ser habitadas imediatamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6, sala 611, fone 42-3997

Autorizado, VENDERA' EM LEILÃO
Quarta-feira, 21 de janeiro de 1948 — Ás 17 horas
EM FRENTE AO MESMO, A'
Travessa Sousa n.º 23
Sinal 20% e 5% de comissão.

CENTRO — SALVADOR DE SA
LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— A' —

RUA SÃO MARTINHO N.º 22
(DEFRONTE DA RUA ANIBAL BENEVOLO)

Prédio de antiga e sólida construção, tendo 2 janelas e porta de entrada, edificado em bom terreno, tendo 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
Às 16 horas, no local, à
RUA SÃO MARTINHO N.º 22
Sinal 20% e 5% de comissão. pagos no ato da arrematação.

CENTRO — LEILÃO DE

CONFORTÁVEL PRÉDIO RESIDENCIAL DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA PAULO DE FRONTIN, 101

Este confortável e luxuoso prédio de sólida construção de material escolhido, acabamento esmerado, com linda entrada com portão de ferro, escadaria de mármore e varandas de mosaico, tendo 6 quartos, 2 salas, sendo a de jantar assoalho de mosaico e alto lambri de azulejo branco e fantasia, banheiro completo, cozinha, despensa, banheiro de empregado e demais comodidades, para familia de tratamento. O prédio acha-se alugado sem contrato, a excelente e cuidadoso inquilino, e em excelente estado de conservação e limpeza, podendo ser visto por gentileza, diáriamente das 13 ás 17 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo, 6-6.º and. — Sala 611 — Fone 42-3997 — (Esq. de São José)

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas — Em frente ao mesmo, à
RUA PAULO DE FRONTIN, 101
Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

No dia 8 do corrente, realizou-se na sede da Sociedade Pestalozzi, à rua Gustavo Sampaio, 1 nesta capital, uma sessão especial dessa instituição na qual foram tratados vários assuntos de interêsse geral e reeleita a Diretoria.

A seguir, o professor José Leme Lopes pronunciou uma conferência sôbre "Ergoterapia" na qual foi focalizada a importância do trabalho e da recreação dirigidas, como medida de grande alcance para reeducação dos adolescentes, ainda este ano, um seminário sôbre o importante assunto, o qual obedecerá à direção do professor Leme Lopes.

A professor Helena Antipoff fez, também, amplas dissertações sôbre as atividades da Sociedade, encarecendo a necessidade da conjugação de esforços para a organização de um internato aos trabalhos que já vem sendo que possibilite maior amplitude levados a efeito.

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL
LEILÃO DE

Grande Terreno

MEDINDO 22,30 x 35

— A' —

RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83
(PROXIMO AO CAMPO DO VASCO)

Excelente terreno plano, ótima localização, zona industrial, medindo de frente 22,30 metros, por 35 de extensão e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA JUSTINO DE SOUSA, entre os ns. 53 e 83
(JUNTO A' PRAÇA ARGENTINA)
Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

LEILÃO DE

2 BONS LOTES DE TERRENO

— A' —

RUA 22—Lotes 9 e 10
(PROXIMO DA PAVUNA)
MEDINDO CADA UM 10 x 40

Estes bem situados lotes de terreno, que medem cada um, 10 metros de frente por 40 metros de extensão, localizados a 40 metros da esquina da Avenida Automóvel Clube, antes da Estação da Pavuna, lugar de futuro

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6, Sala 611 — Fone 42-3997
Autorizado, VENDERA' EM LEILÃO
Segunda-feira, 12 de janeiro de 1948 — Ás 16 horas
EM SEU ESCRITORIO, A'
Rua do Carmo, 6, sala 611
Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

NILÓPOLIS
LEILÃO DE

Pequeno prédio de esquina

— A' —

RUA LUCI FLORES, 277
EM TERRENO DE 30 x 40

Pequeno prédio, sólida construção, dividido em 2 quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e demais dependências, em terreno de 30 x 40 fazendo esquina

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997
AUTORIZADO PELA PROPRIETARIA QUE SE RETIRA PARA A EUROPA
VENDERA' EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1948
Às 16,15 horas, em seu escritório, à
RUA DO CARMO, 6, Sala 611
Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DE QUINTINO
Espólio de EDUARDO ALBINO DOS SANTOS
LEILÃO DE

GRANDE ÁREA DE TERRENO COM DUAS FRENTES

— A' —

RUA 21 DE ABRIL, junto e depois do n.º 65

Grande área, pronta a receber construção com uma frente de 31 metros, 8,50 de extensão de um lado, 30 metros do outro, 25 metros de largura nos fundos e mais 12,m e 30,c, com frente pela Rua João Barbalho. Area de 1.470 m2., prestando-se para apartamentos, garage, etc., e próximo à Estação.

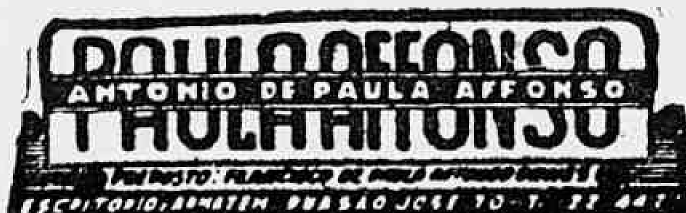
Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2997
AUTORIZADO pelos Exmos. Srs. herdeiros
Vendará em leilão
QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
ÀS 2 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO
Sinal 20% e comissão 5%.

AMANHÃ — AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1948

Leilão de grande quantidade de móveis

Grupos, móveis diversos folheados e em estilo, bureaux, coires, miudezas diversas, aparelhos, limoges
SALAS DE JANTAR — DORMITORIOS — RADIOS — LUSTRES — PORCELANA PARA JANTAR, ETC.



DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1948
ÁS 2 HORAS DA TARDE EM SEU ARMAZEM, A'
70 - Rua São José - 70

Leilões Publicos no Distrito Federal

MADUREIRA

(EM FRENTE A ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE

Avenida com 5 pequenos prédios

— Á —

RUA JOÃO VICENTE N. 131

— E —

CASAS Ns. 3, 4, 5, 6 e 7
UM LOTE DE TERRENO AO LADO

Casas de pedra, cal, tijolos e madeiramentos de lei com acomodações para família, precisando de reparos e um ótimo terreno junto aos prédios.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucesões — 1.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
Ás 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)
EM FRENTE ÁS MESMAS

Á —

RUA JOÃO VICENTE N. 131
(A um segundo da Estação de Madureira)

Os imóveis podem ser visitados por especial gentileza dos Srs. Inquilinos.

MADUREIRA

(EM FRENTE Á ESTAÇÃO)
Espólio de RUFINO FERNANDES MARINHO
LEILÃO DE

PRÉDIO

TENDO AMPLA E PEQUENA RESIDENCIA

— Á —

RUA JOÃO VICENTE N.º 139
(Em frente á Estação de Madureira)
(ALUGADO SEM CONTRATO)

Bom prédio comercial de ótima construção e magnífico terreno, estando alugado sem contrato.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948
As 16 horas (4 horas da tarde), em frente ao mesmo

— Á —

RUA JOÃO VICENTE N.º 139
(A um segundo da Estação de Madureira)

ATENÇÃO: — O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Inquilino.
Com.º 5% — Sinal de 20% — Taxa Judiciária de 1% — Diligência e custas do Juizo.

JACARÉZINHO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948
Espólio de DAVID FERREIRA DE ALMEIDA

Prédio Residencial

— A' —

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

MUITO PROXIMO DO BONDE E ONIBUS

Prédio de antiga construção tendo jardim com gradil dividindo-se em sala de visitas, sala de jantar, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e área

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Inventariante para partilha de herdeiros
VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948
AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO, A'

87 — RUA SILVA RÊGO — 87

O imóvel pode ser visitado por especial gentileza do Sr. Morador
Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

PRAÇA DA BANDEIRA — LEILÃO DE

PRÉDIO

RESIDENCIAL E ESTA VAZIO
PARA ENTREGA IMEDIATA

— Á —

RUA DOZE DE DEZEMBRO N. 17

(Esta rua começa na Rua Barão de Iguatemi, junto a Rua do Matoso)
Prédio em ótimo estado de conservação, estando desocupado para entrega imediata, divide-se em 1 sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro, pequena área e no pavimento superior ótimo quarto com W.C., medindo o terreno 5,45 x 25,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA SRA. PROPRIETARIA
VENDERA' EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO
QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
AS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA DOZE DE DEZEMBRO N. 17

ATENÇÃO: — Terreno foreiro a Cabido Metropolitano.
Com.º de 5% — Sinal 20% no ato.

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
LEILÃO DE
"MOTOCICLETA HARLEY DAVIDSON" 1947 — COMPLETAMENTE NOVA

Motor de 2 cilindros, n.º 47-U-1.368, de 1.200 c.c., fôrça de 24 H.P., rodagem 16x500, modelo 1947, tendo jôgo de ferramentas, completamente nova, tendo rodado apenas 500 quilômetros.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário
VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
ÁS 3 HORAS DA TARDE
Sendo o leilão realizado no salão de vendas á
RUA SÃO JOSÉ N. 35

Atenção: — A magnífica motocicleta estará em franca exposição no dia do leilão das 9 horas em diante.

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
ÁS 3,30 HORAS DA TARDE
CENTRO
LEILÃO DE

Móveis — Prataria — Objetos de arte — Jóias — Pinturas a óleo — Bronzes — Móveis para escritório

Mobília Colonial para salão de jantar, dita de imbuia para sala de jantar, dormitórios de imbuia, bureaux, estantes para livros, poltronas, armários, lustres de cristal, ditos diversos, móveis laqueados para gabinete médico serviços de cristalino para vinho, wiskes, refrescos, e muitas peças diversas. Bicicletas, carrinhos para crianças, rádios, cofres de ferro e tudo o mais que se acha no [illegible]

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Autorizado por diversos, VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948
AS 3,30 horas da tarde, em seu salão de vendas, á
35 — RUA S. JOSÉ — 35

Exposição diária das 8,30 horas em diante.
Com.º 5% — Sinal de 20% no ato.

PELAS MELHORES OFERTAS

— A' —

RUA BUENOS AIRES N.º 208
(2.º ANDAR)

Cofre de ferro n.º 1.141, compressor de ar com motor, laminador de metal n.º 264, puxador, cestador de metal "Original", motor S.K.F. de 1/3 de H.P., "Serwing" de 1/5 H.P., balancim "Alnorma" grande, balança "Roberval" pequena, motor de polir G.E. n.º 239 de 1/4 H.P., 64 cunhas e peças correlatas de aço, bureau, divisão de madeira, cadeiras, bancas, relógio de parede, etc.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO
NA PRÓXIMA SEMANA
Ás 16 horas, á
RUA BUENOS AIRES N.º 208
(2.º ANDAR)

todos os bens pertencentes á oficina de ourives acima descritos e os que forem patenteados no ato do leilão.
Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO

Prédio apalacetado

EM 2 PAVIMENTOS

— Á —

AV. RAINHA ELISABETH N. 264
(COPACABANA)

cuja descrição é a seguinte: feitio de chalé e beiral, ladeado por varanda ladrilhada e coberta. O 1.º pavimento se divide em 2 salões, vestíbulo e 1 quarto, forrados e assoalhados e cozinha, despensa e W.C. ladrilhados e o 2.º pavimento em 4 dormitórios, quarto de banho e W.C. ladrilhados. Fora existe 1 dependência (garage) e 2 meias águas, sendo uma abrigando 1 quarto e outra, W.C., chuveiro e tanque. O terreno respectivo mede 12m,05 de testada, 10m,20 de largura nos fundos, 34m,28 de extensão pelo lado direito e 30m,15 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritorio e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948
Ás 16 ½ horas
EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AV. RAINHA ELISABETH N. 264

o magnífico prédio acima descrito, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, diàriamente

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

4 LOTES DE TERRENO

— Á —

RUA FLORA LOBO, S/N
Juntos e antes da caixa dágua
ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA

os quais estão situados no lado direito da citada rua e são designados sob ns. 1 á 4.
O N.º 1 — junto e depois de 3 lotes pertencentes á Antonio Ferreira Pinto, mede 12,20 x 28,05.
O N.º 2 á seguir ao acima, mede 12,90 x 28,35
O N.º 3 — Mede 12,90 x 28,35.
O N.º 4 — Mede 12,90 x 28,35.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará
VENDERA' EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948
ÁS 16½ HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A'

RUA FLORA LOBO, S/N

OS 4 LOTES DE TERRENO ACIMA DESCRITOS
Sinal de 20% no ato da arrematação.
NOTA: — No próximo anuncio será designado o dia da realização do leilão.

ESPÓLIO LEILÃO DE

2 Prédios

— Á —

RUA ENES FILHO, 356
ANTIGO 94 — PENHA-CIRCULAR

recuado do alinhamento está edificado o 1.º prédio de feitio chalé com entrada ao lado e dividido em 1 sala, 2 quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada e uma meia água com caixa dágua, W.C. e tanques. Aos fundos está a outra edificação, feitio beiral, dividida em 1 sala, 1 quarto e cozinha, existindo fora, W.C., caixa dágua e tanque. O terreno em que estão as 2 edificações, mede 6m x 40m.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazem á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
Autorizado por alvará, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948
Ás 16 horas, em frente aos mesmos,
RUA ENES FILHO, 356
PENHA-CIRCULAR
AS CASAS ACIMA DESCRITAS.
Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Copacabana — Pela melhor oferta

LEILÃO DE

Modernos Moveis de Imbuya Rigoroso Estylo Colonial, Geladeira eletrica G. E., Aspirador, Enceradeira, Louças, Cristais, Faqueiro e Tapetes

— À —

Rua Barata Ribeiro, 379 - 2.º andar

(ESQUINA DA RUA SIQUEIRA CAMPOS — POR CIMA DA AGENCIA DA CAIXA ECONOMICA)

Moderno grupo de imbuia estofado e forrado de damasco grenat com 4 peças.
Grande tapete com desenhos orientais.
Aparêlho de Rádio para cima de móvel.
Chic e moderna guarnição de imbuia estilo Colonial para salão de jantar com 12 peças
Grande tapete com desenhos orientais.
Faqueiro de metal em estojo.
Serviço de cristal para vinhos.
Medalhões de metal com finos trabalhos.
Cestos de metal para frutas.
Relógio Carilhão em caixa Colonial para cima de mesa.
Moderna guarnição de imbuia estilo Colonial para dormitório de casal.
2 sofás cama Drago para solteiro.
Bernox com gavetas, cadeiras e mesa de ferro para varanda
Geladeira tipo pequeno do fabricante General Electric.
Enceradeira Electro-Lux. Aspirador de Pó Electro-Lux.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO

Pelos proprietários para ser vendido pela melhor oferta para entrega do apartamento

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

AS 8 HORAS DA NOITE

— À —

Rua Barata Ribeiro, 379 - 2.º andar

NOTA: — O anunciante está autorizado a vender tudo que constar do Catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão, pela melhor oferta.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, e o Impôsto Federal de 8% nos lotes de pratas e jóias de ouro.

ÁS 10 HORAS

ESPÓLIO

Leilão de

1 BOI E 1 CARROÇA

— A' —

ESTRADA DE GUARATIBA

(Quilômetro 11 — Sitio "Caminho do Céu" — Fazenda de Santo Antônio de Curicica, Jacarepaguá

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6222

Autorizado por alvará

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 16 de janeiro de 1948 — Ás 10 horas

NO LOCAL ACIMA

1 boi e 1 carroça que ali se encontram pertencentes ao espólio de Alipio da Silva Caldeira.

Observação — O arrematante liquidará a arrematação no próprio ato.

ESPÓLIO DE

JOAQUIM LUIZ DE MAIA MONTEIRO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A' —

34 — RUA SENADOR FURTADO — 34

Magnifico prédio residencial em dois pavimentos, construido em terreno que mede 9,80 de frente por 50,60 de extensão, de feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, soleiras de cantaria, telhas tipo francês, dividido em acomodações para grande familia, esta em ótimo estado de conservação tendo ao fundo uma meia água coberta de telhas, medindo 3,00 por 13,10, sendo a frente do terreno fechada por gradil de ferro e os lados por muros e paredes.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16,30 HORAS (4 E MEIA HORAS DA TARDE)

O BOM PREDIO RESIDENCIAL ACIMA, EM FRENTE AO MESMO.

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1% e diligência do Cartório.

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de JOSE TEIXEIRA DE CARVALHO E OUTROS

LEILÃO DE

Solidos Prédios e dois Barracões

Em grande área de terreno — 20 x 150 — com duas frentes

— SITOS ÁS —

RUAS FIGUEIREDO PIMENTEL N. 102 E MONTEIRO VIEIRA

PRÓXIMO AO LARGO DA ABOLIÇÃO

Dois bons prédios divididos em cômodos para moradias sendo um com duas residências e aos fundos 2 barracões de madeira cobertos de telha tipo francês um com frente para a outra rua, construido em grande área de terreno de 20 x 150, cortado na frente por uma vala e próximo a tôda condução.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Tel. 42-2993

AUTORIZADO

Por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1943

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA FIGUEIREDO PIMENTEL N. 102

Sinal de 20%, 5% de comissão, 1% de taxa Judiciária no ato da escritura e as custas da diligência.

IPANEMA

ZONA DE 8 PAVIMENTOS

LEILÃO DE

Solido Prédio

— À —

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 169

(Próximo à Praça General Osório)

Sólido e bom predio assobradado com porão habitável, gradil e portão de ferro, na frente escadaria de mármore, construção em pedra, cal e madeiramento de lei. Acha-se dividido em amplas e confortáveis acomodações para familia, construido em magnifica área de terreno de 10 x 50 no mais valorizado ponto comercial dessa rua.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Tel. 42-2993

AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — O predio acha-se alugado e poderá ser entregue vazio conforme reza na cláusula do contrato. — Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

IPANEMA — Pela melhor oferta

LEILÃO DE

1/3 Parte do Sólido Prédio

EM DOIS PAVIMENTOS E AMPLA LOJA

— A' —

Rua Visconde de Pirajá ns. 568 e 568-A

IPANEMA

Sólido prédio, com ampla loja e pavimento superior, edificado em grande terreno que mede de extensão 50 metros, podendo a construção ser aumentada, estando a loja ocupada por negócio, com contrato que termina em 1950. Prédio de cimento armado e recente construção em excelente estado, com renda antiga. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

Rua Visconde de Pirajá ns. 568 e 568 A

IPANEMA

Sinal 20% — Comissão 5%

SANTA TERESA — LEILÃO DE

TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO

SÓLIDO PRÉDIO

EM 2 PAVIMENTOS

— A' —

RUA COSTA BASTOS N.º 460

PELA MELHOR OFERTA

SANTA TERESA

Sólido prédio, em 2 pavimentos, com duas residências, tôdas alugadas SEM CONTRATOS, com amplas salas, quartos, e mais dependências, em ótimo estado de conservação, localizado em local privilegiado, com tôda condução, adaptando-se para uma nova edificação de apartamentos, edificado em terreno que mede de frente 9ms,40 e na linha dos fundos 10 metros, com regular extensão. Poderá ser visitado á tarde e para detalhes, Tel. 42-5531

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — Comissão 5%.

NOTA: — Esta rua começa na Rua do Riachuelo, terminando em Santa Teresa.

Espingarda ao gôsto do comprador

LONDRES (B. N. S.) — Na vitrine de um dos mais afamados armeiros de Londres, foi exibida recentemente uma fotografia de uma espingarda acabada de despachar para o Brasil, que despertou grande admiração. E' que a arma, belo exemplo da perícia da firma W. W. Greener Ltd., bem conhecida dos desportistas da Grã-Bretanha e de todo o mundo, tem uma característica única: uma chapa de ouro, embutida na coronha, a pedido do comprador, na qual está gravada a imagem do Sr. Churchill, copiada de uma fotografia tirada quando êle, sentado à frente do microfone, estava prestes a anunciar o término da guerra mundial.

Há mais de cem anos os Greeners se especializam em fornecer armas capazes de satisfazer o gôsto individual e as necessidades dos desportistas, quaisquer que sejam as condições sob as quais êles tenham que se servir delas. Êles crêem, no entanto, que a espingarda mandada recentemente para o Brasil foi a primeira que já fizeram com a efígie de um estadista, e sentem-se honrados pelo fato de ter sido escolhido um grande homem da Inglaterra, como é Winston Churchill, para adornar uma arma em que empregaram o melhor de sua arte.

TERCA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948

SRS. GARAGISTAS E EMPRÊSAS DE ONIBUS

IMPORTANTE LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de MANOEL PASSOS SALGADO

Esplêndido, magnífico e grande galpão de ferro e cimento para garage com seus maquinismos — Oficina

O PREDIO ESTÁ VAGO

Almoxarifado e outras dependências — Edificados em uma área de terreno de frente 16 metros por 101 Mts. de comprimento

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

Grande galpão cimentado, e coberto de telhas tipo francês, sôbre armação de ferro e colunas de concreto armado, medindo 16 metros de largura por 60 metros de comprimento sendo fechado do lado esquerdo por paredes de tijolos e mais uma construção medindo 6 metros e 80 cent., de largura até a extensão de 4 metros e 70 cent., onde alarga para 8 metros por 55 metros e 80 cent., de comprimento, dividido em um almoxarifado e oficinas, cimentados e telha vã.

O galpão acima descrito é destinado a uma grande garage, o galpão e demais construções estão em bom estado e edificados num terreno que mede 16 metros de frente até a extensão de 35 metros depois alarga para 32 metros, por 101 metros de comprimento, tendo em parte da frente, um portão de ferro, muro dos lados em parte e nos fundos. Confronta pelo lado direito com o prédio 213, esq. 229 da Rua Ana Leonídia e um terreno baldio de n.° 563, 579 e 591 da Rua Dr. Leal, todos de quem de direito e nos fundos com prédios 312, 322 e 332 da Rua Ramiro Magalhães.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de vendas à Rua São José n.° 29 — Telefone 22-2523

Autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões do 3.° Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

TERCA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1948 - ÁS 16 HORAS (4 HS. DA TARDE) - EM FRENTE AO MESMO

à Rua Ana Leonídia n.° 217

(ANTIGO N.° 49)

NOTA: — A Garage e Maquinismos podem ser vistos e examinados a partir de segunda-feira, 24 de novembro. O Sr. Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1%.

BOM EMPRÊGO DE CAPITAL

LEILÃO — CENTRO DE COMÉRCIO

Espólio de JOÃO JOSÉ GONÇALVES LAGE

Esplêndido e Magnífico

Prédio de sobrado

com loja comercial e um galpão

EDIFICADO EM TERRENO DE 4M.10 X 55M.

— À —

Rua Barão de São Felix, 54

Prédio de 2 pavimentos em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção de pedra, cal, cimento tijolos e madeiramento de lei, tendo na fachada 2 portas, de madeira no 1º pavimento, e no 2º andar 2 portas com sacada de cantaria e gradil de ferro, são de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 4,10 de largura por 17,70 de comprimento no 1º corpo, seguindo-se um passadiço de 2 pavimento e que mede 1,70 de largura por 2,75 de comprimento e um 2º corpo também de 2 pavimentos e medindo 4,10 de largura por 7,25 de comprimento otimamente dividido em, no 1º pavimento em 1 corredor, 1 passadiço, 1 grande salão "ARMAZEM", 1 saleta, ladrilhados e forrados, havendo no armazem 1 clara-boia.

Entre o 1º corpo e o 2º há 1 area cimentada e descoberta, e 1 varanda, onde sob a escada que conduz ao 2º pavimento há 1 W. C., 1 tanque e 1 depósito, o 2º pavimento, com acesso por uma escada existente aos fundos, divide-se em 2 salas dormitórios, passadiço, cozinha, quarto de banhos, terraço. Aos fundos do terreno há um GALPÃO coberto de telhas em parte ladrilhado e em parte cimentado, de 4,10 de largura por 12,75. No Galpão há 1 palanque assoalhado e com acesso por 1 escada de madeira, encontram-se as construções e galpão em um terreno plano, fechado por paredes e medindo 4,10 de largura, 5,60 na linha dos fundos por 35 metros de comprimento.

LAUDEMIO POR CONTA DO ARREMATANTE

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

Autorizado por alvará do Exmo. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.° Of.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Barão de São Felix, 54

Nota: O Prédio está alugado por contrato a terminar em 31 de janeiro de 1960

O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação. Se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo comprador.

Bom emprêgo de Capital

LEILÃO — SÃO FRANCISCO XAVIER

Espólio de JOSÉ GONÇALVES GUIMARÃES (VISCONDE DE GUILHOFREI)

MAGNÍFICO E ESPLENDIDO

Prédio Assobradado

Edificado em terreno de 7m,25 x 11m,55

— À —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

(ENGENHO VELHO)

PRÉDIO — Assobradado, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da Rua, tendo na frente três mezaninos, uma porta e três janelas, construção de pedra, cal, com portais e soleiras de cantaria. Otimamente dividido em duas salas, dois dormitórios forrados e assoalhados, chuveiro, W. C., cozinha. Edificado em terreno que mede 7,25 metros de frente, por 11,55 metros de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.° 1 139, à esquerda com o de n.° 140 da Rua São Francisco Xavier.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Ás 16 horas (4 horas da tarde)

— À —

Rua Mariz e Barros N. 1.143

NOTA: — Os Srs. pretendentes podem ver e examinar o prédio com permissão dos Srs. inquilinos.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

Espólio de FRAN VON PAULA MORIZ KAINDL

LEILÃO DE

Betoneiras - Guinchos - Serras Elétricas. etc.

AVENIDA PARIS

(Junto e depois do número 635)

QUASE ESQUINA DA AVENIDA BRASIL

Betoneira para 350 litros com motor elétrico-Brower-Broverli de 6 H. P. n. 4495044, 1 dita para 350 litros B.8 com motor elétrico Brower-Broverli de 6 H. P. numero 4495038, 1 dita para 350 litros B.4 com motor Siemens Schucher de 6 H. P. n. 4097190, 1 dita para 350 litros B.9 com motor Blaner 6 H. P. n. 84454203 1 guincho para 1.000 quilos com elevador, cabo e caçamba n. 1 com motor eletrico A. E. G. fôrça de 10 H. P. fabricação Mayrink Veiga, 1 dito para 1.000 quilos com cabo, elevador e caçamba n. 2 com motor Charlerol 10 H. P. fabricação M-S. Lintz, 1 dito idem, idem, com cabo, elevador e caçamba n. 4 com motor Charlerol de 10 H. P. fabricação Mayrink Veiga, 1 dito para 1.200 quilos com elevador, cabo e caçamba n. 8 com motor elétrico A. S. E. A. força de 11 H. P. fabricação Luiz Lintz, 1 dito, idem idem para 1.200 quilos com elevador, cabo e caçamba n. 3 com motor Charleroi, força de 12 H. P. fabricação Luiz S. Lino & Companhia, 1 betoneira para 350 litros B.11 com motor Siemens Schuckert força de 5 1/2 H. P. n. 449540, 1 lote de isoladores, chaves, etc., 1 serra elétrica com mandril e motor Siemens Schuckert força de 5 1/2 H. P. n. 350752 fabricação Mayrinck Veiga, 1 dita, idem, idem idem motor n. 553931 fabricação Mayrinck Veiga, 1 Guincho n. 5 com cabo, caçamba e motor elétrico Siemens Schuchert força de 10 H. P. n. 4792450, para 1.000 quilos, 1 dito n. 6 com cabo, caçamba e motor elétrico Garbe Lahameyr força de 10 H. P. n. 502808 para 1.000 quilos fabricação Luiz Lintz.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

— Á —

AVENIDA PARIS

(Junto e depois do número 635)

O ULTIMO GUINCHO DESTE ANUNCIO ACHA-SE NAS OBRAS DA FIRMA A. T. MAGALHAES A' AVENIDA COPACABANA N.º 1227 ONDE PODERA' SER EXAMINADO PELOS PRETENDENTES

Comissão 5% — Sinal 20% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo Ad.

CATÁLOGO

1 1 Betoneira elétrica para 350 litros B. 7 com motor Brower Broverli de 6 H. P. P. N. Nº ... 4.495.044.

2 1 Dita idem, idem B. 8 com motor Brower Broverli de 6 H. P. Nº .... 4.495.038.

3 1 Dita idem, idem B. 4 com motor Siemens Schucert de 6 H. P. Nº 4.097.190.

4 1 Dita idem, idem B. 9 com motor Blaner de 6 H. P. Nº 84.454.203.

5 1 Guincho para 1.000 quilos, elevatório com cabo e caçamba Nº 1 com motor elétrico A. E. G. de 10 H. P. "Mayrink Veiga.

6 1 Dito para 1.000 quilos Nº 2 idem com motor elétrico Charleroy de 10 H. P. M. S. Lintz.

7 1 Dito para 1.000 quilos Nº 4, idem, idem com motor elétrico Charleroy de 10 H. P. "Mayrink Veiga".

8 1 Dito para 1.200 quilos Nº 8 com elevatório, cabo e caçamba, motor A. S. E. A. de 11 H. P. "Luiz Lintz".

9 1 Dito para 1.200 quilos Nº 3 com elevatório cabo e caçamba, motor Charleroy de 12 H. P. "Luiz S. Lintz & Cia".

10 1 Betoneira elétrica para 350 litros B. 11 com motor Siemens Schuchert de 5,5 H. P. Nº 449540.

11 1 Lote de isoladores, chaves, etc. (corda roida).

12 1 Serra elétrica com mandril e motor Schuckert de 5,5 H. P. Nº 350752 — "Mayrink Veiga".

13 1 Dito idem, idem, idem Nº 553931 — "Mayrink Veiga".

14 1 Guincho Nº 5 com elevatório, cabo, caçamba, motor Siemens Schuckert de 10 H. P. para 1.000 quilos Nº 4.792.450 "Luiz Lintz".

15 1 Dito Nº 6 como elevatório, cabo, caçamba, motor Garbe Lahancyes de 10 H. P. Nº 502808 para 1.000 quilos (Este guincho acha-se na Avenida N. S. de Copacabana Nº 1.227, onde poderá ser visto).

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de ABILIO MARQUES DUQUE

LEILÃO DE

DOIS ONIBUS DO FABRICANTE INTERNACIONAL

— Á —

RUA PICUÍ, 330

Estação de Rocha Miranda

Dois ônibus do Fabricante Internacional, para 26 passageiros cada um, 6 cilindros, licenciados para o ano de 1947 e estão funcionando.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

NO LOCAL ACIMA

— Á —

RUA PICUÍ, 330

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 2%.

ESTAÇÃO DO ROCHA

Leilão de

PRÉDIO VAZIO

— A' —

Rua do Rocha n.º 105

Bom prédio, sólida construção, dividido em 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, jardim, quintal com tanque e 1 quarto, edificado em terreno medindo mais ou menos, 6 metros de frente, por 30 metros de extensão. O prédio será entregue vazio, no dia da escritura definitiva.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE'

Autorizado, venderá em leilão

Têrça-feira, 13 de janeiro de 1948 — A's 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação e mais 20% de sinal no ato da assinatura da escritura de promessa de venda em tabelião.

ESPÓLIO

DE

JOSEPH DUBI

LEILÃO DE

Pedras Preciosas

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

CARBONADOS MISTURADOS, DITOS POROSOS, DITOS DE DIVERSOS TAMANHOS, DITOS MUITO POROSOS, DITOS CORTADOS, CARBONADOS MEDIOS, DITOS MISTURA, DIAMANTES CHATOS E REFUGOS, DIAMANTES ROSAS LAPIDADOS, UM BRILHANTE REDONDO COM 1 QUILATE E OITENTA E CINCO PONTOS, DITO AMARELO COM 2,25 DE QUILATE, UM ANEL DE PLATINA E OURO, UM RELÓGIO LONGINES COM PULSEIRA DE OURO E PLATINA. ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, Impôsto Federal 8% e diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

OCTAVIO CAMACHO

Perfumarias

— Á —

RUA DO CARMO N. 43

Duzias de caixinhas de rouge, escôvas para dentes, vidros de loção de diversas marcas, vidros de água da Colônia, tubinhos de nol-fix, vidros de petróleo, vidros de brilhantina, pacotes de cimento dentário, latas de talco, caixinhas de guta percha, metal especializado para dentista, extratos diversos, pacotes de creme, gomalina, caixas de pó de arroz, esparadrapo, água rosa, pentes de matéria plástica, tampas para vidro, escôvas de pêlo, lápis, batões diversos, pó de sabão, sabão sulfuroso, plumas para pó, gomalina, parafina, vidros vazios, borax, cartilhas, pasta de papelão, carimbos, peneiras, fôrmas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém — Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948

Ás 2 horas da tarde, em seu armazém

— Á —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

MIGUEL PEREIRA

Estado do Rio de Janeiro

Leilão de

TERRENO, 20 x 70

— A' —

RUA DAS PAINEIRAS, Lote 17

Otimo terreno, medindo mais ou menos, 20 metros de frente, por 70 metros de extensão, localizado em frente ao Hotel Sumerville.

O LEILOEIRO AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE'

Autorizado, venderá em leilão

Quinta-feira, 15 de janeiro de 1948 — Ás 3 horas da tarde

EM SEU ESCRITORIO, A'

Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26, nesta Capital

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Os Estados Unidos encomendam vitamina á Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.) — Os laboratórios Glaxo em Greendord, na Inglaterra, estão trabalhando "a todo o vapor" para satisfazer a tempo uma importante encomenda recebida.

Trata-se de uma grande encomenda dos Estados Unidos de vitamina D frequentemente denominada vitamina do sol, que é empregada para combater os males provenientes da sub-nutrição.

A vitamina D encomendada tem de chegar a Nov. York até o fim dêste mês, quando será distribuida por intermédio da U. N. R. R. A.

A vitamina D foi a primeira vitamina a ser produzida sinteticamente e o Laboratório Glaxo foi o primeiro estabelecimento industrial da Grã-Bretanha a iniciar sua produção comercial, em 1924.

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948 — QUARTA-FEIRA

AO CORRER DO MARTELO

IMPORTANTE LEILÃO DE

Luxuoso mobiliário e lustres c/pingentes

APARELHOS DE PORCELANA PARA JAN TAR — SERVIÇOS DE CRISTAL — TAPET ES — PINTURAS A ÓLEO — PRATARIA TRABALHADA — FOGÃO A GÁS C/FORN O LATERAL

DESTACANDO-SE: — Mobília Chipend ale para sala de jantar e dormitorio de casal — Ditas em estilo Colonial e Renascença — Móveis avulsos — 10 lustres c/pingentes p.'. 3, 5 e 6 luzes — Faqueiro de prata em estôjo — Baixela, candelabros, salvas e outras peças de prata trabalhada — Guarda-comidas — Camis eiros — Camas — Miudezas diversas — Peças de Pirex, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR DIVE RSOS COMITENTES — VENDERÁ AO COR RER DO MARTELO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua S. José - 63

De acôrdo com o Catálogo que será publi cado neste jornal no dia do leilão. — EXPOSI ÇÃO DESDE TERÇA-FEIRA, ÁS 10 HORAS.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

Otimo prédio com 6 apartamentos

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

OTIMO PREDIO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE CONCRETO ARMADO, PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM SEIS BONS APARTAMENTOS, COM TODAS AS COMODIDADES, EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 14 METROS DE FRENTE POR 30 DE EXTENSÃO, DANDO TAMBEM, PARA A RUA VAZ DE TOLEDO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA MARQUES DE LEÃO, 44

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Magnífico e novo prédio

COM 13 APARTAMENTOS

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

PREDIO DE CONSTRUÇÃO SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, CONCRETO ARMADO, TIJOLOS, MADEIRAMENTOS DE LEI, DIVIDIDO EM 13 BONS APARTAMENTOS DE DIVERSOS TAMANHOS, TENDO UNS 2 QUARTOS, SALA, QUARTO DE BANHO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS E OUTROS 2 QUARTOS, SALA, QUARTO DE BANHO, COZINHA E DEMAIS DEPENDENCIAS E EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 10 METROS DE FRENTE POR 25 DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VAZ DE TOLEDO, 36

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

AVIÃO DO FUTURO

LONDRES (B. N. S.) — Em seu primeiro vôo em público, a asa voadora "Whitworth" deu aos visitantes do Aerodromo de Bitteswell uma idéia do que serão os grandes aviões do futuro.

O vôo de demonstração foi o feliz coroamento de vários anos de cuidadosas pesquisas e trabalhos dos projetistas e engenheiros. No avião experimental estão idéias e dispositivos para melhorar a eficiência geral do vôo: uma asa laminar e com borda de sucção à prova de pressão aquecimento termal da asa, trem de aterrissagem alongado, assento para o piloto com ejetor e a virtual eliminação de peso e empuxo desnecessário com a redução das superficies da asa e da fuselagem. Foi obtida um acabamento externo de notável delicadeza na asa até alguns milésimos de polegada.

Não é dificil se descrever os grandes "airliners" que sairão dêsse novo tipo de avião. Já está projetado um modêlo pesando cêrca de 200.000 libras seis vezes mais que o AW 52 Terá uma envergadura de 200 pés e os passageiros, tripulação ficariam dentro de nove pés de espessura.

O AW 52 tem uma envergadura de 90 pés. A tripulação de dois membros fica numa cabine com ejetor que a projeta a dez pés à frente da asa. Os dois motores Rolls-Royce Nene, com que o aparelho stá quipado, fazm apnas uma ligira protuberância fora da asa, do lado intrior. O raio de ação normal é de 1.500 milhas a uma altitude de 36.000 pés.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO ?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

Conversações comerciais anglo-dinamarquesas

LONDRES (B. N. S.) — Foram realizadas em Londres, num ambiente de grande otimismo, as conversações comerciais anglo-dinamarquesas. Conquanto na realidade se trate de reiniciar conversações que foram interrompidas em setembro, divido sobretudo à questão de preços, a situação se modificou bastante durante os últimos quatro meses para dar esperança a um desfêcho feliz para as negociações.

De fato, várias modificações sensíveis houve no que concerne aos preços; além disso, outro fator muito importante é que a Grã-Bretanha já reiniciou as exportações de carvão e que a Dinamarca, um dos países incluídos no Plano Marshall, é um dos principais fregueses do carvão britânico. Dêsse modo, é de se esperar que os exportadores de víveres da Dinamarca ofereçam à Grã-Bretanha preços razoáveis. Antes da guerra [illegible] por cento do carvão na Dinamarca era de procedência britânica.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

Espólio de FRANCISCO TITO DE SOUZA REIS

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO DE

Majestoso e Confortável Palacete

— A —

Rua Paissandu, 343

ANTIGO 285

Majestoso e confortável palacete, feitio b eirai com abas, com dois pavimentos tendo na fachada, no primeiro dêstes, uma janela com quatro vãos, na parte reentrante do lado direi to, uma varanda com colunas de cantaria, co berta e ladrilhada, abrindo sôbre duas portas, do lado esquerdo uma janela com três vãos, no segundo pavimento uma varanda com gra dil de madeira, coberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta uma porta, na parte reentrante; do la do esquerdo uma varanda descoberta e ladrilh ada, abrindo sôbre esta duas portas, e do lado esquerdo duas janelas, existindo mais dêsse la do uma varanda coberta e ladrilhada no prim eiro pavimento, abrindo sôbre esta três portas, e uma janela no segundo, e mais uma passa gem ladrilhada, coberta por um terraço com col unas de cantaria, gradil de madeira e ladrilhado. Construção moderna de pedra, cal, tijolos, ma deiramento de lei, concreto armado, portais de massa coberto de telhas francesas. Divide-se o primeiro pavimento em vestíbulo, cinco sa las e duas saletas assoalhadas e estucadas, co pa, uma saleta, cozinha, despensa, W. C. e toilete ladrilhados e estucados, no segundo pavimen to, vestíbulo, oito quartos, e uma saleta, du as salas completas para banho, existindo no torreão uma grande sala. Nos fundos do terr eno existem duas dependências, uma destas c om dois pavimentos dividido o primeiro em garage e instalação sanitária ladrilhadas, e um quarto assoalhado e estucado, no segundo pavimento em três quartos e vestíbulos as soalhados e estucados. Edificado em magnífi co e raro terreno que mede 27 de frente por 40 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVA RA DO JUIZO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Paissandu, 343

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.
O PRÉDIO PODERÁ SER VISITADO DAS 2 ÀS 6 HORAS. — ENTREGA IMEDIATA AO COMPRADOR.

Leilão Judicial

Massa falida de SANTOS & NESE

LEILÃO DE

Fábrica de Roupas Brancas

— À —

RUA 24 DE MAIO, 739

Bancada com 6 máquinas HUSQVARNA, números 128965 — 1282959 — 1282935 — 1282904 — 1282962 — 1282954 conjugada com motor Singer 6.753.607 fôrça de 1 H. P., máquina de costura Singer n. 997233 com motor elétrico de 1/4 H. P. n. 905810, 1 dita idem W. 997194 com motor elétrico Singer 1/4 H. P., 1 dita para corte MAIMIM n. 81066, esmeril com motor elétrico de 1/4 H. P., lampadas, tesouras, ferros elétricos, cofre ferro, Nascimento n. 5065, máquina de escrever portatil Royal n. 92271, balcões de madeira, armações com prateleiras, sargentos com duas barras, 5 máquinas costura Singer, com faróis elétricos números AE 533559—NN 745780-AE 661527 — 629851-NAG 499651-W 349828-NAG 499824 —, tubos de linha — peças cadarços — quilos de alfinetes — caixas de botões sortidos, grosas botões sortidos, blusões diversos, pijamas, retalhos fazendas, camisas de morim, tricoline, calças diversas, paletos diversos, cuécas de zefir, tricoline, mouseline, rodier, camisas de zefir, tricoline, tricot, 3000 camisas para terminar, peças de tricoline, ditas de zefir, ditas de oxford, ditas de marquesite, ditas de mousseline, ditas de brim, ditas de morim, ditas de cretone, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 6.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

— À —

RUA 24 DE MAIO, 739

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

— DO —

Prédio com dois apartamentos

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

MAGNIFICO PREDIO EM DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS SOB OS NUMEROS 101 E 201, TENDO CADA APARTAMENTO SALA, QUARTO, COZINHA, QUARTO DE BANHO E DEMAIS DEPENDENCIAS E EDIFICADO EM TERENO DE 11 DE FRENTE POR 23 DE EXTENSÃO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua S. José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO, 68

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência 2%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

VALENÇA - EST. DO RIO

LUGAR DENOMINADO OLARIA-RETIRO

1.º DISTRITO DE MARQUÊS VALENÇA

Espólio de DONATO VACCARIELLO

IMPORTANTE PROPRIEDADE

MEDINDO 167.585 Mts.2 DE TERRAS COM PASTOS, OLARIA E INUMERAS BENFEITORIAS

NOTA: — As terras são foreiras á Municipalidade.

DESCRIÇÃO: — Benfeitorias — 12 casas para colonos, uma casa coberta de zinco, um rancho para queima de tijolos, 2 casas cobertas de telhas, 7 casas cobertas de zinco, e de chão batido e quatro casas cobertas de sapé. Os bens acima confrontam com a E.F.C.B., com Sebastião Borges, com Padre Thomaz Tegerino, José Floriano, Sebastião Garcia de Freitas, Geraldo Garcia de Freitas, Francisco Binotti, Fortunato Binoti, Atilio Rocha, Sebastião Laureano, Luiz Ferreira Duarte, João da Costa Bastos, Innocencio Casemiro, Domingos Casemiro, Braz Thomé da Rocha, Jorge Murfron, Mario Louzada e Antônio Estivani, Hildebrando Lopes, Governo da União, Ginásio Valenciano, Italia Lipiani Pentagna, viuva e herdeiros de Francisco ... Nascimento.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 1948

Às 16,30 horas, em ponto

— Á —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

VILA ISABEL

LEILÃO JUDICIAL

Otimo Prédio Residencial

COM 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA SENADOR MUNIZ FREIRE, 6

Avaliado em Cr$ 200.000,00

ALUGADO SEM CONTRATO

Prédio á Rua Senador Muniz Freire n.º 6, Freguesia do Engenho Velho, de feitio de beiral com abas, de dois pavimentos, tendo na fachada uma janela e uma porta no primeiro dêstes duas janelas no segundo. Construção de pedra, cal, tijolos e concreto armado, divide-se no 1.º pavimento em duas salas assoalhadas, cozinha e vestibulo; no segundo, três quartos, assoalhados e forrados, W.C. e banheiro ladrilhados e forrados. Em seguida uma meia água abrigando W.C. e um tanque, depois outra abrigando uma garage cimentada. Este prédio está em bom estado e edificado em terreno que mede 5,55 por 13,90 murado tendo na frente 2 portões de madeira, confronta do lado direito com o prédio n.º 10, do lado esquerdo com o predio 173 da Rua Gonzaga Bastos e nos fundos com o n.º 181 dessa rua, todos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — Tratando-se de subrogação o Sr. comprador dará no ato do leilão 20% de sinal e os restantes 80% dentro de 48 horas. — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório. — Não é foreiro.

CENTRO

LEILÃO JUDICIAL

Bom prédio residencial

ADAPTANDO-SE A AMPLA LOJA PARA NEGÓCIO

ALUGADO SEM CONTRATO

Avaliado em Cr$ 200.000,00

— Á —

RUA GENERAL CALDWELL N. 201

MEDINDO 6,20 x 23,65

Prédio térreo à Rua General Caldwell n.º 201, Freguesia de Santana, de feitio platibanda, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo canal, medindo 6,20 x 13,20, o puxado 4,15 x 5,15. Dividido em duas alcóvas e um quarto assoalhado e forrado, corredor ladrilhado com claraboia, cozinha e W.C., tendo mais uma área ladrilhada e murada. Este prédio está necessitando de reparos e se acha edificado em terreno que mede 6,20 por 23,65, murado e confrontando ao lado direito com o predio 199 do lado esquerdo com o prédio 203, ambos de quem de direito, aos fundos tambem com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1948

Às 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA IMPORTANTE: — Tratando-se de processo de subrogação, o Sr. comprador dará no ato do leilão, o sinal de 20% e os restantes 80% dentro de 48 horas. 5% de comissão ao leilão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e o laudêmio, pois o terreno é foreiro.

Leilão Judicial

IPANEMA

Dois ótimos prédios residenciais

— Á —

RUA NASCIMENTO SILVA NS. 31 E 29, C. I

Avalados: — o 1.º em Cr$ 300.000,00 e o 2.º em Cr$ 190.000,00

Prédio à Rua Nascimento Silva n.º 31 em Ipanema, de feitio de chalet, de um pavimento, tendo na fachada 3 janelas e uma varanda coberta e ladrilhada, se abrindo em duas portas sôbre esta, e dois basculantes laterais se abrindo sôbre a entrada da Avenida n.º 29. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., e banheiro ladrilhados e forrados, tendo mais uma área descoberta. Este prédio está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 7,60 por 17,60 de extensão, murado, tendo na frente um portão de madeira, confrontando de um lado com a entrada da Avenida n.º 29 e nos fundos com o prédio n.º 1 dessa Avenida e do lado esquerdo com o prédio n.º 35.

Prédio n.º 1 à Rua Nascimento Silva n.º 29, em Ipanema, de feitio de beiral, de um pavimento, tendo na fachada duas janelas e uma porta e três janelas laterais, estas se abrigando sôbre entrada da Avenida. Construção de pedra, cal e tijolos coberto de telhas tipo francêsa, dividindo-se em 2 salas, e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., e banheiro ladrilhados, tendo mais uma área descoberta, cimentada e murada, com uma porta e entrada pela Avenida. Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 7,60 de largura por 17,00 de extensão, tendo entrada em comum com os demais prédios existentes, medindo 2,40, confrontando na frente com o prédio 11 do lado esquerdo com a entrada da Avenida do lado direito com o prédio n.º 35 e nos fundos com o prédio 31.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16,30 HORAS

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA IMPORTANTE: — Tratando-se de processo de subrogação, o Sr. Comprador, dará no ato do leilão, o sinal de 20% e os restantes 80% dentro de 48 horas; 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária e diligência de Cartório. — Terreno próprio

CENTRO — LEILÃO DE

PRÉDIO VAZIO

— Á —

RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 99

Prédio antigo, estando vazio, edificado em terreno que mede 4,50 de largura até 18 metros onde alarga para 8,00 por mais 40,00, adaptando-se a construção de edifício de apartamento, pois tem projeto aprovado para 12 apartamentos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

ESPÓLIO — LEILÃO DE

BONITO PRÉDIO

— E —

TERRENO JUNTO

— Á —

RUA CORONEL ALMEIDA N.º 12

(ESTAÇÃO DA PIEDADE)

CUJAS DESCRIÇÕES SE SEGUEM:

PRÉDIO: feitio platibanda, com 2 janelas na fachada e entrada ao lado e dividido em amplos cômodos para residência. O terreno pertencente ao prédio é constituido por 2 lotes, sendo 1 de 11m,00 x 29m,00 e outro de 5m,50 x 33m,00 ou seja a totalidade de 16m,50 x 29m,00 pelo lado esquerdo e 33m,00 pelo direito.

TERRENO JUNTO: Situado depois do prédio acima descrito, mede 10m,00 por 38m,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARÁ, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 16½ HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, Á

RUA CORONEL ALMEIDA N.º 12

o prédio e terreno acima descritos os quais serão vendidos em conjunto ou separadamente.

Sinal de 20% no ato da arrematação

O METEORO IV

No dia 26 de novembro último o povo britânico abriu os jornais de manhã e leu com grande interêsse e orgulho que 24 horas antes o chefe de esquadrilha James Lomas, da RAF, pilotando um avião de propulsão a jato tipo GolsterMeteor IV fizera um vôo de Turnhose, perto de Edimburgo a Bovingdon nas proximidades de Londres, uma distância de 604 quilômetros em 30 minutos e 25 segundos: isto é, uma velocidade média de 994 quilômetros por hora. Este avião pertence a uma esquadrilha de caças, e o piloto é do corpo central de pilotos de caça da RAF. O vôo foi feito a uns 7.500 metros de altitude com um vento de cauda de aproximadamente 130 quilômetros horario.

Segundo o Ministério da Aeronáutica Britânico, o vôo foi realizado a fim de ver de quanto se podia exceder o "record" anterior de 657,8 quilômetros por hora, que o chefe de esquadrilha Gillan estabeleceu em 1938, voando de Turnhouse a Northolt num aparelho Hurricane. O "record" mundial de velocidade passou para os Estados Unidos em agôsto de 1947, quando um avião Douglas Skystreak da Marinha norte-americana alcançou a velocidade de 1.030 quilômetros por hora.

Um dos segrêdos dos progressos britânicos com o sistema de jato propulsão, desde o primeiro avião de caça Gloster experimental, foi a produção de uma liga especial resistente ao calor e apropriada para as pás de turbina a gás, porque tais pás têm que girar à extraordinária velocidade de quinze mil rotações por minuto, atingindo a temperatura de rubro-branco. Foi por isso que durante vários anos fracassaram tôdas as tentativas para construir uma turbina a gás, visto que não se conhecia nenhum material que resistisse satisfatóriamente, a tais condições. Este problema de grande importância na luta para conservar a superioridade aérea britânica durante a guerra, foi solucionado com o aperfeiçoamento em 1941, da série de ligas Nimonic de cromoniquel.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Centro Canal do Mangue

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Leilão de caminhões em bom estado de conservação e funcionamento

INTERNATIONAL - SAURER - FORD - CHEVROLET - BUSSING E NAG

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERA EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

— À —

Rua Visconde Duprat s/2.º

O. R. 4 - GARAGE DA PREFEITURA

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

Centro Canal do Mangue

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Leilão de caminhões e motocicletas

CHEVROLET - INTERNATIONAL - FORD - HUDSON - STUDBAKER - HARLEY E LUNDAP

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

NA OR II

Rua Fonseca Lima

ESQUINA DA AV. PAULO DE FRONTIN

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

São Cristovão Quinta Bôa Vista

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Leilão de caminhões

FABRICANTES

CHEVROLET INTERNATIONAL RÉO E FORD

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

AS 14 HORAS EM PONTO

— À —

Avenida Bartolomeu Gusmão

ANTES DO N. 1.100

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

Espólio de ANTONIO REBELLO FIGUEREDO e JAYME REBELLO FIGUEREDO

Prédio residencial

— À —

RUA CONDESSA DE BELMONTE N. 167

MEDINDO 7,80 x 33,00

Prédio sito á Rua Condessa de Belmonte, 167 — antigo 39 — Freguesia do Engenho Novo, de feitio de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada 3 janelas, entrada ao lado, construção antiga de cal, tijolos, portais de massa, medindo a edificação 9,05 de comprimento, um puxado com 3,60 por 3,80 de comprimento, dividido em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e despensa. Edificado em terreno que mede 7,80 x 33,00 em parte murado em parte aberto, confronta com o lado direito com o prédio n.º 159 de Emilio da Silveira Bram Filho, do lado esquerdo com o prédio de n.º 175 de Constantino Rabello, aos fundos com o prédio 21 da Rua Maria Antônia de Aurora da Conceição Lima.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1948

Ás 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

INHAÚMA

Espólio de FRANCISCO CASSIANO DA SILVA

PREDIO RESIDENCIAL

— A —

RUA SILVA XAVIER N. 196

MEDINDO 11,00 x 30,00
AVALIADO EM CR$ 50.000,00

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há 2 portas e 2 janelas. Construção de frontal, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 5,40 x 8,25, tendo puxado 5,40 x 2,80. divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. Está em regular estado de conservação e se acha edificado em terreno de 11,00 x 30,00, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos cêrcas de zinco e madeira. Confronta ao lado direito com o n.° 200 de Gustavo de Carvalho, pelo esquerdo com o prédio 192 de Manoel Rosa da Silva e aos fundos com o n.° 23 de Ildegard Carvalho — Rua Paquequer.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1948
Às 16,30 horas
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Otimo prédio residencial

— A —

RUA CAPITÃO SALOMÃO N. 11

QUASE ESQUINA DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado em feitio de platibanda, dividindo-se em 2 salas, 4 quartos, copa, corredor, banheiro, etc., aos fundos do terreno existe uma dependência de sobrado com 2 quartos e acesso por uma escada. Edificado em terreno que mede 9,77, lado esquerdo 25,00; lado direito 25,37 e aos fundos 9.70.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948
Às 16,30 horas
EM FRENTE AO MESMO

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — Serão vendidos no mesmo dia, ás 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro Paladio Tupinambá, os prédios ns. 439 á 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.

Leilão Judicial

BOTAFOGO

ESPÓLIO

MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Sólidos predios

sendo um comercial com ampla loja e outro residencial ambos com 2 pavimentos

EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE NA TOTALIDADE 9,90 DE FRENTE; 107,60 DE UM LADO; 98,50 DO OUTRO ALARGANDO AOS FUNDOS PARA 11,20

— A —

Rua Voluntários da Pátria, ns. 301 e 303

ALUGADOS POR CONTRATO A TERMINAR EM 31-3-1963

PREDIO N.° 301 — TEM 2 PAVIMENTOS, TENDO O N.° 1, AMPLA LOJA COM 3 PORTAS DE AÇO ABRIGADAS POR MARQUIZE DE CIMENTO ARMADO. — O 2.° DIVIDE-SE EM 3 SALAS, 5 QUARTOS, ETC.: EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 7,80 x 55,20.

PREDIO N.° 303 — ESTE PREDIO E' CONSTRUIDO AOS FUNDOS DO PREDIO N.° 301, DIVIDE-SE O 1.° PAVIMENTO EM 2 SALAS, COZINHA, DESPENSA E W. C. NO 2.° PAVIMENTO TEM 3 QUARTOS, ETC. EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 2,10 PELA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA; PELO LADO DIREITO EM 3 SEGMENTOS: O 1.° COM 60,50, CONFRONTANDO COM O PREDIO 301; O 2.° COM 9,10 TOMANDO OS FUNDOS 301 E O 3.° COM 38,00 CONFRONTANDO COM AS TERRAS DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA; LADO ESQUERDO 98,50 CONFRONTANDO COM O 305 E NA LINHA DOS FUNDOS 11,20.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1948

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

CONDIÇÕES: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

NOTA IMPORTANTE: — **Serão vendidos no mesmo dia às 16,15 pelo prezado colega, leiloeiro PALADIO TUPINAMBÁ, os prédios ns. 439 a 445 da Rua Voluntários da Pátria e pertencentes ao mesmo Espólio.**

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BENS DE AUSENTES

Jóias, Rádios e Mercadorias

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Anéis de ouro com brilhantes, ditos de ouro e platina, brincos de ouro, relógios de ouro, prata e metal, para homem, ditos pulseiras para senhora, pares de botões de ouro com e sem brilhantes, brincos de ouro com brilhantes, relógio pulseira de platina com 22 brilhantes, pulseiras com e sem brilhantes, colares de ouro, medalhas de dito, correntes de ouro, alfinetes para gravata, relógios pulseiras para homem, etc.

Rádio "Pilôtc" n.° 40.602, tesouras para unha, ditas para costura, correntes para chave, aparêlho de sinalização para automóvel, calças e ternos para homens e crianças, estatuetas de bronze, relógios despertador, guarda-chuva com castão de ouro, relógio elétrico, moedas de cobre, relógio de parede, rádio marca General Electric n.° 4.275, dito R. C. A. Victor n.° 68.407, modêlo 103, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo e Impôsto Federal por conta do comprador.

Leilão Judicial

PRÉDIO

— À —

33 — RUA MARIA EUGÊNIA N. 33

PREDIO ASSOBRADADO, feitio platibanda, tendo na fachada duas janelas gradeadas no porão e duas portas, se abrindo cada uma destas sôbre uma sacada com grade de ferro, no pavimento superior; entrada lateral por um portão de ferro, uma escada de pedra e um patamar com gradil de ferro e ladrilhado. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês, dividido no pavimento superior em 2 salas e 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha, W. C., e banheiro ladrilhado e forrado, no porão em 3 cômodos assoalhados e forrados, instalações sanitárias ladrilhadas. Este prédio acha-se edificado em terreno que mede 7,15 de largura por 22,50 de extensão por um lado e 22.00 pelo outro lado, murado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por álvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA 16 DE JANEIRO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

33 — RUA MARIA EUGÊNIA N. 33

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE

M. P. ROCHA

PAPELARIA E PERFUMARIA

— À —

AV. 28 DE SETEMBRO N.° 20 — 9.ª loja

Papel para embrulho, esponjas, esteiras do Paraná, tijolos Bom-nami, pacotes de tijolina, caixas de palitos, pacotes de anil, facas de madeira, chocolates, chocalhos, apitos, cadernos de papel, blocos de papel, reguas, tabuadas, caixinhas de lápis, ponteiras para lápis, borrachas, caixas de percevejos, clips, vidros de brilhantinas, pastas elétricas, tubos de cola tudo, mapas da América, talões, coadores, ratoeiras, passadores, bicos de pratileiras, mata borrão, pregadores de roupa, ralos de metal, latas de tintas, vidros de óleo, pacotes de Flaitox em pó, oleo para máquina, latas de flite, latas de kaol, latas de pomadas, vidros de loções diversas, caixas de pó de arroz, de diversas marcas, tijolos de sabão, vidros de kinapa, potes de brilhantina, escôvas para dentes, óleo Dirce, leite de Colônia, sabonetes, brinquedos diversos, etc. Armações de pratileiras, anuncio luminoso, balcão, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

Ás 2 horas da tarde

— À —

AV. 28 DE SETEMBRO N.° 20 — 9.ª loja

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

LEILÃO DE

Solído Prédio

— À —

RUA CORONEL AGOSTINHO N. 101

(ANTIGO 81)

Sólido prédio, magníficamente localizado, próximo à Estação, construção antiga, em centro de terreno para moradia, tendo 2 salas, 3 quartos, etc., edificado em terreno que mede 18m,80 de frente por 100m,00 de extensão, alargando depois de 50m,00 para 28m,00, conservando esta largura até a linha dos fundos.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)

Escritório e armazém á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1948

Ás 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CORONEL AGOSTINHO N. 101

(Antigo 81 — Estação de Campo Grande)

NOTA: — Sinal 20% para garantia da arrematação e 5% de comissão ao leiloeiro no ato do leilão. Para mais informações com o anunciante.

Espólio de ANTONIO PEREIRA

(Que também se assinava ANTONIO AUGUSTO PEREIRA)

LEILÃO DE AUTOMÓVEL

"STUDBAKER"

Limousine, pintado de preto, 4 portas, 6 cilindros, 0 H.P., motor n.° D. 19101, licenciado para 1945, sob n.° 4.4432.

Candiota

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazem á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1948

Ás 4 horas da tarde, à

Praça Duque de Caxias n.° 27

(LARGO DO MACHADO)

O AUTOMOVEL ACIMA DESCRITO.

Comissão 5%, diligência do Juizo e taxa Judiciária.

ESTAÇÃO DA PENHA

LEILÃO DE

BOM TERRENO

— À —

RUA TEJUPA

(VILA JARDIM DA PENHA)

Esplêndido terreno magnificamente localizado, nivelado, pronto para ser edificado, medindo de frente 10 x 30,00 de extensão, situado do lado impar, designado pelo lote n.° 1, da quadra C. 12, fazendo esquina com a rua projetada H. Zona comercial, Freguesia de Irajá.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazem á Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

ÁS 4½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO, A

RUA TEJUPA

(VILA JARDIM DA PENHA)

Bonde Penha-Madureira na esquina

NOTA: — Sinal 20% no ato para garantia da arrematação e 5% de comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Dissolução e Liquidação da Sociedade entre o espólio de Theotonio Teixeira da Silva e João Carvalho de Abreu

LEILÃO DE

BENFEITORIAS

Barracão

— E —

4.500 Pés de Laranjeiras

— À —

ESTRADA DOS PALMARES

Benfeitorias existentes numa área de terra de 200 mil metros quadrados, na Estrada dos Palmares, no quilômetro (6), em Campo Grande, terreno êsse de propriedade da "Companhia de Sitios Ltda."

Barracão sob o n.º R-1940-V-A-259, construido de pau a pique, coberto de sapê, e tendo na frente uma porta entre dois postigos, e medindo 6 metros e 15 centimetros de largura por 4 metros de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em dois cômodos.

4.500 pés de laranjeiras, plantados de 6 em 6 metros, e cujas idades oscilam entre 5 e 6 anos.

35 potes de lavoura periódica (aipim, batata-doce e verduras).

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n. 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 1948

Às 3 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

ERNESTO PIMENTA DA SILVA

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA CACIQUE N. 98

(BRAZ DE PINA)

Prédio térreo, feitio de chalet, edificado ao centro de terreno e a 6,00 metros do alinhamento da rua. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tem na frente 2 janelas de peitoril, entrada do lado esquerdo onde há 2 portas e uma janela, com os umbrais de madeira e cimentada as soleiras. Está necessitando de reparos, e divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado de nivel superior ao do leito da rua, fechado na frente por muro e um portão de madeira, êste dando ingresso a uma escada cimentada, dos lados e aos fundos, por cêrca de madeira. Mede o terreno 8,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 35,00 de extensão por ambos os lados.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CACIQUE N. 98

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

CONCORDATA PREVENTIVA

DE

MANOEL NASCIMENTO FRUTUOSO

Fábrica de Roupas

— À —

RUA SENADOR POMPEU N. 32

(1.º ANDAR)

MAQUINISMOS: máquina de cortar "Agile", máquina Singer de casear, n. H-1339786; máquina de fechar tipo n. 52—W—12 marca Singer, máquina de costura Singer industrial tipo 4.420; Bancadas com 6 bancos. MERCADORIAS: Peças de cadarços, grosas de botões, gravatas, fechos eclair, celofane para camisas, metros de seda, cretone, entretela, tricoline, tecidos oxford, linon, resmas de papel, metros de lã, etc. MOVEIS E UTENSILIOS: divisões de madeira com vidros foscos, estantes envidraçadas, bureaux com 7 gavetas, armações envidracadas, mesas para passar roupa, ditas para costura.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 19 de janeiro de 1948

Às 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR POMPEU N. 32

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

HENRIQUE IGNACIO DE ARAGÃO

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

314 — RUA IGUAÇU N. 314

(ENGENHEIRO LEAL)

Prédio assobradado, sito à Rua Iguaçu n.º 314, antigo 156, na Estação de Engenheiro Leal, constituído de prédio próprio para residência, dividido em duas salas, dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e privada cimentada edificado em terreno que mede 22,50 de frente por 65.00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucesões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

314 — RUA IGUAÇU N. 314

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura por conta do comprador

ESPÓLIO DE

ALICE MARTINS DA SILVA

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA DONA JÚLIA

NO

(FONSECA NITERÓI)

Um lote de terreno, sito à Rua Dona Júlia, no Fonseca, 4.º Subdistrito do 1.º Distrito, na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, junto e antes do prédio da mesma rua de n.º 31, medindo 12,00 de frente por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1948

As 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura e diligência do Juízo por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Maria da Glória Ferreira dos Santos

LEILÃO DE

PRÉDIO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

(CATUMBÍ)

Prédio de sobrado, sem beira de telhado, tendo na fachada, no pavimento terreo, uma janela, uma porta e uma entrada, por uma escada cimentada, para os pavimentos superiores; 4 janelas no pavimento superior e duas ditas no sotão. Construção antiga de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4,53 de largura por 10,20 de cumprimento, inclusive uma área nos fundos, no pavimento terreo e 11,30 no pavimento superior; dividido no pavimento terreo em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e W.C., ladrilhados; no pavimento superior em dois cômodos assoalhados e forrados e cozinha e W.C., ladrilhados; no sotão em dois cômodos assoalhados, um dêstes forrado e o outro em telha vã. Acha-se esta construção edificada em terreno que mede de largura na frente 4,53, 40,60 de comprimento e 4,85 de largura nos fundos, murado, tendo na frente um portão de ferro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO CHICHORRO, 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo e laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de N. HELLAL

LEILÃO DE

Armações, balcões e cofre

— À —

ESTRADA DO PORTELA N. 114-A

Balcão de madeira com 3 gavetas, 1 armação em dois corpos forrada com 7 prateleiras, 1 dita sem fôrro, com 4 prateleiras, cofre de ferro Nascimento Nº 1.487, mesas, cadeiras, cabides, espêlhos caixas vasias.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)

Com armazem e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0238

AUTORIZADO por alvará do Dr. Juiz da 11.ª Vara Civel, e com assistência do Dr. Curador de Massas

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Às 15 ½ horas

— À —

ESTRADA DO PORTELA N. 114-A

Comissão de 5%, custas da diligência, taxa Judiciária. Sinal 20% no ...to de arrematar.

CENTRO — LEILÃO DE

PRÉDIO

EM 3 PAVIMENTOS

COM LOJA E 2 SOBRADOS RESIDENCIAIS

— À —

PRAÇA CRUZ VERMELHA, 42

Magnifico prédio, sólida construção, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 6½ de frente; 6 metros na linha dos fundos; 22,77 de extensão por um lado; 20m,24 de extensão pelo outro lado; área total, de mais ou menos, 136,92 m2., divide-se o pavimento térreo, em ampla loja com serventias; os 2.º e 3.º pavimentos, dividem-se em aposentos residenciais. Alugado sem contrato. Venda livre e desembaraçada.

AQUINO — LEILOEIRO — O

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 54, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1948

ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

MÉIER

LEILÃO DEFINITIVO

PEQUENA VIVENDA

— À —

27 — RUA MARUMBI — 27

Pela melhor oferta

Sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas tendo sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quintal e pequeno jardim edificada em terreno que mede m/m 8 metros de frente por 19 de um lado e 35 do outro.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-553

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, O BOM PREDIOZINHO ACIMA PARA RESIDÊNCIA

TERÇA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1948

Às 17 horas (5 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

"ANTONIO DA PRATA"

Deve ser chamado a julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Júri, o réu Antonio Guedes dos Santos, que atende pelo vulgo de "Antonio da Prata", acusado de haver na madrugada de 22 de setembro de 1946, no Morro de Santa Teresa, esfaqueado Vicente Ribeiro Soares, o qual veio a falecer em consequência das lesões recebidas.

Tribunal de Contas

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Amália de Barros Proença, Frederico Chaves, do Ministério da Viação; João Geraldo dos Santos, do Ministério da Fazenda; Arquelau Bernardo da Costa, do Ministério da Viação; José Rodrigues de Faria, Raul Tavares Nunes, do Ministério da Justiça; Orlando Rodrigues da Costa, Antônio Levindo da Silva, Adolfo Batista Andrade, Alípio Ferreira Soares, Osmar Policeno de Miranda, Edgar Pinto Coelho, do Ministério da Viação; Pedro Augusto da Silva, do Ministério da Fazenda; Vitória Hermenegilda, do Ministério da Justiça; e Carlos Ferreira Serpa, do Ministério da Justiça; Jorge Campos, do Ministério da Marinha; Maria Filomena de Carvalho, do Ministério da Viação; Firmino de Paula Filho, do Ministério da Fazenda; Manuel da Silva Menezes, do Ministério da Justiça.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Maria Albano Teófilo, Maria José Pacheco Teotoneo e outras, Amália Fernandes Barbosa e outras (revisão), Alice Vanderley de Sousa.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil a Araci de Carvalho Belfor e outros, Felisberta Barbosa Espinola e outra, Cecília Pierre Gebaerd, Orcínio Corrêa Soares.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de reforma a Elpídio Rodrigues Azambuja, Domiciano Roberto, Otacílio Arcanjo de Albuquerque, Cândido da Fonseca, Juvenal Rosa de Almeida, Nestor Gomes da Silva.

CONSULTA

O Tribunal respondeu afirmativamente às consultas sôbre a abertura dos créditos:

— suplementar de Cr$ .... [illegible].000,00 ao Ministério da Guerra, em reforço à S/c 09 — verba [illegible];

— especial de Cr$ 1.033.000,00 ao M. da Fazenda para pagamento de despesas decorrente da aquisição de equipamentos destinados a Leprosários;

— especial de Cr$ 71.405.593,50 para pagamento à Administração do Porto do Rio de Janeiro;

— suplementar de Cr$ .... 63.000,00 ao M. das Relações Exteriores para pagamento da disponibilidade do Embaixador Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda;

— idem idem Cr$ 65.000,00 ao Ministérios para despesas de aluguel de casas das Missões Diplomáticas e Consulares;

— especial de Cr$ 500.000,00 para pagamento de auxílio à Associação dos ex-alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraças;

— especial de Cr$ 28.840,00 ao M. da Agricultura para pagamento de gratificação ao Inst Agronômico do Norte;

— especial de Cr$ 3.000.000,00 ao M. da Agricultura para desapropriação de terras na baixada Fluminense.

CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro dos créditos:

— suplementar de Cr$ .... 10.500.000,00 em reforço à verba 3 destinada ao Conselho Nacional do Petróleo;

— especial de Cr$ 180.000,00 de 4 Cartórios e recusou registro ao M. da Justiça para instalação tos e 4 Cartórios registro de distribuição porque a despesa está sujeita a registro prévio;

— especial de Cr$ 2.926.200,00 para atender ao pagamento de desesas com o quadro do Tribunal Federal de Recursos;

— suplementar de Cr$ .... 2.008.800,00 com a distribuição a D. F. em Santa Catarina, em reforço a verba 1 — c/2 — S/c 06.

CONTRATO

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

— entre a União e Rolando Flores Marques, para execução do projeto do novo edifício para o depósito público;

— entre a União e a firma Escavadora Fluminense Ltda. para prosseguimento de dragagem de canais no distrito de Sepetiba;

— entre a Imprensa Nacional e a firma H. Almeida & Gonçalves para conserto de automóveis de carga e passageiros;

— entre a União e a Associação de Caridade Hospital São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, para execução de obras sob o regime de cooperação;

— entre a União e Oscar Machado da Costa, para execução de projetos e orçamentos de duas pontes rodoferroviária sôbre o rio de S. Francisco;

— entre a União e o Govêrno de Mato Grosso para execução de obras na colônia S. Julião em Campo Grande;

— entre a União e a firma Construtora Salgado S. A. para dragagem do canal Paraibuna, Minas;

— entre a União e a Sociedade Comercial Brasileira S. A. Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul para levantamentos aerofotográfico e aerofotogramétrico do Rio São Francisco e seus afluentes.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

— ao crédito especial de Cr$... 307.500,00 ao M. da Viação para pagamento de salário aos alunos da Escola Profissional de Rêde Viação Cearense;

— a consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ .... 43.682.070,00 ao M. da Viação para ser ouvido o M. da Fazenda sôbre os recursos do Tesouro;

— a consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$........ 11.000.000,00 ao M. da Viação para construção de uma estrada de rodagem no Rio Grande do Sul para que o Ministério informe sôbre os recursos do Tesouro

—

O Tribunal ordenou o registro das tabelas de crédito para 1948; do Tribunal Superior do Trabalho, da Presidência da República, da Justiça Militar da Marinha; do Supremo Tribunal Militar e Auditorias de Guerra; da Justiça Militar da Aeronáutica; da Divisão de Obras do M. da Fazenda; do Ministério da Fazenda (Verbas Pessoal Serviços e Encargos), com restrições.

EDITAIS

—

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, a Aristodemo Bellia e Nisum Kleinhans, na forma abaixo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — FAÇO SABER que, por este Juizo e Cartório, se processam os autos de Ação de Despejo a requerimento da S. A. Casa Colômbo Comercial e Imobiliária contra Aristodemo Bellia e outros, nos quais, por parte da autora, me foi dirigida a petição seguinte: — PETIÇÃO — FLS. 25: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel. A Sociedade Anônima Casa Colômbo Comercial e Imobiliária, nos autos da ação de despejo movida contra Gabriel André & Cia. e outros, como se encontra o Suplicado Aristodemo Bellia, na Itália, e o suplicado Nisum Kleinhaus, nos Estados Unidos, conforme certificou o Senhor Oficial de Justiça, vem requerer que Vossa Excelencia se digne ordenar que a citação dos mesmos seja procedida por via de editais, com o prazo que entender ficar. Pede deferimento. Rio de Janeiro, quinze de novembro mil novecentos e qua, digo, de dezembro mil novecentos e quarenta e sete. David Haguenauer Filho. — Despacho: "Nos autos. Rio, dezenove-doze-quarenta e sete. A. Moura". — Vindo-me os autos conclusos, proferi o seguinte: — DESPACHO Fls. 25 v.: — :Expeçam-se editais com o prazo de quarenta e cinco dias (45). Rio, vinte e dois-doze-quarenta e sete. A. Moura". — A petição inicial é do teor seguinte: — PETIÇÃO — Fls. 2/4: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — A S. A. Casa Colômbo Comercial e Imobiliária, com sede nesta cidade à Avenida Rio Branco cento e onze, vêm expor e requerer a Vossa Excelência o que se segue, contra Aristodemo Bellia, brasileiro naturalizado, casado, industrial: Nisum Kleinhaus, polonês, solteiro, industrial e a Sociedade Comercial Gabriel, André & Cia., todos locatários do imóvel à rua da Quitanda quarenta e um, quarenta e três, esquina da rua Sete de Setembro, por onde tem o número quarenta e oito. 1.º) — O suplicado Aristodemo Bellia, é locatário do imóvel acima mencionado, na parte que tem entrada pelo número quarenta e um da rua da Quitanda, desde primeiro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e cinco, por contrato verbal, prazo indeterminado, mediante o aluguel de Cr$ 893,70 (oitocentos e noventa e três cruzeiros e setenta centavos) mensais. — 2.º) — O suplicado Nisum Kleinhaus, é locatário do sobrado do mesmo imóvel na parte que tem entrada pelo número quarenta e oito da rua Sete de Setembro, desde quinze de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, por contrato verbal, prazo indeterminado, mediante o aluguel de Cr$ 1.375,00 (um mil trezentos e setenta e cinco cruzeiros) mensais. 3.º) — O suplicado, Gabriel, André & Cia., é igualmente locatário da loja e sobrado do referido imóvel, por onde tem êle o número quarenta e três pela rua da Quitanda, por contrato verbal, prazo indeterminado, mediante o aluguel de Cr$ 3.125,00 (três mil cento e vinte e cinco cruzeiros) mensais 4.º) — O imóvel em apreço é de construção antiga, constituida, apenas, de lojas e sobrado. 5.º) — O local se presta à construção de imóvel de muito maior capacidade de utilização. 6.º) — Já fez a suplicante aprovar o projeto para a construção de um prédio de doze pavimentos, servidos por três elevadores, e dividido em numerosas lojas e salas. (documento um). A nova construção a ser erguida está devidamente licenciada. 7.º) — Para ser demolida a construção velha e erguida a nova, havia, como há, necessidade de ser desocupado o imóvel objeto das locação, digo, das locações já referidas, o que é autorisado pela lei. (decreto lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, artigo dezoito número cinco). 8.) — Em consequência, fez a suplicante notificar os suplicados para no prazo de noventa dias desocuparem o imóvel (decreto citado artigo dezoito parágrafo segundo). 9.º) — Acontece, porém, que os suplicados não atenderam à notificação judicial e estão, assim, sujeitos a despejo na forma da lei. Pelos motivos expostos quer a suplicante propor contra os suplicados uma ação de despejo com fundamento no artigo dezoito número cinco e parágrafo segundo do Decreto lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis e na forma dos artigos trezentos e cinquenta parágrafo único e seguintes do Código de Processo Civil, a fim de ser decretada a rescisão das locações acima aludidas e serem os suplicados condenados a fazerem entrega à suplicante das dependências locadas (loja e sobrado), sob pena de despejo judicial, bem como ao pagamento as custas. E, para que assim seja e se faça a suplicante requer a Vossa Excelência a citação dos suplicados para contestarem a ação, querendo, no prazo legal, prosseguindo-se depois a forma da lei, cientificados quaisquer sublocatários porventura existentes. Os meios de prova com que a suplicante pretende demonstrar a verdade do alegado são, além dos documentos oferecidos com esta: a) depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão; b) depoimento, digo, b) testemunhas, cujo ról será oportunamente depositado; c) conferência das públicas formas juntas e da cópia fotostática do documento, um com os respectivos originais. d) juntada de documentos, se necessário; e) vistoria; pede deferimento, dando à causa o valor de Cr$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil cruzeiros), e declarando que seus advogados têm escritório à Avenida Graça Aranha, cinquenta e sete, quarto andar, salas quatrocentos e um, quatrocentos e dois. Rio de Janeiro, vinte e nove de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. David Haguenauer Filho. — Despacho: — "A., junte o requerente o documento mencionado no item sexto e venham-me conclusos. Rio, trinta e um-dez-quarenta e sete. A. Moura". — Assim, é passado o presente EDITAL, com o prazo de quarenta e cinco dias, pelo qual ficam citados Aristodemo Bellia e Nisum Kleinhaus, para responderem aos têrmos da referida ação, cientes de que este Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, onde poderão apresentar a defesa que tiverem, dentro do prazo legal, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extraí. — E eu, José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, Escrivão Substituto subscrevo. (a) Dr. Augusto Moura. — (Devidamente selado). Está conforme. — José Eusébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, substituto.

—

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos imóveis da Rua Tenente Costa, número sessenta e um e Avenida Automóvel Clube número oitocentos e quarenta e um, Na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, da Capital Federal.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia trinta (30) do corrente mês e ano, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, às catorze (14) horas, serão levados em hasta pública, para serem vendidos àquele que maior preço oferecer acima das respectivas avaliações, os seguintes bens imóveis de propriedade do Espólio de Maria das Dores Fernandes Miranda: — Prédio térreo situado na Rua Tenente Costa número sessenta e um, na freguesia do Engenho Novo, em feitio de chalet, edificado ao centro do terreno, construido de vez de tijolo, sôbre alicerces de pedra e cal, coberto de telhas e tendo na frente duas janelas de peitoril, e a entrada à direita, onde há uma porta e duas janelas de peitoril, com os umbrais de massa e de madeira e a soleira cimentada. Mede a edificação seis metros e cinquenta centimetros de largura por seis metros e sessenta centimetros de largura por seis centimetros de comprimento no corpo, seguindo-se um puchado que mede dois metros e quarenta centimetros de largura por dois metros e trinta centimetros de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, soalhados e forrados, cozinha e privada cimentadas e em telha vã. Na varanda há um tanque cimentado. Encontra-se essa edificação em terreno fechado na frente por um portão de madeira, muro baixo e varões de madeira; do lado esquerdo, por muro de concreto armado: do lado direito, por cerca de zinco, e aos fundos por cerca de tela de arame. Mede o terreno onze metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por cinquenta metros de extensão. Confronta êsse imóvel pelos lados, com os prédios de números cinquenta e três e sessenta e cinco da mesma rua, e pelos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr$ .. 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) — 88-250 (oitenta e oito duzentos e cinquenta avos) do prédio de dois pavimentos, situado na Avenida Automóvel Clube, número oitocentos e quarenta e um, anteriormente Rua Gurgel do Amaral, número cinquenta e um, em Inhaúma, freguesia de Irajá, desta Cidade, afastado do alinhamento da rua e em feitio de platibanda, tendo no pavimento térreo duas janelas de peitoril e no segundo pavimento duas janelas de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos. São de madeira os portais e as soleiras cimentadas e é coberto de telhas. Mede quatro metros e sessenta centimetros de largura por dez metros e sesenta centimetros de comprimento, seguindo-se um puchado que mede três metros e dez centimetros de largura por cinco metros e dez centimetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide, no pavimento térreo, em três salas, soalhadas e forradas, cozinha, banheiro e privada, ladrilhadas e forradas, no segundo pavimento, em três portas, digo quartos soalhados e forrados. Aos fundos meia água coberta de telhas que abriga caixa dágua, tanque cimentado e privada. Encontra-se a construção cercada, na freste por muro, gradil e portão de ferro, dos lados e fundos, por muros. Mede o terreno de testada onze metros de largura, igual medida na linha dos fundos, por sessenta e três metros de extensão. Confronta do lado direito com o prédio de número oitocentos e trinta e cinco, pelo esquerdo com o de número oitocentos e quarenta e sete, e pelos fundos com quem de direito. Avaliada a fração em Cr$ 22.880,00 (vinte e dois mil oitocentos e oitenta cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, e mais duas vias, que serão publicadas e afixadas na forma da lei, pelas quais convido a todos os interesados para estarem presentes no dia, hora, e local acima referidos. A arrematação será feita a dinheiro, ou mediante fiador idôneo, por três dias. Além da taxa Judiciária de um por cento e os impostos e despesas legais, pagará mais o comprador as custas da diligência. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Guaraci de Souza Coelho, escrevente substituto dactilografei, proferi e subscrevi no impedimento do Escrivão. — Xenocrates Calmon de Aguiar.

(Conclui na pág. 15)

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pagina 14)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL DE 1ª Praça com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo: — O DOUTOR Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ SABER aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que no dia 15 de janeiro de 1948, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel 29—31, o porteiro dos auditórios levará em praça o prédio e terreno sitos á rua D. Clara, 174, antigo 110, em Campinho, penhorado no executivo movido por José Alves Vieira Júnior e sua mulher contra Ismael Bittencourt e sua mulher, avaliado em escritura de mútuo hipotecário convencionada entre as partes supra da seguinte forma: — Prédio e respectivo terreno á rua D. Clara nº 174, antigo 110, em Campinho, freguesia de Irajá, Distrito Federal, sendo o prédio de um pavimento, dividido em cômodos e dependências, próprio para moradia, medindo o seu *terreno* 16 metros e 60 centimetros nos fundos, 90 metros pelo lado esquerdo, digo *TERRENO* 16 metros e 60 centimetros de largura na frente, 11 metros e 10 centimetros de largura nos fundos, 90 metros pelo lado esquerdo e 91 metros e 50 centimetros pelo lado direito, situado 2 metros depois do prédio nº 106, antigo, confrontando ao lado esquerdo com o prédio nº 172, de propriedade de Joaquim Gonçalves de Barros, ao lado direito, com o prédio nº 178, pertencente a Jorge Bazuk, um e outro, da mesma rua D. Clara, e aos fundos, com terreno de José de Almeida Marques. Avaliado por Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). E quem os referidos imóveis quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora no local ao principio mencionados, onde se realizará a praça, que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passei este e outros de igual teôr, que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar do costume e na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 22 de dezembro de 1947. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. — O Escrivão Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação, do prédio e terreno á rua Joaquim Serpa n.º 38, Cordovil e móveis, pertencentes ao finado EVERTON LEGALL, na forma abaixo: — O Doutor Sebastião Perez de Lima, Juiz Substituto em exercício na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 12 de janeiro de 1948, ás 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n.º 29, o porteiro dos auditórios deste Juízo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação dos seguintes bens: AVALIAÇÃO MÓVEIS: 1 cama patente para solteiro, avaliada em Cr$... 50,00. 1 armário com espelho, avaliado em Cr$ 100,00. 1 cômoda penteadeira, avaliado em Cr$ 80,00. 1 fogão a carvão portatil, avaliado em Cr$ 150,00. PRÉDIO á rua Joaquim Serpa n.º 38, em Cordovil, freguesia de Irajá, próprio para moradia, medindo seis metros e quarenta centímetros de largura, (6,40), por 6,35 de comprimento, seguindo-se puxado com três e vinte de largura (3,20) por 4,30 de comprimento. Construído em terreno com 8,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 40,00 de extensão, confrontando á direita com o prédio 44, de Eugênia Antônia, á esquerda com o de n.º 28, de Manuel Máximo da Silva, e nos fundos com o prédio 3, da rua Marcelino de Brito, pertencente a Porfília da Silva Emídio. A venda foi requerida pelo Dr. 4.º Curador de Ausentes, tendo concordado com a mesma os Drs. Fiscais e é feita mediante dinheiro a vista, ou por fiador por 3 dias. Correndo por conta do arrematante, a diligência, do Juízo, percentagem do Porteiro, taxa Judiciária de 1% e laudêmio se devido fôr. Trasdito, fôr. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 19 de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. Eu Domingos Antônio Alves, Substituto, dactilografei e no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevo. Sebastião Perez de Lima. EM TEMPO: O imóvel acima descrito está avaliado em Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). — Confere. — Pelo Escrivão, Domingos Antônio Alves, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Cartório do 2.º Ofício

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio assobradado e respectivo terreno, sito á rua Vieira Souto n.º 8, no Ipanema e terrenos sem números sitos á rua Joaquim Nabuco no Ipanema, pertencentes ao espólio de dona ISABEL FERNANDES MOREIRA LEAL (Condessa de Modesto Leal), na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 2 de fevereiro próximo, respectivamente, ás 16, — 16,30 e 17 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação no local, a quem mais oferecer acima da avaliação os imóveis seguintes: tes ás desesseis (16) horas AS DESESSEIS (16) HORAS: — Prédio assobradado sito á rua Vieira Souto número 8, no Ipanema, freguezia da Lagôa, de estilo platibanda, tendo na frente varanda ladrilhada e forrada para a qual dão cinco portas, pelo lado direito duas portas, e uma janela, e pelo esquerdo uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos portais de mármore e coberto de telhas, sendo que na parte dos fundos, o mesmo é de sobrado e mede de largura na frente 15,00 (quinze metros), até a extenção de 4,00 (quatro metros), mantendo dita largura até a extenção de 20,00 (vinte metros), estreitando-se para 8,00 (oito metros) até a extenção de 3,00 (três metros), estreitando-se, novamente, para 5,00 (cinco metros) até a extenção de 2,50 (dois metros e cinquenta centímetros) onde termina. Divide-se em cômodos forrados e dependências ladrilhadas. Do lado esquerdo existe uma construção de pedra, cal e tijolos coberto de telhas, dividida em cômodos e dependências ladrilhadas, medindo de largura 4,00 (quatro metros) por 25,00 (vinte e cinco metros). Do lado direito existe outra construção de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, dividida em cômodos forrados e soalhados e dependências ladrilhadas, medindo de largura 5,00 (cinco metros) e de comprimento 17,00 (dezesete metros). Está em bom estado de conservação, edificado em terreno murado, com gradil de ferro e dois portões na frente e mede de largura na frente 54,50 (cinquenta e quatro metros e cinquenta centímetros) em duas linhas, sendo uma de 15,00 (quinze metros) e outra de 39,50 (trinta e nove metros e cinquenta centímetros), de largura na linha dos fundos 50,00 (cinquenta metros), de comprimento pelo lado direito 80,60 (oitenta metros e sessenta centímetros) e pelo lado esquerdo 93,00 (noventa e três metros). Confronta pela frente com a Avenida Vieira Souto, pelos fundos com a rua Joaquim Nabuco, pelo lado direito com o prédio á mesma Avenida Vieira Souto número 22 (vinte e dois) "Colégio São Paulo", pelo lado esquerdo com propriedade que faz frente para a rua Francisco Otaviano de propriedade de E. G. Fontes. — No terreno acima descrito existe uma construção destinada a cocheiras, sendo a mesma de pedra, cal e tijolos, medindo de comprimento 10,00 (dez metros) por 7,00 (sete metros) de largura. — Faz parte ainda deste imóvel o domínio útil de um terreno de marinhas, que mede de testada 42,35 (quarenta e dois metros e trinta e cinco centímetros), igual largura na linha dos fundos que é o mar e de extenção de frente a fundos 33,00 (trinta e três metros). — Avaliado em Cr$.. 4.000.000,00: quatro milhões de cruzeiros". — ÁS DEZESEIS HORAS E TRINTA MINUTOS (16,30): — "TERRENO s/n sito á rua Joaquim Nabuco, no Ipanema, Freguezia da Lagôa, localizado junto e depois do prédio de número 195 á mesma rua, medindo de largura na frente 12,50 (doze metros e cinquenta centimetros), igual largura na linha dos fundos e de extenção por ambos os lados 49,60 (quarenta e nove metros e sessenta centímetros) confronta pela frente com a dita rua Joaquim Nabuco, pelos fundos com propriedade de E. G. Fontes, pelo lado direito com o prédio á rua Joaquim Nabuco número 195, em condomínio de Osvaldo Impelizeri e outros, e pelo lado esquerdo com o lote de número 3 á mesma rua do espólio. O terreno é designado por lote número 2 (projeto número 6.082 da Prefeitura do Distrito Federal). — Avaliado em Cr$ 370.000,00 — trezentos e setenta mil cruzeiros". — ÁS DEZESEE (17) HORAS: — "TERRENO s/n sito á rua Joaquim Nabuco, no Ipanema, freguezia da Lagôa, localizado a 12,50 (doze metros e cinquenta centímetros) além do prédio á mesma rua Joaquim Nabuco número 195, medindo de largura na frente 15,00 (quinze metros), igual largura na linha dos fundos e de extenção por ambos os lados 49,60 (quarenta e nove metros e sessenta centímetros). Nesse terreno existe uma construção parte das cocheiras, da qual a outra parte fica no terreno do prédio á Avenida Vieira Souto número 8, do espólio, e confronta pela frente com a dita rua Joaquim Nabuco, pelos fundos com propriedade de E. G. Fontes, pelo lado direito com o terreno do espólio á rua Joaquim Nabuco número 2, e pelo lado esquerdo com o prédio do espólio á Avenida Vieira Souto número 8. O terreno é designado por lote número 3 (projeto número 6.082 da Prefeitura do Distrito Federal). — Avaliado em Cr$ 450.000,00 — quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros". — A venda foi requerida pela inventariante do espólio tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais, devendo a mesma ser feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juízo. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Glauco Pacheco, Escrevente substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. — (a) Sady Cardoso de Gusmão. —Está conforme. —Pelo Escrivão, Glauco Pacheco, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFICIO

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do direito e ação á compra de um lote de tereno na Vila Boa Esperança, freguesia de Irajá, á rua Piracaia, antiga rua 10, lado par, pertencente ao espólio de Ana Pacheco de Freitas, em solteira Ana Felix Pacheco, na forma abaixo:

O DOUTOR Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que o porteiro dos auditorios deste Juizo, no dia 26 de janeiro proximo vindouro, ás 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel nº 29, trará a público pregão de venda e arrematação, pelo preço minimo de dois mil setecentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 2.760,00), o direito e ação á compra de um terreno na Vila Boa Esperança, freguesia do Irajá, situado á rua Piracaia, antiga rua 10 — lado par, a 250 metros da esquina impar da rua Araçoiaba, antiga rua 21, designado como lote 31 da quadra 23, medindo 10 metros de largura por 50 metros de extensão, com a área de 500 metros,2, de acôrdo com o projeto aprovado pela Prefeitura, sob o nº 2.248, confrontando do lado direito com o lote nº 30, de José Borja, do lado esquerdo com o lote nº 32, de Casemiro Durães, e, aos fundos, com o lote nº 55 de José Francisco da Silva. Inscrito na Prefeitura sob o número 867.567 Cod. Log. 3.485. O terreno em questão foi prometido vender á finada Ana Pacheco de Freitas, em solteira Ana Felix Pacheco, pela importância de Cr$ 2.760,00 que já se acha integralmente paga, pela Companhia Suburbana de Terrenos e Construcões. Os lances serão tomados condicionalmente, só se efetivando a venda depois de ouvidos os interessados, conforme requereu o Dr. 1º Inventariante Judicial. E quem o dito direito e ação quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ciente de que a arrematação se fará mediante dinheiro á vista ou caução idonea. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de dezembro de 1947. — Eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Escrevente Juramentado dactilografei. — E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo. — (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. — Confere. — O Escrivão, José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de dez dias para a venda e arrematação dos bens penhorados ao senhor Temistocles Napoleão de Morais, nos autos da ação Ordinária (em execução de sentença) que lhe move o Doutor José Gomes da Silva.

O DOUTOR Mauro Gouveia Coelho, Juiz de Direito em exercicio na Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quem o presente edital vêr, ou dele conhecimento tiver, que no dia vinte e um do corrente, ás treze horas, no saguão do Palacio da Justiça, sito á rua D. Manoel, número vinte e nove, serão levados a venda em primeira praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 4.800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros), os bens constantes do laudo abaixo transcrito: — Laudo de Avaliação. — Execução de Sentença. — José Gomes da Silva. — Themistocles Napoleão de Morais. — 12ª Vara Civel. — Uma máquina marca "Nacional" de número um milhão seiscentos e quarenta e três mil duzentos e sessenta e sete, com numero de ordem quarenta e dois mil duzentos e, digo, de ordem quatrocentos e quarenta e dois x r, em perfeito estado de funcionamento. — Avaliamos a máquina acima desrita em Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Uma balança Felizola com capacidade para vinte quilos, de número quarenta e dois mil cento e vinte e dois, com bandeja de metal cromado e pintado na côr branca, em perfeito estado de conservação e funcionamento. — Avaliamos a balança acima descrita em Cr$ 1.300,00 (mil e trezentos cruzeiros). — Importa o total da presente avaliação em Cr$ .... 4.800,00 (quatro mil e oitocentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, vinte e seis de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Alvaro de Mello Castro. — Delio de Souza Maia. — Os bens supra descritos encontram-se á rua Joaquim Palhares, no Depósito Público. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, expedi o presente e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar de costume. A arrematação será a dinheiro á vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão — Mauro Gouveia Coelho.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Cartório do 2.º Ofício

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos imóveis sitos á rua Joaquim Tavora número 246, Marquês do Paraná n.º 357 e terrenos s/n á rua Marquês de Paraná, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, pertencentes ao espólio de dona ISABEL F. MOREIRA LEAL (Condessa de Modesto Leal), na forma abaixo:

O DOUTOR SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 3 de fevereiro próximo, ás 14 horas, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo trará a público pregão de venda e arrematação no saguão do Palácio da Justiça nesta Capital, a quem mais oferecer acima da avaliação os prédios e respectivos terrenos sitos á rua Joaquim Távora número 246, rua Marquês do Paraná número 357 e terrenos á rua Marquês do Paraná s/ns., seguintes: — "IMÓVEL situado á rua Joaquim Távora, número 246, antiga rua Bebiana, nesta cidade e terceiro sub-distrito do primeiro distrito deste Município, compreendendo UMA CASA e o respectivo TERRENO. — A CASA que é construida no alto do terreno, de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas, das de tipo canal, com cinco janelas e uma porta na frente, divide-se em: duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e quarto sanitário cimentados e de telha vã. O TERRENO mede oitenta e oito metros (88,00) de largura na frente e nos fundos, onde faz testada com a Estrada do Cavalão, por vinte e cinco metros (25,00) de extensão de frente a fundos. — Confronta-se pelo lado direito com sucessores de Margarida Francisca de Almeida pelo lado esquerdo com herdeiros de J. Bridge e nos fundos com a citada Estrada do Cavalão. Dá ao imóvel assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os reparos necessários e os Lançamentos Fiscais, o valor global de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros Cr$ 450.000,00". — "IMÓVEL sito á rua Marquês do Paraná, número 357, nesta cidade e primeiro sub-distrito do primeiro distrito deste Município, compreendendo UMA CASA e o respectivo TERRENO. — A CASA é construida no alinhamento, de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas das do tipo canal, com uma porta e uma janela na frente, divide-se em: duas salas e dois quartos ligados por um arco assoalhados e forrados, uma area aberta cozinha, um pequeno cômodo e um quarto com privada cimentados e de telha vã. No quintal, há construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas das do tipo canal, mais um cômodo. O TERRENO mede quatro metros e vinte centímetros (4,20) de largura na frente e nos fundos, por trinta e um metros e oitenta centímetros (31,80) de extensão de frente a fundos. Confronta-se pelo lado direito com o prédio número 355 pertencente a Hermenegildo de Tal, pelo lado esquerdo com a propriedade de número 359 pertencente a Grillo Paz & Companhia e nos fundos com quem de direito. Dá ao imóvel assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os reparos necessários e os Lançamentos Fiscais, o valor de quarenta mil cruzeiros Cr$ ... 40.000,00". — "TERRENO sito á rua Marquês do Paraná s/n, nesta cidade e primeiro sub-distrito do primeiro distrito deste Município, de forma irregular, tendo duas frentes medindo uma trinta e dois metros e cinquenta centimetros (32,50) pela rua Marquês do Paraná, e não quarenta metros e cinquenta centímetros como consta do Mandado a dezoito metros (18,00) aquem do prédio número 308, e a outra onze metros e cinquenta centímetros (11,50) pela rua Doutor Celestino junto e depois do prédio de número 216, terminando o terreno, no alto do morro, em forma de vela latina. Confronta-se na parte que faz frente, com a citada rua Marquês do Paraná, pelo lado direito com o prédio de número 298 pertencente a herdeiros do Doutor Athaydo Parreiras, pelo lado esquerdo com o prédio de número [illegible] pertencente a Francisco [illegible] Toledo e ainda com o prédio de número 226, da rua Doutor Celestino, pertencente ao Doutor Duque Dias Cerqueira e na outra parte, onde faz frente para a citada rua Doutor Celestino, confronta-se pelo lado direito com o aludido prédio de número 226 pertencente ao Doutor Duque Dias Cerqueira e pelo lado esquerdo com o prédio de número 216 pertencente a Mário Fernandes. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de trezentos e cinquenta mil cruzeiros Cr$... 350.000,00". — "TERRENO sito á rua Indigena, onde existiu o prédio número 20, nesta cidade e quarto sub-distrito do primeiro distrito deste Município, medindo de dez metros (10,00) de largura na frente e nos fundos, por vinte metros (20,00) de extensão de frente a fundos pelo lado esquerdo e dezesseis metros (16,00) de extensão de frente a fundos pelo lado direito. Confronta-se pelo lado esquerdo com João Fernandes Magro, pelo lado direito com Domingos Soares de Freitas e nos fundos com quem de direito. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de vinte mil cruzeiros Cr$ 20.000,00". — "TERRENO sito á rua Indigena s/n., nesta cidade e quarto sub-distrito do primeiro distrito deste Município, medindo trinta metros (30,00) de largura de frente a fundos, e de extensão de frente a fundos, morro acima, trezentos e cinco metros (305,00) pelo lado esquerdo e de extensão de frente a fundos pelo lado direito duzentos e cincuenta e quatro metros (254,00). Confronta-se pelo lado esquerdo com herdeiros do Coronel Magro pelo lado direito com terrenos pertencentes ao espólio e nos fundos com quem de direito. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com os artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de setenta mil cruzeiros Cr$ 70.000,00". — "TERRENO sito á rua Indigena s/n., nesta cidade e quarto sub-distrito do primeiro distrito deste Município, medindo trinta metros (30,00) de largura na frente e nos fundos, por duzentos e cinquenta e quatro metros (254,00) de extensão de frente a fundos pelo lado esquerdo e duzentos e cinquenta e três metros (253,00) de extensão de frente a fundos pelo lado direito. Confronta-se pelo lado esquerdo com terreno pertencentes ao Espólio, pelo lado direito com sucessores de Sizenando Moreira de Freitas e nos fundos com quem de direito. Dá ao terreno assim descrito, depois de verificados, de acôrdo com o artigo 482 do Código de Processo Civil, os Lançamentos Fiscais, o valor de setenta mil cruzeiros Cr$ 70.000,00". — A venda foi requerida pela inventariante do espólio, tendo com ela concordado todos os interessados e fiscais. — Deverá a mesma ser feita a dinheiro á vista ou com fiador idôneo que garanta o Juizo. — PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Glauco Pacheco, Escrevente substituto, no impedimento ocasional do Escrivão, subscrevi. — (a) Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme. — Pelo Escrivão, Glauco Pacheco, substituto.

Garrafas TÉRMICAS COM ESTOJO
MARC FERREZ FILHOS LTDA.
Casa fundada em 1860 • R. QUITANDA, 21

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

ANO 73 — NUMERO 9 | Domingo, 11 de janeiro de 1948

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiro | DIREÇÃO — Astério de Campos

A Musa de grandes Políticos e Prosadores

Há mais de trinta anos, escreveu singulares crônicas e perfis literários, neste matutino, o fulgurante ensaista e biógrafo excelente Francisco Prisco. A êste devemos primoroso estudo sôbre o alcoolismo e outros vicis que prejudicam a sociedade. Usou, igualmente, o pseudônimo de Mariano das Neves, e hoje o de Franco Pristino. Com louvável paciência, durante anos, coligiu versos de autores que, em sua expressão ... não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o puderam ser. São os versos de todos êsses poetas "bissextos" que ora publicamos, para o conhecimento e gáudi de nossos leitores.

Neste ano bissexto, porque tem 366 dias, revelamos tambem poetas "bissextos" ou autores que, grandes politicos, cronistas e romancistas, não eram poetas, alguns porque não quiseram, outros porque não o poderam ser: Alcindo Guanabara, Lauro Muller, Pereira Passos, João Pinheiro, Julio Prestes, Reynaldo Porchat, Constancio Alves, João Barbalho, Aluizio de Azevedo, Viriato Correia . . .

Quando Lauro Muller foi eleito para a Academia Brasileira, todos acharam um verdadeiro absurdo. E com razão. Emilio Menezes, com a verve e o veneno que lhe eram peculiares, disse que à falta de material para um livro, pegaram dum discurso e o editaram em papel mata-borrão e, ainda assim, saiu um folheto, os IDEAIS REPUBLICANOS. Medeiros e Albuquerque lembrou que Lauro Muller fôra jornalista, mas a verdade é que foi a pasta do Exterior que lhe abriu as portas da Academia. Etc. que propriamente nada escrevera, que nunca fôra propriamente um homem de letras, derrotou um homem que fizera das letras a preocupação unica de sua vida, o Barão de Ramiz Galvão, que, para merecer os laureis da **imortalidade**, bastava apresentar, como credencial, o **Vocabulário das palavras portuguêsas derivadas da lingua grega.**

Há dias publicou um dos nossos jornais **a unica peça literária de Lauro Muller**, a propósito justamente da Academia:

Se vivos somos quarenta,
Alvos somos da ironia,
Mas o riso não se aguenta.
Ninguém mais nos torce a venta,
Se há vaga na Academia...

Mas o articulista foi injusto. Lauro Müller cometeu outros versos e, para amostra, aqui vai um soneto;

TEU FILHO

Pedes-me flores, flores perfumosas,
Cravos talvez, ou rosas multicores;
Não sei porque tu — flor — desejas flores,
Nem sei onde encontrá-las tão formosas.

Que possam, violetas, cravos, rosas.
Ter junto a ti perfume ou ter tais cores
Que, quando lá no ninho teu de amores,
Não vão tornar-se máculas nodosas.

"Do boudoir" formoso em que tu sonhas
Tão lindamente recostada às fronhas,
Em languidez serena desmaiada.

Mas vou, contudo, oferecer-te a flor
Que se gerou do nosso immenso amor:
Ai tens teu filho, oh! minha doce amada.

LAURO MULLER

Alcindo Guanabara, poeta

A feição primordial de Alcindo Guanabara foi o jornalismo. Foi no jornal que êle demonstrou as suas insignes prendas como homem de imprensa. Do artigo de fundo doutrinário, passando pelo comentário politico, pela critica literária, pelo suelto jocoso até o conto e a poesia, Alcindo Guanabara, sozinho, exercia um jornal inteiro. Tinha uma facilidade admiravel de encher láudas e láudas, mudando de assuntos e de estilo. Ao encomendar-lhe o Conselheiro José Carlos Rodrigues um grande estudo sôbre Cristo, para publicar no "Jornal do Comércio", perguntou-lhe Alcindo: "Mas você quer a favor ou contra Cristo?"

Dependia apenas da orientação da fôlha. Tanto lhe era fácil escrever **assim ou assado...**

Mas, os versos de Alcindo não foram coligidos em volume, como aliás a maior parte de sua obra. Não é, de conseguinte fora de propósito lembrarmos aqui alguns dos seus versos.

Vamos, senhora, percorrer o Egito
E visitar as múmias antiquadas;
Aqui tens, neste livro bem descrito
Todo o viver das raças sepultadas;

Tens a religião e tens o rito
Dessas populações embalsamadas;
Verás a crença estranha e o estranho mito
Dessas vidas na morte conservadas;

Porém, se não te agrada a digressão
Que te proponho, aqui tens o meu peito
E dentro dêle tens meu coração:

Olha e verás a grande sepultura
Onde, num duradouro abraço estreito
Jaz meu amor e minha desventura.

ALCINDO GUANABARA.

João Pinheiro, poeta

João Pinheiro foi um dos homens publicos, que na Republica alcançaram maior notoriedade e prestigio. A pureza da sua vida, a retidão do seu caráter e a sua honestidade deram-lhe ainda, além de prestigio a veneração do seu povo. Êle de subito empolgou Minas e pelo resto do país era o seu nome pronunciado com a significação de um Messias.

A morte, porém, de espreita, em pouco tudo reduziu a nada. Ficou o seu como um simbolo de dignidade.

Mas a ocasião não é própria à lembrança dessa grande vida. Queremos apenas lembrá-lo aqui como poeta. E' mais um grande homem, que teve contacto com as Musas. Devemos essa revelação ao Sr. Newton Prates, a quem agradeçam os leitores êste soneto, exumado duma revista antiga:

"FOR EVER"

Tôdas essas que outrora nas douradas
E claras estações já decorridas,
Me enfloravam a vida de alvoradas
E magnas, talvez, desconhecidas,

Repousam para sempre amortalhadas
Nas próprias ilusões emurchecidas,
Olhos postos nos céus e as mãos cruzadas
Sôbre o peito sorrindo adormecidas.

E do lado dos féretros, velando
Aquela noite eterna tão sòmente,
Se ouve crepitar, de quando em quando,

Como um vago clamor, instantemente,
Meu ódio e meu amor, que as vão guiando
No caminho do Nada... eternamente!

JOÃO PINHEIRO.

Para os **Fans** do inclito estadista mineiro, êste soneto constitui de certo uma reliquia. Guardem-no, portando.



Viriato Corrêa, poeta

Viriato Corrêa trouxe do Maranhão um livro de contos que, ao que dizem, João Ribeiro criticou, dizendo **que os "versos" eram... como todos os versos...** O livro chama-se ALNARETES, data de 1903 e não contém um verso sequer...

Viriato aqui chegou há perto de 50 anos e não cresceu... senão na estima e na admiração de quantos com êle privam ou de quantos o lêem.

Fêz jornalismo, conferências literárias, escreveu uma infinidade de comédias, fêz outros livros de contos, livros para crianças, enveredou pela História do Brasil, escrevendo a "História da nossa História", descrevendo "A Balaiada", "O Brasil de meus Avós", a "Terra de Santa Cruz", etc., mas o que Viriato nunca disse a alguém foi que também êle fazia versos, que também êle é, ou melhor, foi poeta.

Fui encontrar essa revelação num livrinho precioso, porque raro, os "Sonetos Maranhenses", coletanea publicada em 1923, numa edição da Imprensa Oficial do Estado.

Vejam, quem diria! vejam só o soneto do Viriato:

SEIOS

Nesses marmóreos seios setinosos,
Rijos como o bronze e alvos como o lírio,
Cheios de amor a estremecer de gozos
Atiro-me sedento de delírio.

Nesses nevados frutos amorosos,
Tão mornos como a triste luz de um círio,
Meus lábios bebem, loucos, sequiosos,
O tormento sublime dum martírio...

Se cobrem dos seus seios nacarados,
Veludos e pelúcias ou brocados,
O biquinho de amor, que me seduz

Minh'alma se crucita de desvelos,
Porque eu a todo instante quero vê-los,
Nus, ambos nus, para eu beijá-los nus.

VIRIATO CORRÊA

E ainda ha quem se fie em gente miuda... O Viriato, pequenino, assimzinho... quer a todo o instante VÊ-LOS para beijá-los... nus... ambos nus...

Quem tal diria!



Reynaldo Porchat, poeta

O Professor Reynaldo Porchat é um dos luminares da Faculdade de Direito de São Paulo. Orador dotado de voz forte e harmoniosa, a que emprestam realce insignes prendas literárias, ás aulas de Direito Romano acorriam os estudantes, fascinados pela sua eloquência. Nas festas acadêmicas, nas recepções a quanta notabilidade chegara em visita á legendária Faculdade de São Paulo, eis que o não dispensam os discipulos, a reclamar o verbo sedutor do mestre, como a quererem revelar ao forasteiro uma das grandezas da terra. E o Prof. Porchat, elegante e senhoril, olhos a faiscarem através das lentes, de improviso falava e era, em verdade, a própria Eloquência que lhe borbotava cantante dos lábios, a espargir conceitos modelares, formosas imagens, periodos perfeitos...

Tinham razão os moços.

Mas o grande professor, o grande romancista, o grande advogado, e grande orador ainda e poeta e, se o quisera, poderia ser tambem um grande poeta:

Lêde o Anagrama de Maria:

Camões "Natércia" fêz de Caterina.
Alencar fêz de América "Iracema".
E eu, de que te farei, minha divina,
Se não do verbo amar? Difícil tema.

Pois que me falta o "i"... Porém, eu vejo
Que o farei, se perdôas a ousadia:
Colhendo em tua bôca o "i" de um beijo,
Junto às letras de amar, faço "Maria".

Soares de Melo, que foi discipulo de Porchat, disse que êle dava a impressão de que dedilhava uma lira, quando nos conduzia do alto da tribuna, através da História externa do Direito Romano. "A voz, os gestos, a linguagem e a forma denunciavam nêle o homem habituado ao convivio das Musas:"

Saboreai ainda um trecho da LIÇÃO... TRAIDORA:

Pronuncie assim: "bê", som pouco aberto,
Ela dizia e os lábios me mostrava.
E eu quanto repetia, mais de perto
Os meus lábios dos seus aproximava.

E tanto aproximei que, de repente,
Os nossos lábios rubros, bem unidos,
Estalaram um beijo ardentemente,
Que os deixou inda mais enrubescidos.

Ela corou; e eu disse-lhe enlevado:
— Uma lição como esta não é crime;
Nunca um **baiser** foi bem pronunciado
Como neste momento tão sublime...

E agora, apenas estas palavras, para que não suponham serem êstes formosos versos do

FRANCO CRISTINO

Pereira Passos, poeta

O Prefeito Pereira Passos era um homem de fisionomia severa, de sobrancelha carregada, franco e rispido. **Mas,** sendo, como demonstrou, um **homem de gôsto, amante de flores e jardins, era natural que tivesse certo pendor pela poesia,** sabendo-se mais, segundo um dos seus biógrafos, que **as saias exerceram nêle uma sedução especial.**

Nem outro é o depoimento de Medeiros e Albuquerque, ao afirmar que para o grande engenheiro o argumento supremo era a beleza feminina. Êle morreu com mais de 70 anos e apesar da idade, quem o diz é o Medeiros, não desistira das façanhas amorosas.

Não há razão, portanto, para que se admirem os leitores de falar-se em Pereira Passos, poeta.

Pois êle o era, poeta mediocre sim, mas poeta... Aqui esteve, em 1855, uma cantora italiana, Amina Casaloni e por ela logo dedilhou a lira o nosso futuro Prefeito:

Excelsa Casaloni, o mundo inteiro
Primorosa no canto te apregôa,
E tua exímia voz sublime ecôa
Entre os aplausos no palco brasileiro

E' doce ouvir teu canto, e lisonjeira
Esse acento mavioso que nos sôa,
Qual trinado, que além do prado entôa
Avezinha ao raiar do sol primeiro.

Não é meu vão intento aqui queimar
Incensos que para ti não têm valor.
Quero só ao teu gênio tributar

Homenagem que a todos é credor!..
Neste dia, pois, digna-te aceitar
Esta singela dádiva de amor!

F. P. PASSOS.

A revelação de Passos poeta, devemô-la a Raimundo de Ataide, que publicou há três anos um valioso estudo sôbre **Pereira Passos, biografia e história,** trabalho que constitui interessantissimo depoimento sôbre a vida de um quatriênio, que foi dos mais fecundos da nossa terra.

Aluizio Azevedo, poeta

Notabilizou-se Aluizio Azevedo como romancista. "A Casa de Pensão", "O Homem", "O Cortiço", "O Livro de uma sogra" [illegible] **conteur** com os "Demonios", foi dramaturgo e foi poeta.

E' precisamente essa, a de poeta, a face menos conhecida da sua personalidade. A relação da Revista da Academia Brasileira, por intermédio de um filho adotivo de Aluizio, D. Pastor Azevedo Lunnez, poeta e escritor argentino, se conseguiu [illegible] composições poéticas [illegible] das quais a melhor é, sem dúvida, a que se segue:

Calcula, minha amiga, que tortura:
Amo-te muito, muito, e todavia
Preferira morrer a ver-te um dia
Merecer o labéu de espôsa impura!

Que te não mova nunca esta agonia
Que te não enterneça esta loucura.
Que eu muito sofra porque és casta e pura
Que se o não fôras, quanto eu sofreria!

Ai, quanto eu sofreria se alegrasses
Com teus beijos de amor meus lábios tristes,
Com teus beijos de amor as minhas faces!

Persiste na moral em que persistes
Ai, quanto eu sofreria se pecasses,
Mas quanto sofro mais porque resistes!..
Rio, 1892.

OS MAIS BELOS CONTOS

Natal dos Pobres

RAUL BRANDÃO

Natal...

Está um dia fôsco de neblina incerta e tristeza.

Para lá as árvores despidas não bolem. A vida parou. As nuvens andam a esta hora a rasto pelas encostas pedregosas dos montes. Não se ouve um grito. Tudo na natureza se concentra e sonha. Há entanto um grande rio revolto que nunca cessa de correr...

Longe pelos caminhos, através de pinheirais cismáticos e calados, vão velhinhas tristes, de saia pelos ombros, para consoar nesta noite com os filhos. Andam trôpegas, léguas e léguas. As suas mãos calosas, as caras enrugadas, onde as lágrimas abriram sulcos, os olhos tristes, contam o que elas têm passado na vida, dias sem pão, suor de aflições, desamparos, maus tratos...

Os cavadores deixaram os arados mortos nos campos, que a chuva alaga. Que tudo repouse. O vinho de hoje conforta, como as lágrimas choradas pelas nossas desgraças, o lumo de hoje aquece como o amor de nossas mães.

Nos soutos, sob a chuva que cai mansa e contínua, andam pobres que não têm lenha, a arrancar uma raiz esquecida, para se aquecerem. Deus os tenha na sua mão de pai. Partem, chegam, vêm de muito longe, para verem os seus meninos, matando saudades. Quase não comem e sustentam filhos, sustentam netos. Os velhos, que têm atrás de si uma vida de martírio e fome, dizem:

— E' hoje o maior dia do ano...

Na lareira arde um canhoto. Cai o nevão. A cozinha é negra, de telha vã, é negro o frio, mas as almas sentem-se agasalhadas. Por um buraco avistam-se as estrêlas e uma pedra serve de lar. Ao estalido das pinhas, abafadas na cinza, repartem um pão que é o suor do seu rosto, bebem o vinho aquecido em árvores que as suas mãos cortaram.

Sentados ao lume não falam. As brasas vão-se extinguindo como um poente, ou como uma alma que vai deixar-nos. A Morte passa. No buraco do telhado a estrêla reluz, o nevão cai com um ruído de flores desfolhadas, e cada um cisma em alguma coisa de indeterminado e vago, de longínquo: em certa hora da vida, na mãe, num filho ausente, naquela morta que passou seus dias a sacrificar-se por nós...

— O lume apaga-se...

— Deitai-lhe canhotos.

O lume apaga-se e as sombras da noite, em revoadas, vêm escutar-nos atentas.

Os pobres são como os rios. Estacam a sede da terra, fazem inchar as raízes e crescer as árvores; acarretam; moem o pão nos moinhos. Ei-la, a vida da terra. Tôdas as catedrais se construíram da sua dor; sem êles a vida pararia.

Natal dos pobres! natal dos pobres!... Porque é que criaturas misérrimas encontram ainda na sua gélida nudez horas para recordar e amar? Pobres repartem o seu pão; espezinhados dão-nos das suas lágrimas. Vinho quente! vinho quente e amargo, que sabe a aflição! Chegam-se uns aos outros para se aquecerem. Nas enfermarias, nos sítios onde se sofre, os míseros e os doentes quedam-se muito tempo a cismar. Os pobres pensam que existem sêres ainda mais pobres, lares desamparados, onde nem o lume se acende; cuidam numa velhinha, que, a essa mesma hora, cisma, abandonada, e sozinha, ao pé de brasas extintas, no filho doente, no filho ausente... Há cabanas nuas, lares rotos, almas mais gélidas que o nevão.

As lágrimas que se choram e se não vêm são as melhores: caiem sôbre a alma.

Sofia sobe as escadas com uma caneca de vinho quente, para repartir com o Gebo. Na sua fisionomia há um cansaço enorme.

Fora não se houve rumor; as coisas ingeridas escutam. Põem-se a cismar na mãi que descansa na terra encharcada. Tudo tão triste, dias sem pão, e o amor a prendê-los, a uni-los, mais forte que a desgraça.

Não protestam, nem têm fôrças para gritos. Baixinho o velho Gebo e a filha choram aquela que a terra primeiro tragou.

— Se o Senhor também nos levasse...

E Sofia bebendo do mesmo copo:

— Tenha paciência, tenha paciência...

— Se o Senhor nos levasse juntos, na mesma hora... Cuido que não tinha tanto frio.

— Aí tem pão.

— Sabes? Eu tenho mêdo de morrer. Se morresse contigo, minha filha, não tinha tanto medo.

— A mãe lá nos espera. Na cova acabam-se as precisões e as lágrimas...

— Tudo se acaba na cova. Chegada a nossa hora, acaba-se também a desgraça.

— Aqui tem o vinho.

Natal dos pobres, noite de comunhão, noite de lágrimas e saudades! Não é chuva que cai sem ruído, são lágrimas. O Gebo abre a janela e põe-se a falar para a escuridão com palavras que a noite escuta, com palavras que a noite leva.

Na noite, a um canto do Hospital o velho "banco" de tábuas puídas, dá-lhe também para cismar. A ventania parou. Duma fresta tomba luar. A treva amontoa-se ao fundo, e, para além, nos corredores abobadados, arde um lampião. Direis que o negrume remexe: pedaços de escuridão destacam-se, escoam-se sem ruído pelas muralhas úmidas e espessas. Mais pelo fundo há como um abismo, vala comum de treva empastada. Os gritos redobra: depois, por momentos, o silêncio sufoca, como o dum sepulcro.

— Se é luar que cai daquela fresta, — cuida o banco. — Se fosse luar!

Pela escada vê-se a enfermaria onde os lampiões em fila dão uma claridade triste, que mostra os corpos moldados em branco, caídos nos leitos: parece uma necrópole subterrânea e imensa.

— Se fosse luar... — Há que tempos que não sinto o luar. Era como um ruído branco que me envolvia outrora na floresta. Neva às vezes luar. E havia ainda outras vozes... Sempre se sonha, quando certas noites nascem! Era diferente... Havia rumor nas folhas e o vento dizia aos ramos histórias acontecidas noutros montes. Há épocas em que o vento traz noivados, ais de sapos, frangalhos arrancados às flores... Se aquela poeira fosse luar... E se o luar se pusesse a correr sôbre mim, aquecendo-me como outrora, quando em mim subia não sei o que de misterioso e forte?

Redobram os gemidos, os estertores, os gritos. Os últimos lampiões apagam-se um a um, como se alguem lhes soprasse. E' a Morte seguindo o seu caminho. Sombras esvoaçam. E a cova, negra, toma corpo, vive, mais calada, maior, vala infinita, a quem uma luzinha dá alma. E o "banco" cisma:

Há que tempos que eu não sinto em mim a luz da manhã, que traz consigo a vida de tudo o que existe, dos rios, das outras árvores, nem o sol a crescer em vagas de oiro, nem a água verde, melancólica, e tão mansa entre os choupos que parece ir vogando já morta... Sinto-me transido... Transido? Isto é como o fogo, mas trespassa-me de frio. E não há nevão, mas ouço sempre gritos, ais, dores... Oh, se

(Continua)

Movimento Intelectual

◆ HOMENAGEM A JACQUES MARITAIN

◆ A **Livraria Agir Editora**, do Rio, publicou um ótimo **cahier** dedicado ao moderno e vigoroso filósofo da Literatura e do Cristianismo — JACQUES MARITAIN, o laureado ensaísta de **Frontières de la Poésie, De la vie d'oraison, Trois Réformateurs, Art et Scolastique** e outras obras de valor inestimável. O iluminado crítico de **La Philosophie bergsonienne** e das **Réflexions sur l'intelligence et sur sa vie propre** é tão lido e admirado em nosso meio, que figura no escrínio dos membros correspondentes da Academia Brasileira de Letras, ocupante da cadeira n.º 16, de que é patrono José Bonifácio, o Patriarca, e para a qual foi eleito a 19 de novembro de 1942, como sucessor do grande poeta Giosuè Carducci e do insigne prosador e sociólogo Guglielmo Ferrero.

◆ O **cahier**, que surgiu como "última novidade editorial", é uma brochura artística, de feitura simples e atraente, em que cintilam as penas de Afranio Coutinho, Alceu Amoroso Lima, Alfredo Lage, E. G. Mata Machado, Fábio A. Ribeiro, Gladstone Chaves de Melo, Guerreiro Ramos, Gustavo Corção, H. J. Hargreaves, D. Irineu Penna, O.S.B., J. Etienne Filho, J. Guimarães Vieira, J. C. Oliveira Tôrres, Padre Juvenal Arduini, Luiz Delgado, Orlando Car-

Maritain

neiro, Padre Orlando Machado, Perilo Gomes, Silvio Elia, Willy Lewin e Wilson de Lima Bastos, com um substancioso e original capítulo, em apêndice, do próprio Jacques Maritain, no idioma francês, intitulado — **Coopération philosophique et justice intellectuelle**, conferência proferida no Colégio Angélico, Roma, a 14 de março de 1946.

◆ Todos os colaboradores dissertaram sôbre Jacques Maritain, sua obra, sua projeção literária, filosófica e religiosa. O mesmo volume, de pura essência literária e cristã, alentado e ameno, adverte: "O presente volume é dedicado aos Maritains, no quadragésimo aniversário de sua conversão. O que foi a atuação ou o testemunho de Jacques e Raïssa Maritain e de Véra Oumançof no mundo cristão, desde 1906, todos sabem. E ao dedicar-lhes êste livro não nos lembramos apenas da filosofia. Lembramo-nos também do exemplo humano e cristão que essas três vidas representam, exemplo que é a repercussão daquela frase de **La Femme pauvre**: Il n'y a qu'une tristesse, c'est de n'être pas des saints". Esta obra — **La Femme pauvre** — é uma jóia universal, criação de Léon Bloy, o temido e humorado polemista de **Je m'accuse, Désespéré** e **Dernières Colonnes de l'Eglise.**

◆ Sabe-se que Maritain é, sobretudo, um crente e um filósofo. Nas **Frontières de la Poesie** (Paris, 1935, p. 3) êle mesmo elucida: "Os ensaios reunidos neste volume não pertencem ao gênero chamado **crítica**, crítica literária ou crítica de arte. O autor tem muitos princípios na cabeça, para poder si elaborar. Êle não é senão um filósofo". E, desta maneira, em **Art et Scolastique** (Paris, 1935) define a Poesia — "Esta divinização do espiritual no sensível, e que se exprimirá ela própria no sensível, eis bem o que chamamos poesia"... René Lalou considera-o "chefe dos néo-tomistas agrupados sob o signo do Roseau d'Or. Na autorizada opinião do historiador literário Lalou, o estranho Jacques Maritain desenvolveu suas teses em várias obras de uma eloquência apaixonada — "éloquence passionée".

◆ A publicação de AGIR demonstra o claro e superior entendimento da vida e obra do homenageado, e de sua decisiva influência no mundo contemporaneo. E os ensaios que resplandecem, no volume agora editado, entre os quais muito se distingue o de Alceu Amoroso Lima — **A filosofia sintética de Maritain** — valem por mais esclarecidos e rutilantes depoimentos, ou, melhor, por mais uma espontanea, sincera e indelével consagração.

A. C.

Nasci para êste século

Descendo às minas de carvão, roçando as cordas dos guindastes,
indo às caldeiras dos "steamers",
recolhendo nas mãos as bolhas negras do petróleo.
e nas faces a luz das centelhas aflitas
dos fornos siderúrgicos,

nasci para êste Século.

Minha imaginação, — de antena a antena, — entre relâmpagos zunindo
nas rêdes dos "broadcastings",
se espalha em fluxos e refluxos
de vibrações candentes.

A minha carne e o ferro são irmãos.

Lateja no meu sangue, em batimentos surdos de delírio,
o estanho derretido que circula
pelas artérias fumegantes
das linotipos.

Os meus pulmões e as minhas veias rebeladas
pulsam no ritmo das polias e dos dínamos,
aos silvos das bobinas que se estiram,
— com suas teias de aço,
a rodopiar,
asfixiando a Terra, —
como tentáculos de polvos, a girar.

Minha carne e o ferro são irmãos.

As lançadeiras de milhões de teares, — incessantes, —
trabalham nos meus nervos.

E os canos dos gasômetros,
encharcados de fumo e escuridão, piche, silêncio e cinza
cravam suas raizes tumultuárias
em meu sub-consciente.

A minha carne e o ferro são irmãos.

Não morrerei enquanto as máquinas viverem.

Sou aquêle que sente em si a angústia
de todos os motores...

Rotativas, canhões rodam em meu destino.

E rodarão, até que, um dia, o Mundo estale
as suas engrenagens tôdas
e pare num soluço, estrangulantemente,
seus cilindros, que descem... para o abismo...

A minha carne e o ferro são irmãos.

PADUA DE ALMEIDA.

GILBERTO FREYRE E O CARNAVAL BRASILEIRO

Do ultimo livro de Gilberto Freyre — **Interpretação do Brasil** — uma espécie de suma de tôda a sua obra sociológica, publicado há alguns meses pela Livraria José Olimpio Editora na Coleção Documentos Brasileiros, extraimos o trecho que se vai ler adiante, a propósito da significação do carnaval brasileiro: "Há alguns anos sugeri uma caracterização psico-sociológica de tipos regionais brasileiros que poderia ser baseada sôbre os vários estilos de danças carnavalescas que existem no Brasil. O carnaval é uma festa de que o povo do Brasil participa com grande entusiasmo e dura três dias seguidos, durante os quais dança-se nos clubes, nos teatros, nas praças e nas ruas. Em certas regiões, classes, raças, sexos e idades misturam-se de tal forma, com uma tão livre exuberancia democrática e uma tal alegria de confraternização, que ninguém percebe até onde isto é pagão ou até onde tudo isto é liricamente cristão. O fato é que embora largamente pagão parece haver alguma bôlsa de cristão nessa exuberancia e nessa alegria fraternal. Mas as danças de carnaval apenas superficialmente é que parecem iguais em todo o Brasil. Em algumas regiões ou áreas, elas são "dionisíacas", para usar a velha palavra revivida por um antropologista americano para designar bem conhecido tipo de conduta humana; em outras regiões ou áreas são "apolineas"; ou de um tipo intermediário. Partindo de que o carnaval para os brasileiros é sòmente um exagêro — algumas vêzes, concordo, um mórbido exagêro — da sua conduta característica e comum, ou quotidiana, sugeri que através do cuidadoso estudo das danças de carnaval seria possível classificar as suas diferenças regionais de temperamento, ethos ou personalidade, e igualmente verificar a sua unidade típica de conduta em harmonia com o que há de universal na sua personalidade humana".

DIGNOS DA BAHIA

EDITH MENDES DA GAMA E ABREU

(Na Academia de Letras, em sessão de 29-11-947)

A última sessão ordinária da Academia de Letras da Bahia, em 1947, que há pouco findou, teve raro entusiasmo e brilho. Apresentaram vários ofícios e ofereceram à mesma Academia preciosos volumes, tais como os dos "Sermões", do eloquente pregador Padre Cabral, e do escritor Arquimimo Ornelas sôbre a vida intima de Castro Alves. Opinou-se favorávelmente sôbre os candidatos inscritos ao preenchimento da vaga da cadeira n.º 5, sendo candidatos Barros Barreto e Osmar Gomes. Foram reconduzidos os representantes da Academia de Letras da Bahia na Federação das Academias de Letras do Brasil — acadêmicos Leopoldo Braga, Bernardino de Sousa e Durval de Morais.

A ilustre acadêmica Edith Mendes da Gama e Abreu apresentou, oficialmente, o derradeiro número da "Revista da Academia de Letras da Bahia"; o presidente sugeriu a idéia da reforma dos Estudos em vigor; e, para estudar o assunto, formou-se a seguinte comissão: Edith Mendes da Gama e Abreu, Adalicio Nogueira, Magalhães Neto, Cônego Manuel Barbosa, sob a orientação do Dr. Pinto de Carvalho, Presidente da Academia, na famosa "Atenas do Norte".

Nessa memorável sessão, a primorosa escritora Edith Mendes da Gama e Abreu, que já fêz admiráveis conferências sôbre Machado de Assis, Moniz Sodré, Carlos Ribeiro, Cruz e Sousa e outros vultos nacionais, representante máxima do feminismo triunfante na literatura hodierna, encerrou, com chave de ouro, o ano acadêmico, proferindo a formosa oração que aqui publicamos, assaz aplaudida.

Esta magnânima terra, pródiga demais em filhos insignes, é constantemente golpeada pelo desamor dos que a negam, esquecem ou destroem.

Mas numa compensação, talvez, da injustiça, encontra, por outro lado dedicações extremas, no ardor cívico ou no zelo intelectual com que lhe defedem e realçam as prerrogativas de majestade brasileiros ilustres, orgulhosos de te-la por adorado berço.

Entre eles quero destacar Asterio de Campos e Edgard Falcão, que vivem a exalça-la dia por dia, através de acurados labores pelos rumos da Ciência e da Arte.

Pertence Asterio a uma estirpe de excelsos bardos, entreunidos no canto enaltecente de Chiacchio — "Os Três Irmãos", um dos quais — Sabino — engastara em nossa literatura o primor do soneto.

"Minha Mãe, a quem devo isto que sou,
Envelhecendo, envelhecendo está,
Tem no olhar a esperança que murchou,
No rosto, as voltas que este mundo dá.

Pendido irresistivelmente para as letras, Asterio começou bem cedo uma carreira de radiosas alvoradas, para atingir a plenitude de luz neste meio dia da vida a que vai chegando carregado de triunfos.

Naquela fase distante, onde mal se vislumbram tantos de seus contemporâneos agitados por avidez de glórias que não colheram, perdura-lhe em destaque o vulto adolescente, a suscitar aplausos na tríplice atividade do talento irrequieto.

No mais antigo jornal do interior do Estado — "A Ordem", de Cachoeira — sob a direção de Paulo Filho, que dera ali o passo inicial de uma subida hoje culminante, corria-lhe fulgurosamente a pena, em promessas a quantos lha confrontavam com a idade, de cintilações inda maiores.

E as horas subtraídas às fainas da Redação, gastava-as a sonhar, tecendo com esses sonhos novelas e poemas.

Visionário, linda história sertaneja, impressionou Henrique Cancio que lhe fez desvanecedora crítica:

"E' a revelação de um paisagista, por cuja lente interior os aspectos da natureza atravessam com todos os pormenores emocionantes, com uma harmonia bizarra de cores, registrando-as o cérebro e revelando-as depois a sua imaginação com uma vida original e forte".

Nesse interim, a **Seara de Ruth**, revista orientada por Almáquio Diniz, na Cidade do Salvador, enleiava os espíritos sensiveis com oferendas de poesias e crônicas de celebrado estreante compensadoramente pagas por entusiasmos como o de Arthur de Salles:

"Meu poeta:
Li em mão de Almaquio uns versos teus belíssimos, sonoros e inspirados: **Azenha.**
Envio-te daqui do meu retiro as mais sinceras felicitações".

E o perfil foi-se-lhe avultando luminosamente sob o frêmito incontido de ambições arrojadas, por inspiração — quem sabe? — das montanhas altaneiras, que, atraindo-lhe o olhar de esteta, lhe sugeriam a ânsia das alturas...

Redator do "Diário de Noticias", do "Jornal de Noticias", secretário do "Jornal Moderno", diretor substituto d'"O Estado", já nesta Capital, pelos caminhos da Imprensa e do Direito ia traçando um paralelo esplendido com as suas lidas de moço, cujos brazões de dignidade reluziam promissores de tôda uma existência modêlo.

Levanta-se na juventude o pedestal do monumento que é uma grande vida.

A demasiada tolerância para com os desatinos dos jovens favorece, por sem dúvida, os nossos males sociais.

Louvados sejam os que se corrigem de erros; mais louvados ainda, os que se aprimoram em virtudes

A senda de Asterio não tem sido de correções, mas de aprimoramentos.

De inteligência, como de carater.

Enfeixando em **Vários Escritos** interessantes estudos, análises ponderadas de homens e de fatos, confirmaram-se-lhe as qualidades de prosador no esmero do estilo e na eloquência do pensamento.

Lemos Brito consagrou-os em veemente artigo publicado aqui, e reproduziu de "O Pais" o elogio feito por João do Rio, que designava o autor do novo livro — "um dos mais brilhantes talentos da moderna geração do Brasil".

E logo se lhes fez aliado Afranio Peixoto, incansável incentivador dos literatos iniciantes, mestre, acima de tudo, em tôdas as situações:

"Sua cultura, que é grande, seu gôsto, que é excelente, prenunciam o escritor que honrará as nossas letras".

Identica opinião a de Coelho Neto, manifestada por entre expressões efusivas e carinhosas, cujo termo era o mesmo vaticínio:

"Sua mocidade é das que hão de vencer no futuro".

Os encômios não criam méritos; mas estimulam pendores.

E' possível que tantos e tão vibrantes, vindos de quem vinham, tivessem influído na jornada vitoriosa desse romeiro da perfeição intelectual.

De tempos já longínquos, revividos ao lume de inextinguivel saudade, vem a balada transposta por Luiz Carlos para seu "Rosal de Ritmos":

"Ali morava, num sobrado,
Perto da casa em que morei,
Formosa dama, um lírio alado,
—De outra mais bela inda não sei —
Que em mim dizia ter achado,
Quando com ardor a enamorei,
Um belo moço enamorado...
— Ventura igual jamais terei! —
Em certa noite de noivado,
— Nunca jamais esquecerei! —
Vi todo em festa seu sobrado,
Lá dentro um velho lendo a lei...
— Ia casar um par amado —
Quando de súbito cheguei.
Tinha a adorada outro adorado...
Pobre de mim, como chorei!

Findos os rumorosos dias de estudante, para o Rio de Janeiro haveria de seguir, naquele anseio de escaladas.

E lá se foi, em seu destino.

Superando-lhe a inclinação pela advocacia — é membro da Ordem dos Advogados — o jornalismo e o magistério absorveram-lhe as mais pujantes forças.

E' que num, sua poderosa arma — a pena — melhor conviria aos embates de regeneração e aperfeiçoamento social; e noutro, sua fremente energia — a palavra — iria obter maiores êxitos na orientação da mocidade.

"A Epoca", "Bahia Ilustrada" e a GAZETA DE NOTICIAS deram-lhe a banca de jornalista; e o Instituto de Educação, a cátedra de professor.

Laureado sempre pelos que se lhe aproximam com bastante conciência para lhe fazerem justiça ou bastante autoridade para lhe conferirem honrarias, vae recebendo títulos sôbre títulos.

Onde, porém, mais os merece, pelos requintes do altruismo, é no intenso afan em divulgar os valores brasileiros ainda não consagrados e glorificar cada vez mais os que já fizeram jús a nossa admiração unânime.

Há pouco testemunhamos-lhe como assistente da Secretaria da Educação, a substituir o Secretário, a proposta ao Prefeito do Distrito Federal para instituir o "Prêmio do Centenário de Castro Alves".

E por muitas se lhe contam as iniciativas semelhantes.

Efeitos de civismo impulsionado por bondade.

No remanso de venturoso lar afina, em momentos de lazer, pelas cordas de sua alma de artista as do seu dileto violão.

E guarda por entre os tomos de escolhida biblioteca documentos e lembranças que não trocaria pelo ouro amoedade, como a caneta com que Bilac compôs "A Tarde" e aquela concha de madrepérola, inspiradora do mimo:

"Uso na mesa, quando escrevo,
Humilde concha, êrma, vazia,
Dura, calcária, em mago enlevo
De longe vinda em certo dia.

Quebrar-lhe o encanto não me atrevo
— Quem desvendá-lo poderia?
Do lindo nácar, num relevo,
Sonora mágoa se irradia...

Guarda essa concha em seu mistério,
Em seu recondito segredo,
Oculto idilio, um sonho etéreo.

Nada, porém, ouso contar
De sua história. Eu tenho medo
Da velha cólera do mar!

Não traga a este Cenaculo a figura de Asterio de Campos como a de quem se tenta engrandecer.

Êle já é grande.

Trago-a como a de quem se insinua a admirar.

Êle é admiravel.

Anda-lhe a obra imensa dispersa por jornais e livros, fulgurando algumas de suas produções literárias em antologias de Português e Literatura; alguns de seus ensaios pedagógicos, em volumes de Educação; alguns de seus estudos linguísticos, em opúsculos de Filologia.

—

O patriotismo é regionalismo ampliado.

Ninguem ama devidamente a Pátria sem amar o recanto onde nasceu, seja uma pomposa cidade, uma modesta aldeia ou uma rústica fazenda.

Esse encantamento pelo lugar em que se nos abriram os olhos, em que nos alvoreceu a razão, onde concebemos as primeiras idéias e balbuciamos as primeiras palavras; esse encantamento pelas criaturas que vimos e prezamos inicialmente na vida: os montes, as campinas, os pássaros...; os pais, os irmãos, os companheiros infantis...; esse encantamento interior e transbordante define uma capacidade emocional sem que não se atingem as altitudes das paixões humanitárias ou patrióticas.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

O Milagre da Cruz

Cruz, em outras eras tu representavas
uma forma infamante de suplício!
E ao peito santo nunca que ditavas
A suprema ventura, o sacrifício!

A tua sombra era o falar das dores,
Do desespêro enfim! — vil instrumento!
Onde se pregavam os traidores
Do amor, da caridade e sentimento

Mas, um dia, o Messias recebeste
Pregado em ti, remindo a Humanidade,
Da forma infame que te pareceste.

E nada mais restou! oh santa cruz!
E se hoje simbolizas caridade,
Mais um milagre, fôste de Jesus!

Fernanda BRITO

AO SR. RUBEN TEIXEIRA CAMPOS.

Escritores célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

Tobias Barreto de Menezes, poeta e prosador brasileiro nasceu na vila de Campos de Sergipe, a 7 de julho de 1839 e faleceu na Capital de Pernambuco a 26 de julho de 1889. Estudou as primeiras letras na terra natal, completando os seus estudos em Estância, Lagarto, Bahia e Pernambuco. O magistério foi o seu modo de vida mais constante. Retirado na Escade desde 1871, viveu aí principalmente da advocacia. Os seus escritos, estão reunidos sob os títulos: "Dias e noites", poesias; "Estudos alemães"; "Questões vigentes"; "Estudos de Direito"; "Téses"; "Discursos", "polêmicas", etc.

—

Miguel Eyquem de Montaigne moralista francês, nasceu no Castelo Montaigne em 1533 e morreu em 1592. Fez em Bordeus os seus estudos. Foi conselheiro do Tribunal de Bordeus até 1570, retirando-se então para Montaigne, onde escreveu, de 1571 a 1580, os dois primeiros livros de seus ensaios. Fez depois uma longa visita pela Suiça, Alemanha, Itália onde visitou Tasso. Durante esta ausência foi eleito "maire" de Bordeus, e desempenhou o cargo de 1581 a 1583. Voltando à vida privada, dedicou-se a acrescentar e retocar a sua obra nos últimos nove anos de sua vida.

—

"Miguel Martins Dantas", Diplomata e escritor português, nasceu em 1821 e morreu em Roma, onde exercia o cargo de Embaixador de Portugal junto do Vaticano, a 2 de fevereiro de 1910. Começando a sua vida diplomática em 1842, como adido em Haya, nesse posto serviu também em Turim e Viena; foi secretário em Madrid e Paris; Ministro em Washington, Paris, Bruxelas, Haya e Londres. Foi [illegible] dos Negócios Estrangeiros no gabinete presidido pelo [illegible] Rodrigues Sampaio e [illegible] correspondente da Academia de Ciências. Publicou em Paris: "Dicionário portatil da Língua Portuguesa", 1858; e em francês "Les faux D. Sebastiein" Estudes sur l' histoire de Portugal", 1866; Apesar de considerado um ótimo estudo histórico êste livro nunca foi traduzido em português. Do mesmo autor existem também importantes documentos diplomáticos em diferentes livros brancos.

Tecidos à prova de traça

LONDRES (B. N. S.) — De acôrdo com uma reportagem divulgada por um jornal britânico, já se encontra operado um plano que permitirá, dentro em breve, aos consumidores do mundo inteiro comprar um tecido britânico de lã, ou algodão, garantido contra danos causados por traça. O plano não se limita a tecidos para roupas: tecidos para cobertores, tapetes, para tapeçaria e cortinas também estão sendo tratados pelo processo que os garante contra as traças.

O processo, que é químico, está sob contrôle da Companhia Catrophene Ltd., e igual êste torna o tecido altamente resistente à água. Durante a guerra foi empregado para imunizar roupa de campanha, a cobertura de barracas contra a bactéria do mildio e a temivel formiga. Não imprime cor nem cheio ao tecido, e, de fato, na maioria das vezes torna o material mais agradável ao tato. O tecido pode ser preparado pelo método Catophyene, por qualquer fabricante, mas, até o momento, só um pequeno número de fábricas mais conceituadas teve permissão para empregar a etiqueta "Catophrene"

O tecido tratado por êsse processo fica protegido em ambas as faces contra todo o tipo de umidade, embora conservando a porosidade. Dêsse modo, a chuva não altera a forma do vestuário nem o suor penetra nas fibras. Um detalhe interessante é, que as roupas de homens, conservarão os vincos por mais tempo e, depois de exposta à chuvas os vincos que não se quiser não poderão ser facilmente removidos. O tecido que sofra o processo "Catophrene" fica à prova de chuva, e, conforme a tecitura, pode vir mesmo a se tornar quasi impermeável. O tecido usado para roupas de senhora apresenta a vantagem de parecer novo por mais tempo e de manter a forma quase indefinidamente.



O carnaval está à porta, portanto vamos fazer a nossa fantasia. Hoje damos mais algumas sugestões, para facilitar e quebrar essa indecisão, como vê são todas bem interessantes: 1.º — Elegante cigana em tafetá. Saia amarela, corpinho branco, bolero vermelho, os bordados devem ser nas cores das fazendas, medalhas de ouro. 2.º — Linda espanhola. Fundo branco, barra e bolas em vermelho, chale branco com bordado multicores, franja vermelha, pente na cabeça. 3.º — "Tcheca" estelisada, muito graciosa e fácil de fazer. As cores bem vivas .. gosto. 4.º — Finalisando com esta mimosa fantasia "1900", que poderá ser improvisada. As bolas podem ser pintadas, bordadas ou aplicadas.

Desenho de Matheus Fernandes.

Deslumbramento

Morre o Sol... nasce a tristeza,
O Mar começa a gemer
E a glória da Natureza
Vai novos sóis acender!...

Na celeste imensidade,
Quanta luz! Que maravilha
Cada estrêla é uma saudade
Que na minha alma rebrilha...

Milhões de estrêlas fulgentes
Pontilhando o Céu de luz..
— São os cânticos silentes
Da harpa eólea de Jesus!..

E Jesus, em noites belas,
Com seu encanto lunar,
Espalha as brancas estrêlas
Nas águas verdes do Mar...

SABINO DE CAMPOS

RECEITAS MICELANEAS

CROQUETES DE GALINHA

Passe na máquina a carne de uma galiha, assada ou cozida.

Leve ao fogo uma xicara de leite com 1/2 colher de manteiga, duas gemas uma colher bem cheia de farinha de trigo.

Cozinhe mexendo bem e depois, quando começar a engrossar, adicione a galinha e 1/2 lata de "petit-pois" escorridos.

Deixe esfriar e faça pequenos croquetes.

Aproveite as duas claras, junte mais um ovo, bata bem, e depois de passar os croquetes em farinha de rosca, passe nos ovos e novamente em farinha de rosca, fritando em gordura quente.

TORTA DE AMEIXAS

Massa:

250 gramas de farinha de trigo
1 colher de banha bem cheia
1 colher de manteiga bem cheia
1/2 colher de chá de sal
2 gemas.

Misture as gorduras e amasse todos os ingredientes juntos. Forre a forma com a massa, reservando um pouco para enfeitar. Não precisa untar a forma.

Recheio.

Tome 250 gramas de ameixas pretas, tire os caroços e leve a cozinhar em um pouco de água, se o caldo fivar ralo, engrosse com fécula de batata. Retire as ameixas, junte ao caldo 1 1/2 xicaras de açúcar e deixe tomar ponto de calda.

Junte de novo as ameixas e 1 cálice de vinho e deixe ferver um pouco.

Despeje tudo sôbre a massa, enfeita a vontade com a massa reservada, pincele com gema e leve ao forno regular.

TABU MINEIRO

Bata 3 claras em neve, junte 6 gemas, 1 colher de sopa (rasa) de farinha de trigo, 1 colher de manteiga derretida e sal e pimenta.

Coloque fatias de pão bem untadas de manteiga, no fundo de um prato que possa ir ao forno.

Ponha por cima fatias de queijo de Minas e sôbre essas despeje a massa que foi preparada, levando ao forno para assar.

PUDIM DE MAÇÃ

6 maçãs ácidas
1/2 litro de leite
1 pão de 40 centavos
1/2 fava de baunilha
6 gemas
2 ovos inteiros
1 colher de sopa de manteiga.
açúcar ao gosto.

Cozinhe sem água as maçãs partidas e descascadas, com a baunilha e bastante açúcar.

Deite o pão de môlho no leite, depois esprema bem e passe por peneira. Junte as maçãs cozidas, adicione os ovos e a manteiga e passe 2 ou 3 vêzes por peneira. Deite a massa e mfôrma forrada de caramelo e leve ao forno regular.

CANUDINHOS

Faça uma massa com 125 gramas de farinha, 1 gema, 1/2 colher de manteiga, sal e leite necessário para fazer uma massa leve, deixe descançar e abra fina.

Recheio:

Refogue 250 gramas de camarões com manteiga e cebola picada, junte 2 xicaras de água ou leite; côe o caldo, engrosse com farinha de trigo e junte 2 gemas.

Longa carreira de um diretor cinematográfico

LONDRES (B. N. S.) — O diretor cinematográfico inglês, Bernard Knowles, iniciou seu 57.º filme. Trata-se de uma comédia dramática sôbre as apostas no jôgo de football denominada "Easy Money" (Dinheiro Fácil).

A filmagem está sendo feita no estúdio Shepherd's Bush.

Knowles está ligado à indústria cinematográfica há 26 anos, tendo fotografado 74 filmes de longa metragem e 13 filmes mudos e foi operador em nove produções anteriores. Depois que se tornou diretor completou seis filmes de longa metragem, entre os quais: "A Place of One's Own", "The Man Within", "Jassy" e o último filme de Margaret Lockwood, "The White Unicorn".

MUDOU O NOME

LONDRES (B. N. S.) — O titulo do próximo filme de J. Arthur Rank — Gainsborough, foi mudado de "Rescue" para "Broken Journey". Tornou-se necessária a mudança quando se verificou que existia uma novela de Joseph Conrad com o mesmo nome, apesar de ter um enredo absolutamente diferente, e que é propriedade de Samuel Goldwyn.

"Broken Journey" estrelado por Phyllis Calvert, Margot Graham, James Donald e Frances L. Sullivan, é produzido por Sydney Box, e dirigido por Kenneth Annakin.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Minha vida com papai



William Powell e Irene Dunne numa cena de "Minha vida com papai", o técnicolor da Warner adaptado da celebre paça "Life with Father", que há oito anos está em cartaz na Broadway. Michael Curtiz dirigiu a versão cinematográfica que será um dos grandes filmes da temporada deste ano no Rio

Cartazes da semana

Os novos programas do meio da semana foram: "Frente a frente com os Xavantes", no Parisiense, Olinda, Ritz, Colonial e Primor e a "reprise" de "Pinochio", no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star e República.

Continuam em cartaz amanhã: "Quando as nuvens passem", nos três cines-Metro; "Roma cidade-aberta", no Oden; e "Olhai os lirios do campo", no Imperio.

Filmes novos de amanhã: "O Justiceiro", no Palacio, Roxy e America; "Tunel transatlantico", no Pathe; e "Cigana feiticeira", no Vitoria, São Luiz, Carioca e Rian. "Reprises" de amanhã: "Capitão aventureiro" e "Fanfarrão das Arabias", no Rex.

"Avant premiere" matinal de hoje, no São Luiz: "Cordas magicas".

FRENTE A FRENTE COM OS XAVANTES — Produção Gentil Vasconcelos — Filme educativo, registrando o encontro histórico com os Xavantes nas selvas do Roncador.

PINOCHIO (Pinochio) — O admirável "cartoon" de grande metragem de Disney, baseado na imortal historia de Collodi, estreado em 1940 no Palacio.

O JUSTICEIRO (Boomerang) da 20th—Fox. A terceira produção de Louis de Rochemont, baseado em crime autêntico. Adaptação de um artigo de Anthony Abbott, publicado no "The Reader's Digest", em 1945. Dirigido pelo grande Elia Kazan, com Dana Andrews, Jane Wyatt, Lee J. Cobb, Cara Williams, Arthur Kennedy, Sam Levere, Taylor Holmes (da velha guarda, pai do falecido Phillips), Wyrley Birch, etc.

TUNEL TRANSATLANTICO (Tunnel), da Vandov. Um dos primeiro filmes de Jean Gabin, Daële, Gustav Grundgens, Andre Nox, Raymonde Allain, Le Vigan e outros. Dirigido por Kurt Bernhard, que hoje é Curtis Bernhardt na Warner Bros.

"Cigana feiticeira"



Marlene e Murvyn Vye durante a filmagem de "Cigana feiticeira", um dos cartazes de amanhã

CIGANA FEITICEIRA (The Golden Earrings), da Paramount, com Marlene Dietrich, Ray Milland, obariton o Murvyn Vye, Denis Hoey, Reinold volta de Marlene a Hollywood, durante o qual sofreu um acidente em uma de suas famosas pernas.

CAPITÃO AVENTUREIRO (El Capitan Aventurero) — filme mexicano de costumes. Produzido pela Cinematografica Internacional, com José Mojica, Manolita Saval, Alberto Marti, Carlos Ovellara, Margarita Mova, etc. Dirigido por Arcady Boytler. Estreado no Palácio em 1940.

FANFARRÃO DAS ARABIAS (Wilde Open Faces) — Produção de David Lowe com Joe E. Brown, Lyda Roberti, Jane Wyman, Alison Skiwartl, Alan Baxter, Lucien Littlefield, Sidney Toler e outros. Dirigido por Kurt Neumann. Apresentado em 1938, no próprio Rex, pela Columbia. Agora o filme pertence ao Programa Barone. Trata-se de comédia característica do popular "Boca Larga".

Laurence Olivier não irá aos Estados Unidos

LONDRES (B. N. S.) — A J. Arthur Rank Organization anunciou que Laurence Olivier desistiu de sua viagem aos Estados Unidos, no fim de Janeiro, depois de completada a filmagem de "Hamlet", devendo, em vez disso, seguir diretamente de Londres para a Austrália, por via aérea.

Essa resolução foi motivada pela demora na filmagem e pela necessidade que tem Olivier de estar na Austrália antes de 1 de março para iniciar sua temporada de seis meses. Mrs. Olivier (Vivien Leigh) seguirá em companhia do grande ator e a companhia completa partirá antecipadamente, aguardando sua chegada.

Olivier espera ter completado a cópia de "Hamlet" antes de partir para a Austrália e provavelmente será enviada uma cópia para os Estados Unidos no princípio da primavera. Olivier é não sómente o interprete principal do filme como pretende, quando regressar da Austrália passar pelos Estados Unidos. Naquele dominio levará à cena algumas das melhores peças de seu repertório.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Pinocchio".
CAPITOLIO — Sessões passa tempo.
IMPÉRIO — "Olhai os Lirios dos Campos".
ODEON — "Roma, Cidade Aberta".
METRO PASSEIO — "Quando as nuvens passem".
PALACIO — "Tu voltarás querida".
S. CARLOS — "O Vampiro de Dusseldorf".
REX — "Fantasma da Opera".
PARISIENSE — "Frente a frente com os Xavantes" e "Bandoleiros encobertos".
PATHÉ — "Alguém virá esta noite".
ELDORADO — "Emoção secreta".
METROPOLE — "O máscara de Ferro".
VITORIA — "Olhai os lirios dos Campos".
CINEAC TRIANON — Atualidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IDEAL — "Marujos do amor".
IRIS — "Extase".
S. JOSE' — "A Senda do Terror".
AMÉRICA — "Roma, cidade aberta".
ASTORIA — "Pinocchio".
CARIOCA — "Tu voltarás querida".
IPANEMA — "Agora seremos felizes".
METRO COPACABANA — "Quando as nuvens Passem".
METRO TIJUCA — "Quando as nuvens Passem".
MONTE CASTELO — "Tu voltarás Querida".
OLINDA — "Pinocchio".
PRIMOR — "Rua das Almas Perdidas".
REPÚBLICA — "Pinocchio".
RIAN — "Tu voltarás querida".
RITZ — "Pinocchio".
ROXY — "Roma, Cidade Aberta".
S. LUIZ — "Roma, Cidade Aberta".
STAR — "Pinocchio".
TIJUCA — "Ivy".
POLITEAMA — "O Fim ou o principio".
GUANABARA — "Cidade sem lei".
AVENIDA — "Mar Verde".
CENTENARIO — "Sempre em meu coração".
BANDEIRA — "O Máscara de Ferro".
S. CRISTOVÃO — "Marujos do Amor".
BEIJA FLOR — "Emoção Secreta".
VILA ISABEL — "O Segrêdo da Casa Vermelha".
VELO — "Cidade sem Lei".
GRAJAU — "O Fim o uo principio".
JOVIAL — "O Malandro e a Granfina".
AMERICANO — "Luz dos meus Olhos".
EDISON — "A Dama do Lago".

Elegantíssima competição dos mais brumelescos modelos de Hollywood, Paris, Nova York e Londres na tela do Cineac



Uma notavel parada de elegancia com modelos infernalissimos para as elegantes cariocas está sendo exibida no CINEAC diariamente das 10 hs. as 24 hs.

O mais antigo salão de música da Europa

LONDRES (B. N. S.) — Anuncia-se que o famoso Salão de Música da Universidade de Oxford será do Clube Musical Universitário e será utilizado regularmente para recitais de música de camera.

O Salão de Música de Oxford é o mais antigo em tôda a Europa. Foi construido especialmente para aquela finalidade em 1748. Sir Hugh Allen, antigo professor de música da Universidade de Oxford, que residiu numa casa junto do Salão de Música, doou à Universidade sua magnifica biblioteca sôbre música.

Recentemente foram criadas salas de leitura e de música e reservado um local para a instalação da discoteca pertecente à Associação Gramofônica da Universidade de Oxford

Olga Latour



Olga Latour — numa cena de "O cavalo n.º 13"

Olga Latour começou a sua carreira artistica como corista do Casino Copacabana em 1941, tendo trabalhado por empréstimo, no Atlantico, por um mês.

Mais tarde, Haideé Mesquita sabendo que Mario Peixoto precisava de um artista para o seu novo filme, falou com o mesmo sôbre Olga Latour, e Mario imediatamente a convidou. Começaram em seguida os ensaios, mas Mario Peixoto, desiste do celuloide... Então, Paulo Vanderley convida Olga para um dos principais papeis da pelicula carnavalesca "Este mundo é um pandeiro", que veio obter o maior êxito de bilheteria da história do cinema nacional.

Deixando a Atlantida, Olga Latour foi contratada para "O cavalo nº 13", por Fernando de Barros, que está colaborando com Luiz de Barros na direção deste novo filme de Claudio Luiz e Araujo Filho.

Olga Latour faz o papel da "vampiro", ao lado de Maria Della Costa — Manoel Vieria — Silva Filho — Zé Trindade — Hortencia Santos — Jeny May — Jorge Diniz — Ferreira Leite e Jackson de Souza.

Há também, nesse filme, a estréia de um novo galã. Trata-se de Orlando Vilar, que dizem ser uma grande "descoberta".

"O cavlo nº 13", cujo argumento é de Henrique Pongetti e R. Magalhães Júnior, é uma pelicula passada quase inteirament no Hipódromo da Gávea, em cujo ambiente transcorre a ação da história.

A fotografia é do húngaro George Fanto, tendo como assistente Kurt Borovik, um "cameraman" alemão que está trabalhando no cinema brasileiro.

O assistente do Diretor é Tony Franca, que trabalhou também em "Inocência", a parte do som foi entregue a Spencer e Rivas, com assistência de Antonio Vieira Gonçalves "O cavalo nº 13" será um novo sucesso de Olga Latour e do nosso cinema.

ECONOMIA

Comércio - Indústria - Navegação - Câmbio - Agricultura - Bancos - Transportes - Bôlsas e Mercados

CRÔNICA DO DIA

· Política de preços
· Ordem público econômica
· Problema de ordem privada

GIL AMORA

Produzindo, consumimos e consumindo forçamos o incremento da produção e da circulação da riqueza numa íntima dependência que só analiticamente podemos separar. Se uma das rúbricas compositivas do complexo dêsse fenômeno gigantesco se altera, suas repercussões sôbre as demais não tardam em se fazer sentir. E todo o processus econômico se expõe ao desequilíbrio ou, pelo menos, passa a exigir um novo e rápido ajustamento de causas e efeitos a fim de se normalizar.

Vejamos, por exemplo, o que ora se passa no cenário econômico brasileiro: a mercadoria moeda cujo preço sempre se manteve alto, mesmo nas fases de abundancia, tornou-se de difícil obtenção. Seus consumidores viram-se, de um momento para outro, desprovidos dela. Tal escassez repercutiu imediatamente nas demais rúbricas, obrigando a um reajustamento premente das condições prevalecentes no campo da produção; o mecanismo econômico foi, assim, sacudido a ponto por uma imprevista alteração dos fatores que, em dado momento, foram suprimidos ou, pelo menos, modificados. O consumo dos que produzem em matéria-prima, salários gastos etc., passou a ficar na dependência exclusiva da capacidade aquisitiva daqueles que compram, sem retificação imprescindível do crédito que outra coisa não é do que uma antecipação. Surge o desajuste. Vem o fenômeno da crise. Implanta-se a intranquilidade, desassossêgo, todos tornam-se apreensivos. E' uma comprovação, evidente da correlação que entre si mantêm os diversos fatores da produção, circulação, distribuição e consumo.

UMA FIRME POLITICA DE PREÇOS TANTO PRIVADA COMO PÚBLICA, E' A SOLUÇÃO

Para que se restabeleça a normalidade, cuja alteração foi provocada por razões ponderáveis e por processos discutíveis, só se abre, em tais contingências um caminho: o do consciente disciplinamento ou melhor do auto-disciplinamento dos preços através duma ação conjunta e harmoniosa da atividade privada e dos poderes públicos.

Considerar tal emprêsa como prática coercitiva é erro da visão dos mais graves.

A política de preços reveste-se, assim duma magnitude perceptiva à qualquer inteligência mediana. Temos de a considerar essencial, imprescindível, inadiável. E para que isso suceda, torna-se necessário uma reforma concepcional capaz de derrogar preconceitos que impede ma percepção serena de um fenômeno central de todo processamento econômico.

Eis por que a marcação dos preços tornou-se, nos dias que correm, capítulo dos mais difíceis da ciência econômica.

O empresário, o agricultor, o comerciante, o industrial, o homem de negócios, tanto como o homem público, sabe ou, quanto menos, intuitivamente sente que na execução dêsse ato de elaboração de preços se processa um dos fenômenos mais amplos e profundos da vida econômica moderna, crescendo sua responsabilidade que se engrandece ou avilta em conformidade com o critério que adotar.

Nenhum outro segrêdo do êxito mercantil existe fora dêle; nenhum sucesso de administrador se lhe aparta; é o preço, na sua concepção mais alta, mais ampla e teórica, segundo Cassel, verdadeiro avatar da felicidade ou autêntico anatema dos povos.

Ora, a responsabilidade dos governantes numa hora de desajuste econômico, está, sobretudo, no fato de que precisam contar com a cooperação de seus governados — produtores e consumidores — a fim de que possam estabelecer uma política de preços, flexivel e benéfica, que corrija as iniquidades sociais prevenindo abalos que possam afetar a tranquilidade ambiente.

Tal cooperação não se alcança sem que haja uma compreensão sólida e um propósito sincero de se perceber a realidade e conduzir-se em consonância com ela. Fora disso é fomentar dissídios, aprofundá-los, tornando-os insolúveis.

Que as classes produtoras necessitam do um amparo vigilante e permanente no sentido de ajustarem o mecanismo de suas atividades às contingências prevalecentes; que tal ajustamento precisa ser conduzido com habilidade, sem sacudidelas desnecessárias e prejudiciais; que os consumidores precisam ser defendidos contra os assaltos à sua bôlsa; que o crédito precisa ser distribuido com o critério social imprescindível para que não se torne em fontes de malefícios e iniquidades; que é conveniente o alertamento duma consciência econômica capaz de prevenir uma catastrofe de consequências tremendas — são pontos pacíficos que todos compreendem e proclamam.

O que porém, se torna inicialmente necessário é que se aceite a imprescindibilidade da adoção imediata duma política de preços de dentro para fora, isto é, como medida de auto-disciplinamento das classes em geral, produtores e consumidores, à qual o Estado emprestará todo apoio e assistência, através de técinicos cabalmente compenetrados de sua alta missão de condutores e orientadores do fenômeno econômico, pelo trabalho paciente e tenaz de persuasão, de esclarecimento, de demonstração dos benefícios que tal politica fatalmente trará à comunidade nacional.

Tal é a tarefa cometida à Comissão Central de Preços e que poderá, evidentemente, realizar se à mesma fôr emprestada a importância e a magnitude que funcionalmente possui, dando-lhe os recursos, a assistência, o prestígio que se tornam imprescindíveis, e, sobretudo, reunindo-se em torno dela as classes necessitadas duma orientação, duma assistência e duma ajuda compatíveis com a gravidade da situação.

O que em linhas gerais, estabelece o acôrdo de comércio e tarifas, concluido na conferência de Genebra

Alguns comentários e esclarecimentos do Departamento de Estado Norte-Americano

Segundo declarações de técnicos do Departamento de Estado Norte-Americano, o acôrdo de comércio assinado em Genebra na semana passada, pelas 23 nações participantes da 2ª Conferência do Comité Preparatório de Comércio e Emprêgo, representa redução para a quase totalidade das tarifas de importação dos Estados Unidos. Os detalhes dêsse acôrdo só serão publicados no dia 18 de novembro, mas alguns de seus dispositivos já são conhecidos.

Quanto às tarifas dos Estados Unidos, haverá reduções consideráveis em grande número de artigos de capital importância, tais como lã, produtos têxteis, açúcar, artigos de couro, whisky e vinhos, minerais e frutas. Para centenas de outros produtos haverá menores reduções. Em compensação, as 22 nações que assinaram o acôrdo com os Estados Unidos reduziram igualmente as suas tarifas e preferências comerciais.

Pelo que afirmou o Departamento de Estado, as reduções tarifárias por parte das nações estrangeiras em favor dos exportadores norte-americanos abrangem sobretudo os setores de maquinária, refrigeradores, aparelhos elétricos, máquinas para escritório, automóveis, frutas, fumo e madeira. Acentuou-se que a Austrália, o Canadá, a África do Sul, a Nova Zelândia e a Grã-Bretanha reduziram sensivelmente as suas tarifas discriminatórias.

O acôrdo assinado em Genebra cobre cêrca de 45.000 artigos de comércio, representando dois terços do comércio recíproco das 23 nações signatárias. Essas nações, por sua vez, representam três quartos do comércio mundial.

O que é de maior importância, porém, para os Estados Unidos é que as nações signatárias do acôrdo são inegàvelmente as que mais pesam na balança do comércio norte-americano.

O Departamento de Estado esclareceu, no entanto, que o acôrdo não trará nenhum surto imediato na exportação dos Estados Unidos. As nações signatárias, em sua maioria, estão lutando com grande falta de dólares e encontrarão um meio de fazer discriminações em detrimento dos exportadores norte-americanos, sempre que se encontrarem em condições de comprar alhures por outra moeda que não o dólar.

Como, por outro lado, os comentários do Departamento de Estado salientam que as concessões tarifárias agora conseguidas vão possibilitar um grande aumento na importação, por parte dos Estados Unidos, dos produtos das demais 22 nações, a idéia implícita é de que os norte-americanos estão oferecendo vantagens presentes em troca de compensações e vantagens futuras.

O acôrdo comercial de Genebra, denominado acôrdo Geral de Comércio e Tarifas, encerra uma série de dispositivos que eliminam ou limitam tôdas as discriminações comerciais, fora do setor de tarifas, tais como restrições por meio de cotas de importação, contrôles de moedas, impostos internos e discriminatórios, métodos discriminatórios de administração alfandegária, operação de organizações estatais de comércio.

A êsses dispositivos de caráter geral serve-se uma lista de concessões tarifárias específicas, abrangendo cêrca de 45.000 artigos de comércio, como ficou dito acima. Essas concessões foram originalmente consubstanciadas numa série de 106 acôrdos bilaterais entre as nações participantes e em uniões alfandegárias.

Quando êsses 106 acôrdos bilaterais chegaram a uma fase conclusiva, toda e qualquer vantagem concedida mutuamente entre duas nações foi automàticamente estendida a tôdas as demais, no grupo das 23. Assim, se os Estados Unidos e a Austrália em um acôrdo bilateral, aquiesceram em reduzir as tarifas de importação para a lã australiana, êsse fato significa que os Estados Unidos ipso-facto reduziram os seus direitos de importação para êsse tipo de lã, que proceda de qualquer das demais 21 nações signatárias.

Na elaboração dêsses 106 acôrdos bilaterais organizou-se uma lista das nações, sendo o nome de cada nação seguido de uma lista de suas mercadorias sôbre as quais foram feitas concessões, com a indicação do quantum reduzido em cada caso, seguindo-se ainda a relação das mercadorias que ficaram à margem das concessões tarifárias. Automàticamente, tôdas as concessões se aplicam indistintamente a tôdas as nações signatárias.

O Departamento de Estado adiantou, ainda que aos agricultores e produtores norte-americanos o acôrdo garante a necessária proteção. Se uma determinada redução tarifária aumentar a importação do produto relacionado, a ponto de ameaçar seriamente a indústria nacional, aos Estados Unidos assiste o direito de suspender o efeito da concessão outorgada. Nessa hipótese, porém, caberá a tôdas as outras nações o direito de retirar concessões equivalentes de maneira a restabelecer o equilíbrio.

Embora o acôrdo de Genebra conte presentemente com a aquiescência de 23 nações, o Departamento de Estado esclareceu que as portas ficarão abertas e expressou esperança de que um mínimo de 60 nações possam eventualmente oferecer a sua cooperação.

Para êsse fim, uma conferência de 60 nações está convocada para 21 de novembro em curso, em Havana, Cuba. Nessa conferência, será elaborado um acôrdo definitivo sôbre os termos da Carta da Organização Internacional de Comércio. Tôdas às nações que aceitaram os princípios básicos e gerais dessa Organização e concordarem em outorgar concessões tarifárias, suficientemente amplas e extensivas, poderão tornar-se participantes da Organização e assinar o Acôrdo Comercial de Genebra.

Será reduzida a tarifa de importação dos Estados Unidos para o açucar cubano

Constatou-se na semana passada uma maior firmeza no mercado norte-americano de açúcar, baseando-se êsse fato, segundo alguns observadores, na perspectiva de redução dos direitos de importação para o açúcar cubano, em consequência das negociações recentemente levadas a efeito na Conferência de Genebra.

Atualmente, a tarifa de importação dos Estados Unidos para o açúcar é de US$0,75 por cem libras. Como assiste ao Presidente da República a prerrogativa de aumentar ou reduzir as tarifas até 50%, de conformidade com a Lei de Acordos Recíprocos de Comércio, que foi prorrogada a 12 de junho de 1945, essa tarifa poderá ser reduzida para US$0,37-1/5 por cem libras, mas a expectativa geral é de que se fixe em US$0,50, no caso de a maioria das nações ratificar os acordos e as concessões negociadas em Genebra e que entrarão em vigor a 1º de janeiro de 1948.

Entrementes, a distribuição de açúcar nos mercados norte-americanos está atingindo a proporções extraordinárias. A média mensal é agora de 1.000.000 de toneladas. Desde que foi suspenso o racionamento, as compras de açúcar por parte dos consumidores foram de tal modo aumentadas, que, comenta um observador, "talvez não haja uma dona de casa nos Estados Unidos que não tenha estoque de açúcar em sua cozinha".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 291, EXTRAIDA EM 10 DE JANEIRO DE 1948:

2.639 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
2.638 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
2.640 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
1.813 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
11.009 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo.
21.428 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
22.601 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
5.484 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 9 —.

Desobstruíndo os grandes rios à navegação

Um aspecto curioso do tráfego fluvial

O problema da navegação que, em face da crise de transporte, pode ser considerado da maior relevância à economia do país, apresenta aspectos muito curiosos, peculiares a cada região geográfica. A navegação fluvial, por exemplo, está nesse caso, e, assim, se reveste de grande interesse o projeto de lei apresentado pelo Deputado Carvalho Leal que, abaixo, publicamos com a respectiva justificativa, que, como se vai verificar, esclarece um ponto muito especial do problema da navegação no rio Amazonas:

"Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a dispender, pelo Ministério da Viação, a quantia de Cr$ 15.373.070,00 na construção, nos estaleiros da Ilha do Viana, patrimonio Nacional, de um navio "destocador serraria" para ser empregado na desobstrução dos rios da Amazonia, a começar pelos Juruá e Purus e seus afluentes.

Art. 2º O navio será construído de acôrdo com as especificações e planta anexas à presente lei, e na conformidade dos estudos procedidos nos citados estaleiros.

Art. 3º Uma vez concluída a construção do navio, será êste entregue ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que providenciará quanto à admissão de pessoal habilitado para o serviço a que se destina a embarcação e sua imediata utilização.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Ao começarmos as nossas atividades legislativas, neste ano promissor de 1948, tenho a honra e a satisfação de proporcionar a Câmara dos Deputados a iniciativa de um Projeto de lei, da maior importância e que diz respeito a solução de principal problema da valorização do Vale Amazônico.

No Amazonas, como sabem os nobres deputados, não há estradas de rodagem que estabeleçam comunicação entre os seus municípios, ou entre êstes e os Territórios Federais encravados naquela vasta região.

Todo movimento de passageiros e cargas se faz nas embarcações que trafegam os cursos dagua da sua imensa bacia hidrográfica, sôbre aqueles caminhos que andam, num percurso de milhares e milhares de milhas dos seus rios e afluentes, alguns dos quais eriçados de tremendas corredeiras, que dificultam ou impedem, muitas vezes, a navegação, na época da vasante.

Dois grandes rios, sobre todos, do mediterrâneo amazônico, o Juruá e o Purús, sexto e sétimo, em extensão, na América, bem como o Acre, principal afluente do Purus, oferecem a maior dificuldade à navegação, em certos trechos dos seus cursos, na época da estiagem, quando aparecem, nas suas corredeiras, à flor dágua ou revelados pelo rebojo que formam, os chamados "paliteiros" que são troncos de árvores, dorsos enormes de madeira de lei, que as grandes enchentes arrebanham das margens e jogam no leito, onde se fincam, para formar o maior entrave e perigo à navegação, constituindo o eterno pânico da praticagem.

Dezenas e dezenas de embarcações desapareceram em sinistros naquelas regiões, por se terem chocado, irremediàvelmente, com êsses páus a pique, em acidentes incontornáveis, porque impossiveis as manobras das embarcações para evitá-los, dado a fôrça do rebojo criado por aqueles obstáculos naturais, e muitas vêzes, pelas carcaças das embarcações que ali submergiram.

Visa o Projeto que tenho a honra de submeter à consideração da Casa, obviar ou suprimir êsses males da navegação na Amazonia, com a desobstrução dos seus rios, por embarcação construida especialmente para êsse fim, — um navio "destocador-serraria", dotado de tôda aparelhagem necessária, na conformidade do plano anexo, para arrancar todos os troncos que oferecem perigo à navegação e aproveitá-los, quando úteis, transformando-os em tábuas, pranchas, dormentes etc., modificando-lhes, dest'arte, o destino de instrumento de morte em utilidades.

Trata-se de uma embarcação com planta e descrição anexas ao Projeto, a ser construída nos estaleiros da Ilha do Viana, com material todo nacional, fornecido pela Usina de Volta Redonda.

A sua construção vai demorar, segundo cálculo de profissionais competentes, cêrca de um ano.

Concretisado em realidade, o Projeto prestará inestimável serviço ao desenvolvimento da riqueza da zona que o gênio de Humboldt classificou o futuro celeiro do mundo.

E' êste o Projeto que tenho a honra de enviar à Mesa".

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38-Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Defendendo o gado equino da Ilha do Marajó

MEDIDAS ADOTADAS PELO M. A. NESSE SENTIDO

Em fins do ano passado, o Major Moura Carvalho, governador do Pará, comunicou ao Ministro Daniel de Carvalho que o gado equino da Ilha de Marajó estava sendo dizimado por um mal desconhecido, havendo suspeitas de que se tratasse do mormo e apelando, então, para que o titular da Agricultura determinasse a ida de um técnico a fim de solucionar o caso.

Em conseqüência das medidas urgentes determinadas pelo Ministro da Agricultura, acaba S. Excia. de receber do Sr. Bianor de Freitas, diretor-geral do N. N. P. A., informações segundo as quais foi negativo o resultado apurado pelos técnicos dessa dependência, encarregados daquela tarefa, que constataram, porém, a existência de verminose aderite e tripanosmose equinas.

Salienta o referido diretor que estão em funcionamento na Ilha em aprêço três Postos de Vigilância Sanitária, aos quais foram transmitidas instruções para combater as parasitoses e moléstias, cuja existência s constataram.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 11, realizar-se-á neste Centro, sito à rua Visconde de Inhaúma, 61, sobrado, mais uma palestra doutrinária sendo orador o conhecido confrade Humberto d'Aquino. A sessão terá início às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 91

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede dêste Banco os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio financeiro findo em 31 de dezembro de 1947.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1948.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.
BENJAMIM RANGEL, Diretor-Presidente
ALBERE CANTINHO, Diretor-Superintendente

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42-2494

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 9

Der syrisch-palaestinensische Grenz-Zwischenfall

Jerusalem, 10. (AFP) — Arabische Freiwillige griffen die juedischen Kolonien von Kfar Zsold und Dan an und besetzten sie, geben heute Meldungen aus Beirut zu. Die Blaetter der Hauptstadt des Libanon brachten diese Nachricht in grosser Aufmachung heraus und fuegten hinzu, dass die arabischen Grenzposten die auslaendischen Freiwilligen ins Land gelassen haetten. Die mit dem Schutz der Kolonie betrauten Zionisten sollen gefangen genommen worden sein.

Wie hier festzustellen ist, haben die Mitglieder der "Haganah" bereits grosse Streitkraefte zusammen gezogen, um einen Gegenangriff durchzufehren.

Der arabische Abgriff auf die beiden juedischen Kolonien wurde von Angehoerigen des Stammes Fadel ausgefuehrt und stellte angeblich eine "Strafexpedition" gegen diese Kolonien dar, da von dort aus der letzte juedische Angriff auf das arabische Dorf Kassas durchgefuehrt worden sein soll, das von den Angehoerigen jenes Stammes bewohnt wird.

Ein Telegramm aus Damaskus besagt, dass an den Angriff kein arabischer, syrischer oder libanensischer Freiwilliger teilgenommen habe.

Aus Beirut wiederum wird berichtet, dass die Angreifer selbst die Grenze ueberschritten und sich dann wieder ins Innere von Syrien zurueckgezogen haetten.

Aus London wird gemeldet, dass die britische Regierung nicht gewillt sei direkt bei der syrischen Regierung gegen die Verletzungen der palaestinensischen Grenze zu protestieren. Ausserdem soll der Vertreter Englands in Damaskus bereits bei der dortigen Regierung vorstellig geworden sein, sodass ein direkter Protest des Foreign Office nicht mehr in Betracht komme. Dieser Protest sei namens der palaestinensischen Regierung, nicht namens Englands erhoben worden. Und die palaestinensische Regierung habe das Foreign Office zuvor nicht befragt.

Jerusalem, 10. (AFP) — Ein Eisenbahnzug, der von Haifa nach Kairo unterwegs war, wurde heute in der Naehe von Lydda durch eine Bombe zum Stehen gebracht. Fuenf Araber wurden getoetet und drei andere sollen, wie man vermutet, ebenfalls getoetet worden sein, als es zwischen Isud und Karina noerdlich von Gaza zu einer Schiesserei kam. Auch zwei Juden sollen dabei getoetet worden sein. Bei diesem Angriff mischte sich die britische Polizei ein, die nunmehr ernstlich gewill zu sein scheint, fuer die Aufrechterhaltung der Ordnung zu sorgen.

Britische Tanks zertoerten von den Arabern auf der Strasse nach Tel Aviv errichtete Barrikaden, wobei es zu einer heftigen Schiesserei kam.

ARABISCHER ANGRIFF

Jerusalem, 10. (AFP) — Ein juedischer Wagenzug wurde heute morgen auf der Strasse nach Tel Aviv angegriffen, wobei der Chauffeur ums Leben kam. — In der Stadt selbst wurde im Innern eines Autobusses eine Bombe entdeckt. Die Passagiere konnten noch rechtzeitig fluechten. Nur ein Araber wurde leicht verletzt.



Das scheint gar nicht enden zu wollen.. (Sta...

Freilassung der oesterreichischen Gefangenen in Jugoslawien

Innsbruck, 10. (AFP) — Die Jugoslawischen Behoerden teilten dem Zentralkomitee der "Kommunistischen Partei Oesterreichs" mit, dass die Repatriierung der oesterreichischen Kriegsgefangenen, die noch in Jugoslawien sind, in Kuerze beginnen soll. Die Oesterreicher sollen nach Wiener Neustadt, das in der sowjetrussischen Zone liegt, gebracht werden.

FASCHISTISCHE HILFSTRUPPEN IN GRIECHENLAND?

London, 10. (AFP) — Die amtlichen Stellen dementieren heute auf das Entschiedenste die von der "Prawda" verbreitete Meldung, nach der die britischen Stellen in Deutschland und Gross-Britannien Fluechtlinge sowjetrussischer Nationalitaet einzoegen, um sie nach kurzer militaerischer Ausbildung zur Unterstuetzung der Athener Regierungstruppen nach Griechenland zu schicken. Nach dem oben erwaehnten Blatt sollen bereits 14.000 dieser Fluechtlinge in einem Ausbildungslager bei Hamburg untergebracht worden sein.

PROTEST GEGEN DIE VERHAFTUNGEN IN SPANIEN

Oslo, 10. (AFP) — Mehrere hundert Personen protestierten gestern vor der spanischen Gesandtschaft in Oslo gegen die politischen Verfolgungen in Spanien. Danach wandten sich die Demonstranten zum Sitz des Aussenministers, dem sie eine Bittschrift zur Vorlegung bei der Regierung ueberrreichten.

BERGWERKUNGLUECK BEI METZ

Metz, 10. (AFP) — Fuenfzig Bergleute wurden heute durch eine Schlagwetterexplosion im Bergwerk von Petite Roselle verschuettet. 45 Arbeiter, die alle entweder verletzt oder vergiftet waren, konnten bereits gerettet werden. Bis zum Nachmittag waren sieben Arbeiter ihren Verletzungen erlegen.

Ob auch die restlichen Arbeiter gerettet werden konnten, ist noch nicht bekannt

Morrisson zeigt die Ziele der britischen Aussenpolitik auf

London, 10. (AFP) — Herbert Morrison, Lordpraesident des Rates, sprach heute auf einer Versammlung der "Labour Party" in Leicester ueber die Ziele der britischen Aussenpolitik. Diese Ziele sind danach folgende:

1. Entwicklung der internationalen Taetigkeit, mittels der ONU, um einen Krieg zu verhueten. Dies bedeutet aber auch die Moeglichkeit, falls es notwendig werden sollte, an die Waffen zu appellieren, um den Ausbruch von Feindseligkeiten und Gewaltaeusserungen von vornherein uz verhindern. — Die Schuld an dem Kriege 1939 falle Deutschland, einzig und allein Deutschland zu, weshalb es Pflicht der ganzen Welt sei, in Zukunft eine aehnlich gefaehrliche Lage unmoeglich zu machen.

2. Entwicklung der internationalen wirtschaftlichen Zusammenarbeit mit dem Ziele einer Erhoehung des Wohlstandes und der Sicherheit aller Voelker. Ein internationaler aktiver Handel sei unerlaesslich und zum Weltfrieden ebenso erforderlich wie die kollektive politische Sicherheit.

3. Erhoehung des Lebensstandards der Voelker.

Morrisson pruefte sodann die Stellung Gross-Britaniens gegenueber den anderen Laendern und betonte dabei den Willen zur Zusammenarbeit mit Nordamerika, der Sowjetunion und allen anderen Laendern, wobei er die absolute Aufrichtigkeit dieses Willens unterstrich. "Wenn ich die Aussenpolitik der Sowjetunion kritisierte, dnn geschieht dies mehr mit Trauer denn mit Zorn", sagt er. "Wir wuerden nichts mehr wuenschen, als eine taetige Zusammenarbeit mit der Sowjetunion zum Schutze des Friedens und zur Foerderung des sozialen Wohlstandes. Aber man kann von uns nicht erwarten, dass wir die Verleumdungen, die gegen unser Land und unser Regierung von den Kommunisten erhoben werden, stillschweigend hinnehmen. Man kann auch nicht von uns erwarten, dass wir ruhig bleiben, wenn die Laender Ost und Suedosteuropas eins nach dem anderen kommunistischen, nicht-demokratischen Regierungen unterworfen werden".

BESPRECHUNGEN IM FOREIGN OFFICE

London, 10. (AFP) — Aussenminister Ernest Bevin hatte heute morgen im Foreign Office mit dem Vertreter des Irak eine neue Besprechung, nachdem er zuvor den Generalgouverneur des Sudan Sir Robert Howe, empfangen hatte. Heute nachmittag wird Bevin mit Sir Ronald Campbell, dem britischen Botschafter in Kairo zusammenkommen.

Der Aussenminister beabsichtigt morgen fuer einige Tage nach der Grafschaft Kent zur Erholung zu fahren.

NEUER PATRIARCH DER GRIECHISCH-ORTHODOXEN KIRCHE

Ankara, 10. (AFP) — Monsignore Maximos, der Patriarh der griechisch-orthodoxen Kirche, ist, wie jetzt offiziell bekanntgegeben wird, zurueckgetreten. Sein Nachfolger wird noch vor Ende dieses Monats von den Erzbischöfen des Patriarchats gewaehlt werden.

Als vermutlicher Nachfolger wird Monsignore Athenagoras, der orthodoxe Erzbischof von New York genannt, dessen Wahl sowohl von der Regiedung der Tuerkei wie von der Griechenland begruesst werden wuerde.

Der Patriarch von Stambul ist bekanntlich — zumindest theoritische — der Fuehrer aller Orthodoxen in der Welt.

Generalstreik im Ruhrgebiet beabsichtigt

Duesseldorf, 10. (AFP) — Die Agitation im Ruhrgebiet geht weiter, obwohl die 35.000 Arbeiter der Sounger Stahlwerke und die 60.000 Arbeiter der ehemaligen Krupp-Werke in Essen die Arbeit wiederaufgenommen haben.

In Hagen traten heute 3000 Arbeiter fuer 48 Stunden in Streik und in Oberhausen 5000 zum Protest gegen die ungenuegende Ernaehrung.

Am kommenden Sonnabend werden alle Gewerkschaftsfuehrer von Duisburg, Essen und Oberhausen zusammenkommen, um darueber zu beraten, ob im ganzen Ruhrgebiet der Generalstreik ausgerufen werden soll oder nicht.

DER FALL INDOCHINA STEHT ZUR BEHANDLUNG

Paris, 10. (AFP) — Der Ministerrat trat heute morgen zur Behandlung der indochinesischen Frage zusammen.

Wie man hier erklaert, soll Bollaert, der Oberkommissar Frankreichs in Indochina, der erst kuerzlich mit dem Ex-Imperator Bao Dai zusammen war, der Regierung ein Memorandum ueberreicht haben, das in zwoelf Punkten die Bedingungen festlegt, unter denen der Ex-Imperator zur Befriedigung seines Landes und zur Fortfuehrung der guten Beziehungen mit Frankreich auf den Thron zurueckkehren will. Diese Bedingungen seien jedoch solcherart, dass sie nur von der franzoesischen Regierung selbst geprueft und gegebenenfalls bewilligt werden koennen. Unter diesen Bedingungen sei vor allem die Unabhaengigkeitsforderung von Viet Nam zu nennen.

Wie Innenminister Jules Moch nach dem Ministerrat bekanntgab, sollen die Verhandlungen mit Bollaert und dem Ex-Imperator von Anam, Dao Bai, am Montag in der Schweiz fortgesetzt werden. Man hofft, dass sie zufriedenstellende Ergebnisse zeitigen werden, damit den Feindseligkeiten in Indochina ein Ende bereitet werden koenne.

Moskau: Niemandem steht das Recht einer Intervention zu

Moskau, 10. (AFP) — Der politische Kommentator des Moskauer Senders, Grigoriev, sprach heute ueber die "Ereignisse in Griechenland" und die dort "bevorstehende militaerische Intervention der USA" wobei er unterstrich, dass die "im englisch-amerikanischen Felde herrschende Verwirrung seit der Bildung der griechischen Regierung des Generals Markos bestens die Teilnahme beider Laender an der Propagandakampagne gegen die Anerkennung dieser demokratischen Regierung beweise.

Was die Balkankommission der ONU in Griechenland angehe, fuhr er fort, so studiere diese gegenwaertig nur die Frage einer Entsendung von internationalen Truppen nach Griechenland. — Abschliessend sagt er: "Die nordamerikanischen Imperialisten haben die Absicht, die Carta Magna der Vereinten Nationen zur Durchfuehrung ihrer eigensten Absichten zu benutzen. Diese Carta aber gibt niemanden das Recht einer Intervention in die inneren Angelegenheiten irgendeines Landes".

RUECKGAENGIGMACHUNG DER FRANKFURTER BESCHLUESSE?

London, 10. (AFP) — Man gibt hier die Moeglichkeit zu, dass die vorgestern von den Generalen Lucius Clay und Brian Robertson waehrend der Frankfurter Verhandlung getroffenen Beschluesse desautorisiert werden. Die beiden Oberkommandierenden sollen, wie es heisst, die Beschluesse ohne Billigung der Regierungen in London und Washington und auch ohne vorherige Befragung des franzoesischen Oberkommandierenden gefasst haben, was als unerlaesslich angesehen werdenmuesse.

London, 10. (AFP) — Die "Times beschaeftigen sich in ihrem heutigen Leitartikel mit der Reorganisation der englischen und nordamerikanischen Besatzungszone in Deutschland und schreiben:

"Es ist bedauernswert, dass die Franzosen nicht an der praktischen Reorganisation der Wirtschaftsverwaltung der beiden kombinierten Zonen teilnehmen. General Koenig scheint allerdings nicht eingeladen worden zu sein, vielleicht aber hat die franzoesische Regierung auch gemeint, dass der Zeitpunkt nicht geeignet sei, eine Politik der Zusammenlegung zu treiben. Erwaehnt muss allerdings werden, dass der franzoesische Oberkommandierende in Deutschland, General Koenig, erst vor einiger Zeit mit General Lucius Clay eine Unterredung hatte".

Das Blatt billigt sodann die von den Oberkommandierenden der beiden Zone getroffenen Beschluesse und schreibt weiter: "Diese Verwaltungsaenderungen waren notwendig, wenn man solide Basen fuer den Wiederaufbau Deutschlands schaffen will. Und diese Aenderungen waren auch dringend, weil Westdeutschland im Wiederaufbauprogramm Europas, das gegenwaertig dem nordamerikanischen Kongress unterbreitet ist, eine wichtige Rolle zukommt".

Paris — Amtliche Kreise teilen mit, dass Frankreich bei den Regierungen Grossbritanniens und der Vereinigten Staaten wegen der Schaffung des bizonalen Wirtschaftsrates in Deutschland Protest eingelegt habe.



Lake Success — Frau Jessie Street, Vertreterin Australiens bei der Kommission des "Statuts fuer die Frau", verurteilte heute in einer Rede die "kommerzielle Prostitution" und erklaerte, sie habe den Mitgliedstaaten der ONU einen entsprechenden Plan vorgelegt, der diesem Geschaeft Einhalt gebieten soll.

Paris — Rund 137.000 deutsche Kriegsgefangene, von den 300.000, die sich gegenwaertig in Frankreich befinden und die noch vor Ablauf dieses Jahres wieder auf freien Fuss gesetzt werden sollen, baten um die Anstellung als freie Arbeiter. Alle Monat kehren etwa 30.000 bis 40.000 Mann nach Deutschland zurueck

Athen — "Wegen den Aufstaendischen geleisteten Hilfe" wurden vom Militaergericht in Missolonghi heute 21 weitere Personen zum Tode verurteilt. Das Militaergericht von Saloniki sprach vier Todesurteile aus.

Rom — Der Streik der 60.000 italienischen Bankangestellten dauert bereits zwoelf Tage, waehrend die Protestkundgebungen der Soldaten in sieben groesseren Staedten wegen ihrer verschobenen Beurlaubung weitergehen.

Im Verlegerhaus zu Wiesbaden

Ein oesterreichischer Verleger besucht Deutschland

Ueber schwerzerbambte Steppe, durch Ruinen uns den Weg suchend, bin ich endlich zu etwas gelangt, das einmal eine Strasse Wiesbaden gewesen sein koennte — einmal. Und da bin ich schliesslich auch vor einem Haus angelangt, das nicht zerstoert ist. "Hotel Pariser Hof" steht ober dem versperrten Tor. Was jetzt? Ich laeute nochmals Sturm. Dann hoert man Schritte und man oeffnet. Man hat mich erwartet. Ein Zimmer ist fuer mich bereit und gastlich nimmt mich das "Verlegerhaus" auf.

Die Amerikaner hatten, als sie bei der endgueltigen Zonenaufteilung Deutschlands Leipzig raeumten, die drei Verleger Brockhaus, "Insel" und die Dieterichsche Verlagsbuchhandlung mitgenommen, da ihnen ihr kulturelles Wirken fuer Deutschland auch in der amerikanischen Zone als wichtig erschien. Und hier, in der Spiegelgasse 3 zu Wiesbaden, im ehemaligen "Hotel Pariser Hof", haben die drei grossen alten Weltverlage durch die Hilfe und Organisationskunst der Amerikaner ein neues Heim gefunden. An den einfachen Tueren der Gaenge des einstigen Hotelgebaeudes tun simple Pappzettel kund, hinter welcher Tuer der Seniorchef des grossen alten Brockhaus-Verlages sitzt, daneben sein Sohn, noch eine Tuer weiter des Sohnes Frau. Am Ende des Ganges liegt das Archiv des Verlages, das neugeschaffene. Nach der voelligen Zerschlagung des Stammhauses im Jahre 1943 war wenig uebriggeblieben von Archivbestaenden — noch weniger konnte hierher mitgefuehrt werden, nur das Wesentlichste. Das aber ist heute der Wille zur Arbeit. Im ganzen Haus herrscht von den fruehen Morgenstunden bis zum spaeten Abend eine bienengleiche Geschaeftigkeit. Im zweiten Stock ist die Dieterichsche Verlagsbuchhandlung untergebracht. Auch hier arbeiten Vater und Sohn. Was haben diese Menschen nicht alles durch den Krieg verloren! Sie haben ihre Betriebe auf primitivste Verhaeltnisse umstellen muessen. Doch man fuehlt, dass trotzdem der Stil, die Tradition lebendig geblieben ist und neue Triebe ansetzt. Ich gehe von Stockwerk zu Stockwerk, von Verleger zu Verleger, und lande dann ganz oben bei Dr. Michael. Er fuehrt hier in der amerikanischen Zone den Insel-Verlag Anton Kippenbergs.

Ueberall in jedem der drei Verlage, die heute nur duenne Hotelwaende voneinander trennen, entstehen nun schon wieder neue Buecher, die alle den alten Stempel ihres Hauses tragen und die man stockweise, firmenmaessig durcheinandertragen koennte und doch wieder richtig verteilen wuerde.

Es moegen schwere Stunden und bittere Tage jedem der drei Verleger manchmal beschieden sein, wenn sie gegen die heutigen, unvorstellbaren Herstellungsschwierigkeiten, den Mangel an Papier, Farbe und jeglichen Buchbindermaterials ankaempfen — wenn sie neue kleine Druckereien fuer die Herstellung zu schulen versuchen — und dann an die schoenen Firmen zurueckdenken, die ihre eigenen waren oder die ihnen in jahrelanger Zusammenarbeit in Leipzig zur Verfuegung standen. Aber sie machen es mit sich aus und arbeiten. Vielleicht zittert die Hand, die dann eine Fahnenkorrektur haelt, vielleicht ist das Auge muede, das den Aushaengebogen aufmerksam prueft — aber neue Baende entstehen, unvergleichlich dabei Muehe und Schwierigkeiten gegen die der vergangenen Jahre. Die Ausstattung, der Druck, das Papier haelt meist nicht den gewohnten Anforderungen stand. Aber das typographische Bild, der Stil des Hauses ist noch da und der Inhalt mit besonderer Sorgfalt gewaehlt. Wiesbaden ist Leipzig geworden — es hat Leipzig ueberwunden, indem es dessen politisch-geistige und kriegerische Vernichtung ueberlebte.

Bei Dr. Friedrich Michael sitzen wir in einem hellen Raum. Die Waende sind mit schoenen Baenden des Insel-Verlages verkleidet.

Wir sprechen von weit zurueckliegenden Jahren, von Dr. Kippenberg, dessen weltberuehmte Goethe-Sammlung fast zur Gaenze gerettet werden konnte und nun wieder zusammengetragen wird. Traurig erzaehlt Dr. Michael von dem vor wenigen Wochen erfolgten Tode der Frau Katharina Kippenberg, der grossen Foerderin und Fruendin Rilkes. Ihr Gatte Anton Kippenberg, der schon 1943 nach der voelligen Vernichtung seines Verlagshauses in Leipzig im Dezember jenes Jahres nach Marburg an der Lahn uebersiedelte, lebt und arbeitet unermuedlich auch jetzt dort weiter. Frau Katharina Kippenberg konnte vor ihrem Tode, 70 jaehrig, noch ihr Buch "Erinnerungen an Rilke" vollenden, das nun im Insel-Verlag erscheint und das er mir schon in einem Exemplar zeigen konnte. Rilkes Werke werden mit viel Muehe neu aufgelegt. Billig, als "Insel-Baendchen", damit sie moeglichst weiten Kreisen zugaenglich gemacht werden koennen.

Vom aeusseren Glanz der Insel-Buecherei ist nur die tadellose graphische Gestaltung geblieben. Alles andere musste sich der Not der Zeit beugen. Das Papier gelblich, die Umschlaege schlichter als schlicht, keine farbig-bunten Vorsatzpapiere, kein Pappband mit aufgesetzter Vignette umschliessen mehr die Seiten. "Die Sonette an Orpheus", "Der ausgewaehlten Gedichte erster Teil", "Der ausgewaehlten Gedichte anderer Teil" ist wieder da. Fuer die "Duineser Elegien" hat man besondere Anstrengungen gemacht, ein ganz ansehnlicher, hellgrauer Pappband ist erstanden. Papier, Satz und Druck aber nicht das, was Kippenberg einst vorbildlich schuf. Auch Rainer Maria Rilkes "Stundenbuch" — vom moenchischen Leben, von der Armut und vom Tode, ist neu aufgelegt, als ganz bescheidenes, schlichtes Halbleinenbaendchen in der angleichenden Aufmachung venezianischer Drucker des 15. Jahrhunderts. All die Werke nur in 5000 Auflage —die Hoechstzahl, die die amerikanische Militaeregierung bewilligt — bewilligen kann. Es gibt kein Papier, es gibt noch weniger Papier als in Oesterreich, und vor allem ist die Qualitaet noch bedeutend fragwuerdiger.

Grosses Aufsehen riefen die Sonette eines jungen deutschen Dichters, Rudolf Hagelstange, hervor, die der Verlag schon 1946 veroeffentlichte. Frueher, zu einer Zeit, als dies in Deutschland noch nicht moeglich war, im Juli 1944, hat Dr. Hans Mardersteig in Verona das "Venetianische Kredo" des damals voellig unbekannten deutschen Kriegsgefangenen Rudolf Hagelstange als bibliophilen Handabzug in seiner Offizina Bodoni mit 155 Exemplaren herausgebracht. Dr. Hans Mardersteig ist einer der groessten deutschen Drucker, der vor Jahren seine Heimat verlassen hatte, da ihm das Leben dort nicht mehr lebenswert erschien. Freudig zeigt Dr. Michael noch zwei Buecher des gelehrten philosophierenden Historikers Reinhold Schneider, "Las Casas vor Karl V" und "Macht und Gnade". Dr. Michael kann voll Befriedigung auf die Leistungen des Verlages zurueckblicken. Er selbst ist Schriftsteller; im Stockwerk darunter, bei Dietrichs, ist eben ein Band mit seinen erfolgreichsten Theaterstuecken erschienen: "Drei Komoedien".

Und nun zu Dr. Brockhaus. — Waehrend ich Hans Brockhaus an seinem Schreibtisch gegenuebersitze, merke ich, wie dieser Schreibtisch viel zu gross fuer den kleinen Bueroraum ist. Hinter ihm sind Regale aufgestellt, die alle moeglichen Ausgaben der Lexikas enthalten, die sein Verlagshaus schon vor Generationen zeruehmt gemacht haben, als einer seiner Ahnen eine aehnliche Enzyklopedia wie die Diderot-d'Alemberts fuer Detschland schuf. Der Verlag F.A. Brockhaus, im Jahre 1805 in Leipzig gegruendet, blieb bis heute Familienbesitz. Ende November 1943 hatte der Verlag Brockhaus den Schliessungsbefehl des Propagandaministeriums erhalten und ist vier Tage darauf bei einem Fliegerangriff auf das Leipziger Buchhaendlerviertel fast voellig vernichtet worden. Die Arbeit aber blieb tatsaechlih nur kurze Zeit unterbrochen, mit eiserner Energie wurde im stillen weitergearbeitet. Die Zeiten mussten sich aendern und sie haben sich geaendert. Der Verlag, Eberhard Brockhaus in Wiesbaden hat es nun uebernommen, die Ueberlieferung des Hauses hier weiterzufuehren. Die Verlagsgebiete sind die alten geblieben: Nachschlagewerke, volkstuemliche Erd- und Voelkerkunde und Naturwissenschaften, Woerterbuecher, Philosophie, auch Geschichte. Von den Nachschlagewerken erscheint zunaechst in Wiesbaden der "Sprach-Brockhaus", das altbekannte Woerterbuch der deutschen Sprache mit reicher Bebilderung. Es liegt bereits in Probebaenden ausgedruckt vor. Eine Abteilung fuer die Jugend wird desonners ausgebaut. Ungebrochen, vielleicht nur um einen Schein stiller, sitzt Hans Brockhaus an seinem Arbeitstisch und zeigt mir bereits Geschaffenes, spricht von seinen Plaenen, etwas Bitternis fliesst bei manchem ein, das er als unzulaenglich an der Herstellung empfindet. — Zum drittenmal in seinem Leben hat Hans Brockhaus begonnen, dem alten Verlag einen neuen Rahmen zu schaffen. Sein Sohn Eberhard ist heute der Lizenztraeger des Verlages. Sein zweiter Sohn ist vermisst.

Der Besuch in der Dieterichschen Verlagsbuchhandlung gilt Wilhelm Klemm, der auch eines der aeltesten Auslieferungshaeuser Deutschlands leitet.

Wilhelm Klemm ist eine grosse Persoenlichkeit — ein Dichter, ein Traeumer, ein begeisterter Verleger. Den schoenen Kuensten ergeben, machte er sein Haus in Leipzig zu einem Sammelpunkt seltener Kunstwerke. Alles ist in Flammen aufgegangen in dem namenlosen Unglueck der einen Schreckensnacht. Wenige Kunstschaetze konnten gerettet werden. Sie stehen und haengen jetzt hier im Buero herum, bereiten Freude und erwecken Wehmut. Wie herlich der schwere, mittelalterliche Tisch, an dem Willy Klemm sitzt, wundervoll die gotische Madonna darueber und zwischen den beiden Fenstern die im reichen, steifen Gold der Primitiven eingefangenen Lieblichkeit Mariens... Zwei Soehne hat Wilhelm Klemm der Krieg, den er aus ganzer Seele verachtete, geraubt; "nachdem man daran nicht zerbrochen ist, traegt man auch das andere", sagt er still. Sein treuer Mitarbeiter ist nun sein Sohn Arno, er breitet bescheiden laechelnd die Beweise des neuen Verlagsaufbaues auf dem Tisch vor uns aus.

Hervorzuheben ist eine neue naturwissenschaftliche Abteilung, die Klemm seinem Verlag angliederte, die bereits internationale Bedeutung gewonnen hat: die "Zeitschrift fuer Naturforschung". Es gibt davon eine Ausgabe fuer Physik und eine fuer Chemie spezialisiert. Ausserdem gibt Klemm die Zeitschrift "Philologus" fuer das klassische Altertum und "Klio" fuer alte Geschichte heraus und fuehrt die wertvolle Serie "Sammlung Dieterich" fort; es sind seit der Lizensierung bereits achtzehn Baende erschienen, davon fuenfzehn Neuerscheinungen und der Rest Neuauflagen, darunter Ernst Beutlers "Essays um Goethe" und Beutlers Beerbeitung des "Faust", die beide soviel von sich reden gemacht haben.

Unbendiger Lebenswille und ein durch keine Schicksalsschlaege gebeugter Arbeitswille sind in diesem Heim an Werk. Man hat sie einmal tot geglaubt. Es war ein Irrtum. Man kann sich auch heute hier im Verlegerhause von Wiesbaden ein Beipiel holen, dem nachzuelfern des Schweisses der Edlen wert ist.

Centro pró Religiosos

gibt hierdurch die neue Adresse:

RUA BUENOS AIRES, 122

1.º andar — sala 3 — Tel.: 43-2591.

DIE DAENISCHEN QUALITAETSFETTPAKETE

Ick kann doch von Berlin nich weg

Von ERIKA BRUENING

Der bekannte Conferencier Willi Schaeffers stellte in der neuen Berliner Kadeko-Revue "Melodie der Strasse" Erika Bruening mit diesem selbstverfassten und selbstkomponierten Chanson heraus, das wir der in Berlin erscheinenden Zeitschrift "Der Roland von Berlin" entnommen haben.

Ick bin een Berliner Kind,
im Hinterhof jeborn.
Und hab'n wa ooch bei dem Klamauk
det Vorderhaus verlorn,
den Hinterhof, den ham wa noch,
dit Fenzie, wat noch steht
und beinah allet so wie frueher
hier seinen Jang noch jeht.
Mir jeht es zwar nich sonderlich,
denn alles is so knapp,
und trotzdem haue ick nich
nach dem "joldnen Westen" ab.

Neh kann doch von Berlin nich weg,
denn ick jehör hierher,
leb' ick hier ooch in Schutt und Dreck,
det seh ick janich mehr.
Ick seh Berlin, wie't früher war,
in meine Phantasie
und hab et noch jenau so lieb
— hier weg — det kann ick nie!

Uff unsern Hinterhof da steht
der Kasten für den Müll.
Tagsüber spiel'n die Jörn
drum rum mit Mordsjebrüll;
doch abends, wenn et still wird,
kommt die olle Schulzen raus
und sucht sich aus dem Kasten det,
wat noch verwendbar, aus.

Der jeht's so dreckig...
Dabei könnt die Schulzen weg von hier;
doch sie sagt: "Nee, ick kann et nich".
der jeht's jenau wie mir.

Ick kann doch von Berlin nich weg,
denn ick gehör hierher,
leb ich hier ooch in Schutt und Dreck,
det seh ick janich mehr.
Ick seh Berlin, wie't früher war,
in meine Phantasie
und hab et noch jenau so lieb
— hier weg — det kann ick nie!

Charlie Milled sagt: "Komm,
ick mache dir zur Miss!"
Mutter machte mir erst klar,
wat für een Jlück det is.
"Kind, det überleg dir nich,
die Chance is zu jross."
Und ooch meine Freundin sagt:
"Det is det jrosse Loos!"
Alle Leute red'n mir zu:
"Mensch sei doch nich so dumm!"
Doch ick weess, nee, ick kann et nich,
ick käm vor Heimweh um

Ick kann doch von Berlin nich weg,
denn ick jehör hierher,
usw.

DR. G. BAYER

ZAHNARZT

Av. N.S Copacabana 945
sala 106 — Edificio Roxy
Sprechstunden von 13 bis 18 Uhr.

WETTE MIT GOERING

— Der nordamerikanische Journalist Paul Smith fordert einen Dollar aus der Hinterlassenschaft Hermann Goerings. Im Jahre 1937 wurde er bei einer Reise durch Deutschland von dem Luftfahrtminister eingeladen, der ihm seine Plaene entwickelte. "Ich wette einen Dollar, dass Sie haengen werden, bevor Sie diese Plaene durchfuehren", sagte Smith als er sich den Schwulst angehoert hatte. "Es besteht keine Wahrscheinlichkeit, dass Sie gewinnen werden", lachte Goering und nahm die Wette an. Offensichtlich war die Wahrcheinlichkeitsrechnung nicht seine Staerke.

Unde abnds...

ein spannendes Buch aus Meyers Leihbuecherei
R. Quitanda, 59, 2.º and.
Katalog gratis! — Neues Buecher-Antiquariat.



Uhrenreparaturen

nach schweizer System mit einjaehriger Garantie. — G. EMERIC, Rua Buenos Aires, 79, 3.º andar. —

VORBESPRECHUNG ZUR KONFERENZ DER 16

Paris, 10. (AFP) — Hervé Alphand, der Direktor der Abteilung fuer Wirtschaftsfragen im Aussenministerium Frankreichs, wird am nächsten Montag nach London reisen, um mit hohen britischen Stellen Vorverhandlungen wegen der in Kuerze stattfindenden Konferenz der 16 Lae. der zu fuehren. Eine Pruefung der zu verhandelnden Fragen sei bisher noch nicht vorgenommen worden.

Hauptgegenstand der Besprechungen soll das Studium der bereits auf dem Gebiete der europaeischen Zusammenarbeit gemachten Fortschritte sein, nicht aber, wie faelschlich verbreitet wurde, die Aufstellung eines neuen Programms gemaess den Forderungen Nordamerikas zur Durchfuehrung des Marshall-Planes.

Stefan Rosenbauer

FOTO-ATELIER
Rua Araujo Porto Alegre
56, ap. 43, Tel.: 42-8517

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. —

59 — R. da Quitanda — 59

WOLLEN SIE SICH NATURALISIEREN LASSEN?

Hiesiger Rechtsanwalt empfiehlt sich der deutschen Kolonie fuer Naturalisierungen und alle anderen Angelegenheiten, die mit dem Aufenthalt von Auslaendern in Brasilien zusammenhaengen. Beste Empfehlungen stehen zur Verfuegung. Anfragen an Dr. Ediberto Bastos, rua Mayrink Veiga, 18-A, 4.º Stock, — Zimmer 16 — Tel.: 43-0614.

MILLIONEN USA-FAMILIEN IN SCHWIERIGKEITEN

Washington, 10. (AFP) — Die Preise in den Vereinigten Staaten haben sich im letzten Rechnungsjahr, das im Juni ablief, derart erhoeht, dass, wie Arbeitssekretaer Lewis Schwellenbach bekanntgibt, Millionen von Familien nicht mehr wissen, wie sie ihre normale Lebenshaltung aufrechterhalten sollen. Der Arbeitssekretaer unterstreicht, dass die inflationistische Tendenz, die in den Vereinigten Staaten zu erkennen sei, betraechtlich den Gewinn, der fuer die Allgemeinheit aus der Rueckkehr zur Arbeit nach Kriegsende haette erwartet werden muessen, beeintraechtigt habe.

LIEBESGABENPAKETE

nach allen Teilen Europas

EXPRESSPAKETE (ab Deutschlandlager):
z.B. 1 kg Fett, 1 kg Rindfleisch, 1kg Raeucherspeck, 1 kg Zucker, ½ kg Kaese .... Cr$ 255.00.
oder 1 kg Roestkaffee, 1 kg Reis, 1 kg Weizenmehl, ½ kg suesser Kakao, 1 kg Rosinen, ½ kg Nudeln, 1 Dose Buechsenmilch und Naehzeug .... Cr$ 180.00.
oder 10 Pfund Zucker .... Cr$ 115.00.

DAENEMARKPAKETE mit den weltbekannten daenischen Qualitaetswaren in allen Preislagen.
z.B. Paket N.º 6: 1 kg Schweineschmalz, 1 kg Raeucherspeck, 1 kg Rindfleisch, 1 kg Vollfettkaese und 1/8 kg Haferflocken .... Cr$ 225 00.
oder Paket N.º 7: 1 kg Schweineschmalz, 1 kg Ochsenfleisch, 1 kg Zucker, ½ kg Roestkaffee, ½ kg Vollfettkaese, ½ kg Trockenmilch .... Cr$ 230.00.
oder Paket N.º 21: Faesschen mit 10 kg Salzheringen .... Cr$ 190.00.

COLIS POSTEAUX — Ihre selbstgepackten Pakete (bis 10 kg) despachieren wir und erledigen alle Vorschriften der Behoerden. Verlangen Sie unsere Informationen. —

PAKETE AB LAGER NEW YORK:
z.B. T 104: 1 kg Kaffee, ½ kg Butter, ½ kg Fett, 1 Dose Sacharin .... Cr$ 120 00
T 112: 5 Pfund Fett .... Cr$ 105.00
T 107: 1 Pfund Butter, 1 Pfd. Schweineschmalz, 1 Pfd. Fleischkonserve, 1 Pfd. Kaffee, 1 Pfd. suesser Kakao, 1 Dose Leberwurst, 1 Dose Eipulver, 1 Paket schwarzer Tee .... Cr$ 195.00.

SONDERANGEBOT (ab Deutschlandlager nur solange Vorrat) 25 kg 1.ª Reis vollkoernig .... Cr$ 360.00.

LUFTPOSTPAKETE — Wir despachieren Ihre selbstgepackten Pakete auch weiterhin SCHNELL — SICHER — BILLIG.

M. GAERTNER

AV. VISCONDE DE INHAUMA 134, 7.º and., sala 706.

Dr. Humberto Chaves

Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie geniesst. Steht der geehrten Clientel Montag und Dienstag von 16—17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Verfuegung

Schicken Sie ROHKAFFEE nach Deutschland, Schweiz und Tschechoslowakei.

Ein schoenes Geschenk fuer Ihre Verwandten u. Freunde
5 kgs. Cr$ 150,00 — 10 kgs. Cr$ 245,00

Café Palheta

LARGO SÃO FRANCISCO 14 - Tel. 43-0418. — Versand der Pakete ab Rio als Postpaket einschliesslich aller Spesen und Versicherung

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS
Redaktion, Administration und Anzeigenannahme: Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Die geschlossenen Restaurants

Vorlaeufig resultiert aus den Aktionen der Sanitaetskolonnen der Praefektur hauptsaechlich eins: Es wendet sich der Gast mit Grausen und die Ungluecklichen, die dazu verurteilt sind, ihre Mahlzeiten in Restaurants zu nehmen, werden von Zeitungsmeldung zu Zeitungsmeldung melancholischer. — "Auch mein Lokal, in dem die Tischtuecher immer relativ sauber waren und stets Blumen auf den Tischen standen — ein Schweinestall?!" Und in neun von 10 Faellen beantwortet die Sanitaetspolizei diese bange Frage, die der Gast an sich selbst stellt, mit einem lauten vernehmlichen "Ja".

Oben hui — unten pfui, was ich nicht weiss, macht mich nicht heiss, man weiss nicht, wovon man dick wird — und eine Reihe weiterer aehnlicher Spruechlein haben ihre Richtigkeit bewiesen im Verhaeltnis zwischen Gast und Gaststaette in Rio de Janeiro..

Da es sich in der Mehrzeit der von der Sanitaetspolizei aufgedeckten Misstaende tatsaechlich um eine straefliche Nichtberuecksichtigung der primitivsten hygienischen Forderungen handelt, waere es ganz unangebracht, wollte man heute sagen, dass die detailierten Meldungen des staedtischen Gesundheitssekretariates ueber die angetroffenen Verhaeltnisse besser unterblieben. Gewiss, sie irritieren die Magennerven des Lesers, besonders wenn er Gasthausbesucher ist, aber die besagten empfindsamen Straenge sind ja durch die Gasthauskueche so abgehaertet worden, dass ein Schock mehr auch nicht viel ausmacht.

Die Ankuendigung der vorgefundenen Verwahrlosung und gesundheitsgefaehrdenden Unsauberheit soll abschreckend wirken und Gastwirtschaften, die vom Sauberkeits-Ueberfallskommando noch nicht heimgesucht wurden, verlassen, ein wenig nach dem Rechten zu sehen. Soweit ist die Sache ganz in Ordnung und hoechst begruessenswert und auch mit der Bestrafung jedes ruecksichtslosen Patrons, der die Gesundheit von Menschen, die ihm zu verdienen geben und ihm vertrauen, missbraucht, ist voll am Platz.

Aber man muesste — die Schliessung des Schulrestaurants SAPS im Gebaeude des Teatro Municipal beweist es — 99% aller in Rio existierenden Gaststaetten schliessen, wenn man den Gesundheitspass wirklich nur jenen ausstellen wollte, die ihn verdienen und eine durchgreifende Remedur wuerde die Junggesellen Rio's und alle, die tagsueber fern von ihrem Wohnsitz arbeiten, um die Moeglichkeit bringen, eine richtige Mahlzeit einzunehmen.

Ausserdem aber: das Rezept fuer Sauberkeit ist recht einfach. Seine Grundelemente lauten: Wasser und Seife. Seife kann man kaufen, Wasser aber muesste da sein. Es ist so, wie Schiller es sehr schoen, wenn auch etwas kompliziert ausgedrueckt hat "Das eben ist der Fluch der boesen Tat, dass sie fortzeugend immer Boeses muss gebaeren". Es beginnt mit dem Dahne-Skandal um die neue Wasserleitung mit dem Versickern vieler "Verbas" in der Vergangenheit, als dessen natuerliche Folge auch das Wasser, das mit diesen Geldern haette geschoepft werden sollen, versickerte, geht ueber das Fehlen hygienischer Begriffe und einer Baupolizei zu jenen Zeiten, als Alt-Rio, in dessen Haeusern sich viele Gaststaetten befinden, errichtet wurde, bis zum ungehemmten Spekulationsbetrieb neuerer Bauunternehmer, die an einen grossen Saal — einem kuenftigen Restaurant zugedacht — einen Spucknapf, Kueche genannt, anbauen.

Die Gastwirte sind schuldig. Aber mit ihnen viele andere Faktoren, deren Schuld eigentlich noch schwerer wiegt. Wenn der Wirt nicht gezwungen waere, das Fleisch hintenherum zu hoeheren Preisen zu kaufen, haette er es vielleicht nicht noetig, in alten "latas" zu kochen, sondern koennte sich Aluminiumtoepfe leisten. Wenn er ein anstaendiges Lokal mieten koennte, ohne sich an der "Luva" bis zum Urenkel zu verschulden, koennte er Raum schaffen, um zwei Abwaschmaedel einzustellen... und wenn jetzt jemand einwendet, dass die Sauberkeit dieser Abwaschmaedchen auch zu wuenschen uebrig lassen duerfte, dann muesste man anfangen, von Volkserziehung und Volksbaedern, von Arbeiterwohnungen mit Brausen zu sprechen und koennte die Morro-Ubikationen, die aus ein paar Blechlatas und einer ausgehobenen Aborttuere gebildet werden, mit in den Kreis der Schuldigen einbeziehen.

Der Kampf fuer Sauberkeit und Hygiene in den Gaststaetten ist ein Anfang, aber er mutet an, wie wenn jemand, der gut angezogen sein will, den Handschuhknopf muehsam ins Knopfloch zwaengt. Bloss Handschuh ist noch keiner da.

L. Sch.

Ruinen-Serenade

Sonne und Musik geben sich im zerborstenen Gemaeuer der Berliner Grunewald-Kirche ein troestliches Stelldichein. Eben noch wanderten die Augen der Musikenthusiasten ein wenig befremdet ueber die ungewoehnliche Kulisse. Doch da hebt der Dirigent den Stab — und mit dem Einsatz des Orchesters verblasst die letzte Beklemmung. Die graue Realitaet der Ruinen tritt zurueck, die zerissenen Mauern weiten sich und geben fuer eine Stunde den Blick frei in die trostvolle Sphaere ewiger Werte.



Verzauberte Wirklichkeit: In der von Bomben stark beschaedigten Grunewald-Kirche in Berlin dirigiert Professor Rodolf Bayer ein Orchesterkonzert der Berliner Kammervirtuosen



Ein Experiment — meinten die Skeptiker. Ein Erlebnis — das war die Meinung der zahlreichen Zuhoerer dieses ungewoehnlichen Konzerts



Im Banne der Musik. Die Empore der Grunewald-Kirche ist noch zum grossen Teil erhalten und bietet eine stilleZuflucht fuer viele Musikfreunde

DIE LETZTEN DEUTSCHEN PW's

Flensburg — Kuerzlich ist das letzte Lager deutscher Kriegsgefangener in Norwegen aufgeloest worden, wie die evangelische Landeskirche in Norwegen mitteilte. Nur noch 200 Deutsche befinden sich in Norwegen, welche sich als Verurteilte oder Untersuchungsgefangene in Haft befinden.

WAS IST DENN LOS ?? Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

FESTGEMAUERT IN DER ERDEN"

Kassel — In Brilon, dem kleinen Waldstaedtchen im Diagonalschnitt des geographischen Parallelogrammes Paderborn - Marburg - Altena - Kassel, gleichsam im Schatten der vielhundertjaehrigen Jacobus-Linde, in deren Naehe "des guten Lehmes wegen" schon im 15. Jahrhundert die Werkstatt einer Glockengiesserei-Sippe stand, befindet sich die einzige Glockengiesser-Schule der Welt. Sie ist auch heute in Betrieb.

Kunst

SALON DER HUMORISTEN

Im kommenden Maerz findet im Museum Belas Artes eine Ausstellung der Humoristen statt. Eingeschrieben haben sich bis jezt u. a.: Walter Feder, J. F. Barreto, H. Seelinger, Fernando Martins, Flory Gama, Oswaldo Teixeira, Enoch Lins, Alberto Lima, Raul Pederneiras, Ricardo Buffa, Armando Vianna, Luiz Peixoto und Zuniga.

Gesellschafts - Chronik

EINGETROFFEN

Auf dem Luftwege trafen, aus Europa kommend, in Rio ein:

Frau Keitel, Familie Roswald, Herr Habig, Herr Urbi und Herr und Frau Calabi.

SCHLAF- u. SPEISEZIMMER, wenig gebraucht u. 50% billiger bei Moebel-Bruno, r. do Riachuelo 418

A Administração do Suplemento Alemão da GAZETA DE NOTICIAS — AVENIDA RIO BRANCO, 257, 5.º and., sala 514 — Rio de Janeiro. —

Ich abonniere hierduch die "DB" (Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS) fuer den Zeitraum von

3 Monaten zum Preise von Cr$ 40,00
6 Monaten zum Preise von Cr$ 70,00
Einem Jahr zum Preise von Cr$ 130,00

(Nicht gewuenschtes bitte durchzustreichen)
... suche um Postzustellung an die folgende Adresse:

...... (Name)

...... (Strasse)

...... (Ort und Bairo)

...... (Datum) ...... (Unterschrift)

INLAND

NEUER BISCHOF VON PETROPOLIS

Peropolis, das seit 1946 Bistum ist, und desesn apostolischer Seelsorger der vor kurzem verstorbene Bischof von Niteroi, D. José Pereira Alves, war, hat jetzt in Monsignore Manoel Pedro da Cunha Cintra einen Bischof bekommen. Der neue Bischof ist 41 Jahre alt, wurde in Piracaia im Staate São Paulo geboren und ist zur Zeit Rektor des Zentralen Seminars von São Paulo. Der Amtsantritt des neuen Bischofs wird wahrscheinlich im April sein.

NEUES HANDELSGESETZBUCH

Das alte Handelsgesetzbuch, das in diesem Jahre sein 100-jaehriges Inkraftsein feiern kann, soll, wie heute bekannt wird, nun endgueltig durch ein neues ersetzt werden, mit dessen Ausarbeitung bereits begonnen wurde. Justizminister Adroaldo Mesquita, Prof. Honorio Monteiro und Senator Ferreira de Souza werden die Arbeiten leiten.

850 FLUECHTLINGE KOMMEN NACH BRASILIEN

An Bord des Schiffes "Prince David" werden am 20. Januar 850 deutsche und oesterreichische Fluechtlinge Bremerhaven in Richtung Brasilien verlassen. Diese Gruppe macht einen Teil der Auswanderer aus, denen nach der fuer 1947 aufgestellten Quote die Ausreise nach Brasilien erlaubt ist. Fuer das Jahr 1948 wurde die Quote auf 8.500 Personen erhoeht.

Die neuen Immigranten kommen in die zentralen und suedlichen Gegenden des Landes. Unter den Auswanderern sind Landwirte, Mechaniker, Ingenieure, Professoren, Aerzte, Schmiede, Tischler und Arbeiter der Textilindustrie.

Schon im Februar soll ein weiteres Auswandererschiff abgehen.

DIE SAEUBERUNG DER LOKALE GEHT WEITER

Die Saeuberungsaktion der Praefektur in den Gaststaetten und Lebensmittelgeschaeften geht weiter. So wurde erst gestern das Esstestaurant der S.A.P.S. im ehemaligen Assirio geschlossen, da dessen Einrichtungen ... andere als fuer 2000 Speisungen taeglich geeignet waren ... Kuechenanlagen waren zu klein und es fehlte, wie es heisst, an genuegendem Raum. Wie es heisst, soll daran gedacht werden, das Restaurant anderswohin zu verlegen.

Fuer 24 Stunden, in denen eine gruendliche Saeuberung vorgenommen werden soll, wurden geschlossen: Das Restaurant Santo Tirso, das Café Ganha Pouco, das Restaurant Garoto und das Café Garotinho da Praia, alle am Mercado Municipal. Mehrere andere Restaurants und Cafés wurden mit Geldstrafen belegt und aufgefordert, eine gruendliche Saeuberung vorzunehmen.

DIE BAUMWOLLERNTE

Die paulistaner Baumwollernte im Jahre 1948 wird infolge des letzten Hagelschlages nicht ganz so gross sein, wie man anfangs erwarten durfte. Die optimistischsten Schaetzungen rechnen mit 154.000 Sack.

FLEISCHTRANSPORTE AUS MINAS

Aus Goiana im Staate Goyas wird gemeldet, dass ab Februar zwischen der minenser Stadt Araguari und der in Goyaz liegenden Stadt Anapolis woechentlich drei Zuege mit Kuehlanlagen verkehren werden, um Fleisch nach den Kuestenstaedten zu transportieren.

NEUE FLUGLINIE

Die "Empresa de Transportes Aereos Nacional", deren Buero Avenida Beira Mar 514 sind, beschloss jetzt, auch direkt Fluege nach Campos, Vitoria, Governador Valadares und Belo Horizonte durchzufuehren. Die Fluege sollen anfangs zweimal woechentlich erfolgen.

«Wir wollen den Krieg!»

Die anti-sowjetischen Russen machen sich bemerkbar

Der sich verschaerfende Gegensatz zwischen der Sowjetunion und der westlichen Welt ruft alle jene Kräfte auf den Plan, die man eigentlich nach Abschluss des zweiten Weltkrieges als endgültig begraben betrachtet hat. Kurz nach der russischen Revolution gab es eine erbitterte, mit allen Mitteln kaempfende antibolschewistische russische Emigration. Doch seit in Deutschland Hitler an die Macht kam, als es sich immer mehr zeigte, dass auch die Sowjetunion vom Nationalsozialismus bedroht war, zeigte sich in diesem Emigrantenkreisen eine neue Bewegung, die noch vor Eintritt der Sowjetunion in den Krieg den groessten und wertvollsten Teil dieser Emigration auf patriotische Bahn lenkte.

DIE NEUE EMIGRATION

Aber seit Beendigung des Krieges entstand eine neue antibolschewistische Emigration Es ist eine bunte Gesellschaft. Man kann auch die Politik der Sowjetregierung in dieser Frage nicht für geschickt ansehen. Sie operiert nur mit Drohungen. Sie verlangt die zwangsweise Rückbeförderung ihrer Staatsbürger in die Heimt auch dann, wenn es sich um vollkommen unbelastende Personen handelt. Es ist auch bemerkenswert, dass die "entwurzelten Personen" und ehemaligen Kriegsgefangenen, die aus Frankreich, Belgien, Holland, Norwegen oder Italien stammten, längst in ihre Heimat zurückgekehrt sind und kein Problem mehr bilden. Nur aus der Sowjetunion und aus den Ländern der russischen Einflusszone gibt es Hunderttausende von Menschen, die eine Rückkehr in die Heimat verweigern. Alle Völker der Sowjetunion sind unter den Hunderttausenden vertreten. Ausserdem bekanntlich grosse Kontingente von Polen, Jugoslawen der verschiedensten Stämme und Ungaren. Die grosse Masse sind entweder aus dem Osten durch die Deutschen deportierte Zwangsarbeiter, oder aber die Reste der Kriegsgefangenen. Dann gibt es sehr viele Menschen, deren wirklicher Charakter nicht festgestellt ist. Viele darunter waren zivilistische Kollaborationisten. Manche flüchteten einfach vor den Kriegsschrecken. Aber es gibt auch die galizisch-ukranische Division der SS, die baltische SS, das weissrussische Offizierskorps Kegoschin, das in der Steiermark an der jugoslawischen Grenze Zuflucht gefunden hat. Reste der Wlassow-Kosaken und der landeseigenen Verbände des Ostens, die ebenso wie die Pfeilkreuzler-Division und die regulären Truppen der Houveds bis zum letzten Augenblick zusammen auf der Seite der Deutschen gekämpft haben.

Heute erfuellt die ehemaligen Gegner und die ehemaligen Bundesgenossen der Deutschen ein gemeinsamer, glühender Hass gegen den Sowjetismus. Alle diese einzelnen nationalen Truppen haben ihre politischen Komitees und ihre politische Presse. Alle versuchen sie mit Untergrundbewegungen in der Heimat in Verbindung zu kommen.

Die radikalen und verbittertsten Gegner der Sowjetunion, aus den verschiedenen Republiken in der Sowjetuion, haben schon im Jahre 1946 eine gemeinsame Dachorganisation geschaffen. Diese Organisation heisst "Der antibolschewistische Block der Voelker" (ABN).

DIE "DRITTE KRAFT"

Die in den ABN vereinigten Parteien erklaeren, dass sie nicht nur gegen den Bolschewismus, sondern auch gegen den Kapitalismus, in seiner "alten Form" sind. Sie empfehlen sich als eine "Dritte Kraft". Sie sind "gegen den Kapitalismus", weil sie behaupten, dass die Kapitalisten den Bolschewiken gegenueber versoehnlich gestimmt sind dass sie mit der Sowjetunion Geschäfte gemacht haben und noch weiter hoffen, Geschäfte zu machen.

In der Presse dieser Gruppen gibt es auch sehr viel dokumentarisches Material von den unterirdischen Bewegungen in der Sowjetunion und in Polen. Wenn es auch verspätetes Material ist, so doch immerhin sehr bezeichnendes. So gibt es lange Heeresberichte über die Tätigkeit litauischer Partisanen gegen die Sowjetbehörde. Allerdings von geringer Glaubwürdigkeit. Denn von einem Gefecht wird zum Beispiel erzählt, dass 83 Partisanen 2000 russische Polizeisoldaten in die Flucht getrieben haben. Dabei sollen 43 Partisanen gefallen und 386 russiche Soldaten getoetet worden sein. Allgemein wird behauptet, dass auf einen Partisanen 10 russische Soldaten fallen.

GUERILLA IN POLEN

Ein anderer Bericht spricht von einer Kampfhandlung der polnischen Untergrundbewegung. Es handelt sich dabei um einen Ueberfall auf eine kleine Bezirksstadt und zwar auf das dortige Gefängnis, aus welchem angeblich ein paar hundert dort inhaftierte Aufständische befreit wurden. Sofort nach der Eroberung des Gefängnisses — so sagt der Bericht — sei ein Tribunal eingesetzt worden, welches das Gefängnispersonal abzuurteilen hatte. Alle jene Gefängnisbeamten, die der "harten und ungerechten" Behandlung der Gefangenen angeklagt waren, wurden zum Tode verurteilt und sofort enthauptet. Die grausige Todesart wird mit sadistischer Wollust geschildert.

Ein anderer Bericht spricht von den Operationen der ukrainischen antibolschewistischen Partisanenarmee, die aber merkwuerdigerweise in Polen operiert, obwohl Polen kein von Ukrainern besiedeltes Territorium mehr hat. Diese Untergrundarmee heisst UPA "Ukrainische aufständische Armee". Angeblich habe im Laufe des Weltkrieges diese ukrainische aufständische Armee wie gegen die Deutschen so auch gegen die Russen gekaempft. Also der traditionelle Zweifrontenkrieg der ukrainischen Nationalisten. Bis zum ersten Weltkrieg gegen Polentum und Russentum. Im russischen Bügerkrieg wie gegen die roten Bolschewiken, so auch gegen den weissrussischen General Denikin. Nach Beendigung des russischen Bürgerkrieges wieder sowohl gegen die Polen als auch gegen die Sowjetunion.

Der oben erwähnte militärische Bericht schildert die Operationen einer Azteilung dieser Armee auf polnischem Boden und zwar in Zusammenarbeit mit der polnischen aufständischen Armee, also mit den bewaffneten Anhängern der Londoner polnischen Regierung. In einem Walde wird vereinbart, dass eine gemeinsame Aktion unternommen wird. Die nächste Bezirksstadt wird ueberfallen und insbesondere zwei Objekte ins Auge gefasst. Es ist natürlich das Hauptquartier der polnischen Staatspolizei und die Bezirksfilialen der polnischen Kommunisten. Mit Hilfe einer Mine und im Kampfe erstürmen die ukrainischen Partisanen das Gebäude des Polizei-Hauptquartiers. Im ersten Stockwerk werden die dienstuenden Polizeibeamten und Polizeiorgane entwaffnet und als Gefangene den polnischen Partisanen übergeben. Diese erschiessen sie sofort, ohne überhaupt ein Verhör anzustellen. Alle polnischen Offiziere, Soldaten, Beamten und Polizisten, einschliesslich ein junges Mädchen, das in dem Gebaude angetroffen wurde, so behauptet der Bericht selbst, wurden erschossen.

DIE DEPORTIERTEN TATAREN

In dieser Presse kommen natürlich auch andere Völker zur Sprache. Einen breiten Raum nehmen Aufrufe und Artikel der Mohammedaner aus der Sowjetunion ein, darunter zwei sehr bezeichnende Artikel ueber die Krim-Tataren. Voller Empoerung wendet sich der Verfasser gegen die Abschaffung der Autonomie der Krim-Republik und gegen die Deportierungen, der Krim-Tataren. Das wäre verständlich. Doch ganz naiv gibt der Verfasser selbst zu, dass schon im Buergerkrieg die Krim-Tataren sich fanatisch gegen den Bolschewismus gewehrt haben. Aber auch als die Deutschen im letzten Krieg nach der Krim kamen, wurden sie nach den Worten des Verfassers von den Krim-Tataren als Befreier begeistert empfangen und diese arbeiteten mit den Deutschen zusammen. Man braucht die Deportierung eines ganzen, wenn auch kleinen Völkerstammes nicht zu billigen. Aber es ist doch eine merkwuerdige Form von Propaganda, welche die Vorwuerfe, die die Sowjetregierung gegen die Krim-Tataren erhoben hat, vollenthaltlich bestätigt, trotzdem aber die Bestrafung für ungerecht hält.

KONTAKTE MIT ROTARMISTEN

Natürlich behauptet die Presse dieser ganzen Bewegung, dass sie im engsten Kontakt mit den Sowjettruppen in Deutschland und Oesterreich steht. Diese Bewegung mit ihrem stark terroristischen Anstrich deklariert offen, dass sie den Zerfall der Sowjetunion anstrebt. Es hat sich natürlich auch eine Konkurrenz gebildet: "Irgendwo in Westeuropa", wie ein Flugblatt berichten, tagten im Mai dieses Jahres russische Patrioten und Vertreter verschiedener Völker Russlands, ebenso wie einzelne Vertreter der Sowjetarmee, die eine neue Organisation blideten, den "russischen gesamtnationalen Bund der Freiheit", der von sich behauptet, dass er die Grundlage einer Einheitsfront des Kampfes gegen den Bolschewismus bildet. Ab 20. Juni letzten Jahres überflutete dieser Bund alle Zonen, auch die russischen Deutschlands und Oesterreichs mit Flughlättern. Diese Flugblätter verlangen, dass die Regierung Stalins zum Rücktritt gezwungen werden muesse, dass der Oberste Rat der Sowjetunion aufzulösen ist. Eine neue provisorische russische Regierung soll gebildet werden, und diese neue russische Regierung allgemeine freie Wahlen zur Bildung einer Konstituante durchführen. Dieser neue Bund, "Ross" genannt, ist natürlich auch wütend antibolschewistisch, doch er wendet sich genau so scharf gegen seinen Konkurrenten, die ABN. Die ABN will die Aufteilung der Sowjetunion in nationale Republiken. ROSS will "das einige, ungeteilte Russlands.

Man könnte natürlich über diese Erscheinungen hinweggehen, wenn es sich nicht um eine Menschengruppe handelte, die weit über eine Million Menschen umfasst. Offiziell sind diese Menschen arme, von allem Materiellen entblösste Flüchtlinge. In ganz Westeuropa herrscht Papiermangel. Trotzdem gibt es Geldmittel, nicht nur für unzählige Komitees, hauptamtliche Funktionäre, langandauernde Geheimkurierreisen, es gibt auch Geld und Papier für eine grosse, periodische Presse, für unzählige Flugblätter und Broschueren. Das gibt natuerlich zu denken, zu denken ueber die international verzweigte "Dritte Kraft", die offen zugibt, dass sie einen Krieg will, und dass sie alles tun wird, um jede Verständigung zu hintertreiben.

Ein Geologe wandert durch den Mittelschwarzwald

HASLACH. — Es gibt Landschaften, die wie selbstverständlich unsere Aufmerksamkeit auf sich lenken.Landschaften mit besonders markanten Bergformen. Tälern und Seen. Ich denke hier an den Hochschwarzwald oder an den Abbruch zur Rheinebene, an den Hegau oder die Bodenseelandschaft ganz zu schweigen von den Regionen eines Hochgebirges, der Küste oder eines tätigen Vulkans. Andere Landschaften dagegen empfinden wir als eintoenig, unwichtig; es bedarf der Vorliebe eines Einheimischen, sie ueberhaupt reizvoll zu finden.

Daneben gibt es aber auch Landschaften, die zwar jeder Besucher oder Einwohner für schön hält,deren eigentliche Feinheiten man jedoch nur langsam entdeckt. Die man sich gewissermastaen erst muehsam erwandern muss. Eine soche Landschaft ist der Mittelschwarzwald. Der Strom der Fremden umgeht ihn, wenn man auch auf der Reisse von Offenburg nach Vilingen mitten durch ihn hindurch muss. Obwohl seine unverfaelschte Bauernkultur viel bewundert wird, fuehrt diese Landschaft selber, ganz im Gegensatz z. B. zu dem nach Sueden anschliessenden Hochschwarzwald, ein einsamen Eigenleben.

Von der Oberrheinebene her fueren zwei breite Talzuege in den Mittelschwarzwald: das Tal der Kinzig und das Elztal. Das Gebirgsstueck dazwischen ist niedriger als beide Flanken im Norden und Sueden. Die Geradlichkeit des von der Elz durchflossenen Talzuges, seine Richtung, aber auch der Sprung der Hoehenlage lassen vrmuten, was die Geologen nachweisen konnten: dass wir es mit einer Störung, einem Sprung in der alten kristallinen Kruste der Erde zu tun haben. Durchwandern wir die reizende, waldreiche Berggegend zwischen Waldkirch und Haslach, dann entdekken wir immer wieder lohnende Ausblicke. Um uns und vor uns mässig hohe Bergzüge und Hochflächen, die sich langsam zum Elztal absenken und dahinter eine hoch aufragende bewaldete Bergwand, die nach oben ziemlich einförmig abschliesst. Alle Höhen sind annähernd gleich hoch, Gschasi, Rohrhardsberg, Braunhörnle, Obereckle, etwas über 1000 Meter. Allein das Höhengelände auf dem Kandel erreicht 1110 — 1200 Meter. Dazwischen tritt der etwas niedrigere Hörnleberg am Rande des Simmonswälder Tales ein wenig vor. Jenseits der Oberkante der Bergmauer am Elztal dehnen sich die Hochflächen des hohen Schwarzwaldes. An ihrem Rande haben sich tief einkerbende Täler vorragende Kämme und Kegel aufgeworfen, die vom Elztal aus gesehen den Eindruck einzelner Berge erwecken. Im Norden des Kinzigtales steigen die Höhen zu den bezeichnenden Berggestalten des Brandenkopfes und Nillkopfes an. Wandern wir den lieblichen abwechslungsreichen Höhenweg vom Kamm über Oberspitzenbach nach Norden, vorbei am Huenersedel-Hesseneck zum Fahrenbacher Hof,dann erleben wir immer wieder, wie das Gelaende nach beiden Seiten abfällt, stärker zur Rheinebene hin, schwächer nach Osten in eine breite Senke zwischen Elz und Kinzig. Wir besteigen den Hunersedel und sehen, dass sich zwischen uns und die Rheinebene ein Streifen niedriger Tafelberge legt. Es sind die bewaldeten Buntsandsteinhöhen bei Lahr. Auch der Abstieg in die Senke im Osten geht in Absaetzen vor sich. Wir stehen im Walde irgendwo am Höhenweg nördlich des Hessenecks und schauen hinunter in die Senke nach Osten. Zwei eigentümliche, fast gleich hohe Berge im Tiefsten der Senke lenken die Aufmerksamkeit auf sich: Die Heidburg und der Schwarzbühl. Eine erste Symmetrie: Vor uns Abfall in die Senke, jenseits steiler Anstieg, dazwiscen mitten drin die ein wenig tafelartigen Berginseln. — Wo wir eben noch standen, war unter uns Gneis, also alter Schwarzwaldgrund, auf dem Hesseneck zerschlugen wir blasigen, rotbraunen Porphyr. Ein Blick auf die geologische Karte sagt uns, dass darunter Reste der sog. Rotliegendzeit lagern und, dass sogar der rote Sandstein in Resten auf unseren Randhöhen da sein muss.

Wir wandern also mitten hinein in die Senke und streben der Heidburg zu. Oestlich davon stehen wir im ebenen Sattel zwischen Heidburg und Schwarzbühl. Wir sind überrascht, dass wir bei klarer Sicht nach Süden bis zu den Bergen der Freiburger Bucht schauen können. Erst der hellblaue, ferne Schönberg ragt über die Höhe hinaus. Von der Nordseite ist der Anstieg so steil, dass man an einen Basaltberg glauben würde, begegnete uns nicht ueberall der rote Buntsandstein. Die Taeler gegen Sueden uzm Elztal hin beginnen kaum merklich, während sie von Norden, also vom Kinzigtal her, tief einschneiden. Die Querleiste auf der sich die Heidburg erhebt, ist Wasserscheide zwischen Elz und Kinzig. Einst lag ueberall ueber dem Gneisgrund die Decke aus rotliegenden Schichten und Buntsandstein. Heute ist sie nur mehr in Resten erhalten. Alles uebrige wurde Opfer der langdauernden Abtragung, bis schliesslich als Zeugen die Inselberge der Heidburg blieben. Auch sie werden eines Tages aufgezehrt, wenn sich die Nebentäler der Kinzig weiter nach Süden einfressen. Damit, verschiebt sich nicht nur die Wasserscheide, zugleich wird auch das Einzugsgebiet der Elz kleiner. Doch das geht weit über unser Menschenleben hinaus.

Was mit diesem Stück Schwarzwald in der Erdgeschichte geschah, müssen wir uns aus der Lage einst zusamengehöriger Schichten ableiten. Man hat versucht, sich die Oberfläche vorzustellen, die da war als sich die uns z. T. erhaltenen Gesteine der Rotliegendzeit und des Buntsandsetins bildeten. Zwischen den Resten dieser Ablagerungen entstanden Sprünge. Der Gebirgssockel zersprang in ein Mosaik von Schollen, so dass Horste und Gräben nebeneinander liegen. Als einen solchen Graben müssen wir die Senke zwischen Kinzig und Elz und vielleicht sogar bis zur Freiburger Bucht auffassen. Der rote Sandstein- der Heidburg lagert hier beträchtlich niedriger als jenseits des Elztales, am Hünersedel und auf dem Brandenkopf.

Die zunaechst so wenig hervorstechenden Züge im Landschaftsbild des Mittelschwarzwaldes sind, wie wir sahen, reich an Eigentuemlichkeiten. Das Verstaendnis fuer diese Landschaft waechst, je mehr wir die Zusammenhaenge mit einer inhaltreichen Erdgeschichte erkennen. Es gibt keine Zufaelligkeiten im Landschaftsbild, jede Form entspringt einem Bauplan, ist zeitbegrenztes Ergebnis modellierender Vorgaenge. Pflanzenkleid und Menschenwerk verschleiern uns zunaechst, die reine Landschafts-Farben verklaert vom Zauber atmosphärischer Wandlungen erzeugt in uns das Gefühl des Einmaligen, wie es der Künstler darzustellen vermag. Doch alles ist im Wandel und vergeht. Es kommt nur auf die Zeit an, die ein Beobachter sich nehmen kann.

("Südkurier").

Woher stammt das Rotschild-Vermoegen ?

GELDWECHSELN ALS ANFANG

Als den eigentlichen Gruender des Bankhauses Rothschild muss man Mayer Amschel Rothschild nennen, der 1743 in Frankfurt als Sohn eines Frankfurter Juden, der "ein Geschaefte betrieb", geboren wurde. Obwohl zum Rabbiner bestimmt, hatte er sich infolge seiner Befaehigung dem Handel zugewandt und gruendete ein Geschaeft als Geldwechsler. Als solcher kam er in Beziehungen zu dem Erbprinzen Wilhelm von Hessen, dem spaeteren Kurfuersten, der damals noch in der von Hessen getrennten Grafschaft Hanau in dieser Stadt residierte. Anfangs lieferte Rothschild dem Erbprinzen Medaillen fuer sein Muenzkabinett und half ihm, seine Wechsel auf London zu verwerten, die jener fuer seine Soldatenlieferungen an England in Zahlung bekam. Rothschild genoss bald den Ruf eines fleissigen und ehrlichen Mannes und wurde als "kreditwuerdig" angegeben.

Mit der Zeit hatte Rothschild an den Finanzgeschaeften des mittlerweile nach Kassel uebersiedelten Erbprinzen mehr Anteil erlangt, da dieser mit den englischen Geldern ein direktes Bankgeschaeft betrieb und mehrere Millionen Taler hiefuer bereitliegen hatte.

Wilhelm von Hessen galt als der groesse Kapitalist seiner Zeit und all jene Fuesten, die in Geldnoeten waren, wandten sich an ihn. Da der Kurfuerst aber nie direkt mit den Ansuchern in Verhandlungen treten, ausserdem auch als arm gelten wollte, mussten Vermittler herangezogen werden. Hiefuer wurde Rothschild infolge seiner Tuechtigkeit verwendet und im Jahre 1801 wurden dessen Dienste bereits bei anderen groesseren Finanzgeschaeften in Anspruch genommen. Allerdings heisst es, dass derjenige Beamte, ohne dessen Rat der Kurfuerst keine Geschaefte abscholoss, mit Mayer Amschel assoziiert gewesen sein soll. Damals wurde diesem Rothschild der Rang eines Ober-Hof-Agenten verliehen.

DIE FUENF FRANKFURTER

Mayer Amschel Rothschild starb im Jahre 1812 und hinterliess fuenf Soenne, die beruehmten "fuenf Frankfurter", die schon teilweise bei Lebzeiten des Vaters Teilhaber der Firma waren. Der dritte Sohn, Nathan Mafer, hatte die Geschaeftstaetigkeit der Familie entscheidend beeinflusst. Er fand, dass in Frankfurt nicht genuegend Platz fuer alle waere, erkannte die grosse Chance, mit England gute Geschaefte machen zu koennen und liess sich in London nieder. Er kaufte billig Wechsel, die vom Herzog von Wellington im Umlauf waren und, da damals die Ostindische Kompanie 800.000 Pfund Sterling verkaufen liess, kaufte er alles, da er annahm, dass der Herzog dieses Geld dringend benoetige. Als dann die englische Regierung erklaerte, sie muesse das Geld haben und es auch bekam, wusste sie nicht, wie sie es nach Portugal senden sollte, da die Transporte damals sehr unsicher waren. Rothschild uebernahm auch das und sandte es durch Frankreich.

Dieses Geschaeft soll nach seinen Aufzeichnungen das beste gewesen sein, das er je machte. Zur Erlaeuterung sei gesagt, dass zur Zeit, als dieses Geschaeft, zirka 1808—10, abgewickelt wurde, England Papierwaehrung hatte und der Wechselkurs auf London sehr niedrig, stand, da die englische Regierung fuer den Krieg gegen Napoleon immerwaehrend grosse Geldsummen auf dem Festlande, und zwar auf der Pyrenaeischen Halbinsel, benoetigte.

Zu gleicher Zeit sah es in den Staatskassen in Oesterreich, Russland und Preussen sehr schlecht aus. So berichtete Fuerst Metternich im Jahre 1811 an seinen Kaiser: "Wir stehen vor einem Abgrund, dessen Tiefe sich noch schwer bemessen laesst".

Damals bewilligte Grossbritannien den drei Grossmaechten 15 Millionen Pfund Sterling Subsidien. Bei Uebermittlung dieser Betraege wurde ein eigener Plan von Nathan Mayer Rothschild verwendet, der durch den Schatzkanzler Vansittart gutgeheissen wurde. Nathan Mayer Rothschild war stets ueber alles bestens unterrichtet und nach Legenden, die sich bildeten, waere er dank seiner Taubenpost, die ausgezeichnet funktionierte, immer ueber alles am Laufenden gewesen. In Berlin wurde der Name Rothschild erst bekannt, als der zweitaelteste Sohn Salomon Mayer 200.000 Pfund Sterling persoenlich dorthin brachte. Selbst Buelow sprach sich ueber das Haus mit Anerkennung aus und trat mit Rothschild in rege Geschaeftsverbindung und ein grosser Teil der englischen Subsidien wurde durch Tratten auf das englische Schatzamt einkassiert.

DIE SIEBENZACKIGE KRONE

Der Kaiser von Oesterreich verlieh den Bruedern Amschel, Salomon, Karl und James als Belohnung fuer die Dienste bei Uebermittlung der englischen Subsidien im Jahre 1816 den Adelsstand. Nur Nathan, der sich eigentlich damals die groessten Hauptverdienste um die Subsidienzahlungen erworben hat, ging leer aus. Er wurde aber im Jahre 1822 gleichzeitig mit seinen Bruedern in den oesterreichischen Freiherrnstand erhoben. Er hat jedoch niemals davon Gebrauch gemacht und auch nie einen der ihm verliehenen Orden getragen.

Nach Mayer Amschel Rothschilds Tod im Jahre 1812 setzten seine fuenf Soehne die Geschaefte fort, aber sie verteilten sich, um einander in die Haende spielen zu koennen, auf verschiedene Hauptstaedte Europas.

Amschel, der aelteste Sohn, der Anselm genannt wurde, uebernahm das Stammhaus in Frankfurt, spielte aber keine grosse Rolle bei den Finanzgeschaeften, im Gegensatz zu seinem naechstjuengeren Bruder Salomon, der zunaechst in Frankfurt blieb und von dort aus Reisen unternahm. Erst nach einigen Jahren liess er sich in Wien nieder. Der dritte Sohn Nathan blieb in London. Er war der wichtigste Partner von allen und ihm ist die grosse Bedeutung, die das Haus auf der Welt errang, zu danken. Der vierte Sohn Karl gruendete 1820 ein Haus in Neapel und der juengste Sohn James liess sich in Paris nieder.

So konnte das Haus Rothschild seine Geschaefte auf ganz Europa verbreiten und es zu einer ungeheuren Macht bringen. Interessant ist ein Brief des Fuersten Metternich an den Pariser Gesandten Grafen Apponyi aus dem Jahre 1845, in dem es unter anderem hiess: "Das Haus Rothschild spielt in Frankreich eine viel groessere Rolle als irgendeine fremde Regierung, vielleicht mit Ausnahme der englischen...".

DIE BEHERRSCHER DER BOERSEN

Nachdem sich die Rothschilds als Meister bei der Verwertung der englischen Subsidien gezeigt hatten, erwiesen sie sich dann auch als solche bei der Behandlung auf der Boerse. Dort hatten sie sich bei der Unterbringung von grossen Staatsanleihen hervorgetan. Die Rothschilds waren selbst erfolgreiche Boersenspekulanten und sie hatten hiefuer einen bewunderungswuerdigen Instinkt, der sie immer, wie Gentz sagte, "das Rechte und zwischen zwei Rechten immer das Beste waehlen liess".

Salomon Rothschill hinterliess zwei Soehne, und zwar Nathaniel und Albert.

Nach dem Tode des Mayer Karl im Jahre 1887 hat das Frankfurter Stammhaus jede Bedeutung verloren. In Paris und London standen aber noch starke Persoenlichkeiten an der Spitze der Firma Rothschild. In London speziell ist die Stellung des Lord Nathanael sehr gross gewesen, aber es fehlte auch dort an Nachwuchs, der imstande gewesen waere, die Geschaefte im Stile des Vaters fortzusetzen.

Fremde werden grundsaetzlich nicht zugelassen und so wird und muss es ueber kurz oder lang zum Aufhoeren der Rothschildhaeuser kommen.

F. EBENSTEIN

Fort Châtillon, die französische Atomstadt



Hochkommissaer fuer Atomenergie ist in Frankreich der beruehmte Gelehrte Frédéric Joliot-Curie, der Schwiegersohn des beruehmten Forscherehepaares Curie-Sklodowska, das 1898 die radioaätiven Elemente Polonium und Radium entdeckte. Wir zeigen hier Joliot mit seiner Gattin Iréne Curie. Beide haben auf dem Gebiete der Atomforschung Hervorragendes geleistet. — Frau Joliot-Curie befindet sich im Kommissariat fuer Atomenergie ebenfalls an leitender Stelle.

Wo vor Monaten noch französische Kollaborationisten unter den raechenden Kugeln der französischen Saeuberungsjustiz wortlos zu Boden sanken, in Fort Chatillon in der Pariser Bannmeile sind heute etwa 130 französische Forscher zemsig am Experimentieren. Fort Chatilloen ist namlich das französische Oak Ridge, die "Cite atomque", wo man allerdings — einstweilen wenigstens — nicht der Atombombe nachjagt, sondenrn ernsthafte Versuche unternimmt, um die Atomenergie uer friedliche Zwecke freizulegen.

Wenn sich französische Gelehrte mit so hochfliegenden Planen abgeben, so ist das entgegen einer viel verbreiteten Ansicht druchaus keine Anmassung: denn bis zum [illegible] Zusammenbruch im Jahre 1940 stand Frankreich in der Atomforschung an der Spitze. Diesen Vorsprung verdankten die franzoesischen Gelehrten zweifellos den bei ihnen weit fortgeschrittenen Studien ueber Radioaktivitaet durch Henri Becquerel und der radioaktiven Elemente durch Pierre und Marie Curie. Nur dank den Ergebnissen dieser französischen Vorarbeiten war die durch die deutschen Chemiker Hahn und Strassmann vollbrachte Spaltung des Uraniums moeglich geworden. Es ist ferner wahrscheinlich, dass auch die Arbeiten Irene Curies und Savitchs fuer die beiden Deutschen wegweisend wirkten. Dann sind vor allem die am College de France durchgefuehrten Experimente Halbans, Kowarskis und Joliot-Curies zu nennen, durch welche das Ausströmen von Neutronen als eine Begleiterscheinung der Spaltung der Uranium-Kerne erwiesen wurde, was die andern Atomforscher in die Lage versetzte, erstmals die Moeglichkeit einer Ausloesung explosiver Kettenreaktionen in grossen Mengen Uranium vorauszusehen.

So weit waren die Arbeiten der franzoesischen Gelehrten gediehen, als 1939 der Krieg ausbrach. Bis zum Juni folgenden Jahres setzten die Gelehrten ihre Forschungen weiter. Dank den Bemuehungen von Bewaffnungsminister Dautry erhielt damals das College de France insgeheim den Weltvorrat an schwerem Wasser (etwa 180 Liter), dem einzig wirksamen Mittel, um den Lauf der schnellen Elektronen wirksam zu verlangsamen. Bei der Invasion von Holland und Belgien begaben sich die franzoesischen Forscher, an ihrer Spitze Frédéric Joliot-Curie, mit ihrem Material vorsorglich nach Clermont-Ferrand. Es mutet wie ein Kriminalroman an, wenn man sagt, dass der Vorrat an schwerem Wasser in einer Zelle des seither beruehmt gewordenen Gefaengnisses von Riom in Sicherheit gebracht wurde. Der Waffenstillstand mit Deustschland zwang die Gelehrten ihre Forschungen gänzlich einzustellen. Halban und Kowarski schifften sich auf böberen Befehl am 19. Juni 1940 in Bordeaux nach England ein, wobei sie den Vorrat an schwerem Wasser mit sich fuehrten. Im beruehmten Cavendish-Laboratorium konnten sie ihre Arbeiten fortsetzen. Waehrend der Besetzung wurde auch Joliot-Curie eingeladen, sich nach England zu begeben, um dort an den Forschungen teilzunehmen. Doch in seiner damaligen Eigenschaft als Praesident der Front National wollte der bekannte Gelehrte die Heimat nicht verlassen...

Bekanntlich ging dann die Initiative auf dem Gebiet der Atomforschung in die Haende der Amerikaner ueber, die der Sache bis danhin keine nennenswerte beachtung geschenkt hatten. Wahrscheinlich brachte ein von Professor Einstein an Praesident Roosevelt gerichtetes Schreiben den Stein ins Rollen. Auf jeden Fall steigerten die Amerikaner ab 1943 ihre Anstrengungen ins Gigantische, denn sie befurchteten, die Deutschen mochten ihnen zuvorkommen. Tatsächlich war ihnen in Polen ein bedeutender Vorrat an Uranium in die Haende gefallen. Gleichzeitig wurden auch an Kanada von englischen und einigen dorthin geflohenen französischen Gelehrten — alles Mitarbeitern von Joliot-Curie — energische Versuche unternommen, zum Ziele zu gelangen. Einmal erhielt Frédéric Joliot-Curie durch einen Emissaer de Gaulles die Mitteilung, dass die Amerikaner in ihren Experimenten grosse Fortschritte gemacht hatten. Doch Joliot-Curie musste am Tage, da er von der Zerstörung Hiroshimas durch die Atombombe erfuhr, seine schwerste Enttäuschung erleben!

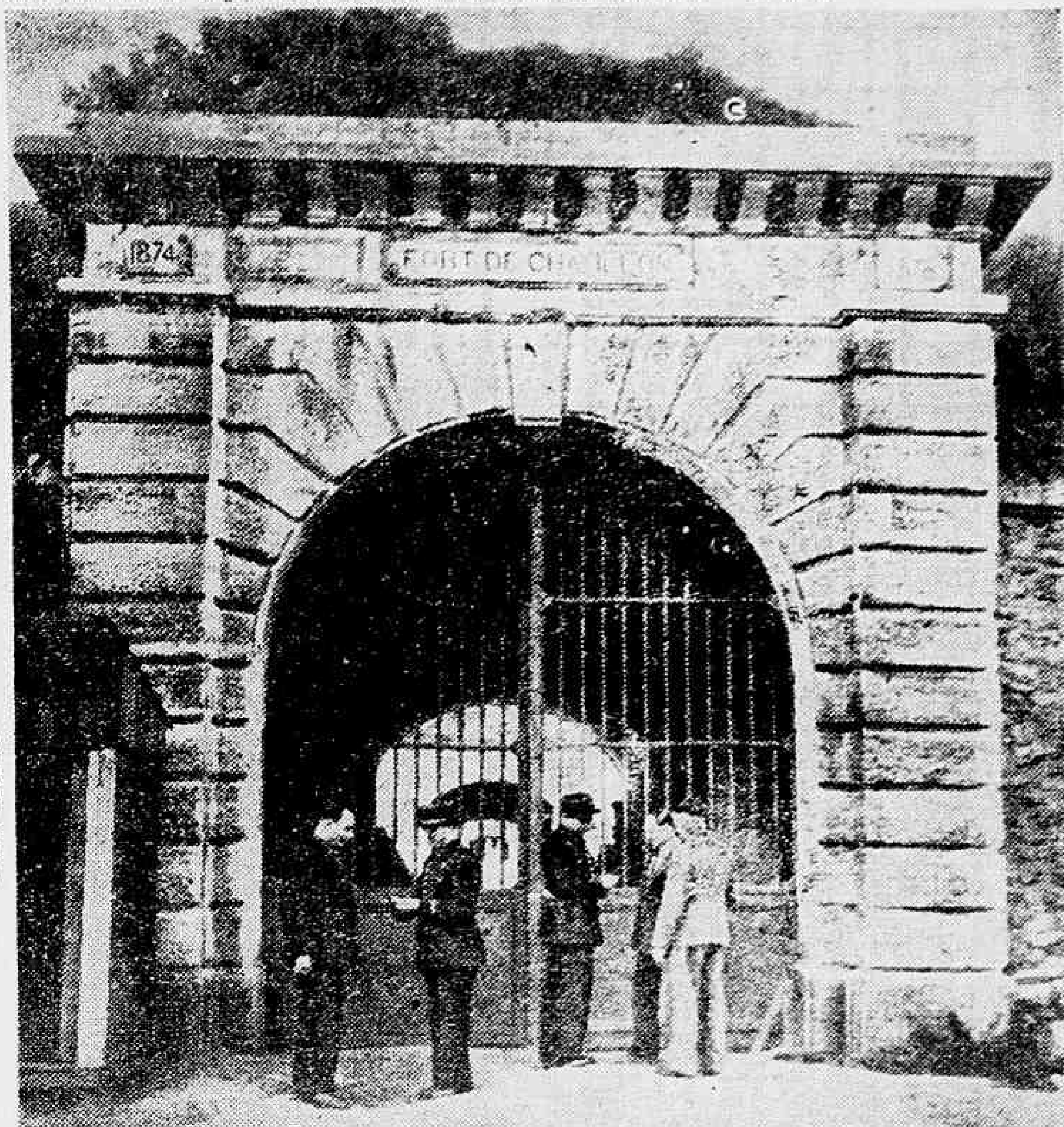
In der Tat will Joliot-Curie und mit ihm die französische Atomforschung die Atomenergie lediglich fuer friedliche Zwecke verwerden. Dies ist der Grundsatz, nach dem das von General de Gaulle nach der Befreiung ins Leben gerufene Kommissariat für Atomenergie arbeitet.

Das groesste Hindernis ist das Fehlen von Pechblende. In erster Linie lässt nun Joliot-Curie junge Leute als Erzschürfer ausbilden, die in Frankreich und in den Besitzungen nach Uranium zu forschen haben. Gleichzeitig versucht eine andere Equipe unter groessten Schwierigkeiten, dem Kommissariat die zur Atomforschung notwendigen Geraete zur Verfuegung zu stellen, denn das vorhandene Material, das dem College de France und dem Institut du Radium gehörte, ist ungenuegend. Doch die franzoesische Wissenschaft hat schon mehr als einmal trotz primitiven Mitteln Grosses geleistet: man denke nur an einen Ampére, an Pasteur oder an Branly! So hat denn auch Frédéric Joliot-Curie, der in allen seinen Arbeiten von seiner ihm ebenbürtigen Gattin unterstuezt wird, in 16 Monaten Arbeit mit seiner Equipe in Fort Chatillon schon solche Erfolge erzielt, dass er neulich in einem Rapport an die Regierung erkären konnte: Frankreich werde in absehbarer Zeit jene Einrichtungen erhalten, die es ihm erlauben würden die Atomenergie friedlichen Zwecken dienstbar zu machen.

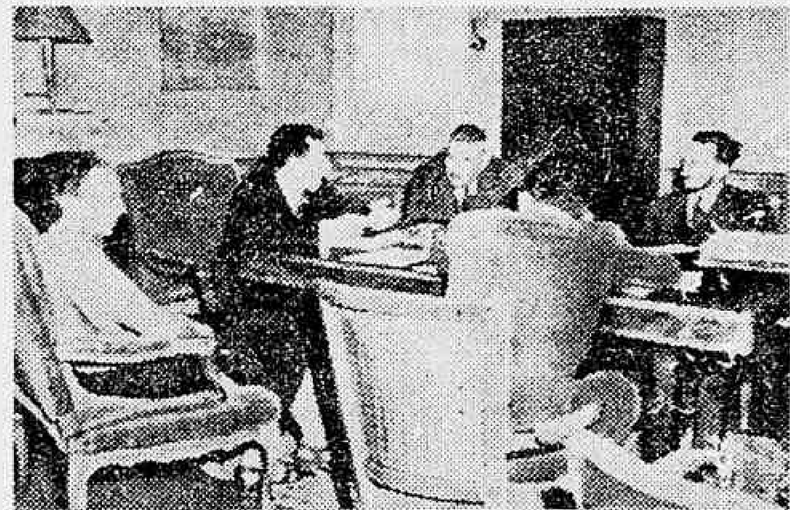
"Die Gelehrten wissen, dass der friedliche Aspekt dieses Wissensgebietes reich ist an Versprechungen: maechtige Kraftwerke, Verwendung der mit Hilfe von Uranium-Akkumulatoren präparierten künstlichen radioaktiven Elemente in Biologie, Medizin und Industrie..."

Frédéric Joliot-[C]urie,

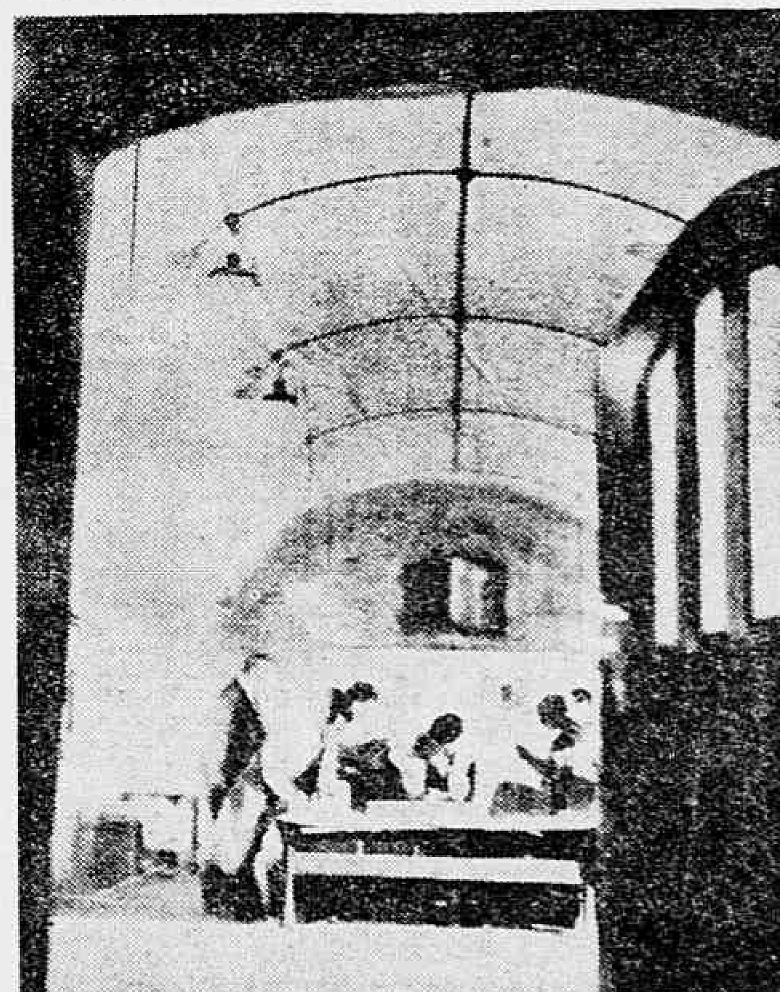
Hochkommissaer fuer Atomenergie.



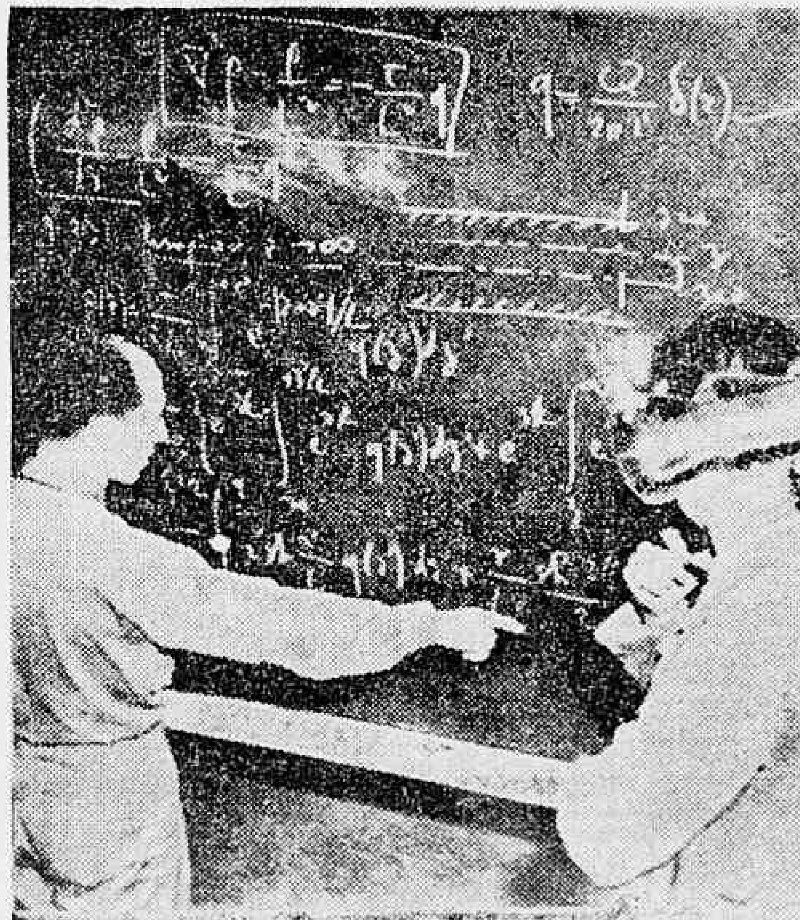
Im Jahre 1878 erbauten Fort de Châtillon, einer altmodischen Stadtfestung, nach dem deutsch-franzoesischen Krieg entstanden, sind die franzoesischen Atomenergie-Forscher einstweilen untergebracht. Der Zugang zum Fort ist streng bewacht.



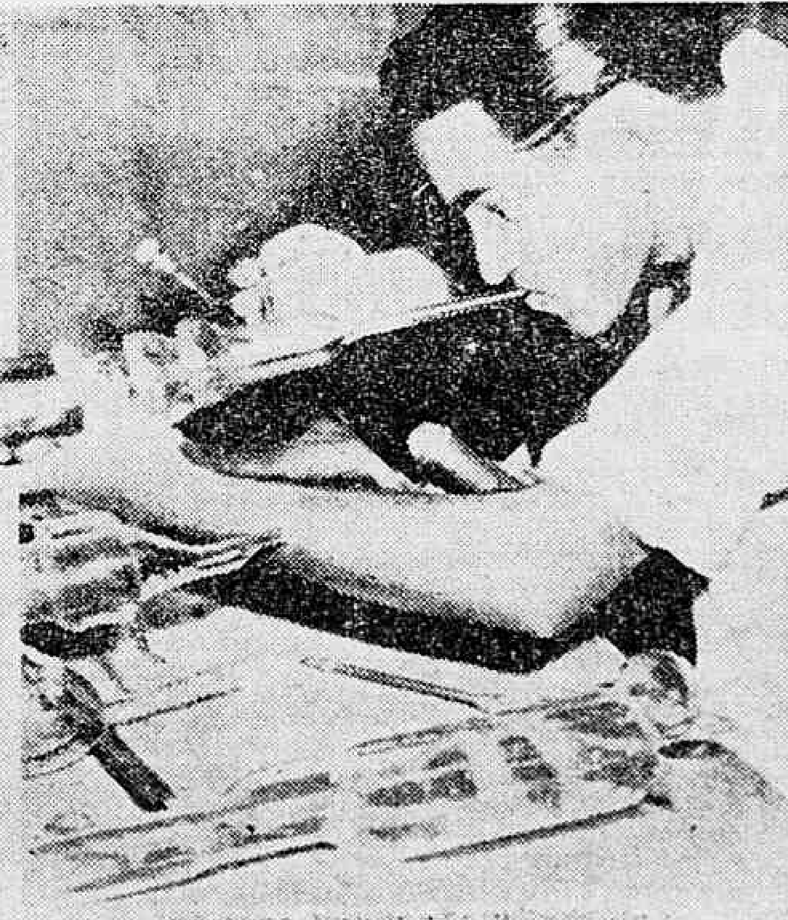
Zweimal woechentlich treffen sich die fuehrenden Koepfe der franzoesischen Atomenergie-Forschung in der Avenue Foch, wo sich die Bueros des Kommissariats fuer Atomenergie befinden. Wir sehen hier am Konferenztisch v.l.n.r. Madame Joliot-Curie, Frédéric Joliot-Curie, den Hochkommissaer, Lew Kowarsâi, Direktor der "Services Scientifiques, der waehrend des Krieges ebenfalls in Kanada weilte und an den dortigen Forschungen teilnahm, und Francis Perrin, seit Jahren ein enger Mitarbeiter des Forscherthepaares Joliot-Curie und Mitglied des Kommissariats fuer Atomenergie.



In diese Kasematte durfte unser Reporter nicht eintreten, er musste seine Aufnahme vor der Tuere machen, denn der glaenzende, mit kleinen Tueren versehene Wuerfel im Hintergrund ist so etwas wie die "Kaaba" von Fort Châtillon: der erste Uranium-Akkumulator. Hier werden die Experimente ueber die Diffusion der Neutronen im Graphit gemacht, die zur Bestimmung der Reinheit des Graphits notwendig sind. Die "Kaaba" sendet bestaendig radioaktive Strahlen aus und wuerde alle Filme des Reporters verschleiert haben! Darum die Vorsicht.



Mr. Ertaud, der Chef der Gruppe der Physiker, bespricht hier mit einem seiner Mitarbeiter eine fuer den Laien kaum verstaendliche Gleichung.



Der Glasblaeser der Physiker hat in Fort Châtillon viel zu tun; hier sehen wir ihn beim Blasen einer dreiteiligen Oeldiffusionspumpe.

Arte Antiga

ANKAUF — VERKAUF

von guten Antiquitaeten wie Silber, Porzellanen. Persischen Teppichen — wirklich alte, gute Ware.

LEO POPPER, Av.N.S. de Copacabana 1146, Tel. 27-1849

Bar e Restaurant Brasil

AVENIDA MEM DE SA, 90

Wuenscht allen seinen werten Kunden, Freunden und Bekannten ein "Frohes Weihnachtsfest" und ein "Glueckliches Neujahr".

LEDIGER MANN.

44 Jahre, sucht Anstellung gleich welcher Art. Womoeglich mit Essen und Wohnen. Versteht sich auf triker Arbeiten sowie alle triker Arbeitern sowie alle vorkommenden Hausarbeiten. Angebote unt. "Sofort 1903" an die Exped. dieses Blattes.

Kreuzworträtsel

WAAGRECHT: 1 Musikauffuehrung. 7. Vogel. 8. Stadt am Nil. 10. Auerochse. 11. Nibelungengestalt. 12. Persoenliches Fuerwort. 13. nord. Hirschart. 15 Offener Bahnfrachtwagen. 17. Futterpflanze. 20. Teil des Ganzen. 22. Nahrungsmittel. 23. Getraenk. 24. Fluss in Kurland. 25. roem. Kaiser. 27. Hochland in Asien. Monument.

SENKRECHT: 1. Maennername. 2. Fluss in Sibirien. 3. Zahl 4. Einhufer. 5. Japan. Flaechenmass. 6. Teil des Zimmers. 7. Koerperteil. 9. Wagnerische Operngestalt. 14. Lebensbund. 16. Dichtungsart. 18. Singweise. 19. Engl. Schulstadt. 20. Gleichklang. 21. Grosser Raum. 26. Insel an der franz. [illegible] 28. Aegypt. Sonnengott.

WAAGRECHT: 3. Scharfes Gewuerz. 6. Innere Bescheidenheit. 9. weiblicher Vorname. 10. Kuestenfluss in Frankreich. 11. Kartenblatt. 12. Langes flaches Stueck Holz. 13. Schweizer Freiheitsheld. 14. Flachland. 17. Gurkerachnliche Pflanze.

SENKRECHT: 1. Teil des Weinstocks. 2. Rankengewaechs. 4. Schmuckverzierung. 5. Kuchengewuerz. 6. Fassteil. 7. Wiesenland. 8. Feines Gebaeck. 15. Alkoholisches Getraenk. 16. Radteil.



Banco Uniao Comercial
Rua da Assembléa, 91
Tel.: 22-5796
IMMOBILIEN - ABTEILUNG
Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhaender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Die Bergseen

Ein Maerchen aus Ruebezahls Reich

Von Paul Keller

An den Grossen und den Kleinen Teich im Riesengebirge dachte Paul Keller, als er dieses Maerchen von den Bergseen schrieb.

Es hatte eine junge, toerichte Menschenmaid Besitz genommen von den grossen Herzen des Berggeistes. Weil sie ihn schwach wusste in seiner Liebe, quaelte sie ihn mit tausend Wuenschen. Und eines Tages sprach sie zu ihm: "Schaffe mir hoch in den Bergen zwei Seen, dass ich Kahn fahren kann mit meinen Gespielinnen".

Ich will dir die Seen schaffen aus dem schoensten Wasser der Welt", so sprach der Berggeist. Und er fuhr mit dem Suedwind hinab nach Italiens blauenleuchtenden Meeren, er schoepfte die glitzernden Wellen mit all ihrem lichten Glanz, all ihrem lieblichen Spiel, sammelte sie zu einer grossen Wolke und fuhr mit dem Foehn heim ins nordische Gebirge. Dort liess er im prangenden Morgenlicht eines Maitages das blaue Wasser Italiens niedertauen in die tiefsten Schluchten der Riesenberge.

Und als sich der Ostwind erhob, fuhr der Berggeist mit ihm hin nach West, weit auf den Ozean hinaus. Er wuehlte sich mit dem Sturm hinein in das Meer dort, wo es am tifsten ist, wo die Heimat der Perlen und der heimlichsten Wunder ist: er schoepfte von diesen ewig stillen Gewaessern, die noch nie die Sonne sahen, trug sie zum Himmel, fuhr sie als schwere Last heim, um seine beiden Bergseen zu fuellen.

Der Gerggeist rastete nicht. Als der Mittagwind durchs Knieholz strich, ging er ohne Abschied mit ihm auf die Reise, hinauf nach dem hohen Nord. Dort verjagte er die Wikingerschiffe vom stillsten Winkel des stillsten Fjords: er nahm das herbste Wasser, das klarer war als Kristall im Sonnenlicht und kaelter als Eis in der Weihnacht, und trug es in mitternaechtiger Fahrt heim in seine Berge.

Als die Sonne aufging, strahlte sie in die beiden herrlichsten Seen, die sie je auf dem Erdenrund erblickte. Sie sind tiefe und aller Geheimnisse voll wie das Meer, blau und spielerisch wie die Gewaesser, darin sich die Palmen spiegeln, und klar wie die keuschen Bronnen der Nordlande. Es starrten an ihrem Uferrand die Felsen der Fjorde, es bluehten an ihnen Blumen von suedlichem Glanz und Duft, es musste der Strahl der Sonne sterben in ihrer unergruendlichen Tiefe. Die Melodien der Eisstuerme und das Saeuseln des Zephirs wechselten an ihnen ab. Sued und Nord wohnten beieinander; neben dem Winter war der Lenz; vor dem ragenden Bergwald laeutete die Glockenblume zum Reigen von Habmichlieb und Maennertreue.

Der Berggeist setzte zwei goldene Gondeln auf die blauen Seen, dann rief er leuchtenden Auges die Geliebte.

Sie kam, sie sah mit ihren toerichten, schoenen Augen auf die Seen, sie verzog schmollend ihr rotes Maeulchen und sprach: "Sie sind mir zu klein, es sind nur Teiche!"

Da sah sie der Berggeist voll schmerzlichen Zornes an und sprach: "Geh!" — Dann bestieg er allein die Gondel. Ein einziges Mal ist er ueber die zwei Seen gefahren, allein und gesenkten Hauptes, und hat in jeden See zwei Traenen geweint.

Diese Traenen hatten Wunder kraft; sie haben den Bergseen ihre Schoenheit erhalten bis auf den heutigen Tag. Zuweilen kommt toerichtes Volk an ihnen vorbei und sagt: "Oh, wie sind sie klein!" Aber manchmal tritt einer an ihre stillen Ufer, der in ihre Wunderfluten stumm hineinschaut und in tiefster Seele erschauert.

Nova Friburgo

Pension BELVEDERE in ca. 900 Meter Hoehe mit Aussicht auf Stadt und Berge in herrlichem Garten gelegen, nimmt Gaeste ab 1. Januar 1948. Modern eingerichtete Apartamentos mit heissem Wasser. Garage. Gelegenheit fuer Reiten, Schwimmen und Tennis. — Informationen in Rio: Tel. 37-3559; in Friburgo, Rua General Camara 13, Tel. 179.

Intelligente deutsche Stenotypistin

die auch befaehigt ist, portugiesische Texte flink in ein korrektes Deutsch zu uebersetzen, fuer Redaktionsarbeit gesucht. Gehalt Cr$ 2.500,00. — Schriftliche Offerte unter "Per sofort" an die Adm. dieses Blattes, Av. Rio Branco 257, 5.° and., sala 514.

Anzeigenwerber

mit Erfahrung finden gutes und sicheres Einkommen. — Vorzusprechen: Av. Rio Branco, 257, 5.°, andar, sala 514, zwischen 10 und 12 Uhr vormittags.

Verbringen Sie die SOMMERFERIEN im Sitio Hotel: GRANJA DO PINTO in MURY
(1000 m Hoehe)
Ruhe — schoene Spaziergaenge — gute Kueche.
Inform: Dona Elisabeth Tel.: 27-4961 oder Guenther **Schultz, Mury. Granja do Pinto.**

KLEINE ANZEIGEN

CONFECÇAO

Eclair Modas teilt ihrer werten Kundschaft mit, dass ihr neues Atelier in der Avenida Copacabana eroeffnet ist und erwartet ihren Besuch. — Av. COPACABANA 739, sala 205.

Frau ANNA RUMJANEK geb. KORKUS aus Karlsbad, Brauereibeamtensgattin — Rio de Janeiro, gesucht von Anna Fischer geb. Vogl (aus Karlsbad) derzeit Etzelskirchen 24, Kr. Hoechstadt a.d.Aisch (13a) Bayern — US-Zone.

TERESÓPOLIS
Fuer Sommerfrische oder Wochenende

zwei nette, moebl. und unabhaengige Gartenzimmer, mit sep. Dusche u. W.C. zu vermieten. Naeheres Praça Pimenteiras, N.° 1 oder durch Caixa Postal N.° 6, Teresópolis Estado do Rio. —

SOMMERAUFENTHALT

Alto de Teresópolis — Amerikanische Pension, konfortable Zimmer, fliessendes Wasser, grosse Veranda zum Ausruhen und schoener Garten rings um das Haus. Reicher und abwechselnder Tisch. Oesterreichische Leitung. Reservieren von Zimmern durch Tel: 2107 — Rua Merity, 506.

SCHREIB- UND BUEROMASCHINEN

Kauf und Verkauf, Reparaturen werden von erstklassigem Fachmann ausgefuehrt. Spezialist fuer Erika- und Ideal-Maschinen. — CASA JULIUS, Rua São José 63, 1.°, sala 1 — Tel.: 42-4989.

JUNGER MANN

ledig, 28 Jahre, vertrauenswuerdig und pflichtbewusst, sucht Stellung als Portier eines Edificios mit Wohnmoeglichkeit daselbst. — Gehalt nach Vereinbarung. Gefl. Zuschr. an: A. dos Santos, Rua Sales Guimarães 97, Engho. Dentro.

HALBTAGSHILFE GESUCHT

fuer kleinen Haushalt mit Wäsche. Referenz erwuenscht. Santa Teresa. Rua Elyseu Visconti 415 (Largo da França).

WIENERIN

(gesetzten Alters) perfekt in Diaet u. Normalkueche (auch Waescheausbessern) SUCHT nach ausserhalb Stellung bei aelterem Herrn oder Dame — moeglichst Teresópolis. Gefl. Zuschriften an die Expd. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, 5.°, sala 514— oder Tel.: 22-9386.

REPATRIIERTE

arbeitende deutsche junge Frau, die durch den Krieg Mann und alles verloren hat, mit zwei schulpflichtigen Kindern, Maedchen, braucht dringend eine kleine Wohnung.— Gibt es edel denkende Menschen, die ihr dazu verhelfen? Briefe erbeten an: H.L., Av. Rio Branco 257, 5.°, sala 514.

BUERO — CASTELO

man uebertraegt Buero mit Telefon, bestehend aus Vorzimmer, Saal und kompl. sanitaerer Einrichtung. Maessige Miete. Informationen per Tel. 32-2696 zwischen 10 bis 11.30 und 15 bis 17 Uhr.

Verreisen Sie, brauchen Sie **zuverlaessige HAUSAUFSICHT** oder Gesellschafterin? Alleinstehende DAME uebernimmt fuer laengere oder kuerzere Zeit gern solch einen Posten. Anfragen unter 25-0590.

SOMMER IN PATI DO ALFERES

Man vermietet schoen moebl. Haus bestehend aus 1 Saal, 2 Zimmer etc. — Auskunft Tel.: 27-4910.

HABEN SIE STOFF?

Feitio fuer Herrenanzuege: — Brim Cr$ 250.00 — Linho Cr$ 350,00 — Tropical Cr$ 385,00. DAMEN-Costueme: Feitio Cr$ 250,00. Rua Hadock Lobo Nr. 79, sobrado, Tel.: 43-0349. Umschneiden und Modernisieren.

DIPL. KRANKENPFLEGERIN

und Masseurin uebernimmt Dauerpflege, auch Nachtwache. Gibt Injektionen. Anfragen unter "M.K." Av. Rio Branco 257, sala 514.

DEUTSCHE DAME

Ende 40 sucht zwecks Eheanbahnung serioese Bekanntschaft eines aelteren Herrn.— Zuschriften an Av. Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

DEUTSCHBRASILIANERIN

in mittleren Jahren wuenscht Bekanntschaft mit solidem gebildetem Herrn zwecks spaeterer Ehe. Gfl. Zuschriften unt. "Heim" an Av. Rio Branco, 257, 5.° andar, sala 514.

SOMMER IN PETROPOLIS

Komfortable Zimmer mit Morgenkaffee fuer Ehepaar ohne Kinder oder Einzelperson in Familienhaus 3 Minuten vom Bahnhof, ruhige vornehme Strasse. Inform. F: 3191 mit Da. Leonidia.

AGENTES-COBRADORES

3 Herren, welche einige Stunden taeglich Zeit haben, werden angenommen. Sehr guter Nebenverdienst. Keine Praxis erforderlich. Zu verhandeln: Av. Passos 120, 1.° mit Herrn Max. —

Alleinstehende deutsche DAME Ende 40 uebernimmt Stellung in frauenlosem Haushalt. Off. an Av. Rio Branco 257, 5.° andar, sala 514.

ZWEI TISCHLER

oder Zimmermann werden gesucht zum sofortigen Antritt. Kann auch Meio-Oficial sein, fuer Dauerstellung. **Mourisco-Werft — Botafogo.**

DREHER

erfahren in allen vorkommenden Arbeiten des Maschinenhauses und Reparaturen, gesucht. Vorzustellen Montag oder Sonntag von 11-12 Uhr. Mecânica Otto Ltda. — Rua Gotemburga 253, S. Cristovão, naechst Leopoldina-Bahnhof.

GESUCHT

wird ein Vertreter(in) fuer Rio in der Damenkonfektion-Branche. Gute Commission. LITMAN. Av. Gomes Freire 26, sobr. Tel.: 42-8573.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(Fortsetzung)

Auch Elsbeth hatte den Fernsprecher benuetzt, um bei Thommens guten Tag zu sagen, mit einem etwas schweren Gefuehl im Herzen. Man hatte sie herzlich begruesst, aber Hedwig rief dann lustig: "Du verstehst doch, dass ich auf deinen Brief nicht geantwortet habe? Er war sehr lang und interessant, aber ich weiss gar nicht, wo er hingekommen ist — ich bin ja so beschaeftigt. Fred hatte auch Urlaub, den mussten wir natuerlich ausnuetzen."

Elsbeth lauschte. Sie stand, den Kopf an die Wand gelehnt, mit leicht melancholischen Gesichtsausdruck. Sie war doch recht ueberfluessig.

Aber da kam Frau Schlosser mit ihrem guten verlegenen Laecheln. "Kommen Sie, Elsbethchen, wir wollen das Gesellschaftskleid fuer Sie aussuchen. Hier sind reizende Muster." Sie war wieder ganz Bitte um Entschuldigung, dass Elsbeth in die Kueche verwiesen war. Sie waehlte vier Tage lang mit Lust und Liebe an dem Kleid herum, bestellte und kaufte Elsbeth gleich noch Schuhe und Struempfe und eine schwarzseidene Abendtasche dazu, damit sie ja nicht gekraenkt waere.

Am Abend kam Doktor Schlosser zurueck und hoerte Elsbeth Stimme in dem Raum an der Garage. Er zuckte zusammen. Dann trat er naeher. Gleichviel, er konnte etwas wollen! Er roch den Duft einer tuerkischen Zigarette und sah die beiden jungen Menschen dicht nebeneinander sitzen, Hellmuth und sie, die Koepfe ganz nahe. Aber da hoerte er Elsbeths Stimme, die langsam las: "I do, said Scrooge, merry Christmas! What right have you to be merry? What reason have you to be merry? You're poor enough". — Also auf deutsch: "Jawohl, sagte Scrooge, froehliche Weihnachten! Was fuer ein Recht hast du, froehlich zu sein? Was fuer einen Grund hast du, froehlich zu sein? Du bist doch arm genug."

Doktor Schlosser musste vor sich hinlaecheln. So sah die Beziehung aus! Er betrachtete die beiden ein wenig, die Gesichter eifrig nebeneinander. Das war wirklich nicht gefaehrlich. Lautlos entfernte er sich und dachte im Gehen: "You are poor enough"

Elsbeth spuerte eine weglose, unsichere Schwermut. Die Stadt bedrueckte sie, der dichte Brodem, Benzingeruch, das Aufblitzen der elektrischen Funken der Strassenbahnen am naechtlichen Himmel, das ziehende Kreischen der Bremsen, das herueberdrang. Sie war noch nie so sorglos gewesen wie in Villa Sonnenglueck.

Als sie ihren ersten freien Tag hatte, ging Elsbeth in einer Art schmerzlichem Trotz nicht zu Frau Thommen. Es war ein schoener Herbsttag. In den Strassen standen die Baeume schon gaenzlich kahl. Sie wusste nichts mit sich anzufangen. Nach dem immer neu gesuchten Aufenhalt aller Alleinstehenden, dem Kino, fuehlte sie kein Verlangen. Da fuhr sie mit der Bahn ins Freie. Vielleicht wurde sie unterwegs Gesellschaft finden, der sie sich anschliessen koennte, einMaedchen wie sie oder auch einen Jungen. Aber es war nur ein Viehhaendler mit dicker goldener Uhrkette im Zug, der vergebliche Anstrengungen machte, von ihr eine Zusage zu erhalten, wenn er ihr auch alle seine Reize in verlockenden Farben anpries. Sonst waren nur Paare zu sehen, von denen niemand ein Auge fuer sie hatte. Den Viehhaendler schuettelte sie ab und stieg aus.

Als sie am Seeufer entlangging, fuehlte sie: wie war die Welt so heimatlos geworden! Sie wollte ein Boot zum Hinausfahren mieten. Der Mann am Strand sah sie sehr misstrauisch an und weigerte sich, ihr das Boot zu geben. Sie war gut angezogen, aber sie war allein! Er sah an ihr nieder das ernste Gesicht, die stillen Augen — endlich forderte er die doppelte Summe als Pfand; er hielt sie ohne Zweifel fuer eine Selbstmordkandidatin! Sie laechelte nachsichtig und stellte die zweifache Sicherheit.

Als sie draussen auf der Mitte des Sees war, zog sie die Ruder ein und liess das Boot treiben. Sie dachte an die Erlebnisse des Sommers zurueck: das Hausboot, das letzte Fahren mit Hans Diether — nein, sie hatte kein Recht,

(Fortsetzung folgt)

Die Schoepferin des „Ballet Miniatura" in Rio

oder Venezuela wird Viennezuela



Frau Steffy Stahl, Professorin an den Staedtischen und Bundesstaatlichen Schulen und Leiterin des "Ballett Miniatura".

Venezuela wird Viennezuela

Venezuela, das Land des fluessigen Goldes und der Revolutionen, muss trotzdem ein glueckliches Land sein, wenn es sich einen Praesidenten waehlen kann, der hauptsaechlich literarische Ambitionen hat. Und es muss tatsaechlich auch ein glueckliches Land sein, wenn wir dazu erfahren, dass es seine Kinder, statt sie militaerisch "auszubilden", tanzen lehrt und zum Frohsinn erzieht.

Aus Caracas, der Hauptstadt dieses Landes, ist Besuch nach Rio gekommen: Frau Steffy Stahl, deren sympathisches Gesicht die Ruhe und Sorglosigkeit ausstrahlt, die sie in ihrer neuen Heimat gewinnen konnte.

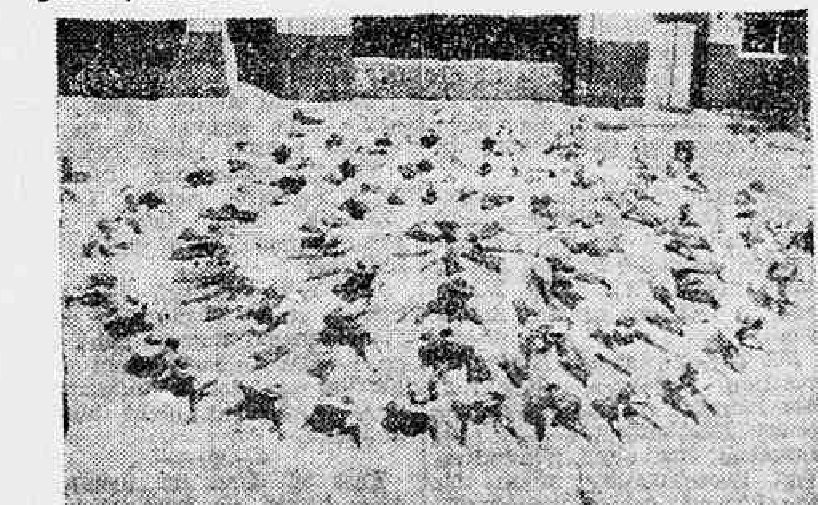
Frau Steffy Stahl ist prominenter Besuch, denn ihr obliegt sozusagen ein Teil der Kindererziehung in dem noerdlichen Nachbarstaate. Sie arbeitet mit den Regierungsstel-



"Wir lieben den Frohsinn, den Tanz, den Gesang". — Eine Tanzpose der Hermanas Diaz-Gonzales

len von Caracas, die sie aus Wien gerufen hatten, Hand in Hand und hat, wie es scheint, besondere organisatorische Befaehigung, die sie ihrer neuen Heimat in fruchtbarster Weise dienstbar machte.

Die ganze Kinderwelt von Caracas grazioes auf die Beine gestellt, ihr den Sinn fuer aes-



Ein Teilbild von der "Aufforderung zum Tanz" von Carl Maria von Weber. An dieser Auffuehrung nahmen 2000 Kinder von Caracas teil

thetisches Bewegen klargemacht und gleichzeitig den Keim fuer ein grosses Ballett gelegt zu haben, das sich spaeter einmal den bedeutendsten europaeischen Balletts in schoenster und wuerdigster Weise wird anreihen koennen, das ist ihr Verdienst!

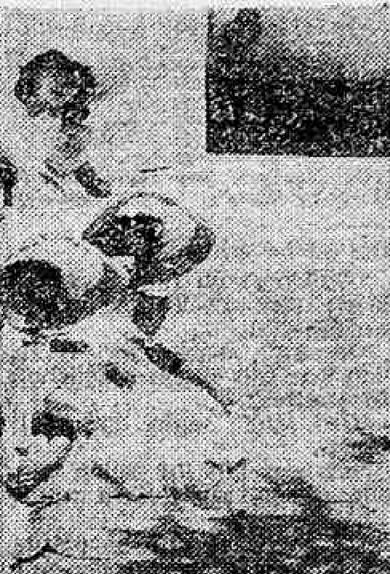
Musik, Rhythmisches Bewegen und Tanz, das sind die Elemente, mit denen Frau Steffy Stahl bei ihrer Kindererziehung nicht nur umzugehen, sondern offensichtlich zu zaubern versteht. In den zehn Jahren ihrer Taetigkeit ist es ihr gelungen, an allen Schulen von Caracas rhythmische Gymnastik als Unterrichtsfach einzufuehren, entsprechendes Lehrpersonal heranzubilden und eine Ballett-Akademie zu gruenden, die bereits vor wenigen Monaten in einer aussergewoehnlich erfolgreichen Vorfuehrung des "Ballett Miniatura" im Stadttheater von Caracas der gesamten Kritik zu langen Wuerdigungsartikeln und Aeusserungen hoechster Begeisterung Anlass gab. Dieses Ballett en miniature besteht fast ausschliesslich aus vier- bis siebenjaehrigen Kindern — der Star ist ein 8jaehriges Maedchen — die, wie die Blaetter berichteten, den groessten Anforderungen genuegten, welche man ueberhaupt an ein Ballett stellen kann.



Raquelita Golman, die fuenfjaehrige Ballettaenzerin

Die Nussknackersuite Tschaikowskys, "Cascanueces o Los Lentes Magicos", Ballett infantil en 7 cuadros, mit einem





"Und die Sonne Terpsichores, siehe!" Sie laechelt auch uns.

voellig neuen, der Kinderpsyche angepassten und dem Volkscharakterentsprechenden Argument, war das grosse Ereignis, das die bis dahin stille Arbeit der Frau Steffy Stahl in das Licht der Oeffentlichkeit zog und die allgemeine Bewunderung auf sie lenkte.

Dieses "brillante debut de los chiquillos", die nach dem grossen Symphonieorchester tanzten, forderte an vielen Stellen durch seine Schoenheit in Aufmachung und Darstellung spontanen Beifall heraus, sodass die Musik durch den immer wieder einsetzenden Applaus manchmal kaum noch zu hoeren war. Und dieser Applaus galt nicht nur Cascanueces, sondern auch dem getanzten Prologo, den Patinadores von Waldteufel, dem Ballett aus Rosamunde von Schubert, dem Danza von Delibes, dem Sueño de Raquelita von Dellibes, der Alma Vienesa von Strauss, der Alma Venezolana und den Muñequitos del Mago. Es war eine Vorfuehrung, wie sie das Theater nur an den glanzvollsten Abenden erlebt hat und Blumen ueber Blumen ueberschuetteten Kinder und Professorin am Ende der Darbietung.

Frau Steffy Stahl zeigte mir Kritiken auch aus Europa, wo sie als Choreographin schon einen Namen hatte — sie studierte an der Wiener Musik- und Kunsthochschule, leitete Balletts und wurde bei der Herstellung von Tanzfilmen mit herangezogen — und zeigte mir weiter Hunderte von Photographien ihrer letzten Triumphe. Die Aufnahmen "ihrer Kinder", ihrer niños, ihrer pequeñuelos jedenfalls sind ihr groesster Stolz. Einige davon schenkte sie mir und ich darf sie zusammen mit diesem Bericht veroeffentlichen.

Zum Abschied schenkt uns Frau Steffy Stahl noch ein kleines venezuelanisches Volksliedchen, dass von "ihren Kindern" am allerliebsten gesungen und getanzt wird, und das



Milin Rodriguez Duarte Haños in einem hollaendischen Tanz

wir uns zumindest nicht entgehen lassen wollen:

"Arroz con coco, me quiero casar
Con una viudita de la capital
Que sepa coser
Que sepa bordar
Que ponga la mesa
En su santo lugar
Yo soy la viudita
La hija del rey
Me queiro casar
Y no hallo
Con quien
Contigo si
Contigo no
Contigo mi
Vida me casaré yo."

G.B.

OBSTKUREN

Von Dr. med. FELDEN

Besondere Bedeutung besitzt das Obst fuer Kranke in Form von Obskuren. Diese waren bereits jahrzehntelang in der Naturheilkunde mit Erfolg angewandt worden, aber erst als man die Vitamine kennen lernte und sie in grossen Mengen in pflanzlichen Produkten, vor allem in den Fruechten, fand, wurde man auch in weiteren Kreisen auf die Obstkuren aufmerksam. Und das mit Recht: denn eine derartige Kur kann in geeigneten Faellen eine ausgezeichnete Unterstuetzung sonstiger Heilmassnahmen bilden.

Wer soll sich einer Obstkur unterziehen. Zunaechts die Fettleibigen. Aber auch fuer solche, die wegen der relativen Geringfuegigkeit ihres Fettansatzes sich noch zu den Gesunden rechnen, verlohnt sich eine Kur. Diese "Vollschlanken" haben vor den "Dicken" noch das voraus, dass die Obstkur sie der Normalfigur bedeutend naeher bringt als die Zweizentnerleute, denen eine Kur hoechstens Erleichterung, nicht aber voellige Befreiung von ihren Fettmasesn verschaffen kann.

Wie soll der Fettleibige die Kur anwenden? Von vorneherein sei vor Uebertreibungen gewarnt. Jede rapide Entfettung, ganz gleich auf welche Weise sie vor sich geht, schadet dem Koerper. Deshalb keine ueber mehrere Wochen sich erstreckende Beschraenkung auf reine Obtskost, sondern hoechstens 2 Obsttage in der Woche. Brauchbar sind alle Sorten; man sorge aber moeglichst fuer Abwechslung. Gekochtes Obst ist nicht so geeignet wie rohes. Dieses laesst kaum Hungergefuehl aufkommen, waehrend gleiche Mengen Kochobst weniger saettigen. Infolge einer betraechtlichen Menge unverdaulicher Substanz ist die zur Saettigung erforderliche Kalorienmenge sehr gering und betraegt meist nur ein Drittel des sonstigen Bedarfs. Die restlichen Zweidrittel muessen aus dem Depotfett des Koerpers gedeckt werden. Nimmt man nun den Tagesbedarf eines Erwachsenen mit 300 Kalroien an, dann wuerden an einem Obsttag etwa 200 g reines Fett verbrannt werden, denn 1 kg Fett entspricht 9000 Kalorien. Die tatsaechliche Gewichtsabnahme ist aber groesser, weil naemlich das Obst noch eine entwaesernde Wirkung auf den Organismus hat. Bei 2 Obsttagen in der Woche kann so eine Abnahme von 1—2 kg woechentlich erzielt werden. Damit muss man sich zufriedengeben; 8—16 Pfund Gewichtabnahme im Monat sind schon ein ganz schoener Erfolg. Auf keinen Fall gehe man ueber 2 Obsttage woechentlich hinaus.

Obstkuren haben weiter guenstige Wirkung bei Nierenkrankheiten. Die Lage ist hier so, dass das erkrankte Organ seiner Aufgabe, als Filter zu wirken, nicht genuegt. Es wird Waser im Koerper zurueckbehalten, und dies macht sich durch Auftreibung des Leibes sowie Schwellungen der Haut, besonders an Angenlidern und Knoecheln, bemerkbar. Eine kochsalzreiche Ernaehrung foerdert die wasseransaugende Tendenz der Gewebe, die sich im Laufe der Nierenkrankheit herausgebildet hat. Reine Obstdiaet schont die Niere und fuehrt durch ihren Mangel an Kochsalz Entwaesserung des Koerpers herbei. Aehnliche Erfolge erzielt man bei Herzkranken, die gleichfalls unter betraechtlicher Wasseransammlung im Koerper zu leiden haben. Auch Erkrankungen der Gefaesse lassen sich guenstig beeinflussen, und man hat manchmal ein deutliches Sinken des zu hohen Blutdruckes gesehen. Schliesslich laesst sich auch die Wassersucht im Gefolge von Leberkrankeiten durch Obstkuren erfolgreich bekaempfen.

Gicht- und Nierensteinkranke sollen bekanntlich harnsaeurebildende Nahrungsmittel, also vor allem Fleischspeisen, meiden. Sie kommen meist schon von selber dazu, einen Teil ihres Nahrungsbedarfes durch Fruechte zu dekken. Erstaunliche Wirkungen werden aber durch Obstkuren erzielt. Da sieht man eine Ausschwemmung grosser Mengen Harnsaeure.

Dass die Darmtaetigkeit durch reichlichen Obstgenuss ungemein gefoerdert wird, ist zu bekannt, um erwaehnt zu werden. Doch ist nicht ausnahmslos jedem, der an schlechtem Stuhlangang leidet, eine Obstkur zu raten. Es gibt naemlich Formen chronischer Verstopfung, die sich danach verschlimmern. Desalb befrage man lieber vorher den Arzt.

Nun sollte man meinen, dass bei Duchfallskrankheiten der Genuss von Fruechten absolut verboten sei. Es gibt aber doch mit Diarrhoen einhergehende Darmkatarrhe, die auf eine ausschliesslich aus Fruchtsaeften und Zucker bestehende Diaet ausgezeichnet reagierten. Da es sich aber hier um Einzelfaelle handelt und der Laie im allgemeinen nicht entscheiden kann, wo eine Obstkur angebracht ist und wo nicht, sei von Kuren auf eigene Faust abgeraten. Ueberhaupt mache man nach Moeglichkeit alle Obstkuren unter aerztlicher Aufsicht, schon um gegenbenenfalls von einem Zuviel buehuetet zu werden. Auch vermag der Arzt eher zu beurteilen, ob im Einzelfalle der Verdaungsapparat zur Aufnahme umfangreicher Nahrungsmengen geeignet ist. Das ist naemlich nicht immer der Fall. Gewisse Abweichungen im Bau von Magen und Darm sowie Stoerungen der Absonderung koennen die Zufuhr grosser Mengen Fruechte verbieten. Fuer den aber, der sie vertraegt, haben Obstkuren — bei vielen Erkrankungen wie wir gesehen haben — unbedingt ihr Gutes.

WAS MACHT SCHLANK?

Die Wahl eines Kleides?... Ja, wenn ich nur wueste, was man jetzt traegt... Oder, ob ich braun nehme oder gruen?... Das sagen die Damen aller Laender, das fragen sie sich, ihre Freundinnen, ihre Ehemaenner, vorausgesetzt, dass sie Verstaendnis und Interesse dafuer bekunden. Aber darauf, ob gruen oder braun, ob diese oder jene Modeneuheit... darauf kommt es erst in zweiter Linie an. Und da liegt auch der Grund, weshalb einige Frauen mit beschraenktem Toilettengeld immer reizend anzuschauen sind, waehrend andere, die nicht uebermaessig knappen muessen, sich weniger geschmackvoll kleiden. Meistens haben sie freilich eine Modeberaterin in dem Modellhaus, das ihnen die Auswahl der Kleider erleichtert. Aber nicht immer! Einige Kleinigkeiten, meine Damen, und Sie werden keine Missgriffe mehr begehen: Zuerst einmal Erkenntnis: Bin ich zu stark. Dann darf ich nur Kleider tragen, die mich gross erscheinen lassen. Vermeidung von Tupfen und Kreisen, von grossen Mustern. Vermeidung von auftragendem Beiwerk Keine Querstreifen, sondern alles laengsgestreift sowohl im Muster als auch in der Linienfuehrung.

Unvorteilhaft sind Bluse und Rock, besonders wenn man keine Jacke traegt. Helle Struempfe und klein. Ebenso der runde Ausschnitt, waehrend der spitze Ausschnitt schlanker erscheinen laesst. Perlenketten nur wenn sie lang herabreichen. Runde um den Hals gelegte grosse Perlenkette machen einen kurzen Hals.

Der Aermel fuer die starke Frau soll immer nach unten zu weit ausfallen. Dadurch wirkt die ganze Figur schlanker. Enge Aermel sind zu vermeiden, da sie alle Proportionen vergroessern.

Jede Garnitur muss den Eindruck der Teilung hervorbringen. Natuerlich der Laengsteilung. Daher sind Naehte in der Rueckenpartie des Mantels vorteilhaft, wenn sie von oben nach unten gehen. Biesen, die die Breite des Rockes in der gleichen Richtung unterbrechen Die Tunika kaschiert ebenso wie das Schoesschen. Also sind beide fuer starke Gestalten anzuraten. Damit sie aber nicht gleichzeitig durch die Teilung verkuerzen, sollen sie nach unten zu unauffaellig verlaufen, also nicht farbig abgesetzt sein. Wenn die Linie der Tunika nach rueckwaerts laenger herabreicht als vorn, laesst sie groesser und schlanker erscheinen.

Automobilismus

Automobilisierung des Motorrades

Waehrend in der uebrigen Welt die Preise für Autos steigen und steigen, und neue offizielle Hoechstpreise, sogenannte Dachziffern in den Blaettern Brasiliens aufscheinen, arbeiten in Europa, genauer gesagt: in Frankreich und Italien, Revolutionaere in technischen Belangen daran, der demokratischen Tendenz unserer Epoche Rechnung tragend, das vielgepriesene Volksauto auf eine andere Basis zu stellen. Automobilisierung des Motorades...!

Von den Caproni-Werken, die bislang "nur" aeronautische Beruehmtheit buchen durften, wurde via "Pariser Salon" ein Wagerl lanciert, das Volpi heisst und bezueglich... nichtvorhandener PS den Weltrekord halten duerfte: 125 ccm! Zweizylinder, Zweitakter, mit den Massen 42x45, Leistung 6 PS bei 5000 Touren. Fast ueberfluessig zu sagen: auch Caproni greift zum Heckmotor, der nahezu allen Kleinautos der Nachkriegsaera eigen ist. Wie unser Bild zeigt, ist Volpi in seiner Carosserie sehr sportlich und sehr aerodynamisch und auch der Haubenbluff funktioniert vorzueglich. Man koennte beinahe meinen, dass sich darunter ein kleiner hochgezuechteter "Six" auslebt, indes der Hohlraum in Wahrheit fuer die "Fortbewegungsorgane" des Lenkers und Beisitzers reserviert wurde, die indes waehrend der Fahrt durchaus pausieren.

Die Vorderradaufhaengung geht mit der Unabhaengigkeitsmode, das Getriebe, viergaengig, gestattet "dem Volpilisten" jedwede Bergstrasse, die nicht voellig "abwegig" ist. Die Masse dieses Einzelgaengers auf dem internationalen Automarkte sind interessant Sitzbreite 1 m 12. Vorderradgenug: Totallaenge 2 m 50. spur 85 cm. Hintere Spur 70 cm. Gewicht 135 kg. Verbrauch 3 Liter auf 100 km.

Resumierend: Volpi ist keineswegs eine jener Salonclous, mit der offenbaren Bestimmung: é pater le bourgeois. Dafuer buergt schon der hervorragende Name des Erzeugers: Caproni! Die Vorbereitungsarbeiten fuer die originelle Type haben Unsummen verschlungen, Unsummen, die lediglich im Wege grosszuegiger Serienfabrikation hereingebracht werden koennen..

FLR

Fuer die Frau

Farbige Maentel

Jahrelang war der schwarze Kleidermantel typischer und bester Pariser Modestil. Ploetzlich hat man mit dieser Tradition gebrochen und traegt farbige Mantelmodelle, die zweifellos genau so praktisch und elegant wirken, und dabei noch den Vorteil haben, dass sie ihre Traegerinnen juenger scheinen lassen.

Die Farben sind mit Vorliebe unausgeprochen, verschwimmend; man bringt Mischtoene, von denen man kaum sagen kann ob gruen, blau oder grau, oder andererseits rosa, orange oder mauve vorherrscht, so dass sich schwerlich eine der hergebrachten Farbezeichnungen dafuer eignet. Daher hat man ihnen neue, fantasievolle Namen gegeben: die Frauen kleiden sich ploetzlich in "Nebel", "Seufzer", "Traum", "Zaertlichkeit" oder "Sehnsucht", Bezeichnungen, die eigentlich Seelenstimmungen ausdruecken und kaum Farbnuanzen.

Als Stilarten fuer diese Maentel erscheinen Redingoten, Russenmaentel, Derwischmodelle, deren Unterteile immer rockartig gearbeitet sind, und die die typische enge Taille haben, oder Kutscher- und Pelerinnenmaentel sowie kleiderartige Modelle, die sich nach unten wie Trichter oder Tonnen verengen Betonter noch als bei den Kleider kommt bei den Maenteln die neue runde Schulterlinie zum Ausdruck mit abfallendem Effekt und die sehr weit geschnittener Ansatzlinie des Aermels.

Man traegt diese bunten Maentel mit Vorliebe ueber schwarzen oder dunkeln Kleidern.

Cécile.

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.



COMESTIVEIS E BEBIDAS LTDA.

Truthaehne,
Enten etc.
Doces em geral
Geschenkkoerbe.

Av. Copacabana 1194-A

Tel.: 27-8422

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

HUMOR



— Du hast auch gesagt, Papa, wenn Butti wieder mit der Schere spielt, soll ich ihn in den Schrank einsperren! (Collier's)



— Es ist 2 Uhr, Liebling. Steh auf und schau, warum Baby nicht schreit! (Journal)



— Das war das einzige Spital, wo noch ein Platz frei war. (The American Magazine)



— Was soll das heissen "...wagen 2?" Kannst du nicht lernen, dich anstaendig aufzufuehren? (American Magazine)



— "Lieber Karl! Ich bin schnell zu Lotte gegangen. Den Hausschluessel habe ich unter dem Tuervorleger versteckt. Deine Marie". (Collier's)

Auf dem Wege zur Hauptprobe des Abendkonzerts erlitt der Sologeiger einen Verkehrsunfall. Ein an der Strassenkreuzung vorbeisaussendes Auto streifte ihn, er stuerzte, kam aber mit dem Schrecken davon.

"Haben Sie sich wenigstens die Nummer desAutos merken koennen?" fragte der herbeigeeilte Schutzmann.

"Das zwar nicht", sagte der Kuenstler, "aber die Hupe war auf a-moll abgestimmt".

—o—

Stenzel suchte ein neues Zimmer, fand auch etwas Passendes und sagte zur Wirtin: "Ich lege Wert darauf, bei einer ruhigen und gebildeten Frau zu wohnen".

Die Wirtin nickte: "Das bin ich, solange die Miete puenktlich bezahlt wird".

—o—

Karl und Heinz waren bei der Tante zu Besuch. Zwei Stuecke Kuchen standen auf dem Tisch, ein grosses und ein kleines.

"Nun bin ich neugierig", sagte die Tante, "wer von euch die besseren Manieren hat".

"Oh, die hat Karl", sagte Heinz, und nahm das groessere Stueck.

Alte Liebe stirbt nicht

"Was hast du fuer Sorgen", fragte der Seelsorger einen jungen G.I.

"Ja, Sir", sagte der G.I., "ich war mit einem Maedchen befreundet".

"Gut, gut", sagte der Seelsorger.

"Ich war mit ihr schon verlobt, ehe ich zur Armee ging".

"Sehr gut".

"Ja, Sir, aber nun bekomme ich diesen Brief, wo sie mir sagt, sie haette sich mit einem andern Mann eingelassen und sie erwarte von ihm ein Kind".

Der Kaplan nickte verstaendnisvoll.

"Auch hat sie sich alle Zaehne ausreissen lassen und sie faerbt sich die Haare schwarz"

Der Kaplan nickte wieder, aber diesmal schon etwas besorgt.

"Und sehen Sie Sir; ihre Mutter, die mich immer gehasst hat, sagt nun, sie wolle mit uns zusammenleben. Und das schlimmste von allem: wie soll ich wissen, ob sie wirklich das Verhaeltnis mit dem andern aufgeben will?"

"Und was moechtest du nun wissen?" fragte der Seesorger.

Jetzt strahlte der G.I. und fragte:

"Was ich eigentlich wissen moechte ist nur, ob der Monat September guenstig fuer eine Heirat ist".

Wahrheiten in flagranti

Kein sexappeal der Frau ohne Phantasie des Mannes.

Vor die Monogamie setzten die Goetter die Monotonie.

Kuss — der "Trailer" im Kino des Lebens.

So sind die Maenner! Vor der Ehe versprechen sie der Angebeteten einen Ford, wenn es dann so weit ist, halten sie nicht mal den Kinderwagen.

Ehe — der Kampf der Geschlechter, auf seine populaerste Formel gebracht.

Unsere 10. Muse: die Muse Lero-Lero.

Lateinisches "Sprichwort" — Die Auffassung so mancher Verleger: Escrevere necesse est vivere non necesse est...

Ursprung des Nationalismus: Wright or wrong — my country!

Geheime Waffe aller Epochen: die "guillotine d'honneur".

Maquillage: Rouge et Noir im Roulete der Liebe.

Nicht alle, die heutzutage ihr Vaterland reklamieren, hatten eines! Es gibt auch fingierte Verlustanzeigen...

Gávea... Es soll ueberraschungssiege geben, bei denen selbst das siegende Pferd ueberrascht ist.

Zoloegie 1947. Das beliebte Haustier der mulher copacabanica: der Silberfuchs.

Fuer Lexikographen: Eva Braun — die braune Eva.

Erweitertes Zitat: L'homme propose, la femme s'oppose et Dieu dispose.

Stets in Mode: Popeye... "best-sailer" des Kinos.

Von rechtswegen sollte man seinen Mitmenschen nur Unangenehmes sagen: die Wahrheit.

Montparnasse carioca: Olympcio der Rua do Ouvidor.

Lyrische Definition: Luegner — ein Dichter in Prosa.

Bilderkritik: Zwischen Picasso und Fracasso.

Der Biograph: l'esprit dans l'hitoire.

Die Liebe ist wie ein Picnic. Man findet dort das, was man selber mitbringt.

Turf... Die Vorhersagen der Blaetter stimmen immer. Nur die Roesser sind nicht selten Analphabeten...

Einer Frau ihre Jahre nachzurechnen, ist die typische Alterserscheinung der Maenner.

Patriotischer Quislong: Verkauft sein Vaterland, aber liefert es nicht.

Luiz Carlos Prestes: gerente der Sovietaria Brasileira.

Lisi Meitner (Mitentdeckerin der Atombombe): die "femme fatale" des 20. Jahrhunderts.

Lippenstift — die Fuellfeder fuer sexappeal.

Autoren von Hollywod. Achtung! Die Verwendung einer fremden Idee an sich ist bereits eine eigene Idee.

Ein "slogan", aus der Ehe in die Politik gerutscht: Nervenkrieg...

Arnold Schoenberg, der oesterreichische Komponist, ist derzeit stark en vogue. In ganz Europa machen sie atonale Musik...

Zahllose "radio-aktive" Menschen bevoelkern unseren Planeten. Die geborenen Lautsprecher!...

Barão de Itararé — Bernhard Shaw de... amanhã.

Eva Perón — eine Frau, die weiss, was Er will.

Paradoxon der Weltgeschichte: Praesident Roosevelt — der Washington Europas.

(Aus dem soeben erschienenen "Manual Malicioso" unseres FLR - Mitarbeiters, Franz Leopold Rosenthal).

Sebastian und der Vogel

Von Robert Fahrenholz

Da sitzt du nun, sagte Sebastian, tagaus tagein in deinem Kaefig, laesst dir puenktlich frisches Futter reichen und das Wasser erneuern, singst und pfeifst ein Weilchen und bist dann wieder still, huepfst hierher und dorthin wie es dir gerade ankommt, mal von der oberen auf die unteren und von der unteren auf die obere Stange, mal in den Drahtring, und dort schaukelst du dann ein bisschen — aber denken nein, denken das tust du nicht, denn es ist dir von Natur aus ja nicht gegeben, zu denken. Nein einmal, jetzt, da ich vor deinem Kaefig stehe, pfeist du, weil du mich kennst du pickst auch das Koernchen fort, das ich dir auf meinem Finger durch die Staebe schiebe, ganz ohne Angst. Und hier, in der linken Hand, habe ich ein schwarzes Tuch. Du sieshst es und singst lustig weiter. Du laesst dir damit nicht bange machen; wozu auch, es waere Unsinn. Aber nun pass auf. Jetzt nehme ich das schwarze Tuch und lege es ueber deinen Kaefig, so dicht, dass von keiner Seite mehr es schwarz ist, ist es bei dir Licht hindurchdringt. Nun bin ich fertig. Das Tuch verhuellt den ganzen Kaefig, und weil es schwarz ist, ist es bei dir da drinnen ganz dunkel. Und ich merke schon, du hast mit dem Singen aufgehoert.Du stutzt erst ein bisschen, weil ich noch spreche, aber gleich, wenn ich fort bin, setzt du dich in eine Ecke und schlaefst. Ja, wirklich, du schlaefst, du laesst dich anfuehren, du meinst, es waere Nacht, weil du kein Licht mehr siehst, und dabei ist es nur mein Tuch, das Ganze ist ein Betrug, und du merkst es nicht.

Aber lassen wir seine Viertelstunde heurmgehen, sprach Sebastian weiter. Jetzt ist es soweit, und ich komme wieder. Natuerlich scheint draussen die Sonne, es ist elf Uhr am Vormittag. Ich nehme leise das Tuch fort. Es wird wieder hell bei dir drinnen. Du merkst das und tust ein paar verschlafenen Huepfer, springst an das Wassernaepchen, um ein paar Tropfen zu nehmen, machst dann einen Satz auf die obere Stange, wo du so gern sitzt, und faengst schmetternd an zu jubilieren. Du benimmst dich nicht anders, als saengst du ein rechtes Morgenlied, weil es nun wieder hell geworden ist und die Sonne so schoen scheint, und weil die Nacht wohl herum ist und du deine kleine Lunge ganz und gar fuellen kannst mit kalter, klarer, wuerziger Luft.

Da siehst du, laechelte Sebastian, wie dumm du bist, und dass du nicht denkst. Es war alles nur Schwindel ich habe dich betrogen mit meinem schwarzen Tuch. Aber es ist dir ja von Natur nicht gegeben, zu denken. Das ist nur uns Menschen gegeben. Dafuer sind wir ja Menschen.

So sagte er vor seinem Vogelkaefig, dann ging Sebastian aus dem Haus. Es war Zeit, einzukaufen. Auf der Strasse sah er viele Leute. Auf dem Markt gab es Gemuese in den Staenden.

Die Frauen mit den Einkaufstaschen gruessten Sebastian. Sie kannten ihn, sie waren aus seiner Nachbarschaft. Ein paar sprachen vom alten Sonderling und Eigenbroetler, wenn sie ihn kommen sahen, vom komischen aus und nicht mehr ganz richtig im Kopf sein. Sie sahen, wenn sie ihm nachblickten, sein weisses, spaerliches Haar, das nur noch an den Schlaefen stand, im Winde wehen.

Sebastian trat in einen Laden. Er murmelte vor der Tuer etwas ueber die Fische die mit glotzenden Augen reihenweise geschichtet in den Faessern lagen, von ihrer Dummheit, dass sie ein Wuermchen an einem gefaehrlichen H a k e n fuer harmlos gehalten hatten.

Hinter der Theke trat ihm forsch mit weissem Kittel ein Juengling entgegen.

Guten Morgen, Herr Sebastian.

Guten Morgen, mein Sohn. Wie geht es, Herr Sebastian, was steht heute zu Diensten? Mir selbst, dankte, geht es wie immer. Aber meine Vogel, wie Sie wissen, brauchen Koerner. Und fuer mich geben Sie ein Pfund Sauerkraut, von der Sorte, die ich zuletzt hatte, nicht wahr von dem guten.

Selbstverstaendlich, Herr Sebastian. Sie werden ganz vorzueglich bedient sein. Hier ist das Vogelfutter. Es ist fuer Sie immer gleich zur Hand. Nur noch abwiegen. Drei Pfund. Noch ein wenig fuer die alte Kundschaft. Ein Papier drum. Da ist es schon. Bitte. Und das Sauerkraut werde ich gleich aus dem Keller holen. Einen Moment bitte.

Es dauerte nur ein kleine Weile.

So, da bin ich wieder zurueck. Sie sehen, es ist beste Ware. Wenn Sie probieren wollen?

Ja, geben Sie her, nur eine Fingerspitze. Aber, hoeren Sie, das schmecke ich doch das ist die billige Sorte. Die mag ich nicht. Nehmen Sie sie zurueck und rufen Sie den Prinzipal.

Der gewuenscht wird, kommt.

Herr Sebastian, ich hoere, mein Verkaeufer gibt Ihnen da schlechte Ware? Aber, Junge, das gehoert sich doch nicht. Fuer Herrn Sebastian immer nur von den besten Sorte. Komm mit mir ins Lager, ich werde es dir zeigen.

Die beiden gehen nach hinten. Herr Sebastian besieht sich indessen vorn die Auslagen. Der Prinzipal sagt zu seinem Lehrling: Nimm einen anderen Topf. Den mit dem silbernen Etikett. und tue das gleiche Sauerkraut nur herein. So nun gib mir den Topf.

Er geht wieder nach vorn.

Da bin ich wieder, Herr Sebastian. Sehen Sie, hier das ist die bessere Sorte, die beste die hatten Sie immer. Wollen Sie kosten?

Ja, geben Sie her. Natuerlich, das merkt man gleich: der Geschmack ist ein ganz anderer. Ich wusste es doch. Sie setzen es denn auf die Rechnung, nicht wahr? Und packen Sie mir bitte ein. Guten Morgen.

Guten Morgen, Herr Sebastian. Und recht schoenen Dank. Beehren Sie uns bald wieder einmal.

Da ging Sebastian nach Haus. Der Vogel jubilierte noch immer voll Inbrunst. Sebastian stellte sich vor seinen Kaefig, schuettelte bedaechtig den Kopf und sagte: du Dummer! Aber sagen Sie selbst: hat der Vogel das verdient?

DB glossiert die Woche

Praesident Axel, Prinz von Daenemark, soll, wie wir erfahren, nicht nach Rio gekommen sein, um den Studenten-"Hamlet" zu sehen.

"Rom, die offene Stadt", war nicht offen genug, da sie die eigene Schuld nicht bekennt.

Ein Bondschaffner, der von acht Soldaten seinen Obulus forderte, fuhr alsbald ins Krankenhaus. Ein Opfer des Krieges?

Das Inkraftbleiben des Aufhebens einer Verfuegung (Lotaçãoverkehr) dauerte acht Tage. — Das Inkraftbleiben einer Verfuegung dauert manchmal ohne Aufhebens nicht einmal so lange.

—o—

Fast 36 Grad im Schatten! Aber besesr die Luft ist heiss, als der Boden. Und der ist lauwarm.

—o—

Nur eine Badehose ist zu wahr um schoen zu sein, doch mit einem Handtuch obenan, die Polizei nichts sagen kann.

—o—

Die Metro (Untergrundbahn) steht vor der Tuer, heisst es wieder einmal, doch bisher steht man nur noch immer vor der Metro, naemlich Schlange.

—o—

Kein Mann ist — was die Frau angeht — so anziehend wie ein Schuhgeschaeft, doch auch keine Ware ist — was den Preis angeht — so anziehungswillig, wie ein Schuh, es sei denn eine Frau.

G. L.